"Não se promova a política dos altos preços", determina, em despacho, o presidente da Repúblca

A CAMARA MANTEVE O EMPRESTIMO COMPULSORIO, ARRECADADO AOS GRANDES CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE RENDA

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

A MANHÃ

DIRETOR PLINIO BUENO — GERENTE ALARICO LISBOA

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de novembro de 1951 — NÚMERO 3.164

REGRESSOU DOS ESTADOS UNIDOS O EMBAIXADOR MAURICIO NABUCO — Pelo transatlântico "Argentina", procedente dos Estados Unidos da Américado Norte, chegou, ontem, a esta capital, o embaixador Maurício Nabuco, que foi por muito tempo o nosso representante em Washington. Compareceram ao desembarque o representante do ministro do Exterior, vários funcionários do Itamarati, além de inúmeros amigos que foram dar as boas-vindas ao ilustre viajante. Na foto, um aspecto do desembarque

"NÃO SE FAÇA POLITICA DE ALTA DE PREÇOS"

Importante despacho do sr. Getulio Vargas ao determinar que se promova o desenvolvimento da produção do algodão

O Presidente da Republica recebeu da Associação Nipo-Brasileira de Produtores de Algodão um memorial em que a entidade solicitava diversas medidas no sentido de serem garantidos preços mínimos daquele produto, em virtude da queda dos preços ultimamente verificada.

O sr. Getulio Vargas encaminhou o assunto aos ministério da Fazenda e da Agricultura, mostrando o titular da primeira daquelas secretarias de Estado as causas da queda dos preços do produto, oriunda do impacto da nova safra dos Estados Unidos, a maior registrada desde 1937, nos mercados internacionais.

Desinteressaram-se, consequentemente, os mercados estrangeiros de novas aquisições no Brasil, tendendo os preços locais a procurar o nivel das cotações internacionais.

(Conclui na 7a. pág.)

Mais de 80 milhões para as cooperativas produtoras de gêneros alimentícios

O Banco Nacional de Crédito Cooperativo vem promovendo ampla distribuição de crédito aos lavradores de todo o pais — Armazenamento de ovos, charque e arroz nesta capital

O ministro João Cleophas recebeu do sr. Fernando Nobrega, presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, amplas informações sôbre as medidas que aquêle estabelecimento de crédito vem tomando em favor da solução dos problemas fundamentais da produção de gêneros alimentícios.

Revelou o sr. Fernando Nóbrega que, quando assumiu o exercício do cargo, em fevereiro deste ano encontrou a ex-Caixa de Crédito Cooperativo sem recursos para exercer as suas funções elementares de órgão fomentador do crédito. Basta dizer que, para responder por depósitos do valor de 13 milhões de cruzeiros havia apenas uma disponibilidade de 4 milhões — pràticamente um têrço. As despesas de administração montavam a Cr$ .... 4.200.000,00 enquanto a receita

(Conclui na 7a. pág.)

Café leva algodão...

Estêve, ontem, no Palácio do Catete e foi recebido pelo Presidente Getulio Vargas, o sr. Café Filho, vice-presidente da República. Nessa ocasião, o sr. Café Filho apresentou ao sr. Getulio Vargas amostras do algodão, tipo Mocó, colhido na fazenda experimental de Cruzeta, na Zona do Acarí, tendo adiantado que apesar da boa qualidade daquela matéria prima nacional, com as providências que serão tomadas pelo govêrno, por determinação do Presidente da República, produzirá o sertão nordestino melhor e em maior quantidade a cultura básica da região. No clichê, o sr. Getulio Vargas examinando o algodão do Seridó, que lhe foi levado pelo sr. Café Filho. (Foto Agência Nacional)

SALVADOR DALÍ x PICASSO

A estranha conferência do Teatro Maria Guerrero, em Madrid — O quadro que foi pintado pela rabanada de um burro...

MADRID, Novembro: — (Rafael Miralles Bravo, correspondente especial de A MANHÃ) — Há 3 anos, o nome de Salvador Dali, então pintor surrealista e homem místico, segundo suas próprias declarações, era conhecido apenas na Espanha. Hoje, o pintor catalão ocupa a primeira página dos jornais e seu nome rola como uma pedra de escândalo por todos os leitos pictoricos, intelectuais e até populares. A razão maior desta popularidade, Salvador Dali encontra na sua própria vida e, agora, na conferência que acaba de pronunciar no Teatro Maria Guerrero, desta Capital.

Mas antes de nos referirmos à sua palestra, que melhor se qualificaria de curso completo de auto-elogio, parece conveniente dizer alguma coisa aos leitores de A MANHÃ sôbre o famoso pintor de Cadaqués, que revolucionara já o clássico Don Juan Tenorio com a extravagância de uma arte pictorica que muitos defendem e outros combatem, possivelmente sem que defensores e detratores sejam capazes de defini-la.

A MANHÃ EXCLUSIVO

Há dois anos, e pela primeira vez na Espanha e no mundo mesmo, apresentou-se em Madrid uma nova versão de Tenorio, de Zorrilla. Para falar verdade, a novidade não consistia na linguagem clássica da obra, mas nova encenação, obra do pintor Dali. Assistentes e critica botaram a bôca no mundo, mas a partir de então Dali, o pintor catalão que havia conquistado a glória e dinheiro no exterior, iniciou também a conquista de sua Pátria. No ano seguinte, voltou a apresentar Tenorio com um atrevimento tal que alcançou a mais surpreendente das inovações, originando, por igual, as mais desencontradas opiniões. D. Inês foi apresentada, pelo pintor, vestida de pomba e encerrada no interior de uma enorme jaula, cujas portas eram violentamente abertas por Don Juan. Mas, se a decoração era surpreendente, o guarda-roupa dos atores não era nada vulgar, primando a própria indumentária de Don Juan e de Mejias pelo tom feminino que tanto comprometeu a virilidade daqueles homens de espada ao cinto.

O escândalo foi maiúsculo, e o Tenorio Dali se converteu no prato predileto de todos os comentários. Se o que desejava o pintor era propaganda, logrou plenamente seu objetivo, pois seu nome, defendido por uns e combatido por outros, deu margem a mais uma polêmica literária e originou muitas altercações. Ao pintor, a fama interessava mais do que o dinheiro, se bem que em pouco tempo de permanência na Espanha tenha conquistado uma e outro. Mas o pintor de Cadaqués tinha enterrado na alma um espinho que não podia arrancar, esperando tempo e oportunidade para fazê-lo. O espinho tinha um nome: Picasso, o famoso mestre da escola surrealista, cuja fama e fortuna deixavam à grande distância as do seu compatriota e conterrâneo, Salvador Dali.

Agora, Dali acaba de encontrar, num manifesto que Picasso lançou, de Paris, contra o Instituto de Cultura Hispânica e a Bienal de Arte Hispano-Americana, a ocasião tão desejada. Dali é famoso, não apenas pela sua pintura, mas por sua estranha pessoa. Muitos, talvez a maioria de seus admiradores, hão de conhecê-lo menos pelos seus quadros do que pelo seu descomunal bigode de forma "daliniana", cujas pontas, adornando a parte superior da maçã do rosto, ameaçam — se crescerem — introduzir-se nos olhos. Um tipo de tal porte forçosamente chama atenção por onde passa, e Dali, que a chama desmesuradamente, pronunciou uma conferência sôbre o titulo "Picasso e eu", num teatro desta capital, desta vez com grande concorrência. O que não havia obtido a companhia do Teatro Maria Guerrero, com o Tenorio, de Dali, conseguiu, agora, o próprio pintor com a sua anunciada conferência. O público assaltou o local para ver de perto o famoso rival de Picasso e escutar suas estravagâncias de linguagem, não menos extraordinárias que a sua pintura e a sua pessoa.

A conferência de Dali foi uma verdadeira barafunda de gritos e aplausos, sublinhando as palavras do orador, cujo vernáculo muito deixou a desejar, aspecto natural de um homem que falou sempre mais linguas estrangeiras e o seu dialeto catalão, do que o espanhol. Dali repartiu, por igual, elogios a si próprio e a Picasso e terminou afirmando que "enquanto Picasso era comunista", êle era todo ao contrário. Concluiu declarando-se Salvador da pintura moderna e campeão forçado contra o surrealismo, que qualificou de expressão pictorica marxista.

A palestra de Dali levantou uma tormenta de opiniões. Há quem o chame de louco, de cretino e — talvez o mais acertado — de extraordinàriamente hábil ao escolher, com o caminho pictorico contrário ao surrealismo, um caminho politico oposto ao marxista, que segue Picasso.

"Farto de comer carne, o diabo se fez ermitão", reza o aforismo, e Dali discipulo, a um tempo de Picasso como pintor surrealista, aparece agora como apóstata daquela escola, que um espanhol, Juan Gris, criou e outro espanhol, Picasso, popularizou. A única coisa que ficou em pé do discurso de Dali é a incógnita sôbre o que é o surrealismo, essa manifestação pictorica, cuja definição não parece estar ao alcance de muitos.

Há quem qualifique o surrealismo de produto de cérebros esquisofrênicos. Esta é, entre outras, a opinião do eminente médico espanhol dr. Vallejo Nájera, catedrático de psiquiatria da Facul-

(Conclui na 7a. pág.)

Flagrante de um dos Cafés Expressos da cidade

EVA NO COMÉRCIO

SALARIO DA MULHER IGUAL AO DO HOMEM

O diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho, sr. Francisco Alexandre acaba de recomendar aos fiscais e Inspetores de sua repartição que exerçam severa fiscalização dos artigos 5.º e 461 da Consolidação das Leis do Trabalho que determinam que a todo trabalho de igual valor, prestado ao mesmo empregador na mesma localidade, corresponderá igual salário sem distinção de sexo.

Essa deliberação do sr. Francisco Alexandre foi tomada em vista daquela autoridade ter verificado que muitos estabelecimentos adotam um tratamento desigual quanto à retribuição do trabalho, para os seus respectivos empregados não obstante nenhuma diferença de função ou outra qualquer circunstância legal a isso autorizarem.

Entre tais estabelecimentos se destacam os Cafés Expressos que hoje são comuns em todos os bairros da cidade e empregam homens e mulheres nos seus serviços, essas últimas em maior número, pagando entretanto às mulheres salários inferiores aos que pagam aos homens.

O diretor da Fiscalização verificou pessoalmente que há a mais perfeita identidade de função, sendo mesmo maior a soma de trabalho para as mulheres que são obrigadas no mesmo horário de serviço a desenvolver uma atividade muitas vezes maior. Assim é que enquanto os homens, na maioria dos casos, se limitam a tão somente manipular as cafeteiras, as mulheres são obrigadas a atender o público ao longo do balcão, num movimento permanente de vai e vem, com incumbências complementares de lavarem e distribuir a louça.

DEPOSITOU DINHEIRO PUBLICO EM CONTA PARTICULAR

O caso da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Industria — Vai ser destituido da presidencia — Declarações do Ministro do Trabalho

O ministro Segadas Viana recebeu ontem, em seu gabinete, uma numerosa delegação de membros do Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que se encontra reunido nesta capital.

Falando aos presentes, o titular da pasta do Trabalho voltou a dar amplas explicações sobre o caso dos 8 milhões de cruzeiros entregues à C. N. T. I. dizendo que o seu presidente depositará o dinheiro em conta particular nos bancos e fizera adiantamentos, de 5 milhões à Imobiliária São João Ltda. e de Cr$ 1.500.000,00 a outra emprêsa, para construção de 60 casas para trabalhadores. Não tendo recebido informações satisfatórias, mandou proceder a um inquérito, e determinou que um contador do Ministério levantasse as contas da Confederação, relativas à aplicação do imposto sindical, o que é dever e obrigação do Estado, sendo esta última providência impedida pela diretoria daquele órgão. Segundo conclusão da comissão de inquérito e do consultor jurídico do Ministério, deve ser destituida a diretoria da C. N. T. I., e promovida sua responsabilidade criminal e os documentos comprobatórios estão no D. N. T. à disposição dos conselheiros.

DIREITO DE POSSE

Discursando em nome de conselheiros recentemente eleitos, e ainda não empossados, o sr. José Ferreira Campelo, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Rio de Janeiro, reiterou a con-

(Conclui na 7a. pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:

44 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

CIENCIA para TODOS E ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO Um cruzeiro

EM FESTAS OS MINEIROS

Flagrante do desembarque do sr. Juscelino Kubitschek

O sr. Juscelino Kubitschek chegou ontem ao Rio para participar das festas do 10.º aniversario do Centro Mineiro, que se iniciaram as 11 horas, quando, no Assirio, foi instalada a 2.ª Bienal de Minas. Falou o ministro Negrão de Lima. Depois de referir-se à ação dos governos federal e estadual, disse:

"Havemos de empenhar todos os esforços para que este apoio lhe seja dado sem reservas, (ao presidente) ou interpretações cavilosas. A boa vontade não se dá pela metade, quando se trata do beneficio do país e do progresso nacional. Saberemos ser fieis ao comando do presidente, nesta grande hora em que se empenha pela restauração da economia brasileira, prejudicada por tantos fatores adversos e pela espantosa crise em que se debate o mundo. Não o aplaudiremos jamais na sua pessoa, para combatê-lo no seu governo, e tudo faremos para ajudá-lo a atravessar em segurança os mares dificeis e resistir impavidamente aos ventos e às tempestades que sopram de todos os lados. Neste caso, em que tanto se reflete o nosso torrão mineiro e em que se procura apresentar, através da exposição que se inaugura, um quadro das nossas atividades humanas, forma-se hoje uma atmosfera muito nossa, propicia à manifestação desses sentimentos, que me parecem tão necessários nesta fase dura e decisiva da vida brasileira.

Minas, em que estão guardadas tantas reliquias da historia da patria, Minas das lutas da Inconfidencia e da Independencia Nacional, Minas das tradições mais veneraveis do passado brasileiro, reinvidica tambem um destino de progresso e de liderança economica para o seu povo.

Assim, entre "as doces lembranças da passada gloria", que hoje evocamos, este é tambem o momento de celebrarmos o futuro, o novo amanhecer da amada terra de Minas".

As 13 horas, no Automovel Clube realizou-se um almoço de confraternização, a que esteve presente o governador Juscelino Kubitscheck, notando-se tambem os srs. Gustavo Capanema, F. Negrão de Lima, Carlos Luz, Benedito Valadares, Euvaldo Lodi, Bernardes Filho e outras personalidades. Falaram os srs. deputado Machado Sobrinho, presidente do Centro Mineiro; Euvaldo Lodi, Juscelino Kubitscheck e Gustavo Capanema, este levantando o brinde de honra ao presidente da Republica.

O DISCURSO DO GOVERNADOR

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Juscelino Kubitschek:

"A profunda emoção que me domina neste momento é perfeitamente compreensivel porque é sempre mais forte o estado emocional quando ditado por manifestações de intimidade familiar. E é no convivio da nossa, bem nossa familia mineira, que ora me encontro.

A criação do Centro Mineiro na Capital da Republica há de ser entendida como movimento muito diferente de motivação regionalista. Minas é e sempre foi Estado em que o espirito de brasilidade vivamente se patenteou, talvez porque, situada no coração do Brasil, o sentiu mais proximamente na polarização de aspirações que se tornam o denominador comum e a expressão palpitante da vida de um povo em sua vocação destinativa. Se o nosso Estado é centro de equilibrio pelo acaso de sua posição geografica, muito mais o é e será sempre pela alma de seu povo que, desde as fases iniciais de sua formação, se veio conformando sob os imperativos de integração nacional, segredo e razão de ser da grandeza do Brasil.

Feliz iniciativa esta, porque o Centro Mineiro se transforma no lar comum em que todos podemos en-

(Conclui na 7a. pág.)

Asas de borboletas:

uma cena ontem em São Carlos entre a rainha D. Maria Pia e a sua camareira Duquesa de Palmela

O "Diário de Lisboa", da capital portuguesa, está publicando sob a epigrafe de "Velhas reportagens", acontecimentos que ocorreram desde 1500. Muitos deles caberiam na moderna crônica policial, outros não. A MANHA obteve autorização para reproduzi-los. Escolhemos os que nos pareceram mais interessantes, guardando não apenas o estilo, mas o fraseado próprio e, às vezes, pormenores que podem parecer esquisitos, mas que servem para identificar a época em que ocorreu o fato.

"Esta reportagem é um pouco indiscreta...

Mas se o pequenino escandalo é do conhecimento de toda a Côrte, que mal pode vir ao mundo se ele chegar também ao conhecimento do grande publico, sem ser de segredo de ouvido, trinchado pelas portas do Marrare ou do Clube Lisbonense?

Quem arranjou todos estes mexericos foi a Iria, a famosa Iria da Conceição, cabeleireira das atrizes do D. Maria II, e que dizem ajudou a fazer da nossa grande Emilia das Neves uma deusa de beleza, que justifica bem a admiração que por ela tem D. Antonio da Costa, comissário do Governo.

A Iria serve, simultaneamente, a nobre senhora Duquesa de Palmela, dama e camareira-mor da nossa Rainha D. Maria Pia, e a própria Majestade, alternando os seus serviços. E assim a cabeleireira (podia dizer-se a cabeleireira-mor) transporta todas as bisbilhotices imagináveis do Paço das Necessidades para o palácio do Rato e vice-versa. A dignidade infantil da nossa Rainha, que tem apenas vinte anos, e a altiva presença da opulenta aristocratica, que vai fazer vinte e cinco—são superiores ás intrigasinhas plebeias da Iria da Conceição. Mas...

Mas já no ano passado a Duquêsa D. Maria Luisa de Souza Holstein, em Cascais onde estava, foi assistir ás manobras da esquadra inglesa, e esqueceu-se de ir, conforme e etiqueta, cumprimentar as Majestades, á cidadela.

A filha de Vitor Manuel de Itália desabafou desta sorte o seu desgosto:

—Por mim... não me importei Mas que deixasse de ir cumprimentar EL-Rei, essa não lhe perdôo.

Há sempre quem traga estas novidadezinhas á praça...

Ora sucedeu que, como toda a gente sabe, o senhor Rei D. Luis fez ontem 29 anos. Dia de etiqueta.

Os toucados são uma preocupação legit'ma e referendada da

(Conclui na 7a. pág.)

Esfaqueava os passageiros que iam com o braço para fora do trem

Três feridos pelo perigoso indivíduo, que foi preso

Cena revoltante, que só poderia ser atribuida a um maluco, verificou-se às últimas horas da manhã de ontem na estação de D. Pedro II. Saia daquela "gare" um trem da linha auxiliar superlotado: Um individuo postou-se então na plataforma e munido de uma faca, foi esfaqueando todos os passageiros que viajavam com os braços apoiados nas janelas. Imediatamente, foi solicitado do maquinista que parasse a composição. Feito isto o guarda ferroviário de n. 36 saiu em perseguição do perigoso individuo, conseguindo detê-lo, quando já no interior de um bonde da linha 28. Preso foi removido pelas autoridades do Posto Policial da Central do Brasil para o 10.º distrito policial enquanto as suas três vitimas eram conduzidas em ambulancia para o H.P.S.

Na delegacia o comissário Cicero apurou que o perverso era Carlos da Silva, de 20 anos, sem profissão, morador na Avenida Presidente Vargas 1224 e que pelas atitudes não deixava dúvidas tratar-se de um anormal.

OS FERIDOS

Três rapazes foram feridos no braço pela faca do debil mental: Otacilio Corrêa, de 21 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Coronel Henrique da Fonseca, casa 1, em São João de Meriti; Silvio Machado Palhares, de 33 anos, casado, funcionário público, residente na rua Projetada, n. 18, em Honorio Gurgel e Jorge Ferreira de Noronha, de 17 anos, solteiro, residente na rua Arequipa 55, em Rocha Miranda. Todos sofreram ferimentos incisos no braço direito e após medicados, retiraram-se.

Funcionamento do "pier" Mauá ainda êste mêes

JA CONHECIDA A PARTE EM QUE OS NAVIOS PODERÃO ATRACAR

Até o fim do mês, ou nos primeiros dias de dezembro, o "pier" da praça Mauá estará funcionando. Foi esta a informação que obtivemos ontem, junto ao sr. Ismael Coelho, superintendente da administração do Porto. Os trabalhos que ali se realizam prosseguem em ritmo acelerado, já se achando concluida uma parte em que os navios poderão atracar e descarregar, sem prejuizo do andamento da obra. Também já foi iniciada a colocação de linhas férreas e vias para caminhões. Tanto as máquinas como os veículos, poderão ir até junto ao navio, facilitando dêsse modo o embarque e desembarque das cargas.

Acredita no afundamento do "S. Paulo"

LISBOA, 24 (U. P.) — Jonathan Adam, capitão do rebocador britanico "Bolster" disse que tôdas as suas buscas do ex-encouraçado brasileiro "São Paulo" haviam sido infrutiferas. Acredita ele que o casco da antiga belonave brasileira afundou com oito homens a bordo, depois de uma tempestade ter rompido o cabo que o prendia aos rebocadores em 4 do corrente, entretanto, ainda não foram abandonadas as buscas.

O "cará" na fabricação de cortisona

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O "Foreign Commerce Weekly", publicação oficial do Departamento do Comercio, informou que a Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro enviou ao Departamento de Agricultura do governo norte-americano sete variedades de "dioscorea" para serem estudadas e analisadas por esse Departamento, em cooperação com o Serviço de Saúde Pública. A "dioscorea" — gênero de plantas a que pertence o "cará" brasileiro — é utilizada para a produção da cortisona, produto empregado no tratamento das artrites e das febres reumáticas e que está sendo estudado para sua possivel aplicação no tratamento de outras enfermidades.

Obrigaram o caixa da Cia. Texas a abrir o cofre

FORTALEZA, 24 (Asap.) — Verificou-se, ontem, nesta Capital, um sensacional assalto à moda dos "gangsters" quando três homens, empunhando revolveres, penetraram no escritório da firma The Texas C. em plena luz do dia, obrigando o caixa a abrir o cofre, dali retirando a importância de 40 mil cruzeiros e vários cheques, deixando ainda o caixa sem sentidos com forte pancada na cabeça. Após realizarem o roubo os ladrões evadiram-se, não se sabendo até agora o seu paradeiro.

RODA VIVA

SHAW PERDEU ESTA

Nem sempre Bernard Shaw levou a melhor na sua crítica mordaz. Um jornalista americano ganhou-lhe a vez, neste episódio: Shaw havia tido uma polêmica com escritores americanos, aos quais não perdoava, e uma torrente de adjetivos saiu, dum e doutro lado. Um jornalista de Detroit, porém, que fôra também atacado, preferiu dar tempo ao tempo, até que a oportunidade esteve a seu alcance, quando Shaw visitou aquela cidade. O jornalista encheu seu jornal com manchettes sobre a Senhora de Shaw. "A senhora Shaw chegou a esta cidade"; "A Senhora Shaw assistiu a uma recepção"; "A Senhora Shaw deu uma entrevista", e assim por diante. Numa nota da Redação, colocada no fim da notícia, vinha o veneno:

— "A Senhora Shaw chegou acompanhada de seu marido, George Bernard Shaw, escritor".

DEFINIÇÃO

"A familia — segundo Estevam Reys — é um grupo de indivíduos unidos pelo sangue e separados pelo dinheiro".

QUASE...

— Morreu, mesmo, teu amor por mim? — perguntou o namorado, de regresso de longa viagem.

— Não; não morreu, mas que está gravemente enfermo, isso está...

ZOOLOGIA

NO JARDIM ZOOLÓGICO

— Diga-me, por favor, insistiu a grã-fina com o guarda: como se chama este animal que usa pele de leopardo?

MEDICINA

No exame de medicina, perguntou o professor:

— Qual é a operação sem perigo de complicações que V. conhece?

— A autopsia, professor.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Estavel agravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura: entrará em declínio.

Ventos quadrante sul com rajadas frescas.

Máxima: 33,1.

Mínima: 24,2.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 26, as folhas relativas ao 7.º dia util a saber: Ministério da Viação (aposentados: letras E a Z — folhas 4.906 a 4.915), Ministério da Educação e Saúde.

TELEFONES

ASSISTENCIA — Pronto Socorro: 32.2121 — 42.4550; POSTO DO MEIER — 29.0075; HOSPITAL MIGUEL COUTO — 27.0096; HOSPITAL GETULIO VARGAS — 30.1414.

RADIO PATRULHA: 32.4242.

SOCORRO URGENTE: 52.4344 — POSTO DE BANGU: 345; POSTO DA RUA CONDE BONFIM, n. 604 .... 38-1620; POSTO DO LARGO DA PENHA: 30.3041.

CORPO DE BOMBEIROS: 22.2044.

PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS: 42-0191.

PARTIDA E CHEGADA DE AVIÕES: PANAIR: 22-7770; AEROVIAS BRASIL: 32.5200; CRUZEIRO DO SUL: 43-0036; VASP: 22.8559.

ECONOMIA POPULAR: 42.4795.

FALTA DE LUZ: Zona Urbana: 22.1500 — 23.1800 — Zona Suburbana — 29-0090.

FALTA DE GAS — De dia: Ag. do Catete: 32-5527; Centro: 22.5804; Praça da Bandeira: 28-2009; Copacabana: 28.9878; Meyer: 28.4667; De noite Domingos e Feriados: 28.8590.

SERVIÇO DE BONDES — Reclamações: 32.2059; Objetos perdidos em bonde: 43.0237.

BARRACAS DO SAPS

As barracas do SAPS estacionarão hoje, nas seguintes feiras-livres: ruas Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva (Vila Isabel); do Campo de São Cristovão; da praça Raul Guedes (Urca); da rua Goiás (Engenho de Dentro); da rua Enes Filho (Penha — Circular); morro do Jacarezinho; baixada do Jacarezinho; Ponta do Caju (São Cristovão); da avenida Automovel Clube, esquina de José dos Reis (Inhaúma); da rua Homero, esquina de Vasco da Gama (Cachambi) e no residencial do IAPI (Penha).

Para segunda-feira nas seguintes feiras-livres: praça da Bandeira; morro do Jacarezinho; da rua Bias Fortes (Bonsucesso); da rua Jarina (Marechal Hermes); da rua Uruguai (Andaraí); da rua Delgado de Carvalho (Tijuca) e no conjunto residencial do I. A. P. I. (Penha).

FEIRAS-LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gavea; Avenida Conego Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — S. Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha Circular; Pça. Regina — R. de Albuquerque; Rua José Guedes — Urca; Rua Itabira — Usina da Tijuca; Avenida Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão da Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechil Modestino — Realengo; Avenida Automovel Club — Pavuna; Rua Araçatuba — Estação de Coelho Neto; Rua General Tasso Fragoso — Anchieta; Rua S — paralela a Albino Mendes — Senador Camará.

AMANHÃ: Pça. Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarina — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Aranio Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: Alfandega 74 — Primeiro de Março 14 — Senador Pompeu 290 — Pedro I 20 — Avenida Mem de Sá 131-A — Lapa 18 — Frei Orlando 5 — Catete 245 — Laranjeiras 63.A — Marquês de Abrantes 213 — São João Batista 14 — Passagem 141 — Voluntários da Patria 152 — Marechal Cantuária 2-A — Avenida Bartolomeu Mitre 642 — Jardim Botanico 12 — Praça Santos Dumont 142 — Avenida Princesa Isabel 60 — Miguel de Lemos 25.B — Montenegro 129-B — Visconde de Pirajá 623 — Teixeira de Melo 25 — Julio de Castilhos 15-C — Avenida Copacabana 556 e 911-A — Prudente de Morais 10.A — Duvivier 18-A — Visconde de Pirajá 538 — Frei Caneca 5 — Livramento 100 — Avenida Presidente Vargas 2163 — Benedito Hipolito 192 — Machado Coelho 174 — Avenida Salvador de Sá 77 — Santo Cristo 245 — Haddock Lobo 123-B e 461 — Catumbi 6 e 86 — Campos da Paz 230-A — Mariz e Barros 455 — S. Cristovão 318 — Campos Sales 10.A — Figueira de Melo 378 — São Luiz Gonzaga 152 — General Padilha 3 — Piratini 43 — General Gurjão 134 — S. Januário 168 — Conde de Azambuja 436 — 740 — Avenida Vinte e Oito de Setembro 285 e 439 — Araujo Lima 19.A — Barão de Mesquita 700 — Julio Furtado 108-A e 952-A — Avenida Tijuca 87.A — Leopoldo 314-A — Mearim 1-A — Hipolito da Costa 37 — Universidade 40-A — Ana Neri 4 — Conselheiro Mayrink 405.A — Souza Barros 186 — Vinte e Quatro de Maio 345 — Amaro Cavalcanti 2063 — Barão de Bom Retiro 95 — Lins de Vasconcelos 503 — Alvaro de Miranda 261.B — Aristides Caire 102 — Arquias Cordeiro 6720 — 6522 e 10442 — Assis Carneiro 65 — João Ribeiro 97-B — Quintino Bocaiuva 16 — Praça das Nações 94 — Bonsucesso 233-A — Cardoso de Morais 560 — Barreiros 614 — Leopoldina Rego 414 e 890.

AMANHÃ: Primeiro de Março 14 — Carioca 10 e 12 — Pedro I 20 — Avenida Mem de Sá 11 — Avenida Gomes Freire 124 — Aurea 30 — Catete 37 Praia do Flamengo 118 — Laranjeiras 458 — Marquês de Olinda 85.B — São Clemente 62 — Marechal Cantuária 106 — Carlos Góes 88 — Humaitá 310 — Voluntários da Patria 365 — Pacheco Leão 16-A — Avenida Copacabana 74 — 726-A e 946.C — Barata Ribeiro 646 — Siqueira Campos 83 — D. Quiteria 65 — Tonelero 218-A — Julio do Carmo 9 — Avenida Presidente Vargas 2424 — Joaquim Palhares 721 — Avenida Paulo de Frontin 316 — Catumbi 121 — Haddock Lobo 350 — S. Luiz Gonzaga 666 — São Cristovão 1021 — Piratini 78 — General Padilha 3 — Conde de Bonfim 9 e 819 — Bela Vista 105 — Avenida Vinte e Oito de Setembro 285 e 439 — Aranio Lima 19-A — Barão de Mesquita 700 — J. Furtado 108.A — Leopoldo 314-A — Ana Neri 4 — Vinte e Quatro de Maio 245-A — Souza Barros 186 — C. Mayrink 405 — Adolfo Bergamini 45-A — Barão de Bom Retiro 450 — Dois de Fevereiro 1000 — Dona Romana 651-A — Vinte e Quatro de Maio 1029 — Arquias Cordeiro 272 — José Bonifacio 658 — Piauí 249 — Cruz e Souza 175 — Avenida Vinte e Nove de Outubro 8441 — Elias da Silva 417 — Avenida Nova Iorque — Cardoso de Moraes 580 — Angelica Mota 23 — Pirabé 81-B — Montevideu 1330 — Orejó 179 — Lobo Junior 1354 — Antenor Navarro 45 — Avenida dos Democraticos 521-A — Etelvina 9 — Romeiros 197 — Padre Januário 43 — Itabira 21.B — Estrada de Braz de Pina 750 — Estrada Monsenhor Felix 304 — Antonio João 2-A — Avenida Automovel Club — 4025 e 5344 — Cordovil 380-A — Estrada Vincente de Carvalho 932-B — Silva Vale 362.B — Estrada Marechal Rangel 562 — 178 — 528 — Avenida Automovel Club 229; — Estrada Marechal Rangel 865 — Estrada do Barro Vermelho 438 — Carolina Machado 990-A — 10480 e 1556 — Estrada General Tasso Fragoso 4115 — Japoara 200 — Estrada do Rio do Pau 30 — Sirici 8-B — Candido Benicio 4152 — João Vicente 115 e 1173 — Coronel Tamarindo 596 — Albino de Paiva 813 — Avenida Santa Cruz 498 — Belizario de Souza 166 — Ferreira Borges 4 — Estrada do Magarça 82 — Lopes Moura 66 — Felipe Cardoso 123 — Praia da Olaria 308 — Pinheiro Freire 7 1 — Itapiru 179 — Matoso 15 — São Cristovão 566 e Avenida Vinte e Nove de Outubro 3701.

NO LEBLON, NA TIJUCA, EM S. CRISTOVÃO, INHAUMA, ENGENHO DE DENTRO, TODOS OS SANTOS, MADUREIRA, PARADA DE LUCAS, CORDOVIL, VILA MILITAR, MAGALHÃES BASTOS, CAMPOS DOS AFONSOS E EM NILOPOLIS (MUNICIPIO DE NILOPOLIS)

A fim de permitir a execução de serviços na rede, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, domingo, aos seguinte logradouros: NO LEBLON (das 7 às 13 horas) — Ruas Ataulfo de Paiva, Gerônimo Monteiro, Rita Ludolp, Rainha Guilhermina, Dias Ferreira, Godofredo Marques, Aristides Espinola, General Argas, Apucarana, Itiquira, Comendador Martineli, Igarapava, General Venancio Flores e Avenida Visconde de Albuquerque; NA TIJUCA (das 7 às 15 horas) — Ruas Dona Delfina, Andrade das Neves, Alves de Brito e Radmack, e trechos das Ruas Conde de Bonfim (entre os postes ns. 718.150 e 718-250), Uruguai (entre os postes ns. 3258-50 e 3258-130), e Avenida Maracanã (entre os postes ns. 1982.80 e 1982-140); — Das 7 às 11 horas — Ruas Homem de Melo, Visconde de Cabo Frio, José Higino, Itacuruçá, Particular e Praça Corumbá; EM S. CRISTOVÃO (das 7 h 30 m, às 15 horas) — Ruas Vinte e três de Março, Benedito Otoni e da Igrejinha, Praça de São Cristovão e Campo de São Cristovão; EM INHAUMA (das 7 às 11 horas) — Rua Piauí e trecho da Avenida 29 de Outubro (entre os postes ns. 3030-250 e 3030-350); NO ENGENHO DE DENTRO E EM TODOS OS SANTOS (das 7 às 15 horas) — Ruas Sales Guimarães, Coronel Cunha Leal, Atalaia, Piauí, Gonzaga de Campos, Menezes Vieira, Vasco da Gama, Odorico Mendes, Silva Mourão, Pedras Altas e Pedotiba, e trecho da Avenida 29 de Outubro (entre os postes ns. 3030-240 e 3030-280); EM MADUREIRA (das 7 às 15 horas) — Ruas Delfina Alves, Operário Sadock, Dr. Joviniano, Itaúba, Maroim, Balaiada, Descalvado, Joana Rezende, Costa da Fonseca, Pescador Josino, Lambari, Nilo Romero, Frederico Lima, Pereira Costa, Monteiro Manso, Guapeba, Gurinhata, Tapajós, Borborema e Chuí, Estrada Marechal Rangel e Beco Sérgio Figueiredo; EM PARADA DE LUCAS E CORDOVIL (das 7 h 30 m. às 15 horas) — Ruas Igaçaba, Iraçu, Carumá, Aguapé, "J", Tremaia, Anaquira, Antonio João, Rego Monteiro, Porto Carreiro, Major Conrado, Cecarl, Bulhões Marcial, Ferreira França, Edith Caldas, Sá Freire, Itabira, Itareró, Itupuí, Marechal Setembrino, Vicente Leite, Tanque, Altemisa, "E" e Maestro Amaro Barreto; NA VILA MILITAR, EM MAGALHÃES BASTOS E NO CAMPO DOS AFONSOS (das 7 às 15 horas) — Ruas João Brigido, João Silva, Salustiano Silva, Otaviano, João Amaral, Belarmina, Newton, Euclides e Almeida e Souza, Estradas Marechal Malet, Intedente Magalhães, Manoel Nogueira de Sá e Cantagalo, Caminhos do Macaco e do Saco; EM NILOPOLIS — Municipio de Nilópolis (das 7 h. 30 m. às 15 horas) — Ruas Aurelio Cordeiro, Ubaldina, Zizinha, Belita, Helena, Silvia, Zulmira, Azira Carvalho, Iracema, Manoel Gama, José Nascimento Geni, Dulce, Expedicionários, Rodrigues Alves, Moraes Cardoso, Olga, Amadeu Lara, Lucília, Georgina Moreira, Carlinda e Claraíde.

Mundo dos Estudantes

Constituição da Cooperativa Distribuidora de Material Escolar

O ATO SERÁ REALIZADO NO AUDITÓRIO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — JÁ ULTRAPASSADO O CAPITAL MINIMO INICIAL

Está marcado para a próxima quarta-feira, dia 28, às 17 horas, em sessão pública no auditório do Ministério da Educação, o ato constitutivo da Cooperativa Distribuidora de Material Escolar, iniciativa do titular daquela pasta, com a participação de pais de alunos, professores, estudantes maiores de 16 anos e de todas as pessoas interessadas no êxito do empreendimento. E' crescente o número de adesões, tendo sido praticamente ultrapassado o capital mínimo inicial com as quotas até agora subscritas e a doação pessoal do ministro Simões Filho, tudo no valor de Cr$ 150.000,00. Sòmente no Banco do Brasil, entre diretores e funcionários, já se elevam a 205 essas adesões, para o que muito vêm contribuindo a solicitude e o apoio dos srs. Loureiro da Silva e Carlos Kunhart Rolim, respectivamente, diretor da Carteira de Crédito Agricola e chefe da sessão de Crédito Coopertivo da mesma Carteira. Nos colégios desta capital, diretores, professores e alunos estão ativamente empenhados na propaganda do movimento sendo numerosos também os que se dirigem à Comissão Organizadora da Cooperativa, cujo endereço é a Diretoria do Ensino Secundário (Ministério da Educação), solicitando esclarecimentos ou oferecendo sugestões, inclusive do interior do país.

A foto acima fixa um flagrante da Banda Colegial Francisco Braga, constituida de alunos da Escola Tecnica João Alfredo, da Prefeitura do Distrito Federal. A referida banda, que é dirigida pelo maestro Oscar Trindade Fibiger, participou recentemente do Encerramento da Semana da Musica, promovida pelo Serviço de Educação Musical e Artistica e que teve a participação, além da já citada, das bandas estudantis do Colegio da Pedra da Guaratiba, da Escola Ferreira Viana, do Orfeão da Escola EE. UU., do Curso de violino da Escola Orsina da Fonseca e da Banda Ritmica da Escola Estados Unidos. Durante a festividade, patrocinada pelo prof. Silvio Salema e que teve lugar no auditorio do Instituto de Educação foram executados diversos numeros musicais, com grande brilhantismo, dos quais anotamos: o dobrado militar "Recordação dos Colegas", de autor ignorado; a marcha "Soldadinho de Chumbo", de Parga Rodrigues; o chôro "Tico-tico no fubá", de Zequinha de Abreu; o dobrado "Caveira do Sargento Antonio do Espirito Santo", e os dobrados "Vitoria" e "SEMA" (Serviço Educação Musical e Artistica), ambos da lavra do maestro Oscar Fibiger.

INSCRIÇÕES NOS GINASIOS E ESCOLAS COMERCIAIS NOTURNAS DA P. D. F.

O Departamento de Educação de Adultos comunica aos interessados que se acham abertas, de 16 a 30 de novembro corrente, nos locais abaixo indicados, a partir das 19 horas, as inscrições para os candidatos à matricula nos seguintes estabelecimentos de ensino noturno:

— Ginásio Municipal "José Pedro Varela", situado na rua Joaquim Palhares, n.º 54, Estácio.

— Ginásio Municipal de Bonsucesso, situado na Avenida dos Democráticos, junto ao n.º 315, em Bonsucesso.

— Escola Comercial Souza Aguiar, situada na rua do Lavradio, 56, no Centro (Escola Celestino Silva).

— Escola Comercial "Rio Grande do Sul", situada na rua Ana Leonidia, anexo no Engenho de Dentro.

Aos candidatos será exigida a seguinte documentação:

a) requerimento ao Diretor da Escola;

b) certidão de idade provando ter mais de 14 anos;

c) prova de sanidade (atestado médico);

d) certificado de vacinação antivariólica;

e) atestado de idoneidade;

f) 3 retratos 3x4.

— Os candidatos que contarem mais de 17 anos de idade deverão provar sua situação no que diz respeito ao serviço militar.

A ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO EXTERNATO SÃO JOSÉ

Fará rezar, hoje, às 8,30 horas, na capela do colégio, a missa em ação de graças seguida de chocolate, com doces e reunião na saláde, com que a Associação dos Antigos Alunos do Externato São José, celebrará o 10.º aniversário do término de Curso da Turma de 1941.

Todos que sairam do Colégio aquele ano, devem comparecer à rua Barão de Mesquita, para estas solenidades de confraternização.

A convite do Serviço de Cursos e Conferencias da Casa do Estudante do Brasil, o critico de arte Mario Barata, pronunciará, na próxima sexta-feira, dia 30, às 17,30 horas, uma conferencia intitulada: "Que é a Bienal de São Paulo — pontos fortes e pontos fracos", no Salão Nobre daquela fundação, à rua Santa Luzia, 305.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CONSELHO DEPARTAMENTAL — Devem comparecer à Seção de Expediente para tomarem ciência do despacho do Conselho Departamental relativo a seus pedidos os seguintes alunos: Osvaldo Barcelos C. de Farias — Pedro Moacyr Netto — Waldyr Gonçalves Amorim — José Brousquet R. de Aquino — Antonio Martins dos S. Bastos Filho — Luiz Carlos Cardoso de Castro — Rivaldo Dias de S. e Silva e Raul Neugraschel.

AVISO A TODOS OS ALUNOS — Todos os alunos matriculados no corrente ano letivo deverão comparecer à Seção do Expediente para assinar o livro de matricula, no seguinte horario: de segunda a sexta-feira, de 11 às 12 horas e de 14,30 horas às 16,30 horas; aos sabados, de 9 às 11 horas.

CHAMADOS À SEÇÃO DE EXPEDIENTE — Devem comparecer a esta Seção com a máxima urgencia os seguintes alunos: Jorge de Souza Pinto Coutinho — Claudio Marcio Ribeiro de Petribú — Antonio Carlos Bello Lisboa — Joaquim Couto de Souza e Paulo Aroxa Marques.

HORARIO DA SEGUNDA PROVA PARCIAL — 1.º ano — Dia 28 — quarta-feira, às 14 horas — Fisica; dia 1.º de dezembro — sábado, às 8 horas — Geologia. 2.º ano — Dia 29 — quinta-feira, às 8 horas — Topografia. 3.º ano — Dia 28 — quarta-feira, às 8 horas — Resist. dos Materiais; Dia 30 — sexta-feira, às 14 horas — Eletrotécnica; Dia 1.º de dezembro — sábado, às 14 horas — Mecanica Aplicada. 4.º ano — Dia 26 — segunda-feira, às 14 horas — Estabilidade; Dia 26 — segunda-feira, às 14 horas — Tecn. Mecanica; Dia 30 — sexta-feira, às 14 horas — M. Construção. 5.º ano — Dia 27 — terça-feira, às 8 horas — Saneamento; Dia 30 — sexta-feira, às 8 horas — Arquitetura.

Dinamitados os Canais do rio Pó

MILÃO, 24 (U. P.) — Pela primeira vez em duas semanas, o sol voltou a brilhar hoje sobre as terras do Norte da Italia, mas o vento frio precedente do Norte veio aumentar o sofrimento de milhares de pessoas que ainda se acham desabrigadas. De qualquer maneira, porem, não há noticias de novos desastres nem de novas vitimas. Engenheiros italianos, britanicos e norte-americanos estão em ação, abrindo a dinamite uma serie de brechas e canais artificiais para o escoamento das aguas do Pó.

AINDA PROCURAM VITIMAS

COPENHAGUE, 24 (U. P.) — Equipes de salvamento estavam hoje abrindo caminho cautelosamente entre as ruinas do Arsenal de Marinha desta capital, à procura de mais vitimas das violentas explosões de minas maritimas ocorridas a noite passada, e que constituiram o maior desastre da Dinamarca em tempo de paz. O temor de que ainda existam minas não deflagradas em meio das ruinas tornava extremamente perigoso o trabalho de salvamento. A lista das vitimas aumenta continuamente com as noticias dos hospitais que ainda estão recebendo feridos.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU, FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

Faça mais um amigo
oferecendo
SUQUINHO
Aguardente composta de
AMENDOIM
COMPANHIA USINAS NACIONAIS
• RUA BARÃO DE SÃO FELIX - 106 - RIO •

VIDAS QUE MERECEM SER CONTADAS

Olga Spessivtzeva

A existência atormentada da que foi "a outra metade de Ana Pavlova

POR A. HENRI, ESPECIAL PARA A MANHÃ E O "JORNAL DE NOTICIAS" — PORTO

Paris, 1915. A guerra alastra-se a quase toda a Europa. Ocupados em se chacinarem, os homens não têm tempo para perder com manifestações artisticas. Os Ballados Russos de Diaghilew, após uma rápida e triunfal "tournée" pela Itália e Suiça, despedem-se dos parisienses — e abalam para a América. Nijinsky, o gênio da dança, abandonara a companhia. Dois anos depois a loucura rouba-o à dança. A primeira figura feminina da companhia é Massine.

Diaghilew, sempre à espreita de novas vedetas, pede informações para S. Petersburgo. Assinalam-lhe uma promessa: Olga Spessivtzeva. Não hesita, pois o seu faro nunca o enganara. Contrata-a telegraficamente e ordena-lhe que vá reunir-se à Companhia, em Nova Iorque.

E uma bela manhã, Olga desembarcava na grande metrópole norte-americana. Não acreditava ainda no que lhe acontecia. Tinha apenas 16 anos, acabara de iniciar a sua carreira e já merecera a honra de ser contratada pelo grande Sergio Diaghilew — que nem sequer a vira

— Estaria a sonhar? perguntava a si própria aquela frágil rapariguinha que aguardava em Long Island que lhe visassem o passaporte.

Olga Spessivtzeva terminara em 1913 o seu curso na Escola Imperial de Teatro, em S. Petersburgo. Fizera um curso brilhante e no exame final causara sensação. No final do espetáculo, a Imperatriz distinguiu-a com a sua atenção, tendo-a agasalhado, à saída, com uma capa de zibelina forrada de seda azul celeste.

Diaghilew não se enganara nos seus pressentimentos. Olga era uma artista de gênio. O tempo se encarregaria de o confirmar.

Terminado o seu contrato, Olga separou-se dos Ballets Russos.

Anos depois, em 1924-25, dançava na Opera de Paris. O público, porém, não a compreendeu. Foi ainda Sergio Diaghilew quem chamou a atenção dos parisienses para aquela extraordinária artista. Tendo-a contratado para a sua Companhia, que ia reaparecer na Cidade Luz em 1926 Diaghilew publicou no "Figaro" um artigo em que dizia: "Acreditei sempre que na vida dum homem havia um limite de alegrias e que a uma geração não seria permitido admirar mais que uma Taglioni e ouvir mais que uma Patti. Tendo visto a Pavlova na sua juventude, e na minha, estava certo de que ela era "a Taglioni da minha vida". O meu espanto não teve, pois, limites, quando encontrei Spessiva, criatura mais fina e mais pura do que a Pavlova...

"Cecchetti, o nosso grande mestre de dança que criou Nijinsky, Karsavina e tantos outros, dizia-me ainda este Inverno, durante uma das suas lições no Scala de Milão: "Nasceu uma maçã. Cortaram-na em duas. Uma das metades tornou-se Ana Pavlova, a outra metade Spessiva. E eu acrescentarei que, para mim, Spessiva é a metade que esteve exposta ao sol".

Para Diaghilew, espirito agudo e critico sempre insatisfeito, Olga Spessivtzeva era uma bailarina mais perfeita que a grande Ana Pavlova, perante quem se curvaram os baletomanos de todo o Mundo. Mas como o genial Nijinsky, Olga havia também nascido sob uma má estrela — o signo da loucura...

A MAIS BELA DAS VISÕES

Sergio Lifar era o mais jovem recruta dos Ballets Russos. Cecchetti dera-lhe os últimos "retoques"... Possuido dum entusiasmo louco pela dança, sentira-se enamorado da sua primeira "partenaire": Tamara Karsavina. Esta paixoneta sem consequências de maior tivera o condão de irritar Sergio Diaghilew, que embirrava solenemente que os seus bailarinos corressem o risco de arruinar a sua forma em aventuras amorosas. Para Diaghilew havia apenas um unico amor: a Dança...

Ao ver Olga Spessivtzeva, Lifar sentiu-se fortemente impressionado, e mais ainda quando teve ensejo de admirar a sua arte. Para êle, ela era "a mais bela das visões, o sonho mais etereo que se possa imaginar". Mais tarde definira assim a sensação que lhe causara o haver tido como "partenaire" a excelsa dançarina: "A sua aparição nos "ballets" constituiu para mim um dos grandes acontecimentos da minha vida de dançarino. De entrada, enfeitiçou-me, e apareceu-me como um ser celeste, sublime, qualquer coisa de irreal. Não havia para mim maior prazer no Mundo que dançar com ela. Bastava a sua presença para me reaviver a chama da inspiração".

Ninguém definiu melhor a arte maravilhosa da genial intérprete de "Giselle", em que foi digna sucessora da Carlota Grisi e da Pavlova.

Olga ia reaparecer na "Gata". Na véspera da estréia, porém fraturou uma perna. O azar continuava a persegui-la. Só pôde trabalhar dois anos mais tarde, quando a Companhia se encontrava em Londres, no Covent Garden. Fez sensação no "Lago dos Cisnes".

Diaghilew deu por finda a temporada, que seria a última dos Ballets Russos, pois êle iria morrer, dai a meses, em Veneza.

Contratada para a ópera de Paris, ali trabalhou com Lifar de 1929 a 1932. O grande público não a compreendia e a crítica alfinetava-a dando crédito à má lingua de alguns emigrados que a acusavam de pró-sovietismo, ela que se expatriara voluntariamente, deixando a mãe e a irmã que tanto adorava. Sofrera mesmo em S. Petersburgo durante a revolução, o maior desgosto da sua vida — e que bastante a abalou. Uma noite em que regressava do Teatro Maria de braço dado com o irmão, irrompeu tiroteio e uma bala matou-o instantaneamente.

Em 1932, abandonou subitamente a Opera de Paris e partiu para Buenos Aires, onde os seus recitais de dança redundaram num insucesso financeiro.

ACABOU NUMA CASA DE ALIENADOS

De regresso a Paris, recusou todos os convites para voltar a dançar na Opera. Em 1935, muito doente, deu um recital na Opera Cômica. O insucesso desse espetáculo causou-lhe profunda impressão.

Abriu então uma escola de dança e nas horas vagas entregava-se ao canto e à gastronomia. Começou a dizer às pessoas amigas que era a Patti. Foram os primeiros sintomas mais acentuados do mal que iria roubá-la à arte. Não sabendo uma palavra de inglês, encomendava muitos livros na América e na Inglaterra. Depois passava horas a fio debruçada sobre eles.

Quando rebentou a guerra, em 1939, Olga partiu para Nova Iorque na companhia de um amigo americano. Este porém, morria pouco depois, deixando-a sem recursos.

Durante dois anos, a sua vida numa cidade estranha foi a mais trágica das odisseias. O que ela sofreu, a eterea "Giselle", toda sensibilidade.

A sua razão não resistiu mais. Enlouqueceu. Internaram-na num hospital. A certa altura, as autoridades dispuseram-se a repatriá-la, como louca e indigente. Foi então que algumas individualidades intervieram a favor da pobre Olga, e os americanos ficaram admirados ao saber que aquele "farrapo humano" que iam lançar pela borda fora tinha sido uma das "estrelas" mais brilhantes do firmamento coreográfico.

★ "Brincando" de bomba atômica... ★

NOVA IORQUE — Uma bomba atômica inimiga teórica foi lançada sobre Nova Iorque, a fim de dar aos civis a oportunidade de aprenderem os novos métodos de defesa. Duas bombas atômicas foram lançadas nos dois extremos da cidade. Vemos aqui o que seria esse bombardeio atômico e os socorros em plena atividade. Em 25 de novembro próximo será realizada outra experiência. (Foto INP)

VISITA ILUSTRE

PONTA PORÃ, 24 (Asap.) — Visitou esta cidade, permanecendo dois dias, o general Milton Almeida, que se fazia acompanhar de seu Estado-Maior, composto com os seguintes membros: tenentes coroneis Cesar Bahi, Ricardo Guterres Vale, Ajudante de Ordens Mario Alencar e os aviadores major Souza Leão e capitão Celso Macedo. Os ilustres visitantes foram festivamente recebidos no Aeroporto por altas autoridades civis e militares.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6234 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Preparam-se as nações ocidentais para enfrentar o comunismo

O Tratado do Atlântico Norte é um pacto de paz – Eliminar o perigo de agressão – Comunidade do Atlântico – Alerta contra a propaganda bolchevista – Eden na sessão inaugural da O.T.A.N.

ROMA, 24 (De R. H. Shackford, da U. P.) — O ministro do Exterior da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, ao apresentar-se, pela primeira vez, ante o Conselho da Organização do Pacto do Atlantico Norte (OTAN), prometeu que o oeste estará disposto a negociar com a Russia quando tiver sido restabelecido o equilibrio de forças entre o leste e o oeste. O sr. Eden foi o ultimo orador na sessão inaugural da Conferencia do Conselho, da qual participam os ministros do Exterior, da Fazenda e da Defesa dos 12 paises membros do Pacto. A promessa do sr. Eden de procurar a paz foi formulada em meio das ameaças de manifestações comunistas contra a Organização do Pacto do Atlantico, em Roma, e as advertencias de outros chanceleres de que o mundo ocidental não deve se deixar enganar pela propaganda comunista. A finalidade da presente conferencia é debater urgentes problemas militares e economicos que põem em perigo a Organização do Exercito de Defesa, comandado pelo general Eisenhower.

O OCIDENTE NÃO QUER A GUERRA

"As nações do ocidente — disse o sr. Eden — não querem rearmar-se e tiveram que empreender esse caminho contra sua vontade. Não temos intenções agressivas. Não queremos disputas" Ao mesmo tempo, o sr. Eden desafiou a Russia a debater uma das dezenas de questões pendentes para iniciar a solução paulatina da guerra fria.

O discurso inaugural da Conferencia da OTAN esteve a cargo do premier da Italia, sr. Alcide De Gasperi, que, depois de dar as boas vindas aos delegados, repeliu a acusação comunista de que a OTAN é agressiva. Afirmou que, pelo contrario, o Tratado do Atlantico Norte é um "Pacto de Paz".

FORTALECIMENTO COMO GARANTIA DA PAZ E LIBERDADE

O ministro das Relações Exteriores dinamarquês, Ole Bjoern, Kraft, pôs em guarda os povos ocidentais contra a propaganda comunista e negou que os Estados Unidos tivessem a intenção de subjugar ou explorar a Europa. O ministro do Exterior canadense, Lester Pearson, declarou o seguinte:

"O Conselho do Atlantico reune-se aqui com a mesma determinação das sessões anteriores. Fortalecemo-nos com o proposito de defender a paz. Estamos decididos a eliminar todas as tentações de facil agressão". Do mesmo modo que Eden, Pearson preveniu que, a despeito da necessidade do rearmamento dos paises do Atlantico, o ocidente não deve esquecer outras coisas. "Se queremos ganhar a batalha contra o comunismo — acrescentou — devemos ter algo mais que armas". Afirmou que o Conselho do Atlantico deve converter-se "em algo mais do que uma simples aliança militar. Deve ser uma comunidade do Atlantico".

Falou a seguir o ministro das Relações Exteriores da Belgica, Paul Van Zeland, que repeliu as afirmações de que a reunião das potencias do Pacto do Atlantico para ocupar-se do rearmamento está no momento em contradição com a deliberação da Assembleia Geral da ONU em Paris de promover o desarmamento mundial. "Os objetivos — disse — são exatamente iguais: Salvaguardar a paz e a liberdade".

Sem alteração os títulos brasileiros

LONDRES, 24 (U. P.) — Os titulos do govêrno brasileiro tiveram na Bolsa, na semana que hoje finda, mais uma periodo de relativa imobilidade.

Os titulos classe "A" a 4 por cento de 1889, os de 5 por cento de 1895 e os de 4 por cento de 1910 tiveram melhorias fracionárias, até o preço comum de 67 1/2 esterlinos. Os da classe "A" de 6 1/2 por cento melhoraram meio ponto, a 88 esterlinos.

Os da classe "B" de 4 por cento de 1889 melhoraram 1/2 ponto, a 48, e os de São Paulo de 7 1/2 por cento cairam meio ponto, a 44 esterlinos.

Os titulos ferroviários brasileiros também estiveram calmos, com tendência ao afrouxamento dos preços. As ações ordinárias da Leopoldina permaneceram inalteradas a 10 1/2 esterlinos. Mas as preferencias cairam um pouco, para 27 esterlinos, e as debêntures de 4 por cento cairam 3/4, para 97 1/2 esterlinos. As debênturas de 5 por cento da "Terminal Leopoldina" permaneceram inalteradas a 97 1/2.

As ações ordinárias da São Paulo Railway desceram ligeiramente para 14 shillings e 6 pences. Não se alteraram as da Ceará Tramway, a 53; as Manaos Tramways, a 50; as Para Electric Railway, a 30; e as Port of Para, a 55. As Pernambuco Tramways melhoraram um ponto, a 33 esterlinos.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Nesta capital o novo embaixador canadense

— Chegou, ontem, a esta capital, procedente do Canadá, o sr. Ephrain Herbert Coleman, novo embaixador canadense no Brasil. O referido diplomata viajou pelo transatlântico "Argentina", em companhia de sua esposa, e foi recebido a bordo pelo encarregado dos negócios do Canadá nesta capital, sr. Paul Morin, e outros membros da colônia canadense. Falando à imprensa, acentuou o sr. Coleman que tudo fará para manter as boas relações existentes entre o Canadá e o Brasil. O sr. Coleman foi o primeiro embaixador canadense em Cuba e fez parte de várias delegações de seu país no estrangeiro. Na foto, da Agência Nacional, feita a bordo, o sr. Coleman em companhia de sua esposa.

Notas AMERICANAS

AINDA O KREBIOZEN

● O dr. Andrew C. Ivy, vice-presidente da Universidade de Illinois, recebeu autorização para prosseguir seus trabalhos de pesquisa sobre o Krebiozen, a droga anti-cancerosa que tem provocado tantas controversias.

PRISIONEIROS NORTE-AMERICANOS EM MAOS DOS CHINESES

● Fontes do Serviço de Inteligência dos EE.UU. revelam que os comunistas chineses possuem detidos grande número de prisioneiros americanos em pleno território chinês.

A CARNE... NOS EE.UU.

● O govêrno norte-americano inaugurou um sistema de prioridades para obter mais carne de rês para as fôrças armadas, porém os funcionários afirmam que tal medida não afetará às existências para o consumo da população civil.

SERA EXPULSO DE COSTA RICA

● O presidente Otilio Ulate confirmou que brevemente decretará a expulsão, como estrangeiro pernicioso, do general Santos Matute Gomez, que reside na Costa Rica desde o falecimento de seu irmão, o ditador venezuelano Juan Vicente Gomez.

TRUMAN E A SUCESSÃO

● Sabe-se que o presidente Truman chegou a um acôrdo com o presidente da Suprema Corte, Fred Vinson, sobre a campanha presidencial de 1952. Não há razões para esperar, no entanto, que Truman faça declarações a respeito de Vinson como seu possivel sucessor.

PERON NAO DA A EXTRADIÇAO

● Um porta-voz do Ministério do Exterior francês revelou que dois pedidos de extradição da França ao Govêrno argentino haviam ficado sem resposta. A extradição em aprêço visava Roger Peyre, que foi qualificado pelo ex-Primeiro Ministro Georges Bidault como um "agente duplo ou mesmo triplo".

A BIENAL ISPANO-AMERICANA DE PINTURA

● MADRID 24 (Especial para a "A MANHA") — Vem de ser conhecido aqui o resultado do julgamento da Bienal Ispano-Americana de Pintura. Coube ao pintor Benjamin Palencia o grande Premio, que além da medalha inclui ainda 100 mil pesetas de premio. O 2.º colocado foi Vasquez Diaz. Ao pintor argentino Reynaldo de Queirós, foi concedido o "Premio de Provincia". O juri não concedeu a ninguem o 1.º premio de desenho.

Ilegal a desapropriação de "La Prensa"

Recorrem os advogados ao Tribunal Civil e Comercial Federal argentino — Avaliadas as indenizações morais e materiais em 288.150.000 pesos

BUENOS AIRES, 24 (UP) — Os advogados da empresa do jornal "La Prensa", desapropriado pelo govêrno argentino, apresentaram ao Tribunal Civil e Comercial Federal um protesto contra o ato pelo qual foram desapropriados onze edificios pertencentes à empresa e a seus proprietários, tudo avaliado por esses advogados em quarenta e sete milhões de pesos.

Os advogados reclamam a devolução das propriedades e o pagamento de indenização pelos danos causados à familia Paz, fixando o valor total dos danos e das indenizações em 288.150.000 pesos. De acordo com a lei de desapropriações, o govêrno moveu duas ações contra "La Prensa": uma por bens moveis e outra pelos bens imoveis.

INCONSTITUCIONAL E NULA

Os advogados alegam que a desapropriação é inconstitucional e nula e aduzem que o Estado não pode se apropriar de uma empresa privada ou pertencente a um individuo para vendê-la ou transferi-la a outros.

A ação de indenização foi apresentada ao referido Tribunal no mesmo dia em que "La Prensa" reapareceu, sob os auspicios da Confederação Geral do Trabalho. Dizem os advogados que o govêrno argentino fez um depósito de 7.827.000 pesos pelas onze propriedades da empresa, compreendendo o edificio da redação na Avenida Mayo, as oficinas de impressão na rua Azopardo esquina da rua Chile, as oficinas de rotogravura da rua Venezuela esquina de Balcarce, além de um depósito de papel, garage, cinco sucursais em Buenos Aires e a sucursal de La Plata.

A petição, amplamente documentada, diz que o govêrno vendeu por oitenta milhões de pesos os bens de "La Prensa", em outubro passado, à Empresa Periodistica Argentina Sociedade Anonima, "cujos acionistas são pessoas que dirigem a Confederação Geral do Trabalho e o Sindicato iniciador da boicotagem que provocou a greve, e que figuram com 336 000 pesos cada um".

COMPLETA O HISTORICO

A petição, com cerca de 20 000 palavras, está dividida em nove capitulos, e relata toda a longa cadeia de acontecimentos desde o primeiro fechamento do jornal por cinco dias, a 26 de abril de 1944, durante o regime Farrell, até o seu reaparecimento segunda-feira passada, 19 de novembro, com o mesmo nome e o mesmo formato. Uma grande parte é dedicada aos aspectos constitucionais e legais do caso, bem como aos principios de liberdade de imprensa.

Os signatarios da petição são Manuel Rio, em nome do representante legal da empresa, Ezequiel P. Paz, além de Rodolfo Luque e Felipe Ordoñez, em nome da irmã daquele, senhora Zelmira Paz de Anchorena.

A greve afetará a exportação de carne argentina

BUENOS AIRES, 24 (INS) — A perspectiva de que a Argentina venha a reduzir suas remessas de carne para o Brasil, Inglaterra e outros paises, parece agora inevitável, em vista da greve queafeta aos frigorificos Anglo, Swift e Armour, os maiores do país. O conflito teve origem no Anglo, quando os operários começaram um "movimento de aversão" exprimindo seu protesto pela decisão da emprêsa, em substituir os homens por mulheres, sem a respectiva indenização. As autoridades declararam que a parede é ilegal, porém, o movimento se propagou ao Armour, onde 70 por cento de seus seis mil operários aderiram à greve. No frigorifico Swift, calcula-se que haja sete mil operários inativos.

Elogio aos soldados colombianos

NOVA IORQUE, 24 (U.P.) — O New York Times" declara em editorial que toda a comunidade interamericana deve orgulhar-se dos feitos do batalhão colombiano na Coréia; mas pergunta onde ficam os outros tradicionais amigos latino-americanos, e, especialmente o Brasil. Sob o titulo "O Batalhão Colombiano", o jornal escreve textualmente:

"A magnifica história do batalhão colombiano na Coréia mereceu recentemente alto elogio do genral van Fleet; e seguramente todo o Hemisfério Ocidental deseja aderir a esse aplauso. Os colombiano foram os primeiros a chegar a Kumsong quando as fôrças das Nações Unidas abriram caminho de volta a essa cidade no mês passado. Sofreram baixas, mas fizeram os comunistas pagar pelas mesmas na proporção de 50 para um, segundo o general van Fleet. Esses são proezas das quais pode sentir-se orgulhosa toda a comunidade interamericana".

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 as 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 as 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7705

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 161

HORIZONTAIS
1 — Soldado de policia
2 — Coroa de Glória
3 — Simbolo do cromo — Venus dos assirios — Sufixo de diminuição
4 — Rio da Sibéria — Simbolo do niquel — Rei do Egito
5 — Pirilampo
8 — Rajada de vento

VERTICAIS
1 — Quarto
2 — Recurso
3 — Sapo do Amazonas — Inseto
4 — Ladrão de mar (giria)
5 — De cobre
6 — Filho de Ar e da Terra — Oasis do Saara
7 — Atam
8 — Faixa

TADEU/51

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 160

HORIZONTAIS

1 — Cor; 4 — Asbam; 6 — Abada; 7 — Ave; 8 — Iro; 10 — Rol; 11 — Cos; 12 — Rural; 14 — Adida; 15 — Aro.

VERTICAIS

1 — Cabeluda; 2 — Oba; 3 — Radicado; 4 — Aavora; 5 — Marola; 7 — Ar; 9 — Os; 13 — Rir.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614 2.ª 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

Byrd fará nova explorações no Antártico

COLUMBUS, Georgia, 24 (I. N. S.) — O almirante Richad E. Byrd, declarou que projeta regressar ao Antártico, para explorar uma região "tão extensa como os Estado sUnidos" tão logo termine a guerra fria. O explorador, que tem agora, 63 anos de idade, atua no momento como assessor do Departamento de Defesa em guerra polar. Byrd indicou que não tinha idéia de que poderia falar nessa zona inexplorada, porém que nas zonas do Antártico que ele já explorou, existem jazidas de carvão e "provavelmente" urânio".

De Gaulle pessimista

NANCY, 24 (U. P.) — O general Charles De Gaulle declarou que o projetado Exército Europeu significaria, ou o fim do Exército francês ou a reconstrução do Exército alemão. O general fez essas declarações em comicio do seu partido — Reunião do Povo Francês.

"Ou o Exército europeu é o fim do Exército francês — disse De Gaulle — ou é uma blague e a reconstrução do Exército alemão, sem garantias de espécie alguma. Seria um instrumento por fôrça do qual a França, e só ela, abriria mão de seu Exército e o daria ao general americano".

INICIATIVA DE GRANDE ALCANCE PARA OS ESTUDANTES. — Dando inicio a série de visitas que os estudantes farão à estabelecimentos fabris, por iniciativa dos nossos industriais, uma caravana de alunas do Instituto de Educação, tendo à frente o professor Luis Silveira, compareceu à fábrica do Café Predileto, onde foram recebidos pela administração. Ali, já se encontravam, atestando o reconhecimento dos poderes públicos pela instrutiva iniciativa, os drs. Cláudio Bocaiuva da Cunha e Jorge Bastos, representantes, respectivamente, do ministro da Educação e do diretor do SAPS. Estes acompanharam as futuras professoras na visita às instalações, interessando-se pelas informações sôbre o modernissimo maquinismo que eram prestadas pelo explicador especial, posto à disposição dos visitantes, pela administração. Procurando traduzir a impressão que lhe causaram as modernissimas instalações, o dr. Cláudio Bocaiuva, durante a mesa do café que foi oferecida a caravana, após a visita, em rápido improviso exteriorizou o quanto de satisfação lhe ia nalma, pelo muito de proveitoso que essas visitas trarão conhecimento dos estudantes brasileiros, por representar verdadeira aula prática sôbre o que há de mais moderno de maquinismo no gênero. A administração do Café Predileto, conquistou dessa maneira a admiração da juventude estudiosa, por tão significativa e proveitosa iniciativa. O clichê acima, reproduz um aspecto dos visitantes em uma das dependências da modelar fabrica do Café Predileto

REJEITADO O PROTESTO EGIPCIO

OS INCIDENTES ENTRE AS TROPAS SÃO O REFLEXO DA ATITUDE DO GOVERNO DO EGITO

LONDRES, 24 (U. P.) — A Grã Bretanha rejeitou o protesto egipcio acerca dos sangrentos acontecimentos ocorridos esta semana em Ismailia, onde perderam a vida 6 britanicos e 8 civis egipcios. A nota britanica, entregue ao ministro das Relações Exteriores do Egito, diz que a versão egipcia das ocorrencias e totalmente inveridica e a maior parte da declaração carece, portanto, de fundamento, pelo que a embaixada britanica se vê obrigada, em defesa do bom nome do Exercito britânico, a estabelecer a verdade detalhadamente.

A ATITUDE EGIPCIA

A nota britânica afirma que os incidentes foram "consequencia" de declarações emitidas pelo Primeiro ministro egipcio, Pasha Mustafa El Nahas, e pelo ministro do Interior, Pasha Fuad Serag El Din, e recorda que Nahas disse, a 19 do corrente, à Comissão do Pacto Nacional — dia em que começou a batalha em Ismailia — que o Egito havia advertido a Grã Bretanha para que "pusesse fim aos seus ataques a civis egipcios ou a policia egipcia faria uso da força".

No mesmo dia, segundo a nota britânica, Serag El Din ordenou ao governador da zona do Canal de Suez, que informasse ao comandante britânico no Egito, general sir George Erskine, de que a policia egipcia "usará todos os meios disponiveis para pôr fim aos incidentes na zona do Canal". Acrescenta a nota que os incidentes de sábado e domingo em Ismailia "surgiram após tais declarações, com tanta rapidez, que a embaixada não pode deixar de considerá-los uma consequência direta das mesmas".

FUZILARIA

De acôrdo com o texto dado à publicidade pelo Ministério do Exterior, uma patrulha britânica, sábado à noite, encontrou um policial dormindo numa calçada em Ismailia. Quando a patrulha aproximou-se, o policial levantou-se e "começou a correr, presa de pânico, para o posto policial próximo, fazendo fogo com seu fuzil e gritando". Apesar dos esforços da patrulha para tranquilizá-lo, 60 policiais egipcios sairam do posto policial "e começaram a fazer fogo a torto e a direito".

Resultados oficiais das eleições

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — A Junta Eleitoral tornou publico o resultado definitivo das eleições presidenciais nesta capital, o qual é o seguinte:

PERON — 849.753
BALBIN — 624.798
COMUNISTAS — 21.095.

MÓVEIS DE ESTILO
DA MAIS ALTA QUALIDADE
CORTINAS — TAPETES
PASSADEIRAS — GRUPOS ESTOFADOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55, 57, E 59

Possivelmente hoje um acordo na Coréia

Assentada a delimitação da linha de trégua — Procuram ambas as partes melhorar suas posições na frente de batalha

TOQUIO, domingo, 25 — Tempo do Extremo Oriente (Rutherford Poats, da U. P.) — Os delegados da ONU encarregados do traçado do mapa para o armistício na Coréia voltaram hoje a Pan Mun Jom para reatar o trabalho sobre a linha de trégua, que talves ponha fim à luta, com a esperança de que possam ser rapidamente contornadas as exigências comunistas que ontem impediram o acordo final. O otimismo suscitado pelo "acordo em principio" da semana passada, sobre a linha de trégua, foi resfriado alguma coisa, mas os oficiais de ligação aliados continuam confiantes em que na reunião de hoje, às 10 da manhã, será possivel chegar-se a um acordo.

CONTESTADA A AFIRMAÇÃO COMUNISTA

Um oficial de informações aliado, tenente coronel Hopard Levie, disse que a versão comunista sobre a linha de batalha, sobre a qual se deve traçar a linha de trégua, não apenas inclui parte da "terra de ninguem" como também "posições situadas detrás de nossa linha de frente". As forças comunistas têm estado atacando uma elevação disputada, 48 quilômetros a noroeste de Pan Mun Jom, com o propósito de corroborar sua afirmação de que ela está em seu poder. Oficiais de estado maior aliados e comunistas que realizam o trabalho do traçado sobre mapas da linha de 232 quilômetros de comprimento, já assentaram a ubicação da mesma sobre um trecho de 105 a 120 quilômetros, interrompido em vários pontos por zonas contestadas. Sempre que surgia uma divergência, o cel. James Murray sugeria que os negociadores tomassem um avião de ligação e voassem para averiguar por si mesmos quem está ocupando o terreno. "Sempre que sugeri isso — disse Murray — os comunistas declinaram do oferecimento".

RECUSAM-SE A CONFIRMAR

A zona mais violentamente disputada é uma serra de quatro picos — o "Pequeno Gibraltar" a noroeste de Yonchon, que, ontem à noite e esta madrugada, foi violentamente atacado pelos vermelhos. Os comunistas afirmam que essas elevações estão em seu poder, mas os negociadores aliados se puderam comunicar telefonicamente com o comandante do batalhão que ocupa a zona contestada. O referido comandante disse que se sentia "sumamente ofendido" pela afirmação comunista e prontificou-se a marcar sobre os picos marcos aliados, para provar que seus soldados os ocupavam. Os comunistas se recusaram a fazer a inspeção.

Em Minas uma nova Volta Redonda

É o que promete uma equipe de técnicos alemães

O crescente interêsse dos capitais estrangeiros convergindo para Minas faz com que se preveja para breve um extraordinário surto de progresso para aquêle Estado. Entre as novas indústrias a serem instaladas nas Alterosas está prevista uma grande usina siderúrgica que o grupo alemão Manessmann, de Dusseldorf, pretende realizar em Santa Luzia aproveitando a energia elétrica da Usina Santo Antônio de Salto Grande.

Os técnicos Kurt Gruber e Paul Joeres, do consórcio alemão, que acabam de regressar de Belo Horizonte em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, juntamente com outros colegas vinculados à Manesmann acabam de percorrer diversos locais para se decidirem sôbre o ponto em que se fixará a nova indústria pesada.

Segundo declarações dos referidos técnicos à Imprensa, a nova usina siderúrgica terá grande expressão no cenário nacional, podendo-se compará-la a Volta Redonda. Quando terminada, somente a sua produção anual na linha de montagem de tubos de aço ascenderá a aproximadamente 50.000 toneladas.

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da U. Press e International News Service)

DESCULPA-SE A RUSSIA — A União Soviética alega em sua nota aos EE.UU., entregue a 7 de novembro, sobre o aparelho naval norte-americano, desaparecido a 6 de novembro, que seus caças só abriram fogo sobre o bombardeiro norte-americano depois que este tomou a iniciativa de atacá-los e se recusou a aterrissar num aeroporto siberiano, segundo informa o Departamento de Estado.

★

CONTINUAM SUBINDO AS ÁGUAS DO PÔ — Turmas de demolição empenham-se em dura batalha com o desbordado rio Adige, para desviar suas águas da planicie da Lombardia, onde o Pó já expulsou de seus lares milhares de pessoas. As cidades de Treviso e Adria estão quase completamente isoladas. As águas, sobem ainda na Lombardia, especialmente no vale do Pó, ao sul de Milão.

★

MAIS UMA VITIMA DO COMUNISMO — Um destacado padre jesuita, Beda Chang, faleceu numa prisão comunista de Xangai a 11 de novembro, segundo informa o "Sunday Examiner", publicação católica.

★

NOVO ARCEBISPO DE OLINDA — Sua Santidade o Papa nomeou monsenhor Antonio Almeira Moraes, atualmente bispo de Montes Claros, arcebispo de Olinda, em Recife.

★

EXPLODIU O DEPÓSITO NAVAL — Um total de 18 mortos e 65 feridos é o saldo trágico da explosão e incêndio num arsenal naval, em Copenhague. Cêrca de meia tonelada de minas e outros explosivos militares foram pelos ares.

AUTOMOBILISTA! continua A GRANDE VENDA ESPECIAL! -- Total liquidação do STOCK antigo
Capas para todos os tipos de carro, desde Cr$ 400,00
Tapetes de lã veludo, bucler e borracha desde Cr$ 100,00
Forrações de nylon pelos menores preços da praça.
Capas de direção, almofadas, espanadores, alças, flanelas, capachos, cabides porta-chaves, maçanetas, chaves de Filips, lampadas, rabo de peixe, pino de borracha para porta, pedais e muitos outros artigos para ornamentar o interior do seu automovel!
AUTO CAPA
RUA WASHINGTON LUIS, 125
Antiga rua Paulo de Frontin, esquina da rua do Riachuelo

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário de Redação: RENE DESLANDES
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

Venda avulsa, assinaturas e expedição: rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5532; impressão e distribuição, 53-5262

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00

ANO XI Domingo, 25 de novembro de 1951 N.º 3.164

VETO OPORTUNO

O presidente da República vetou o artigo 3.º da lei do Congresso sobre o exercicio da profissão de farmacêutico, que mandava equiparar os práticos aos diplomados. O projeto convertido em lei e agora em parte vetado, desde sua apresentação na legislatura passada, suscitou protestos dos estudantes de farmácia, os quais alegavam, com boas razões, que se se fôsse conceder o diploma do curso, que eles faziam, dispendendo esforços e dinheiro para conquistá-lo, aos práticos, que não tiveram, para sua obtenção, as mesmas exigências, não valeria mais a pena estudar, bastando, apenas, frequentar os laboratórios e adquirir experiência das manipulações.

O caso parecia encerrado. Mas na presente legislatura, o projeto foi renovado, quando o seu autor nem pertence mais à Camara dos Deputados, e teve andamento rápido, levando os estudantes a uma atitude extrema, pois se declararam em greve e abandonaram a faculdade. Não surtiram efeito nem os seus protestos nem as ponderações que levaram ao conhecimento dos congressistas, restando-lhes, unicamente, o recurso de apelar para o presidente.

Enviaram, realmente, ao chefe do govêrno um memorial contendo as mesmas razões, enquanto se mantinham em greve, aguardando a solução do impasse. O presidente examinou-o atentamente, do mesmo modo que a própria lei, chegando à conclusão de que os estudantes sustentavam uma tese certa, sem embargo da situação dos práticos, que poderiam continuar em suas atividades, mas sem o diploma, pois este só se deve mesmo conseguir, fazendo-se o curso respectivo. Doutro modo, teriamos, amanhã, médicos, advogados ou dentistas práticos graciosamente diplomados por decreto.

Ademais, nada impede que os práticos de farmácia ingressem na Faculdade e concluam os estudos. Levariam até alguma vantagem sobre os estudantes, pela experiência da profissão, que escolheram e exerciam como curiosos, sendo de justiça assinalar que muitos deles com bastante proficiência.

O Presidente, com o seu veto, prestigiou o ensino superior, atendeu aos estudantes nos seus justos reclamos e restabeleceu a normalidade na Faculdade de Farmácia, que se encontrava praticamente sem função. O veto foi, portanto, oportunissimo e, nas razões que o acompanham, fundamentou-se bem o Executivo ao negar sanção integral ao projeto.

Café DA MANHÃ

TRABALHOS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

TODOS nós sabemos o que é a imagem, na vida atual. A imagem, que traz, através do cinema, revolucionou a vida intelectual. Sabemos que especie de sedução traz ela para a criança. Já não se contenta o menino com o que lhe contam. Ele quer VER. Quem poderá proibir hoje em dia essas leituras em quadrinhos, responsaveis, depois ao cinema, pelo marasmo mental em que mergulham as populações, que não querem LER e sim VER? Pois nesse clima de furor da imagem, admite-se essa coisa espantosa: formar-se a professora que vai lidar com molequinhos preguiçosos, possuidos do horror pela leitura, com UMA HORA APENAS de aula de desenho por semana! Dentro dêsse espaço minimo de tempo, para aprender alguem alguma coisa, é que as moças que vão, não só ensinar, como cativar os esquivos alunos para o estudo, enfrentam as dificuldades e tropeços da carreira.

Uma das frequentadoras dêsse nosso clube matinal dos cafés, é a professora de desenho do Instituto de Educação, Dona Leonilda d'Annibale Braga, um dos elementos mais eficientes e dedicados ao terrivel oficio de ensinar. Convidou-se ela para assistir à Exposição das suas alunas. E confesso, que quando sai de minha casa, levada pela professora, que não fez apenas o convite de bôca, mas veio apanhar a jornalista em casa, de-certo pouco fiada na minha palavra... confesso que não sai com esperanças a respeito da arte das normalistas. Até o dia de hoje andamos saturados dessas produções de escolas e colégios, geralmente a colheita do último reduto daquelas especificas artes morais, da bôa educação e dos bons costumes, que se chamavam as "prendas domesticas" e iam como contrapeso nos casamentos. Aquelas terriveis paisagens de luar, as toalhinhas de croché, os arranjos de mesa, os enfeites de bolos, as bainhas dos lençois, enfim, uma infinidade de coisas que as mamães e papais acham uma beleza, mas que nada valem, nem em nada ajudam nos tempos dificeis. Nada valem? Se fôsse só isso! Deturpam, sim, a noção de arte, abastardam o gôsto, e infelicitam as gerações, incapazes de sentir beleza, pois que seus padrões foram sempre os mais mesquinhos.

Todavia, fez bem a professora em levar a cronista para ver a exposição de trabalhos das normalistas.

Claro que ainda encontrei por lá, numa sala, ou num recanto, a mesa dos bolos e dos enfeites! Uns restos daquele mau gôsto das prendas antigas. Mas o conjunto era admirável. E sinceramente lamentei que, numa terra onde os elogios estão com câmbio mais baixo do que o peso argentino, numa terra onde tudo vem com palmas e com flores, ninguém houvesse dito na Imprensa e no Rádio alguma coisa sôbre as decididas vocações que lá estão bem visiveis. Vi, por exemplo, justas e apreciáveis interpretações da figura, — corpos desenhados com alguns traços já bem pessoais, definindo quase um sistema próprio. Vi a diferença dos temperamentos na interpretação de um retrato de colega. Vi cartazes bem vivos, com uma compreensão do que pode vir a ser um apêlo feito com algumas letras e pregado na parede. Surpreendi os truques, nas deformações das letras, a combinação alegre das côres. Presenciei o modo enternecido ou alegre de se representar um bicho. E vi mais: Pequenas maravilhas como circos inteiros com seus espectadores e seus palhaços, e miniaturas de feiras completas, saidos dos dedos das futuras mestras do Distrito Federal. E havia lá uma surpreendente moça que fez em massa umas figurinhas de "ballet", que são pequenas seduções de graça e leveza, traindo um dom excepcional. A artista que as elaborou, será capaz de, mudando de material, usando outro elemento que não a cêra plástica, fazer obra importante e duradoura? Mistério. Um mistério que não se pode investigar numa rápida visita. Há uma grande afinidade entre o artifice e o material de trabalho. Conhecemos a história pungente do homem que fazia as mais lindas esculturas com a areia da praia e foi mandado para Italia, à custa de um admirador, para "aperfeiçoar-se" na escultura. Mas êle era o cultor do efêmero. E nada pôde fazer, que valesse a pena, no bronze e no mármore. Sua arte era humilde e queria o ar livre e as areias de Deus.

Não quero — eu que tanto me entusiasmei com as aéreas figuras, sensuais figuras de dançarinas, da moça, fazer o "diagnóstico". Valerá mais como um apêlo para que tente, já que vai em começo de carreira, trabalhar com outro material.

Quero também frisar aqui, como de bom gôsto, as peças de metal trabalhado e os engenhosos aproveitamentos de cócos e garrafas como "abat-jours".

Na exposição figuravam livros e programas ilustrados fartamente, muitos mostrando engenho, graça e vivacidade. Há uma sala em que estão expostas as produções de moças já formadas, que vieram aperfeiçoar-se em desenho com dona Leonilda. São aquarelas, algumas bem atraentes, e caracteristicas, como algumas paisagens do Rio. Numa delas me impressionou o estilo. As favelas descendo feito lava do morro, escorrem, em desordem e atropêlo, desde o alto até à planicie. Vi nesta sala duas obras modernas, creio que sugestões para um cenário de palco. Eram festivas, ardentes de luz, plenas dessa alegria de coisa nova dos primitivos.

Em tudo que vi senti a inclinação para o clássico. Acho isso natural e mesmo apreciável do ponto de vista de utilidade. A criança, como a massa humana, é conservadora; é mesmo um medalhãozinho. Não é à-toa que os soviéticos excomungaram a arte moderna. Ela não penetra nas camadas mais profundas do povo. E a professora que se deve valer da imagem para arrancar do menino o estimulo para as aulas, para esclarecer e impressionar, deve fazer a figura bonita... bonita mesmo, para crédito com os alunos. Grata está a cronista com Dona Leonilda d'Annibale Braga que, com outros professores, prepara as jovens mestras para um ensino mais eficiente, com mais alegrias e atrações.

Dinah Silveira de Queiroz

RODA O MUNDO

D. Renault

VOLTA REDONDA É UM EXEMPLO

«NÃO SOU contra o empreendimento de Volta Redonda" — disse o senador ALBERTO PASQUALINI a este colunista. — "Considero Volta Redonda uma obra grandiosa; apenas condeno êste processo de financiamento, produzido pela inflação, em todos os investimentos. Abordei a construção de Volta Redonda, como um exemplo apenas. Em trinta anos, o empreendimento acarretará um ônus de cêrca de 600 bilhões à economia popular, com o que se poderiam construir 140 Voltas Redondas".

— "Os dados que citei foram extraidos de um estudo do sr. PEDRO RACHE, uma autoridade no assunto. — "Realizando uma série de discursos em tôrno da reforma de base, o politico trabalhista pronunciou no Senado o seu quinto discurso. Dentro de quinze dias, o sr. PASQUALINI voltará à tribuna, pretendendo ainda fazer três orações, focalizando os nossos problemas econômico-financeiros.

AO PÉ DO ALTAR

QUANDO era realizado um casamento religioso, numa cidade da Florida (EE.UU.), uma serpente de dois metros de comprimento apareceu sôbre o altar. O padre falhou ao tentar matá-la, mas a noiva socorreu-o com uma pedra e a cobra foi morta. Passado o susto, o sacerdote terminou a cerimônia e abençoou os noivos.

CORTES

CADA SEMANA nascem quinhentas mil crianças no mundo. Nesta proporção, a população do globo excederá de três bilhões, antes do fim dêste século.

— Iniciou-se ontem no Colégio Pedro II, o concurso para o preenchimento da cátedra de Literatura. Os candidatos inscritos são: ALVARO LINS, CELSO CUNHA, AFRANIO COUTINHO e LUIZ VIEIRA SOUTO.

— MARY PICKFORD, a produtora e atriz do cinema mudo, que tem hoje 58 anos, anunciou hoje em Hollywood seu retôrno à tela, com o filme chamado "The Library"

A DANÇA DAS COBRAS

ZORITA PETRILLO é uma dançarina de Caracas, que se exibe com cobras. Uma espécie de Luz del Fuego. A Sociedade Protetora dos Animais daquela cidade quer fazer interromper as danças de Zorita, porque, em seus números, ela maltrata muito os reptis.

SÔRO DE FORMIGA

ALGUNS cientistas acreditam que não existe defesa contra a bomba atômica. O doutor COLE, da Universidade de Tennessee, constatou que certa espécie de formigas é sensivel aos efeitos da terrivel bomba. Dêste modo, os especialistas americanos procuram descobrir um sôro de formiga, que imunize o homem contra a radioatividade.

CONTRA O PARLAMENTARISMO

«O MEU PARTIDO é contrário à emenda do deputado RAUL PILA" — declarou o senador EUCLIDES VIEIRA, para esta coluna. — "Somos favoráveis à emenda parlamentarista, apresentada pelo deputado Castilho Cabral; com a finalidade de estudá-la, o partido designou uma comissão composta dos srs. Mozart Lago, Castilho Cabral e outros nomes. Minha opinião é que ainda é muito cedo para a adoção do parlamentarismo no Brasil. O país não está preparado para o novo sistema" — Prosseguindo na "ênquete" iniciada através desta seção, registramos a opinião do sr. EUCLIDES VIEIRA, da bancada paulista que mostrou a posição do seu partido em face da tese parlamentarista.

RENDA ANUAL DO HOMEM

UMA ESTATISTICA recente da ONU divulgou que a renda média anual do homem é de: 50 dólares na Asia (cêrca de Cr$ 1.500,00); 75 dólares na Africa (Cr$ .... 2.250,00,00); 310 na Russia (Cr$ 9.300,00); 380 na Europa (Cr$ 11.400,00) e de 1.100 dólares nos Estados Unidos (Cr$ 33.000,00 aproximadamente).

Fere o Direito o projeto divorcista

Razões juridicas do Instituto dos Advogados de São Paulo — No Direito Brasileiro, o sistema de nulidade nunca é superveniente ao fato, situação que o projeto Nelson Carneiro consagra

O Instituto dos Advogados de S. Paulo, invocando razões judiciais, acaba de manifestar-se contra o projeto de divórcio, apresentado pelo sr. Nelson Carneiro. Entre os motivos de seu procedimento, invoca estes:

I — O projeto subverte o sistema de nulidade no Direito patrio. Em qualquer dos ramos do nosso direito — civil, penal ou processual — o motivo da nulidade é anterior ou contemporaneo do ato; nunca superveniente. Pelo projeto, a nulidade surge cinco anos depois do desquite, como o desquite sobrevem anos após o casamento. Não se diga que os conjuges erraram não prevendo a incompatibilidade invencivel, sendo o erro contemporaneo do casamento. Este argumento leva a consequencias teratologicas. O desquite pressupõe o casamento valido. Até o momento do desquite nenhum motivo de nulidade ocorria, invalidando o casamento. Só depois de cinco anos esse motivo surgiu, viciando o mesmo casamento que até então prevalecera como ato juridico perfeito, com todos os efeitos que lhe são proprios, inclusive o desquite.

II — Se o desquite pressupõe casamento valido, este casamento dos desquitandos tem a feição de ato juridico perfeito e acabado.

Na hipotese criada pelo projeto, a separação do casal por mais cinco anos, após o desquite, constitui nulidade. Como anular, por motivo superveniente, um ato juridico perfeito e acabado, que já produziu efeitos do direito? E' flagrante a ofensa ao artigo 141, paragrafo 3.º da Constituição Federal, que protege o ato juridico perfeito.

III — No sistema atual do Codigo Civil todos os casos de nulibilidade enumerados no artigo 219 assentam no pressuposto de que um dos conjuges, ao consentir no casamento estava em erro essencial sobre a pessoa do outro. Por isso mesmo o artigo 220 confere a ação anulatoria tão só ao conjuge enganado.

O projeto, dando nova redação a este artigo 220 continua reservando ao conjuge enganado a ação de nulidade nos quatro casos atualmente previstos: silencia relativamente à nova hipotese de incompatibilidade invencivel.

Desde silencio pode-se inferir que a ação compete a qualquer dos conjuges, enganado ou não.

Esta solução, é mais dissolvente do que o proprio divorcio, pois a rutura do vinculo dependerá da vontade excessiva de uma das partes. Desde que qualquer dos conjuges possa promover a conversão do desquite em divorcio, aquele que o quiser provocará por ato proprio, a situação previa no projeto para obtê-la.

Além do absurdo de sujeitar a validade ou a nulidade do casamento, à vontade de um dos conjuges, é regra geral, a declaração de nulidade de nenhum ato juridico pode ser provocada por quem lhe deu causa".

Explodiu o tanque de gasolina

BRISTOL, Inglaterra, 24 (U. P.) — Um tanque de gasolina explodiu hoje no movimentado centro comercial desta cidade maritima britanica, matando pelo menos sete pessoas, enquanto outras sete estão desaparecidas. A explosão destruiu a garage sob a qual o tanque estava instalado, arrancou um vasto trecho do calçamento, emborcou automoveis e estilhaçou janelas e vitrines num raio de 400 metros. Pessoas que aproveitavam o fim de semana para fazer compras foram derrubadas ao chão e muitas pessoas, em predios vizinhos, estão presas em armadilhas resultantes do colapso de paredes e tetos.

ACUSAÇÃO HÚNGARA AOS ESTADOS UNIDOS

BUDAPEST, 24 (U. P.) — O governo hungaro acusou os EE. UU. de falta de cumprimento dos termos do acordo que resultou da libertação do homem de negocios norte-americano Robert E. Vogeler. Uma "declaração" de 9 paginas foi entregue à legação norte-americana, sumarizando uma longa lista de queixas hungaras contra os EE. UU. O documento de 3.000 palavras alega que os EE. UU. devolveram à Hungria apenas uma "insignificante parcela" dos bens hungaros apreendidos pelos nazistas, que o governo norte-americano havia prometido entregar se Vogeler, da International Telephone and Telegraph Co. fosse posto em liberdade. Condenado a 15 anos de prisão, pelo "Tribunal Popular", por espionagem, Vogeler foi posto em liberdade em abril ultimo, depois de ter cumprido mais de um ano de prisão.

SINTÉTICAS

Acompanhado de sua esposa, chegou, ontem, ao Rio, o deputado federal argentino, sr. John Willian Cocke, que veio visitar os seus pais, o Embaixador da Republica Argentina no Brasil e a senhora de Cooke. ■ **Na próxima quarta-feira, às 13 horas, no restaurante da ABI, terá lugar o almoço que os correspondentes estrangeiros no Brasil oferecerão ao sr. Herbert Moses, presidente da Casa do Jornalista.** Recebeu a Fundação Laureano, da Associação do Comércio e Industria de Franca, a quantia de 50 mil cruzeiros que representa a metade do produto total da campanha de combate ao cancer, naquela cidade. ■ **Foram desembarcadas do vapor "Portugal", atracado em Santos, 600.000 mudas de oliveira, de procedência portuguêsa. Essas mudas serão transportadas para Cubatão, onde ficarão de quarentena, sob a fiscalização de técnicos do Ministério da Agricultura.** ■ Pelo avião que deixará o aeroporto de Cumbica, São Paulo, às 11 horas de amanhã, seguirá para Lima, o arcebispo de Nova Iorque, cardeal Francis Spellman, acompanhado de sua comitiva. ■ **Um grupo de funcionários da Braniff International Airways chegará ao Rio no próximo dia 29. Traz a incumbência de observar e estudar, no Rio e em São Paulo, as condições existentes nas duas capitais para a elaboração de vasto plano de propaganda nos Estados Unidos, destinado a atrair as correntes turisticas americanas para o Brasil.** ■ Como parte final das festividades do 22.º aniversário do Clube dos Excursionistas, serão realizadas, hoje, às 10 horas, na floresta da Tijuca, diversas provas importantes. ■ **Em comemoração a mais um aniversário de fundação da União dos Funcionários Civis do Ministério da Guerra, será efetuada uma festa de confraternização, hoje, no Colégio Militar.** ■ O ministro Souza Lima expediu portaria concedendo permissão à Rádio Mirador para, a título precário, estabelecer, em Ituporanga, Santa Catarina, uma estação de radiodifusão, em ondas médias, com a potência de 100 watts, para funcionar em frequencia que lhe será oportunamente distribuida.

Atos do PRESIDENTE

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio do Catete, em audiencia, o embaixador da Grã-Bretanha, sir. Merile Montagna Butler que apresentou despedidas à S. Exa. em virtude de ter de regressar ao seu país.

Recebeu ainda o ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, o ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer e o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas.

Em reunião semanal o chefe do governo recebeu o sr. Café Filho, vice-presidente da Republica, o sr. Marcondes Filho, vice-presidente do Senado Federal, o sr. Nereu Ramos, presidente da Camara dos Deputados, e os lideres da maioria senador Ivo d'Aquino e deputado Gustavo Capanema.

NOVO "RECORD" FEMININO EM PLANADOR

SAINT REMY DE PROVENCE, França, 24 (U. P.) — A aviadora Marcele Choisnet Gohard estabeleceu hoje um novo "record" mundial feminino de duração de vôo em planador com mais de uma pessoa a bordo.

O planador manteve-se em vôo durante 18 horas e 48 minutos, e só por quinze minutos deixou de igualar o "record" masculino de vôo em planador com regresso ao proprio ponto de partida. O "record" feminino anterior era de 16 horas, três minutos e 43 segundos. A senhorita Choisnet Gohard levava uma passageira em seu planador.

NÃO PRECISARÁ VENDER O PULMÃO

CORDOBA, Argentina, 24 (U. P.) — Teve um feliz epilogo a dramatica oferta da senhorita Benita Ferreyra, de trocar um de seus pulmões sãos por dinheiro a fim de poder viajar para os Estados Unidos, onde se submeteria a uma operação para curar-se de sua cegueira. E' que a Associação dos Trabalhadores do Estado, num gesto de solidariedade social, fez-lhe saber que a citada entidade conseguirá os recursos necessarios para sua viagem.

A ANEMIA PERNICIOSA

Margaret Reignier

(de "Woman's Life")

SOFRO de anemia perniciosa, mas o meu médico afirmou-me que, com as precauções devidas, posso ir ao término normal da vida. Contudo, não valeria a pena viver um periodo normal, se não se tivesse uma vida sã, completa e util. É possivel tal coisa? Os últimos anos de tratamento assim mo demonstraram.

As regras principais da terapia contra a anemia perniciosa são: verificar qual o tratamento adequado e aplicá-lo na quantidade requerida. Isto é deveras importante, porque, à medida que progride a enfermidade, operam-se alterações nos tecidos da espinha dorsal.

Quando comecei a notar essas alterações caracteristicas é que descobri que tinha anemia perniciosa. A principio, quando senti que perdia a direção em minha própria casa, ou quando caia de bruços contra uma parede, fiquei assustada e nada quis dizer a meu marido, pois receei que se tratasse de perturbações mentais.

Durante meses inteiros, sentime de tal modo cansada, que nem a mão podia erguer. Caminhar no escuro era-me quase impossivel, porquanto não sentia os pés e tinha a impressão de caminhar em águas profundas.

Quando os calcanhares abrandaram e neles apareceram empolas, pus algodão nos sapatos, mas, pouco a pouco, deixei de caminhar o mais que pude. Se me sentava para ler ou escutar o radio, ficavam-me tão frios os pés como pedras de gelo. Mas não me decidia a relatar a ninguém a minha péssima saúde. Geralmente, quando nos achamos em situação anormal, que se intensifica insidiosamente à medida que passa o tempo, não nos encontramos suficientemente lúcidos para procurar a devida ajuda. Nunca julguei que tivesse uma doença realmente séria.

Finalmente, à proporção que aumentava o cansaço, o meu marido acabou resolvendo-se e levou-me a um especialista. Eu não me queria submeter ao tratamento, pois a primeira coisa que pediu foi a analise do conteúdo do estômago, depois de haver ingerido certos alimentos. Cedi finalmente, e viu-se que me faltava muito ácido hidroclórico no suco gástrico e a isso era devida a ardência que eu sempre sentia no estômago e que já considerava normal. A falta de tal ácido, os resultados do exame de sangue e a minha dificuldade de andar completaram o quadro clinico.

Talvez noutra doença se não possam ver os resultados tão palpáveis do tratamento como no paciente de anemia perniciosa a quem se injecta vitamina B-12. Em poucos dias desapareceram os sintomas mentais, que eram os que me causavam mais preocupações, e também gradualmente se esvaneceu a dificuldade de caminhar.

Todavia não posso subir uma escada ou a uma cadeira, sem experimentar grande receio, e ainda tenho momentos em que me sinto tão exausta, que não posso calçar os sapatos. É possivel que alguns tecidos nervosos tenham ficado permanentemente prejudicados, mas acho que o dano foi muito leve.

Estas alterações degenerativas nos tecidos nervosos, devidas à falta de nutrição da camada protetora dos nervos da espinha dorsal, é o que diferencia a anemia perniciosa das outras anemias. É completamente diversa da anemia nutritiva ou das anemias secundárias por falta de ferro. Nestas últimas, a célula é de tamanho normal, mas a hemoglobina tem um teor de ferro muito baixo. Na anemia perniciosa, a hemoglobina é quase normal, e é por isso que um exame comum do sangue não desperta suspeitas. Mas, se se medir o tamanho dos glóbulos vermelhos, ver-se-á que são extraordinàriamente grandes. Também se notará que são imaturos e, portanto, não podem suprir as necessidades alimentares do corpo.

Nunca se cura a anemia perniciosa. Este fator que falta ao sangue para alcançar a maturidade deve substituir-se continuamente através de toda a vida do doente. Mas nenhuma terapêutica pode considerar-se adequada, a não ser que satisfaça as necessidades dos três sistemas afetados pela enfermidade, isto é, deve aliviar os transtornos do sistema digestivo, corrigir a anemia do sistema sanguíneo e deter os danos contra o sistema nervoso.

Se os glóbulos vermelhos continuarem demasiado grandes, a única solução consiste em aumentar o tratamento, porque, se não, podem ocorrer, na espinha, lesões de macrocitose.

Muitas vezes o paciente pode sentir-se melhor, e abandonar-se, então, a um falso estado de segurança, mas o verdadeiro indicio sobre se o tratamento está adequado ou não é o medirem-se os glóbulos vermelhos.

Por esse motivo, o ácido fólico, que pode recomendar-se para outros tipos de anemia, não adianta para a anemia perniciosa, pois que permite que prossigam os danos contra o sistema nervoso, embora ocasione reação satisfatória no sangue.

O melhor tratamento é a administração diária de vitamina B-12, até que o sangue reaja satisfatòriamente; podem, então, espaçar-se as doses, até que se verifique a quantidade de que necessita o doente para continuar a viver.

A vitamina B-12 é a mais conveniente, porque ajuda a maturar as células vermelhas, alivia os transtornos digestivos e, o que é melhor, detém completamente qualquer lesão progressiva na medula espinhal.

Addison, que foi o primeiro a descrever esta enfermidade, terminou assim o seu relato: "... a debilidade é extrema, o paciente não pode levantar-se da cama, a mente fica perturbada, cai em estado de prostração e de sopor e, finalmente, expira".

A anemia perniciosa causava 10.000 mortes por ano nos Estados Unidos, até 1926, quando Minot e Murphy observaram que, se o doente comia diàriamente figado de vaca integral, os glóbulos vermelhos maturavam. Foi este o primeiro tratamento que ofereceu alguma esperança aos doentes deste morbo fatal. O segredo da alimentação à base de figado é que continha a então desconhecida vitamina B-12, e também proporcionava grandes quantidades de cobalto e outros minerais indispensáveis à formação do sangue.

Depois das primeiras experiências com a alimentação hepatica, o Dr. Murphy passou a empregar injeções de extrato de figado, que também deram excelente resultado.

Atualmente, a vitamina B-12, que se obtém do figado, substitui as injeções de extrato hepatico refinado. São magnificos os resultados. A B-12 é mais potente e, além disso, não provoca reações alergicas. E ainda se descobriu nova fonte para obter a B-12 mais barata: é aquela que produz a estreptomicina.

Tambem há algumas preparações da B-12 que podem usar-se per os, se forem acompanhadas de algum agente eupéptico.

Embora a causa que provoca a anemia perniciosa permaneça nas dobras do mistério, fez o Dr. Murphy algumas interessantes observações. Descobriu que é mais frequente entre as pessoas de raça branca que vivem num clima severo, e também observou que existe certa debilidade constitucional hereditaria que predispõe à doença. Acresce que quase sempre se tem visto que a moléstia foi precedida de longo periodo de tensão extraordinária. O que sofre a anemia perniciosa e se vê a braços com um choque emotivo, uma infecção, uma hemorragia ou operação, imediatamente fica com a cura retardada.

É muito importante ter em conta que este tipo de anemia é doença incurável. Portanto, a vida não decorre plàcidamente, pois sempre há emergências que têm de ser evitadas, e nessas ocasiões o doente deve receber tratamento adicional. Deve ser cuidadosamente vigiada a alimentação. Até a mágica B-12 pode nada mais ser que uma espécie de estimulante no mecanismo da formação do sangue. É deveras importante a alimentação que se escolhe para o metabolismo. Embora se não necessite de alimentação especial, é preciso ter a cautela de proporcionar figados e carnes vermelhas, ovos, leite, frutas e verduras, que auxiliem a formação do sangue; em compensação, podem diminuir-se os doces, os amidos e as gorduras.

Se a anemia perniciosa receber tratamento apropriado, deixa de ser fatal, e os males que ocasional podem ser reduzidos ao mínimo, quando se diagnostica a tempo, sobretudo se o doente estiver determinado a combatê-la.

VERÃO EM PETROPOLIS

CASA — ALUGA-SE

Aluga-se, por três ou quatro meses, confortavel casa em Petrópolis, à rua Olavo Bilac, 860, com três quartos, grande sala, varanda, alpendre, instalações completas a gás, grande terreno arborizado, e mobiliada. Ver: sábado e domingo em Petrópolis e tratar pelo telefone 43-8850, Rio.

Aprenda, se não souber

PERGUNTAS:

1 — Como se chama a Corôa da Inglaterra?
2 — Quantas horas durou a leitura da sentença condenatória de Tiradentes e seus companheiros?
3 — Quem foi o autor do livro "Os Sertões", obra prima da literatura brasileira?
4 — Quais fora mas expressões de Jefferson a Lafayette a respeito do nosso país?
5 — Da que ano data, com pequenas diferenças, a atual configuração do Brasil?

RESPOSTAS:

1 — Corôa de Santo Eduardo, porque foi copiada da velha corôa usada por Eduardo o confessor, ao tempo de Carlos II.
2 — Durou duas horas.
3 — Euclides da Cunha.
4 — Foram as seguintes as expressões de Jefferson à Lafayette, a respeito do nosso país: "O Brasil é mais populoso, mais rico, mais forte e tão instruido como a mãe-patria".
5 — A atual configuração do Brasil, com pequenas diferenças, data de 1750, ano em que foi assinado o Tratado de Madri.

ARTIGO DE 3.ª FEIRA:

"EM XEQUE O PRECONCEITO DE RAÇA"

por Lillian Smith

DE NORTE A SUL

BAHIA

CURSO DE TISIOLOGIA — SALVADOR, 24 (Asap.) — Está sendo realizado nesta capital o primeiro Curso de Aperfeiçoamento em Tisiologia, de iniciativa da Universidade da Bahia e dirigido pelo professor Catedra José Silveira. Além dos especialistas locais terem comprovado suas experiências no assunto, foram convidados outros eminentes do país, com responsabilidades no ensino e na direção dos serviços de notoria projeção, dentre os quais o professor Aloisio de Paula.

SÃO PAULO

NORMALIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO — SÃO PAULO, 24 (Asap.) — Falando ontem à reportagem, o governador Lucas Nogueira Garcez informou que nenhuma coisa preocupa mais o govêrno do que assegurar o abastecimento e combater a carestia em São Paulo. A propósito afirmou que já dispõe dos meios necessários para o desenvolvimento do plano governamental e suprimentos, com amplos recursos para adquirir e distribuir gêneros de primeira necessidade à população, a preços baixos, de forma a se efetivar uma campanha contra a carestia da vida.

RIO GRANDE DO SUL

AUXILIO AOS PEQUENOS AVICULTORES — PORTO ALEGRE, 24 (Asap.) — Originados em sua maior parte das Secretarias da Agricultura, Obras Públicas e Educação, o Governador Ernesto Dorneles assinou numerosos atos. Entre esses, figura o decreto da pasta da Agricultura, fixando normas para a execução da lei n.º 1.385, de 2 de janeiro de 1951, que concede auxilio aos pequenos agricultores e dá outras providências.

PERNAMBUCO

PRESO O ENGENHEIRO COMO RECEPTADOR DE ROUBO — RECIFE, 24 — (Especial para A MANHÃ) — A policia deteve o engenheiro Carlos Garcia de Castro, acusado como o maior receptador de furtos superiores a um milhão de cruzeiros da Base Aerea.

Foi transferida para hoje, a estreia de "Confusão no Reboque", no Teatro Gloria ☆ O Teatro Brasileiro de Comédia dará, no proximo dia 29 no Teatro Municipal, "A Dama das Camelias" ☆ Amanhã, no J. Caetano homenagem a "Em. do Sossego"

SOCIAIS

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Dinorá Paranhos — Catarina Machado Corrêa — Amélia Andrade Duarte — Hortência Beltrão Carvalho.
SENHORITAS:
Elisa Moreira Janser — Luiza Novais Vitor — Daisy Mergulhão — Acirema de Castro Guimarães.
SENHORES:
Jaime Albuquerque Coimbra — Francisco Sanches — Osvaldo de Souza e Silva — Assis Lana — Isaias Fernandes — Assis Figueiredo — Desembargador André de Faria Pereira — Prof. Erasmo José da Cunha — J. Corrêa Pinto — Mario Borges Delgado — Silvio Alqueires — Osvaldo José Teixeira.
MENINOS:
João Arthur Pereira Padrão.
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Luci Alves Junqueira Ferreira — Embaixatriz Regis de Oliveira — Dolores Brasil.
SENHORITAS:
Maria Gertrudes A. Silva Reis — Léa Warney de Barros — Mariana Fortes Barboza.
MENINAS:
Ana Maria Simões.
SENHORES:
Gen. Pedro Cavalcanti de Albuquerque — Escritor Corrêa Pinto — Comendador José Lamprela — Gen. Manoel Alexandrino F. da Cunha — Belmiro Brêtas — Raulino Goulart, nosso confrade — Tomás Figueiredo — Ulisses Ferreira Mendes Souto — Tasso de Almeida Magalhães.

— Aniversaria, amanhã, dia 26, a senhorinha Maria de Lourdes Passarini, filha do comerciante sr. Passarini, residente em São João Del Rei, Minas Gerais.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do sr. Waldemar Torres, chefe de publicidade da Metro Goldwyn Mayer. Figura de destaque em nossos meios jornalisticos e cinematográficos, desfrutando de largo circulo de amizades, serão numerosas, por certo, as manifestações de simpatia que recebera nesta data.

— Faz anos, hoje, a menina Marly, filha do sr. Argemiro Ferreira dos Santos e de sua esposa, sra. Estael Fale dos Santos.

Casamentos

Com a srta. Lourdes Proença, filha da viuva Basilio Jacinto Proença, casa-se quarta-feira, o sr. João Teixeira, filho do sr. e sra. Silvino Dias Teixeira. A cerimonia religiosa terá lugar, às 16,30 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Invalidos.

Realiza-se no dia 1º de dezembro o casamento da srta. Olivia Lisbôa Pennafort, filha do sr. e sra. Henrique Figueiredo Pennafort, com o sr. João Joaquim de Brito, filho da viuva Jorge Joaquim de Brito. O ato civil será realizado na residência do comendador Antonio Abilio Rodrigues Lisbôa, e a cerimônia religiosa, às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo. Serão padrinhos, do noivo, no civil, o sr. e sra. Paulo Alves Barbosa, e, no religioso, o sr. e sra. João Brandão; da noiva, no civil, o sr. e sra. Antonio Abilio Rodrigues Lisbôa e, no religioso, seus progenitores, sr. e sra. Henrique Pennafort.

Bodas de Prata

Na igreja Santa Terezinha, no Tunel Novo, será rezada, dia 27, do corrente, missa em comemoração à passagem do 25.º aniversário de casamento do casal Isaltino Ribeiro-Amélia Carneiro Ribeiro.

Clubes e festas

O Olimpico Clube fará realizar, hoje, das 20 às 23 horas, uma dominguelra dançante, com discos. O ingresso dos associados far-se-á com a apresentação da carteira social e do recibo do mês corrente.

— Será inaugurada, no dia 2 de dezembro próximo, a Praça São Jorge, em Itaguaí, no Estado do Rio, contando até com a presença de S. Exa. Reverendissimo Dom José de André Coimbra, Bispo da Diocese, do sr. Prefeito, representantes da Câmara Municipal e altas autoridades. A referida inauguração é parte dos festejos ao padroeiro da cidade, São Francisco Xavier, de Itaguaí, que obedecerão ao seguinte programa: 1.º) Missa campal, às 8,30 horas; 2.º) Assinatura da escritura de doação dos terrenos para a construção da igreja São José, Escola e Casa Paroquial; 3.º) Lançamento da Pedra fundamental da igreja São José; 4.º) Inauguração da Praça São Jorge.

— Nos amplos salões do Copacabana Palace, no dia 29 próximo, quinta-feira, será levada a efeito uma tarde de dupla expressão: artistica e filantrópica. É que, durante o chá promovido, pelas distintas senhoras que compõem a Liga Pró Natal Popular, um programa escolhido, se realizará, principiando pelo "Desfile de Bonecas Vivas", isto é, um desfile de modelos infantis. No Rio de Janeiro, é a primeira vez que se efetua uma exibição desse gênero. Daí o interêsse que vem despertando. A segunda parte da tarde festiva, exclusivamente musical, apresentará números de João Gibin, o cantor vitorioso no recente concurso das mais belas vozes americanas. Por todos esses motivos, e por ser de objetivos filantrópicos, a tarde de 29 próximo, terá grande êxito, podendo as localidades serem pedidas pelos fones: 26-7707, 26-1019 e 37-9510, ou adquiridas no Copacabana Palace.

Audições

Ciclo de Compositores e Poetas Brasileiros (terceira audição) na próxima terça-feira, dia 27, às 20,30 horas, na séde da Associação Cristã Feminina, à Av. Franklin Roosevelt, 84 — 10.º andar. Serão intérpretes: poeta Murillo Araujo, soprano Elvira Poch e declamador João da Matta.

Exposições

Frederico Bracher Junior, artista patricio, está expondo seus trabalhos, por mais alguns dias, na rua Fernando Mendes, em Copacabana, defronte ao Hotel Excelsior.

BANCO HIPOTECARIO AR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA: Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr.$ 100.000,00 - Juros de 5% A
TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A.-pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9,30 as 16,30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

Rio Alegre

UM CÍRCULO ALEGRE

FERNANDO BOREL, o conhecido interprete de ritmos latino-americanos, atualmente no Rio, formou, uma noite dessas, na "boite Flair", um alegre circulo, onde se conversou animadamente durante muito tempo, aproveitando a ocasião o fotógrafo colheu o sugestivo flagrante que publicamos. Na foto, podemos ver o popular "Mis amigos", ladeado por uma já e Cesar de Alencar (o de paletó branco). Aparecem ainda o Calimério e o bailarino Waldyr, da Imperator Films.



———oooOooo———

RENATA FRONZI e César Ladeira, durante sua recente viagem por diversos países das Américas e da Europa, tiveram oportunidade de recolher matéria teatral para suas produções. Em "CAFE' CONCERTO N.º 8", que se estreiará no próximo dia 4 de dezembro, César e Renata brindarão o público carioca com apresentações cheias de finura e originalidade, com muito da referida matéria. A "boite" Acapulco servirá de palco ao "Café-Concerto n.º 8".

DIRCEU

DENTADURAS
ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Proximo à Av. Rio Branco)

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º - Sala 14 - das 9 as 12 e 14 às 18 horas

BORDADOS
do Ceará, diretamente do Fabricante. Preços Mercado 10% aos Revendedores. Rua Acre, 90, 1º entre Praça Mauá e Rua Uruguaiana

Aniversário do presidente do IAPB

Sr. Peixoto de Alencar

Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do sr. Francisco Túlio Peixoto de Alencar. O novo presidente do Instituto dos Bancários, que ascendeu a essa posição indicado pela classe, foi homenageado, ontem pelo funcionalismo da autarquia. Hoje, em sua residência, o sr. Peixoto de Alencar recepcionará um grupo de amigos.

O atual presidente do IAPB nasceu no Ceará, onde, no Banco Frota Gentil, iniciou a sua carreira bancária. Eleito para o Conselho Fiscal do Instituto, o sr. Peixoto de Alencar ascendeu à presidência dêsse orgão e, finalmente, ao cargo de principal executivo da autarquia.

Últimas publicações

"RESUMO DE IMPRENSA" — Está circulando o primeiro numero do "Resumo de Imprensa". O novo orgão que é uma louvavel iniciativa da Agencia Panamericana de Noticias, tem por finalidade, publicar e transcrever semanalmente, um resumo dos principais fatos ocorridos nos setores de: atualidades, economia e finanças e panorama politico. Estando sob a orientação tecnica do nosso colega Neme Zananiri, o "Resumo de Imprensa" apresenta-se em formato grande, esmeradamente confeccionado e tambem indicado a fazer uma carreira brilhante na imprensa brasileira.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071 - 9 as 11 e 15 às 19.

"FESTA DAS VOVÓZINHAS"

Em beneficio do "Asilo da Legião do Bem", com sede à rua Oldegar Sapucaia 13/15, Meier, realizar-se-á, no próximo domingo, dia 2, a tradicional "Festa das Vovozinhas", cujo inicio está marcado para as 13 horas.

Essa festa constará de várias atrações, tais como: leilão de prendas, sorteio e variadas diversões para crianças e adultos.

Será levado a efeito um bem organizado programa litero-musical, sob a direção do consagrado baritono Giovanni Ottolograno. Participarão desse programa conhecidos artistas do rádio.

BREVISSIMA TEMPORADA
5ª. feira, dia 29, às 21 horas
TEATRO MUNICIPAL
CACILDA BECKER
MAURICIO BARROSO PAULO AUTRAN



A DAMA DAS CAMÉLIAS
de ALEXANDRE DUMAS FILHO tradução de Gilda de Mello e Sol
DIREÇÃO DE
LUCIANO SALCI
Música de Enrico Simonetti
Cenários e figurinos de ALDO CALVO
ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.

MUSICA

VICKY ADLER

O auditório da A.B.I., perante numerosa assistência, teve lugar, o esperado recital da talentosa menina-pianista Vicky Adler, aluna e filha do professor Oscar Adler.

Com apenas 7 anos, Vicky encantou e deixou funda impressão em quantos a ouviram, confirmando, plenamente, as extraordinárias qualidades de que é dotada. Não lhe falta sensibilidade artistica apurada, beleza de sonoridade, bom gôsto no fraseado e conhecimento suficiente dos meios técnicos empregados nos diversos estilos; foi o que observamos na interpretação do seu programa, assim organizado: Haendel — "Sarabande"; Bach — 5 "Prelúdios"; Mozart — "Sonata" em dó maior; Beethoven — "Sonata" em sol maior"; "Para Elisa" e "Escocesas"; Schubert — "Scherzo" em si bemol maior; Chopin — "Valsa" e "Mazurka"; Villa-Lobos — "Garibaldi foi à missa"; Oscar Adler — "O menino triste" e "Vem brincar comigo".

É dificil salientar alguma peça desse programa, pois que todas obedeceram a uma execução convincente, de acôrdo com suas possibilidades, seduzindo pela graça do "toucher", pela doçura do dedilhar e admirável segurança das notas dobradas, escalas ou acôrdes.

Diremos que Vicky é uma criança genial e, para maior progresso em sua nóvel carreira, que tão auspiciosamente se inicia, tem recebido uma orientação adequada, sem a preocupação de exibições públicas, mas com o ardente desejo de fazer uma sólida carreira pianistica.

Possuindo uma alma sonhadora, a pequenina artista é dona de um temperamento ponderado e observador, acostumada, desde muito cedo, às galas do espirito para o que encontrou o carinho de seus dedicados pais, criando-lhe ambiente condizente com suas tendências espirituais.

Plena de musicalidade, Vicky arrebata o auditório pela emoção, evidenciando harmoniosos planos sonóros, belo acabamento de frases e muita finura de colorido.

Não obstante suas pequenas mãozinhas, muitas vêzes a graciosa "virtuose" arranca ao piano ampla sonoridade, com vigor fóra do comum em sua idade.

Ao terminar o recital, grande ovação lhe foi feita; e Vicky, sorridente, e linda como uma bonequinha, sorria e agradecia entre dezenas de lindas "corbeilles", brinquedos e bombons.

Os cumprimentos do grande público foram extensivos ao seu pai, excelente mestre que, comovido, foi chamado inúmeras vêzes ao palco, junto à sua talentosa filha e discipula.

Vicky Adler será, dentro em breve, uma grande pianista.

DYLA JOSETTI

Winia Farberow

Está marcado para hoje, às 15 horas, no Teatro do Hotel Quitandinha, em Petrópolis, um concerto do violinista húngaro Winia Farberow, oferecido pela "Cultura Artistica" daquela cidade aos seus associados.

Os acompanhamentos ao piano, estarão a cargo do maestro Leo Peracchi.

Cultura Artistica

Encerra-se amanhã, às 21 horas, a temporada de concertos da Cultura Artistica, em 1951, no Teatro Municipal.

Será apresentado nesse sarau, um concerto pelos coros feminino e misto da "Associação de Canto Coral" sob a direção das professoras Cleofe Person de Mattos e Dinah Bucco Alves.

Festival de Dança e de Desenho

Por iniciativa da Difusão Cultural da Prefeitura, será realizado domingo, às 10 horas, no Municipal um espetaculo reunindo duas artes: dança e desenho. Assim, ao mesmo tempo que o conjunto da escola de baile do Teatro Municipal estiver evoluindo no compasso da musica, nossos artistas do lapis procurarão fixar, em desenho, as atitudes mais expressivas.

Aos artistas será franqueada a entrada mediante a apresentação do cartão de matricula do Instituto Municipal de Belas Artes ou qualquer outra agremiação de arte.

As pessoas interessadas em assistir ao original espetaculo devem procurar ingressos na Difusão Cultural da Prefeitura, à rua Miguel de Carvalho, 10, 2.º andar, (fundos do Municipal), entre os dias 22 e 24, das 12 às 17 horas.

Audição de piano

Realizou-se, ontem, a segunda audição de piano da senhorinha Lucy de la Pena Salvado, aluna do Conservatório Brasileiro de Música.

A cerimonia teve inicio às 17 horas, no Auditório daquela instituição à Av. Graça Aranha, 57 — 12.º andar.

Com muita segurança e graça a jovem pianista tocou a "Sonatina", de Schmool, tendo recebido vivas ovações ao terminar.

Audição de Alunos

Realiza-se hoje, às 16 horas, no Auditório da ABI, uma audição de alunos de piano da professora Mercedes Cardoso.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

Luiz Iglezias responde a Delorges

Recebemos do escritor Luiz Iglezias uma carta em resposta ao que aqui publicamos e que nos foi enviado por Delorges Caminha.

A carta é a seguinte:

"Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1951. Meu caro Henrique Campos. — Atingido profundamente pelo traiçoeiro golpe que a fatalidade desferiu sobre Eva, somente hoje pude ler o amontoado de asneiras que o ator Delorges enviou de Portugal a você. É lamentavel que uma coluna de jornal oferecida para a divulgação dos sucessos de uma Companhia brasileira no estrangeiro, sirva ao extravasamento dos recalques de um ator que quer ser polemista sem saber gramática e quer sair da sua mediocridade à custa dos incautos. Tentando defender Dulcina contra imaginários inimigos, pensa ele que empunha a espada de D'Artagnan e, apenas, brande, às cegas, a lança de Quixote. Nos seus transbordamentos de bilis, o ator comete várias infâmias. Quando voltar, responderá por elas perante a lei. O que causa estranheza é o "conferencista" (Deus perdoe ao Ministério da Educação!) enviado a Portugal com 350.000 cruzeiros abiscoitados do erário público mostrar-se tão desesperado! Que é que há com Delorges? Será que o negócio não está dando para ele "bancar o milionário" e "contar a bolada, à custa dos artistas"? Parece que as palavras do coitado estampadas nesta mesma coluna não puderam justificar-se... Não voltarei a incomodá-lo, meu caro Henrique Campos, mesmo que o "cavador" Delorges vomite mais infâmias e mais sandices. Nunca tive medo de caretas, por mais feio que fosse o papão. Mas o nosso Delorges não chega a ser papão...

Sempre seu — Luiz Iglezias".

"SIMBITA E O DRAGÃO" — Hoje, a peça infantil de Lucia Benedetti "Simbita e o Dragão", que o elenco de David Conde vem apresentando com sucesso há três meses, no Teatro Alvorada, em Copacabana, vai ser levada em novo horário, em vesperais às 16 horas.

TRÊS SESSÕES COM "MORRE UM GATO NA CHINA" — Hoje, domingo, no Teatro Serrador, Procópio apresenta três sessões do novo original de Pedro Bloch "Morre um gato na China!": uma vesperal, às 16 horas, e duas sessões noturnas, às 20 e às 22 horas.

Procópio apresenta na nova peça do autor de "As mãos de Euridice" uma das maiores criações de sua carreira artistica, ao lado de Hamilta Rodrigues e Aquilino Barreiros e com um cenário admirável de Darcy.

A QUARTA PRODUÇÃO DOS QUIXOTES — "As Desencantadas", — "As Desencantadas" drama em 1 ato de Péricles Leal é a quarta produção dos Quixotes, o grupo de teatro experimental que vem merecendo sempre as melhores referências da critica. A nova peça de Péricles Leal estreiará, amanhã, às 22 horas, no auditório do Serviço Nacional de Teatro (3º andar da A.B.I.), sob a direção de José Maria Monteiro e com Wanda Kosmo, Gusta Gammer, Luiz Pinho, Tereza Rivera, Helena Furtado, Carlos Murtinho, Berta Azevedo, Heitor S Mourão e outros. Cenário e figurinos de Orlando. Os convites devem ser procurados, na secretaria do SNT, a partir das 16 horas.

ROSA PARISI, EM "A FRUTA DE EVA", NO REPÚBLICA

Rosa Parisi, essa interessante e esbelta criatura que tantos sucessos alcançou em tôda a Europa, ao lado de grandes astros, está contratada para integrar o grande elenco que Milton Rodrigues vai apresentar no Teatro República na próxima sexta-feira, quando estreará a revista "A Fruta de Eva", de Saint-Clair Senna e Milton Rodrigues, com Luz Del Fuego à frente. A grande bailarina se apresentará com lindos brotinhos da Colonia de Nudismo no maior espetáculo de revista até agora apresentado no terreno da comicidade. Assim, a partir de sexta-feira, será reaberto o teatro da Av. Gomes Freire.

Maurano será o maestro do Carlos Gomes

Maurano, o maestro que fez sucesso em vários países, irá dirigir a orquestra da Companhia de Revistas que Miguel Khair apresentará no Teatro Carlos Gomes, encabeçada por Walter D'Avila, o maior cômico brasileiro dos nossos espetáculos musicados. Maurano terá também várias musicas no grande espetáculo que veremos dentro em breve no Teatro Carlos Gomes.

SPINA FALA SÔBRE "BIKINI DE FILÓ"

O cômico Spina, que sempre brilhou nos elencos do Recreio e Carlos Gomes, vai liderar agora a companhia de David Conde, que estreia dia 28 no Teatro Alvorada, em Copacabana, com a revista de Ney Machado "Bikini de Filó". A respeito da revista, disse-nos o popular ator: — Embora suspeito para falar de "Bikini de Filó", creio que a revista vai agradar muito. O texto é todo êle original e de muito humor; há um ballet com três bailarinas e um bailarino do Municipal, que é um assombro de perfeição. E o elenco está forte com Violeta Ferraz, grande atriz caracteristica, a vedette Carmen Machado, a atriz Moya Conde (a Fernanda de "Escandalos 1952", lembram-se?) e uns modelos para os números de nu que são de fechar o comércio. Esperem dia 28 e verão se não estou com a razão.

Os horarios de "Massacre", no Regina — "Massacre", esse extraordinario original de Emmanoel Roblès em tradução de Miroel da Silveira, que Graça Mello está apresentando no Teatro Regina é levado à cena de terça a sexta-feira, às 21 horas em sessão única. As 5.as-feiras em vesperal a preços reduzidos, às 16 horas e aos sabados e domingos em vesperal às 16 horas e duas sessões, às 20 e às 22 horas.

"Boa... até a ultima gota" — Não haverá adiamentos, será mesmo no dia 30 a estréia da fantasia musical de Freire Junior "Boa... até a última gota", com a Companhia de Mary Lincoln, Silva Filho no João Caetano. O reaparecimento de Mary nesse teatro será à frente de um grande elenco de revista, pois além de contar com Silva Filho, tem ainda Palmerim, astro da comédia Grande Othelo, nome famoso no teatro, rádio e cinema, Joana D'Arc, a "Rainha das Atrizes" e muitos outros. Delf, coreógrafo do Recreio, é o responsável pelo baile de "Boa... até a última gota" e Walter Pinto o supervisor do espetáculo.

Amanhã, no João Caetano teremos um extraordinario espetaculo em homenagem a Embaixada do Sossego. O grito de Carnaval de 1952, dado pela fabrica "Star", tomando parte: Colé, Celeste Aida, Nelia Paula, Pedro Celestino, Orlando Silva, Moreira da Silva, Zé e Zilda, Ivette Garcia, Linda Rodrigues, Carlos Roberto, Olivinha de Carvalho, Jaime Barbosa, Dolores Duran, Silva Filho, Spina, Pernambuco e rei do pistão e sua orquestra e as escolas de samba de "Bucy" e "Jaú".

Melba Rodrigues, a "estrela" do Teatro Encantado de Havana (Cuba) contratada por Barreto Pinto para inaugurar a temporada de revista do Teatro Gloria já chegou ao Rio.

Melba Rodrigues que foi a "atração" dos famosos Lecuona Cuban Boys como cantora e bailarina nos Teatros Lowes de Norte America e com sua beleza exótica e morena conseguiu conquistar os corações dos sobrinhos de Tio Sam por intermedio da Televisão em magnificos programas atuando quatro vezes por semana com os seus ritmos tropicais.

Melba Rodrigues a "glamour-gril" de Cuba promete conquistar tambem a simpatia dos cariocas a partir de hoje na Companhia de Barreto Pinto, no Teatro Gloria.

PAULO AUTRAN, tal como aparecerá em "A Dama das Camelias", no Municipal

Um otimo espetáculo na Zona Sul — O público tem na Zona Sul um ótimo espetaculo com a apresentação de "Mulher Despida" que ocupa o cartaz do Teatro de Bolso, na Praça General Osorio, no Ipanema. O desempenho está a cargo da Companhia Zaquia Jorge, da qual fazem parte Fernando Vilar, Oswaldo Louzada e Ilka Derly. O espetáculo vem sendo prestigiado pelo público e já está em cartaz há seis semanas.

Faleceu o maestro Antonio Lago, que durante muitos anos movimentou várias orquestras do teatro revista e compoz inumeras musicas. O extinto era pai do conhecido escritor Mario Lago, autor de varias peças dentre elas "Pertinho do céu".

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

DANÇAR Aprenda em 20 dias — Aulas para alunos de tôdas as idades e ambos os sexos — Das 14 às 22 horas
RUA DO PASSEIO, 38 — 2º AND. — TEL. 22-6604
Academia Moraes
AVENIDA PASSOS, 13 — 3º AND. — TEL. 22-5611
Curso extra de Piruetas para artistas
AULAS ESPECIAIS PARA TANGO

Estréias para amanhã: "KIT CARSON", com Jon Hall e Lynn Bari ★ "O LOBO DA MONTANHA", com Amedeo Nazzari e Vittorio Gassman "QUANDO OS ANJOS DORMEM", com Amedeo Nazzari e Clara ★ Calamai "MILAGRE DE AMOR", com Fada Santoro e Paulo Porto

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
2,15-5-7,30-10 HS. ★ ½ DIA-2,30-5-7,30-10 HS. ★ 2,15-5-7,30-10 HS.
ESTHER WILLIAMS — AMOR PAGÃO — HOWARD KEEL
"PAGAN LOVE SONG" — Technicolor
EXTRA! Parada de Maravilhas (THE M-G-M STORY) SURPRESAS PARA OS "FANS"... E CENAS DE "Quo Vadis"
"ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO — NAC. JORNAL DA TELA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CINEMA

VINGADOR IMPIEDOSO

A ESTREAR, AMANHÃ, NO SÃO LUIZ, ROXY, ETC.

3

Gary Cooper de volta ao "far-west". Interpreta o clássico herói do velho oeste, procurado pelas autoridades. Por ironia, encontra uma oportunidade de passar por delegado e nesta função passa quase todo o filme. Naturalmente, encontra uma linda jovem aliás, a prometida do verdadeiro "sheriff", e no desfecho é perdoado, além de desmascarar os vilões. Este esbôço ilustra o quanto é rotineira a trama. A direção de Stuart Heisler é regular, embora não tenha evitado certos exageros. Aquela sequência em que Gary Cooper invade a casa, inteiramente cercada pelos malfeitores, e onde se encontra a heroina, é evidentemente absurda. Há "clicherie" do gênero "western", mas, não falta, agitação, embora seja singelo o panorama. Gary Cooper, excelente ator, já envelheceu o suficiente para não convencer mais em papeis em que a fôrça e a agilidade física têm o seu lugar. Entretanto, ainda está aceitável. Steve Cochran é mais um vilão à altura do seu mérito. Ruth Roman é apenas a jovem que se apaixona pelo "mocinho". Raymond Massey é o melhor dos coadjuvantes. A célebre Barbara Payton tem um pequeno papel, o mesmo acontecendo ao veterano Antônio Moreno. Fotografia em tecnicolor, música de Max Steiner. Conjunto aceitável apenas para os admiradores do assunto "far-west".

OSWALDO DE OLIVEIRA

"MULHERES E VIBORAS" é a próxima bomba atômica para os apreciadores do cinema francês e para os amantes dos filmes de temas fortes. A história de "MULHERES E VIBORAS" (Qual de Grenelle) é a espantosa sequência de desgraças acontecidas com um homem vítima da fatalidade, de um homem que de um simples caçador de serpentes, por obra do destino e com a ajuda de mulheres cujos amores eram mais perigosos que o veneno das viboras, tornou-se um terrivel assassino. "MULHERES E VIBORAS" tem nos principais papéis HENRI VIDAL, FRANÇOISE ARNOUL, MARIE MAUBAM e um grupo de valores do cinema francês e será estreado muito breve pela Art Films em um grande circuito liderado pelos Cinemas Pathé e Art Palácio.

AGORA E A SEGUIR — NOS CINES METRO

Esther Williams e Howard Keel, em tecnicolor, são os "astros" dos 3 cines Metro, em "AMOR PAGÃO" (Pagan Love Song), direção de Robert Alton — filme realizado em Tahiti, nos mares do Sul. Com esse filme a Metro-Goldwyn-Mayer está exibindo "PARADA DE MARAVILHAS" (The Metro-Goldwyn-Mayer Story), com muitas novidades sobre filmes da marca do Leão, inclusive cenas do colossal "QUO VADIS". — A seguir, os 3 cines Metro farão a apresentação de "TODOS SÃO VALENTES (Go For Broke!), com Van Johnson no primeiro papel, em companhia dos autênticos heróis do 442.º Grupo Regimental de Combate, a unidade norte-americana mais condecorada na última guerra. Trata-se de um filme de grande expressão, dirigido por Robert Pirosh e produzido por Dore Schary.




O cinema brasileiro estréia amanhã mais um vitorioso filme: "Milagre de amor", direção de Moacyr Fenelon, com Fada Santoro, Paulo Pôrto, Rozângela e Dalva de Oliveira. Dirigido por Moacyr Fenelon, é uma produção da Flama, distribuida pela Brasilia

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

"A VITIMA DO DESTINO", sob a direção de M. Romero, um verdadeiro triunfo para seus intérpretes e um sucesso digno do aplauso dos fãs! Vivem esta história vibrante e envolvente a grande estrela MECHA ORTIZ e o galã FERNANDO LAMAS, atual sensação de Hollywood, nesta nova apresentação da S. Miguel Filmes, nos cines Azteca, Presidente e outros

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicílio
ALCINDO GUANABARA, N.º 15-A, 1.º AND
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas. Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil — BANGÚ — Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

INTOXICADA TODA A FAMILIA

O CASAL E AS DUAS FILHAS MENORES FORAM POSTAS FORA DE PERIGO

Tôda uma familia foi presa de intoxicação alimentar, ao que se presume ocasionada por ingestão de carne deteriorada.

Na madrugada de ontem, foi solicitada uma ambulancia para a casa n.º 442 da rua Godofredo Viana, em Jacarepaguá, a fim de socorrer o sr. José Antonio Pereira, de 40 anos, comerciário; sua esposa, dona Alice Pereira, de 30 anos; e as duas filhas do casal, Marli, de 10 anos, e Marlene, de 11, ali residentes. Tinham sido acometidos de um mal súbito e, contorcendo-se em dores, foram transportados para o Hospital Carlos Chagas, onde d. Alice declarou que após o jantar, constituido do feijão, arroz, carne e salada de legumes, sentiram-se indispostos. Sem darem maior atenção a essa anormalidade, foram-se deitar. Porém, de madrugada, tiveram o mal agravado, sentindo horriveis dores. Acrescentou aquela senhora que atribui à carne a causa da intoxicação.

Todos foram postos fora de perigo, conhecendo do fato as autoridades do 26.º Distrito Policial.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

RADIO

O ministro da Viação submeteu à decisão do sr. Getulio Vargas o expediente em que o Ministerio da Viação se manifesta favoravel à prorrogação do prazo de funcionamento da Radio Tupi, desta capital.

BRINQUEDOS
Não deixe para última hora!
PROCUREM ADQUIRI-LOS JÁ
O BAZAR HOLANDES está com um formidável estoque para atender à sua distinta clientela Evitem atropelos dos últimos dias, aproveitando os descontos especiais que o BAZAR HOLANDES está proporcionando aos seus fregueses.
BAZAR HOLANDES
162 — ALFANDEGA— 162
PRÓXIMO A ANDRADAS

GAMMA FILMES
QUATRO AMORES SACRIFICADOS AO TREMENDO EGOISMO DE UM HOMEM SEM ALMA!
AMEDEO NAZZARI — CLARA CALAMAI — GINA MONTES — MARIA EUGENIA — SILVIA MORGAN em
QUANDO OS ANJOS DORMEM
IMP. ATÉ 10 ANOS
DIREÇÃO DE RICARDO GASCON
PRODUÇÃO: PECSA FILMS (ESPANHA)
ACOMP. COMP. NACIONAL
AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10
AZTECA RUA DO CATETE 228
RIVOLI — COLISEU — IPANEMA — MARACANÃ — FLUMINENSE

DESCONTOS DE 25%
Rádios de afamadas marcas a partir de 550 cruzeiros. Aproveite a oportunidade para comprar um lindo rádio de cabeceira para presente de festas, pagando menos 10 a 25 por cento dos preços da praça, até o dia 5 de dezembro. Vendemos a prazo sem entrada e sem fiador — Máquinas de costura enceradeira, bicicletas, máquinas fotográficas, etc. — CASA RADIO OUVINTE, rua da Alfândega, 323, 1.º andar, sala 5.

CONCEITO DE FILME LIVRE

O conceito de filme livre varia em consonância com o tipo de espectador. Há filmes julgados livres por um e são taxados de água com açúcar por outros. Assim, depende do ponto de vista moral, filosófico ou religioso de cada um. Essa discussão é oportuna quando se avizinha o lançamento de "PECADORAS DE TUNIS", da ART FILMS, com Viviane Romance, Louis Jouvet e Marcel Dallo, um filme até certo ponto realista pelo problema que analisa.

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

Os filmes de hoje

PALACIO, SAO LUIZ, RIAN, LEBLON e AMERICA — "Os Amores de Carolina", com Martine Carol — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30.

VITORIA e MIRAMAR — "Destino às Nuvens", com Glenn Ford e Viveca Lindfors — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARIOCA, ODEON, BOTAFOGO, ROXY, IDEAL, MARACANA, MONTE CASTELO e ROSARIO — "Aí Vem o Barão", filme nacional, com Oscarito, Eliana, Cyl Farney e outros — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — 4.ª Semana — "O Grande Caruso", em tecnicolor, com Mario Lanza. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 4.ª Semana — "O Grande Caruso", em tecnicolor, com Mario Lanza. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADOCK LOBO e MASCOTE — "Na Boca do Lobo", com Alan Ladd e Phyllis Calvert — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO, PATHÉ, PRESIDENTE e PARA TODOS — "O Lobo da Montanha", com Amedeu Nazzari e Silvana Mangano. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI, AZTECA, SAO JOSÉ e COLISEU — "Traficantes do Vicio", com Pedro Lopez Lagar e Fanny Navarro. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Aventuras do Oriente", com Clark Gable — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O Roubo nas Diligencias", com Rod Cameron — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

LEME — "Perdidas", com Aldo Fabrizi — Às 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Quando Falam os Punhos" — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "O Roubo das Diligencias" — A partir das 14 hiras.

IRIS — "Destino às Nuvens" — A partir das 14 hoars.

SÃO PEDRO — "Destino às Nuvens", com Glenn Ford — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROULIEN — "Laura" e "A Orquidea Branca". — A partir das 14 horas.

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Casimira	350,00
Linho	300,00
Brim	250,00
Costume p/senhora ..	250,00
Manteaux	150,00
Capas de chantung a partir de	150,00

RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja em frente à Estação do Méier

O OPERARIO PERDEU A CARTEIRA DE DINHEIRO

Esteve ontem em nossa redação o operário Raimundo Roque Sobrinho, residente na rua da Misericordia, 57, que nos veio pedir fizessemos um apelo à pessoa que achou sua carteira de dinheiro, perdida no percurso da rua dos Andradas até o número 124 da Senador Pompeu. Disse Raimundo que a referida carteira continha 280 cruzeiros, um retrato da esposa com duas filhas do casal e um convite para uma sessão cinematográfica.

Raimundo Roque Sobrinho gratificará a pessoa que encontrou sua carteira, pondendo a mesma ser entregue em seu domicilio ou nesta redação.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel : 22-3367
De 1 às 7 horas

Lavam-se tapetes
CORTINAS FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

ESPETACULAR 2.ª GRANDE SEMANA DO MAIS VIOLENTO DOS AMORES DE Silvana MANGANO em O LOBO da MONTANHA
"IL LUPO DELLA SILA"
com AMEDEO NAZZARI — VITTORIO GASSMANN — JACQUES SERNAS
VÁ V. TAMBEM VER O MAIS ESTRANHO E SELVAGEM DOS ROMANCES DA TELA!
IMPROPRIO 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME LUX
ART — HOJE
PATHÉ FONE 22-8795
ART-PALACIO
SÃO JOSÉ FONE 42-0592

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

O Fim do Mundo O Fim do Mundo O Fim do Mundo

O S leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as fêrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

ESPELHO DO SEU DESTINO

PSEUDONIMO ....
SEXO .... ESTADO CIVIL ....
NASCI DIA ...... MES .... ANO ....
ÀS HORAS .... CIDADE ....
ESTADO .... PAIS ....

MADRESILVA — CAMPINAS — SÃO PAULO — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza altiva, caprichosa e voluntariosa. Espirito combativo. Vontade persistente. Ama ou odeia sem limites, mas não tolera. Sua inteligência é grande e sua assimilação e percepção são notáveis. O ano de 1952 lhe promete um periodo favorável e elevação social. Anos importantes: 29, 31 e 33. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

OLIVIA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza viva, inquiéta e expansiva, Espirito crítico e inclinado à zombaria. Sua vontade é vacilante. Aprecia os detalhes e as minucias. Dotada de sêde de saber e amor ao estudo. Imaginação fértil. O ano de 1952 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 21, 23 e 27. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

LICA — CURITIBA — PARANÁ — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza idealista, sonhadora e romântica. Espirito contemplativo. Vontade hesitante. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Um tanto sugestionável e inclinada ao muticismo. O ano de 1952 lhe promete um novo afeto e um periodo ditoso. Anos importantes: 19, 21 e 25. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

ROMÂNTICA — PETROPOLIS — ESTADO DO RIO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza inconatante, emotiva e caprichosa. Espirito inquiéto e nervoso. Vontade vacilante. É sujeita às influências do meio e sensivel às influências externas. Um tanto descontente e inclinada ao pessimismo. Curiosa o apaixonada pelas viagens, mudanças e coisas da antiguidade. O ano de 1952 lhe promete uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 20, 22 e 28. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

ENIGMA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza retraida, prudente e sentimental Espirito apreensivo, Vontade persistente. É sincera e constante nas amizades. Um tanto desconfiada e supersticiosa. Será mais feliz na idade madura do que na mocidade. O ano de 1952 lhe promete um periodo pouco venturoso. Anos importantes: 26, 29 e 23. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

PRINCÊSA DO SUL — PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza apaixonada, romântica e emotiva. Espirito meigo e delicado. Vontade hesitante Um tanto sugestionável. Possui idéias de grandezas e generosidade. Tendência para o luxo e à ostentação. Grande ambição de obter honras e dignidades. O ano de 1952 lhe promete um periodo de lutas com possibilidades de triunfos. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ROSA BRANCA — JUIZ DE FÓRA — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza alegre, viva e expansiva. Espirito otimista Vontade empreendedora. Mentalidade penetrante e grande poder de persuasão. Um tanto curiosa, precipitada e inclinada ao exagero. Inteligência viva e imaginação fecunda. O ano de 1952 lhe promete um periodo favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 21, 23 e 27. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berillo e o dia de quarta-feira.

ESTELA — S. PAULO — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista, sonhadora e sincera. Espirito contemplativo. Vontade persistente. Tem grande capacidade de sacrificio e é extremamente delicada. Um tanto impressionável e inclinada às coisas misticas. O ano de 1952 lhe promete um periodo ditoso e novas condições de vida. Anos importantes: 27, 29 e 31. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

NORMA — JAÚ — S. PAULO — Observo no seu tema natal: natureza inconstante, emotiva e sugestionável, Espirito sonhador. Vontade vacilante. Grande idealista, cheia de ilusões. Fàcilmente deixa-se dominar pelas impressões do momento, Vive no mundo dos sonhos quiméricos. Falta-lhe a persistência necessária para utilizar os dotes de inteligência que possui. O ano de 1952 lhe reserva um novo afeto e um periodo venturoso. Anos importantes: 23, 25 e 29. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

(Esta seção continua no domingo)

TELEFONE NOVO 52-9803
ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS
Compram-se na TINTURARIA ALIANÇA
Atende chamados a domicilio e nos seguintes endereços:
Av. MEM DE SA N.º 103 e RUA ORIENTE, 429 (Santa Teresa)

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

CITROEN CV-11
VENDE-SE EM OTIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO, COM RADIO MOTOROLA BATERIA E 5 PNEUS NOVOS. TRATAR DIRETAMENTE COM O PROPRIETARIO, PELO TELEFONE 25-4848

Programa BARONE
Kit Carson
com JON HALL — LYNN BARI
IMP. ATÉ 10 ANOS — COMP. NACIONAL
amanhã
PRESIDENTE
E A PARTIR DE 5.ª NO LEME

Como aprender a dançar
4.ª EDIÇÃO AMPLIADA
TANGO SWING BOLERO BAIÃO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX TROT SAMBA LISO
Com a nova dança, "Baiao", Samba liso e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas no principio sem companheiro ou companheira Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "Curso Prático de Danças Ritz" Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649. São Paulo.
A venda também nas livrarias do Rio e livrarias e Casas de Musica de São Paulo.

SALVADOR DALI X PICASSO

(Conclusão da 1.ª pág.)

dade de Medicina de Madrid. Outros, entre os quais Dali, afirmam que o cubismo é produto da influência marxista que hoje sofre o mundo, uma manifestação da dialética destrutiva dos discípulos de Marx e seus satélites, inclusive Stalin. Para nós, que não entendemos de pintura, como de mil outras coisas, o surrealismo é uma manifestação revolucionária contra os velhos moldes do classismo burguês e do academismo anquilosado. E' a expressão angustiosa de um mundo agitado pelo temor das guerras e acovardado pela dureza da vida atual. Que seja ou não uma autêntica manifestação artística, outros que decidam, embora devamos admitir que, em muitos casos, o surrealismo têm sido o caminho de fracassados e incapazes.

Isto recorda certa anedota que acaba de ocorrer em Paris. O escritor e crítico de arte Roland D'Orgelé, querendo pregar uma peça a amigos, pôs-se de acôrdo com vários colegas, e pintaram o fundo de um quadro. Depois, levaram a um estúdio um autêntico burro, cuja cauda embeberam prévia e abundantemente em vários vasos de tinta de diversas côres. Uma vez preparado o singular "pincel", fustigaram o jumento que, acicatado pelos golpes, "rabeou" sôbre o quadro, salpicando-o com a estranha "pintura". Terminada a tarefa, batizou-se o quadro como "Crepúsculo em Veneza". E foi entre risotas que se observou haver a crítica e o público coincidido, exposta a obra numa galeria de arte, que se tratava de uma verdadeira maravilha.

Quer isto dizer que um burro seja capaz de pintar um quadro tão bem como Picasso? Talvez seja melhor dizer que o surrealismo é uma escola tão abstrata que muito poucos a entendem e menos ainda a interpretam no seu exato sentido. Como o marxismo, progenitor da pintura moderna tem a rara virtude de extorsionar as dimensões, o surrealismo originou também esta desorbitada luta entre defensores e detratores.

MILTON RODRIGUES APRESENTA:

LUZ DEL FUEGO

e os mais lindos brotos da Colonia de Nudismo em

"A FRUTA DE EVA"



(O nú através dos tempos)

DE SAINT-CLAIR SENNA E MILTON RODRIGUES

Um elenco grandioso na mais comica das revistas

ESTREIA DIA 30, SEXTA-FEIRA, DIA 30 NO

TEATRO REPUBLICA

AVENIDA GOMES FREIRE

Ingressos à venda, a partir de terça-feira, às 11 horas da manhã

ASAS DE BORBOLETAS:

(Conclusão da 1.ª pág.)

grandes damas. Sua Majestade mandou ir a Iria mais cedo ao Paço, justamente para dar tempo á cabeleireira de pentear depois a sua camareira, nobre filha do 2.º Duque, D. Domingos e da Condessa da Póvoa. Tratava-se do beija-mão no Paço da Ajuda.

A Iria serviu as suas duas preclaras clientes, mas tardou com a senhora Duquesa, talvez porque esta quisesse que a sua cabeça ficasse mais bela do que a da sua ama e senhora, linda como os amores.

E a neta do 1.º Duque de Palmela, D. Pedro, não estava toucada a horas e não foi ao beija-mão á Ajuda.

A juvenil mas orgulhosa rainha deu por isso. Não havia de dar!

Mas, esta noite passada, em S. Carlos, na récita de gala, a senhora Duquesa compareceu na tribuna real, deslumbrante, ostentando o seu manto de dama de honor e as joias mais preciosas das coleções Holstein, Sanfré e o Povoa.

D. Maria Pia, ao ver a sua camareira-mor, disse-lhe mansamente:

— Admiro-me que não tivesse ido esta tarde ao beija-mão da Ajuda, e esteja esta noite aqui em S. Carlos...

Parecia uma criança a repreender. Estava formosissima a Rainha no seu vestido de gala, de figurino de "ancienne gravure, confeccionado pela modista real Madame Aline Neuville.

—Não fui ao beija-mão porque sentia dores de cabeça—respondeu polidamente a altiva aristocrática.

Mas não as teve para vir agora, noite, a S. Carlos...

A senhora Duquesa, afilhada do casamento da Rainha, e por esta muito estimada—oh! as intrigas da Iria!—replicou, mas já com certa acrimonia:

—Se não fui ao beija-mão é porque Vossa Majestade reteve demais a "minha" cabeleireira.

A Rainha D. Maria Pia mordeu o beicinho, muito Saboia, e quedou-se, sem olhar mais a sua dama de honor. Parecia que o incidente ficava por aqui.

Mas a Duquesa, que sentiu ferver lá por dentro o sangue dos Sousas, abandonou ostensivamente a tribuna real e remeteu-se para o seu camarote privativo. Ai arrancou o manto de dama de honor e pisou-o aos pés. D. Maria Pia de Saboia teria feito a mesma coisa—se não fosse rainha.

Não se sabe em que estado de espirito—duas mulheres afinal!—a Majestade e a sua camareira-mor assistiram ao espetáculo.

Pela sala dourada do teatro, nos camarotes, na platéia, até nas torrinhas, perpassavam, do primeiro para o segundo ato, risadinhas surdas.

Não se sabe o que vai suceder. Com certeza D. Maria Pia vai hoje chamar a Iria, e impor-lhe:

—Escolhe... A Rainha ou a Duquesa.

E tem-se quase que por certo que a Iria da Conceição preferirá a senhora Duquesa de Palmela. Talvez entre ao serviço real da que foi a amimada princesa de Saboia outra cabeleireira célebre, a Camila do Carmo, a quem chamam a "Mulata", por ser da côr do trigo tremês.

Quanto a represálias da Majestade para a sua camareira-mor e afilhada—a quem D. Maria Pia agraciou há poucos anos com a banda da real ordem de Santa Isabel—não há que contar com elas. "Ossos do ofício"—teria dito a noite passada o gracioso Conde Barão de Alvito.

A verdade é que ainda há pouco tempo, num baile de gala, D. Maria Pia teria que dançar com Gregório Rosa Araujo, presidente da camara Municipal, obeso e plebeu tanto como bom homem.

—Não! preveniu a Rainha num sorriso á dama da etiqueta.

Mas dançou mesmo, envergando o mais lindo vestido azul de vidrilhos e meia cauda que a Aline lhe podia ter inventado para dançar com o Principe de Gales.

A nobilissima senhora Duquesa de Palmela e a sua ama vão congraçar-se. Os corredores de S. Carlos a noite passada não tinham duvidas.

E lá estava D. José Lobo da Silveira, o Alvito camarista do senhor Rei D. Luís, encolhendo os ombros:

— Nada. Asas de borboletas..." 31 de Outubro de 1867.

MAIS DE 80 MILHÕES PARA AS COOPERATIVAS PRODUTORAS DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

provável alcançava apenas Cr$ 2.400.000,00.

Dentre as medidas restauradoras que tomou o sr. Fernando Nóbrega, incluiu-se a compressão de despesas, com uma economia anual de 700 mil cruzeiros somente no setor pessoal.

NOVOS RECURSOS

Mas o remédio não estaria, somente, na simplificação dos serviços e compressão das despesas, porque o Banco precisava de meios materiais para prosseguir em suas atividades [illegible] to do presidente Vargas e do ministro João Cleophas, ambos manifestaram prontamente todo interêsse em aparelhar o estabelecimento com os recursos imprescindiveis para a continuidade das suas operações.

Graças a êsses esforços, o Banco do Brasil abriu ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo, um crédito da importância de Cr$ 100.000.000,00 pelo prazo de um ano e juros de 7%.

Usando êste suprimento com absoluta segurança, cuidou-se especialmente de financiar as cooperativas produtoras de gêneros alimentícios ou as que, por fôrça das suas ligações com o comércio internacional, pudesse contribuir para o ingresso no país de divisas estrangeiras.

AMPLA DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO

Até o momento, o Banco de Crédito Cooperativo fez a seguinte aplicação daquele crédito: — Cr$ 14.355.670,30 para as cooperativas ervateiras; Cr$ .... 9.124.694,80 para as cooperativas da agro-indústria açucareira; Cr$ 900.000,00 para financiamento às cooperativas de crédito agrícola, que, por sua vez, distribuiram os recursos entre os pequenos proprietários locais; Cr$ 1.500.000,00 para o setor da avicultura; Cr$ 10.400.000,00 para as cooperativas produtoras de cacau e óleo de tungue; Cr$ 3.700.000,00 para as cooperativas vinicolas; Cr$ ..... 17.300.000,00 para as cooperativas de produtos suinos; Cr$ .... 19.300.000,00 para as cooperativas de carne e produtos derivados; Cr$ 5.500.000,00 para as cooperativas de produção animal de outras categorias; Cr$ .... 150.000,00 para uma cooperativa de trigo e Cr$ 100.000,00 para outra de consumo.

Estas diversas dotações perfazem o total de Cr$ 82.330.320,10 distribuindo aos Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas, Bahia, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal, considerando sempre a importância do movimento cooperativo em cada uma dessas unidades. Além dessas aplicações, efetuou o Banco Nacional de Crédito Cooperativo redescontos no valor de Cr$ ...... 22.275.305,20 por intermédio do Banco do Brasil, beneficiando a indústria açucareira, através de suas cooperativas.

OVOS, CHARQUE E ARROZ

Em dias recentes o Banco ultimou a operação do valor de Cr$ 1.500.000,00 para permitir a frigorificação de 214.285 dúzias de ovos a fim de abastecer o mercado do Rio de Janeiro, nas festas do Natal.

Por outro lado, foram deferidos financiamentos na quantia de Cr$ 1.500.000,00, para armazenamento de charque e arroz, nesta capital, cujos produtos estão sendo recolhidos aos armazens do Ministério da Agricultura, localizados no Cais do Pôrto.

Com tais providências, visa o Banco Nacional de Crédito Cooperativo contribuir para a solução dos problemas fundamentais da subsistência do povo, uma das preocupações máximas do govêrno.

DEPOSITOU DINHEIRO PÚBLICO EM CONTA PARTICULAR

(Conclusão da 1.ª pagina)

sulta feita ao Ministério, sôbre o direito de posse e exercício do mandato dêsses representantes sindicais, visto que o Conselho, em sua reunião preliminar, decidiu não permitir que participem das votações.

CONTRADIÇÃO

Em resposta, o Sr. Segadas Viana esclareceu que a posse é decorrência do mandato, não podendo ser negada. Quanto, porém, ao exercício dos poderes do mandato de representante sindical, vai reunir o diretor do D. N. T. e o consultor jurídico para um pronunciamento, cuja resposta definitiva será dada aos trabalhadores na próxima segunda-feira, visto que a legislação em vigor e a portaria 36, de 1.º de maio do corrente, que regula as eleições sindicais, são contraditórias.

NOVA ELEIÇÃO

Falaram ainda, entre outros, os Srs. Soares Sampaio, Carlos Portugal e novamente José Ferreira Campelo, que solicitou, em nome dos presentes, uma audiência ao presidente da República, para que os trabalhadores levem ao Sr. Getulio Vargas os seus cumprimentos e votos de confiança em seu governo.

O ministro do Trabalho disse ainda que se fôr decidida a destituição da diretoria da C. N. T. I., não terá dúvidas em assim determinar, convocando, imediatamente o Conselho de Representantes da entidade para promover a eleição da outra direção. Lamentou que o presidente da C. N. T. I. não estivesse entre os presentes, uma vez que, poderia assim, frente a frente, perante seus companheiros, debater os assuntos em questão e esclarecer as dúvidas que o ministro do Trabalho teve no exame dos documentos constantes do processo.

OUTROS ASSUNTOS

Vários outros casos foram ainda focalizados e discutidos entre os representantes da Federação de Trabalhadores do grupo da indústria com o titular da pasta do Trabalho.

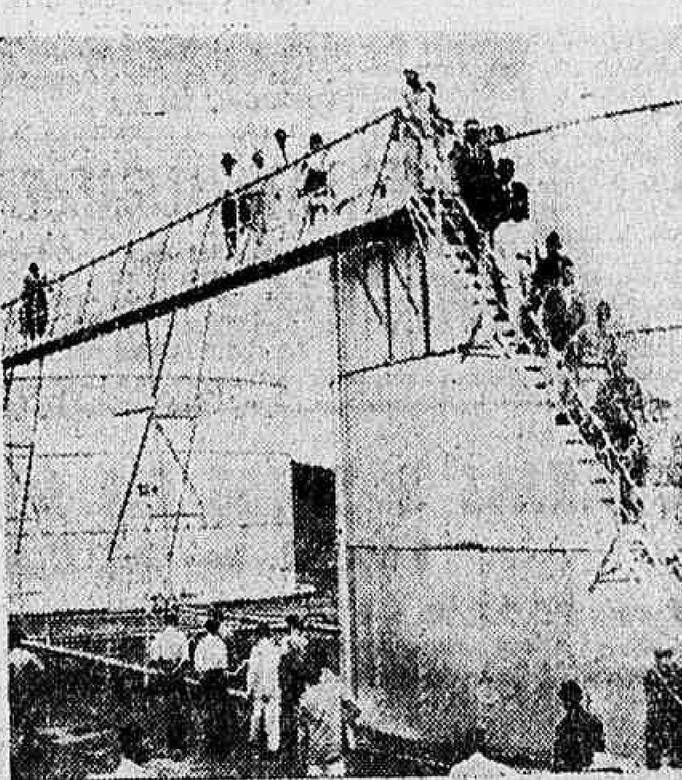
O sr. Segadas Viana determinou, por fim, que o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Roque Vicente Ferrer, apresentasse segunda-feira, cêdo, um estudo sôbre a consulta relativa à posse dos delegados eleitos e ainda nesse dia ter audiência do consultor jurídico para o imediato despacho.

Concluiu suas palavras, dizendo que o gabinete do ministro do Trabalho e as dependências dessa secretaria de Estado estavam franqueadas aos trabalhadores.

2.º FESTIVAL DE DANÇA E DESENHO

Promovido pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, com a cooperação das sociedades e instituições de artes da cidade, realizar-se-á o 2.º Festival de Dansa e Desenho, com a cooperação das alunas da Escola de Baile do Teatro Municipal, dirigidas pela professora Gertrudo Wolf.

A REFINARIA DE MATARIPE



Dois dos grandes depósitos de petróleo em Mataripe. (Foto da Agência Nacional)

EM FESTAS OS MINEIROS

(Conclusão da 1.ª pagina)

contrar-nos para a troca de impressões e o trato de assuntos que, interessando a Minas Gerais, naturalmente hão de interessar a cada um de seus filhos, os quais, por viverem distantes da terra natal, não perderam as qualidades distintivas nem se alhearam dos destinos de nosso Estado. Sob este teto se auscultam as ressonancias dos sentimentos que tornam presentes e como que perceptivel a projeção de Minas.

Numerosa é a comunidade mineira radicada nesta grande metropole. Vale mais, porem, pelo que exprime em si mesma do que pelo numero. Em todos os setores da atividade humana vamos encontrar mineiros assinalando os traços caracteristicos de sua grei, nas qualidades que se vieram cristalizando no transcurso do tempo e na sucessividade das gerações e que constituem legado inapreciavel a impor-nos que o conservemos e acrescentemos.

Falando a mineiros, nesta casa mineira, sinto-me no dever de falar de Minas, embora estejais acompanhando a evolução de nosso Estado, vibrando com intensa emoção nos bons e nos maus dias, nos transes e nas alegrias que são proprios dos destinos dos homens como das comunidades sociais. Absolutamente não vos trarei mensagem de desesperança, porque sou daqueles que acreditam no futuro de Minas, em suas forças potenciais, na bravura civica de seu povo, na capacidade realizadora dos homens.

Não há dificuldades irremoviveis quando a vontade humana, guiada por inspirações altas, se dispõe a superá-las, tendo em conta as possibilidades e mobilizando todas as energias, não medindo canseiras nem poupando esforços. Se o negativismo sistematico é esterilizante, cumpre-nos confiar lucidamente e porfiar obstinadamente, a fim de que crie o clima de compreensão, o qual será o primeiro passo para coordenar iniciativas e congregar dedicações em torno do mesmo proposito de resolver problemas. As realizações tornar-se-ão mais faceis porque se aliviam as forças contrarias ou entorpecentes.

Desde o primeiro momento, concentrei meus esforços e minhas preocupações na solução da serie de problemas sintetizados no binomio energia e transportes. Convenci-me de que êstes eram fundamentais para promover o desenvolvimento economico de Minas Gerais e os fatos vêm confirmando essa minha convicção. Os peritos de maior renome, que têm vindo ao Brasil para observar os fatores de que depende o mais imediato progresso do país, são concordes em apontá-los como primordiais.

Não preciso anunciar-vos que esses problemas foram não só devidamente equacionados como tambem as soluções encontradas se acham em curso de efetiva consecução. Acompanhais atentamente a vida de nosso Estado para que esses fatos vos sejam estranhos. As estradas estão sendo rasgadas em todas as direções, objetivando atingir os extremos de Minas até esbarrarem nas fronteiras dos Estados limitrofes. Os sistemas rodoviarios nacionais ficarão entrosados com os de Minas de tal sorte que se fará a inter-ligação das diversas regiões do Estado e se incentivará o intercambio economico e social com o resto do país. O programa minimo compreende 3.000 quilometros de estradas, cuja construção foi contratada e de que já foram abertos 300 quilometros. Será iniciada sem demora a pavimentação dos troncos rodoviarios nos trechos de trafego pesado.

E é o governo federal, de sua parte, tem dado andamento à construção ou melhoramento das rodovias do Plano Nacional que cruzam territorio mineiro, sendo que o eminente presidente da Republica determinou fossem intensificados os trabalhos de pavimentação da Rodovia Presidente Vargas, já iniciados a partir de Juiz de Fora, bem como os de construção da Rodovia Belo Horizonte - São Paulo, o que do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem está realizando com marcante interesse.

Não me preocupou, contudo, exclusivamente o problema rodoviario porque o correlacionei com os de transportes ferroviarios e aeroviarios. Se as ferrovias que servem a economia mineira são, em sua quase totalidade, de propriedade da União, tenho diligenciado junto ao Governo Federal pelo seu reaparelhamento. E, por dever de justiça, enseja-me declarar que tenho deparado com a maior boa vontade em atender aos interesses de Minas, neste particular, por parte do eminente presidente Getulio Vargas, principalmente no sentido do retôrno da Rede Mineira de Viação à administração federal o que possibilitara seu completo reaparelhamento. O diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes, tambem já empreendeu varias visitas aos trechos mineiros desta estrada e diversas providencias foram tomadas no objetivo de melhorar-lhe o trafego.

Consta de meu programa de governo construir aeroportos que atendam ao maior numero de municipios e facilitem as comunicações de todas as zonas entre si e com os grandes centros. Com essa finalidade foram criados orgãos especiais destinados a superintender a execução do programa delineado. E já estão sendo construidos esses aeroportos em diversos municipios do Estado.

A mobilidade na circulação das produções de Minas, o mais intenso intercambio economico e social, hão de influir necessariamente para que o Estado tome impulso decisivo no fortalecimento de sua economia, que tanto tem sido estorvada em sua expansão pela carencia de transporte.

O plano de eletrificação está sendo executado na amplitude que lhe fôra designada desde o inicio para uma produção de 235.000 HP. Devo frisar, todavia, que a divisão em duas etapas já se acha superada. Reconheci a necessidade de que fosse executado integralmente, ante as perspectivas de demanda de energia eletrica. Demarcado para duplicar a potencia instalada e de utilização industrial, pareceria incomportavel pela situação financeira do Estado, assim como em face das possibilidades ocorrentes. Esse primeiro obstaculo está sendo transposto, porque não poderia hesitar frente às dificuldades, tanto se me arraigou a certeza de que só assim Minas poderia atrair capitais e promover iniciativas no escopo de criar e expandir industrias de base. Como resultante das disponibilidades previstas de energia eletrica, serão instaladas em Minas as poderosas industrias do grupo Mannesmann, ficando assim possibilitado o surgimento de uma nova Volta Redonda em nosso Estado, conforme promessa do eminente presidente Getulio Vargas.

Eis porque me venho empenhando seriamente pela execução do programa de eletrificação. E posso adiantar-vos que prosseguem ativamente os trabalhos de construção da Usina para 140.000 HP, operada pela Companhia de Eletricidade do Alto Rio Doce. Igualmente entraram em fase de realização as obras da Usina de Tronqueiras para 10.000 HP a cargo da Companhia de Eletricidade do Medio Rio Doce. Foram iniciados os trabalhos da Usina de Itutinga, para 50.000 HP, de que está incumbida a Companhia de Eletricidade do Alto Rio Grande. Os serviços de aumento de 5.000 HP na potencia instalada na Usina de Pai Joaquim acham-se muito avançados, assim como se iniciaram os que acrescerão de 5.000 HP a potencia da Usina do Gafanhoto. Interessou-se tambem o governo pelo prosseguimento, que tem sido intensificado, da construção da Usina do Piau, com 25.000 HP, em que o Estado tem uma participação de 50 por cento a qual atenderá a uma parte da Zona da Mata. Elaboram-se os projetos para a construção da Usina do Paredão, que servirá varios municipios triangulinos. Outros projetos, qual seja o do aproveitamento da Cachoeira Dourada, que interessa diretamente Minas e Goiás, constituem objeto das cogitações do meu governo. A construção, pelo Governo Federal, das Usinas de Jequitai e de Pandeiros virá possibilitar o desenvolvimento economico de extensa região do Norte de Minas.

Além disso, tem sido invariavel diretriz de meu govêrno auxiliar a iniciativa particular em seus empreendimentos de produção de energia elétrica. Diversos municipios mineiros, possuidores de usinas locais, já receberam o indispensável auxilio, tais como os de Teofilo Otoni e Pouso Alegre.

A constituição das Companhias de Eletricidade que vêm operando a construção das usinas mencionadas enquadra-se na fórmula de sociedades de economia mista, porque é intuito de meu govêrno interessar os capitais privados nessa ordem de empreendimentos. Sinto-me desvanecido em poder dizer-vos que encontrei espontanea cooperação de capitais particulares para a concretização de tais cometimentos.

Outros aspectos da administração merecem de minha parte o mesmo atento cuidado. E porque a execução dos empreendimentos abrangidos pelo esquema energia e transportes já se acha a cargo de orgãos ou entidades que dêles se incumbem, poderei dedicar-me mais preocupadamente a outras questões administrativas.

Por intermédio da convenção assente com o grupo francês, Minas Gerais poderá adquirir vultosas quantidades de equipamentos considerados de melhor qualidade e obtidos nas melhores condições de preços internacionais. Assim é que a lavoura receberá máquinas e ferramentas de que tanto necessita. Hospitais, postos de centros de saúde igualmente serão contemplados com aparelhamento moderno, facilitado por meio dessa operação.

Os equipamentos a obter, através dessa convenção, abrangem tambem pequenas e médias usinas hidro-elétricas, fábricas de adubos e de inseticidas, fábricas de óleo de algodão, fábricas de cimento, materiais de obras públicas, para construção e conservação de estradas e de campos de aviação.

Muito mais poderia dizer-vos ao ensejo desta homenagem que tanto me sensibiliza. Limito-me, porem, a afirmar-vos que dou por plenamente compensadas as noites de vigilia a que me obriga o trato dos problemas de govêrno. Os resultados não aparecerão imediatamente, mas os testemunhos de confiança pública, que tenho recebido, bastam para me confortar na execução do programa a que me propús. Devo reiterar-vos que não esmorecerei em realizar o máximo que puder, secundado pelo trabalho profícuo do admiravel povo mineiro.

Que importam canseiras e surpresas, dificuldades e incompreensões, quando, ao fim da jornada, se poderá ter a certeza do dever cumprido? Cônscio de minhas responsabilidades, tanto maiores quanto se me confiaram os destinos de Minas em uma fase excepcional de sua evolução, convicto de que é possivel acertar quando as intenções são retas e elevadas, seguro de que o povo sabe reconhecer quem o serve sincera e devotadamente, resta prosseguir na caminhada.

O envolvente entusiasmo com que me recebeis nesta Casa Mineira cala fundo em minha alma, fala-me ao coração que pulsa com o vosso, porque nos irmanam sentimentos idênticos, nos movem aspirações comuns, nos unem ideais que, sendo nossos no presente, são os de Minas em seu passado pontilhado de lições e em seu futuro repleto de promessas, lições que não desaprendemos, promessas que nos cumpre antecipar e concretizar.

O Centro Mineiro, que tão generosamente me acolhe, tem uma função muito ampla a desempenhar. Para que alcance suas finalidades conta com elementos dedicados ao serviço de Minas, entre os quais me permito mencionar o ilustre Deputado Machado Sobrinho que tanto se tem esforçado por elevar esta Casa.

Agradeço-vos esta feliz oportunidade de vir retemperar convosco minha fé nos destinos de Minas, comungando os mesmos anseios e partilhando os mesmos sentimentos. O Centro Mineiro mereceu sempre minha especial consideração pelo que representa de expressão das qualidades afirmativas de nosso povo. No torvelinho desta grande metrópole continuais sendo mineiros pelos sentimentos afetivos, predicados distintivos, observancia de deveres e normas de procedimento, honrando sempre as tradições de Minas. Nas mais diversas atividades, sempre vos distinguis por essa conformação moral que realça os valores do espirito, sobrepondo-se a outros valimentos.

Os meus votos são pelo continuo engrandecimento desta casa, de modo que os mineiros encontrem nela motivo de orgulho, o nobre orgulho das iniciativas marcadas pelo signo da união compreensiva que embeleza o sentido de agir e viver.

Esta homenagem é das que mais profundamente poderiam sensibilizar-me, motivo por que vos agradeço comovidamente esta hora de convivência amiga e fraterna."

"NÃO SE FAÇA POLITICA DE ALTA DE PREÇOS"

(Conclusão da 1.ª pagina)

ESTABILIZAM-SE OS PREÇOS

Entretanto, os preços vem se estabilizando, devendo-se isto a procura do algodão pelas fabricas locais, e estão bastante acima dos preços norte-americanos.

A qualidade da safra não é inteiramente satisfatoria, de maneira que as fabricas que desejam melhores tipos estão pagando agios elevados pelos lotes dessa qualidade, melhorando, assim, as cotações existentes.

Quanto à possibilidade de assegurar o Ministério da Fazenda cotação ou defesa de mercado que implique em receber algodão, não há autorização legal para essas operações, nem recursos financeiros apropriados.

Foi, entretanto, promovida a melhoria das bases do financiamento bancário, expansão das vendas para o exterior, nos momentos mais indicados e facilitação de recursos para as aquisições no inicio da atual safra.

DESENVOLVER A PRODUÇÃO

O Ministro da Agricultura por sua vez, analisou a atual situação do problema algodoeiro, reportando-se às providências já estudadas no sentido de desenvolver a produção algodoeira, sobretudo a de fibra longa, de que ha carência no Brasil. Com essas medidas se reerguerá a cultura do algodão, promovendo-se o surto econômico de importantes regiões onde as industrias poderão se abastecer para a fabricação de tecidos finos.

O DESPACHO PRESIDENCIAL

A vista das informações que lhe foram fornecidas, exarou o presidente Getulio Vargas o seguinte despacho:

"Promova-se o desenvolvimento da produção nacional de algodão, principalmente o de fibra longa, mas não se faça politica de alta de preços, que não só coloca o nosso produto fora da cotação do mercado internacional como encarece a vida no país".

O DISCURSO DO DEPUTADO EUVALDO LODI

Foi o seguinte o discurso proferido pelo deputado Euvaldo Lodi:

"Sr. governador Juscelino Kubitschek

Aos mineiros, a quem os volteios do destino trouxeram do seio das montanhas para o esplendor das praias, sem lhes trocar, com a paisagem, a indole, nem tão pouco a afeição à terra natal, é sobremodo agradável festejar, com a presença do supremo dirigente de seu Estado, a existência vitoriosa e fecunda do núcleo social, onde suas familias costumam encontrar-se para rever, no entretenimento dos vinculos de cordialidade, a imagem sentimental do berço comum.

Quando, entre mineiros, abrimos expansão a essas confidencias, a êsse intercambio de memórias, que a natureza humana fez embeber nas fontes misteriosas da saudade; quando, ao mesmo tempo, observamos a larga e intensa participação, que os filhos de Minas exercem na vida social, econômica e politica da Capital da República, cumpre-nos acentuar, sempre a verdade histórica e psicológica de que o orgulho de nossa origem, a singularidade de nosso caráter — bem ou mal julgado que seja — não obstam a que sejamos, sem ofensa aos filhos de outros Estados, os menos sensiveis aos excessos do regionalismo. A fórmula de nosso patriotismo parecerá, talvez, simples demais, mas condensa-se em que somos bem mineiros para sermos bem brasileiros.

Sem embargo da introspecção, que, um tanto exageradamente, nos exprobam, não nos isolamos no apego à terra, de onde viemos; e as atividades do Centro Mineiro, cujas portas se abrem a todos e que tem, frequentemente, a iniciativa de glorificar datas e nomes da história nacional, significam bem expressivamente quanto a pulsação da sensibilidade de Minas é homogênea com o sentimento do Brasil. Não nos volvemos, com enternecimento filial, para a miragem do torrão de onde provimos, senão para procurar ali a inspiração e o estimulo que nos podem proporcionar, assim a lembrança de dias áureos de nossa infancia: como também a contemplação das virtudes tradicionais, com que as gerações mineiras buscaram, sempre, honrar a pátria brasileira.

De tal forma, não nos sentimos mal, quando, como agora, acendemos neste lar dos mineiros a chama da velha fraternidade, certos de que a ela se podem achegar todos os corações que batem de puro afeto ao Brasil.

O encontro de hoje é tão caracteristicamente mineiro que não comporta vácuos nem ausencias espirituais. Estamos fazendo, em tôrno desta mesa, a boa politica da afetividade, e, se envolvemos em simpatia e consideração especiais o jovem governador, é por um motivo, que todos podem, sem constrangimento, reconhecer; é porque, nos atributos de seu espirito, no seu devotamento à terra natal, no entusiasmo com que se dedica a servi-la e enaltecê-la, na ternura de seu afeto a ela, dignifica a representação, que seu alto cargo lhe confere, para falar por ela e receber por ela esta efusão de nossas reservas de amor e fidelidade".

A MANHÃ

ANO XI — Domingo, 25 de novembro de 1951 — N.º 3.16(

DA ASSISTÊNCIA 'A DELEGACIA

Caiu da bicicleta e morreu

Antes, o menor atropelara um pedestre

Doloroso acidente ocorreu, ontem à tarde, na Piedade, do qual resultou a morte estupida de um menor.

José da Silva Moreira, de 14 anos, colegial, residente com sua mãe adotiva, Cristina dos Santos, na rua Ana Quintal, 105, saiu de casa, para dar um passeio pelas imediações, montando a bicicleta de licença n.º 34685.

Ao passar em frente à padaria situada no predio 377, da rua Padre Nobrega, inadvertidamente atropelou o empregado do estabelecimento, Manoel Pires. Este, no entanto, sofreu, apenas, ligeiros arranhões no braço, sendo medicado no proprio estabelecimento.

CAIU E MORREU

O menor José da Silva Moreira, todavia, foi mais infeliz: com o atropelamento, a bicicleta desequilibrou-se, lançando-o ao solo. E tal a infelicidade do jovem ciclista que ao cair, bateu violentamente com o cranio contra o meio-fio, tendo morte quase imediata.

Cientificado do fato, a policia do 23.º D. P. tomou as necessarias providencias, fazendo, inclusive, a remoção do cadaver para o I. M. L.

José da Silva Moreira, o menor morto

SUICIDOU-SE A PROFESSORA

SEU NOIVO, HA TEMPOS TAMBÉM SE MATARA, DANDO UM TIRO NA CABEÇA — DESCONHECIDAS AS CAUSAS DA TRAGÉGIA

A professora Hilda Amorim de Sá Mota, de 30 anos, solteira, residente na rua Riodades, 178, no bairro do Fonseca, em Niterói, suicidou-se ingerindo uma substancia tóxica adicionada à um refrigerante.

Os motivos do suicídio, ninguém sabe. Suas amigas atribuem-no a um amor malogrado.

Mas, até onde ia a extensão desse drama, ninguém disse. Sabe-se apenas, que há tempos, o noivo da professora matou-se com um tiro na cabeça. Mas também não disse porque. De modo que a tragédia agora se consumou, ficando seus liames, contudo, envoltos em mistério.

O cadaver de Hilda foi removido para o necrotério do Instituto de Policia Técnica da vizinha Capital.

Professora Hilda Amorim de Sá Mota, a suicida

PRESOS OS "PUNGUISTAS"

Passava pela avenida Rio Branco o delegado Bonilha, do 7.º Distrito, em companhia do investigador Claudionor de Albuquerque, quando deparou, em atitude suspeita, os "punguistas" Geraldo da Silva, de 23 anos, solteiro, morador na rua Frei Caneca, 170, e Nelson dos Santos, com 27 anos, também solteiro, residente à rua São Pedro, 494, em São João de Meriti. Os meliantes foram detidos e conduzidos àquele Distrito, por onde vão ser devidamente processados.

DESAPARECIDO

O sr. José de Freitas Pires de Campos, procedente da capital de São Paulo está à procura do seu irmão João Freitas Pires de Campos, branco, de 21 anos, morador na rua Belchior Carneiro, 108 — Bairro da Lapa, naquela capital, o qual se acha no Rio em lugar incerto e desconhecido. O sr. José de Freitas, que se acha hospedado à rua Correa Vasques, n.º 60, pede por obsequio a quem tiver noticia, informar para o telefone: 32-1344.

VITIMAS DOS VEICULOS

— O guarda-civil 1473, Nelson Barbosa Matos, de 30 anos, casado, morador na estação de Coelho Neto, foi atropelado na praia de Botafogo, em frente ao Pavilhão Mourisco, pelo auto particular chapa 10-83-60, dirigido pelo seu proprietário, sr. Mauro Roberto Mascarenhas Maleta, residente na rua Barão de Ipanema, 115, apartamento 606. Preso em flagrante pelo guarda-civil 1534, o motorista atropelador foi conduzido ao 3.º Distrito Policial, onde foi autuado em flagrante.

A vitima, com fratura das pernas, foi internada no Hospital Miguel Couto, sendo grave o seu estado.

— Um auto de chapa ignorada, atropelou na rua 24 de Maio, em frente ao prédio 260, atropelou a sra. Antônia Marcondes, de 80 anos, viuva, residente àquela mesma rua, n. 23. A octogenária, com fratura da perna direita e suspeita de fratura de cranio, foi medicada na Assistência do Meier e a seguir removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada.

— Um homem de côr branca, de 30 anos presumiveis, que trajava calça azul e camisa branca, calçando sapatos pretos, foi ontem colhido e morto por um trem elétrico da linha, na estação de Lauro Muller.

O corpo, com guia do 13.º distrito policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Maria mulher de dois

Acabou um matando o outro — Crime em Vigário Geral

Maria Ferreira de Souza, de cor preta era amante de Basilio Maximo dos Santos, de 42 anos de idade, operário, residente na rua Isidro Rocha n. 239 em Vigário Geral.

Ocorre, que ela dividia seus amores com o individuo Manoel de tal, conhecido pelo vulgo de "Manelinho" e este, por isso resolveu acabar com aquela situação. Ontem a noite, defrontando com Basilio na rua Figueiredo Rocha, discutiu sobre o assunto, e, em determinado momento, sacando de uma faca deu quatro golpes no rival, fugindo a seguir. A vitima teve morte imediata, sendo o fato comunicado ao comissário do 21.º distrito, que fez abrir o necessário inquérito.

O MENOR CAIU DO TREM

A policia do 27.º Distrito teve conhecimento que entre a parada denominada Guilherme da Silveira e a estação de Bangú, havia caído de um trem ao leito da linha, um menor que se dirigia para aquela estação. Indo ao local o comissário Nelson, ali de serviço, verificou que se tratava do menino Aurelio Martins da Silva, com 13 anos, residente à travessa Sempre Assim, na Vila do Vintem. Sofrera em consequência ferimentos em ambas as pernas, sendo, por isso internado no Hospital Rocha Faria.

ATROPELAMENTO, NA RUA BARÃO DE MESQUITA

Um automovel que passava em grande velocidade pela rua major Avila, esquina de Barão de Bom Retiro, colheu a sra. Otilia Alves de Sá, com 49 anos, viuva, domiciliada à rua Araujo, 33, causando-lhe fratura do craneo, além de contusões e escoriações gerais. Foi recolhida por uma ambulancia e pensada no Posto Central da Assistencia. A seguir os medicos que a atenderam mandaram-na internar no H. P. S.

A policia do 18.º Distrito tomou conhecimento do fato.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

MATOU-SE A BILHETEIRA

NO INTERIOR DE UM HOTEL, A OCORRENCIA

Ontem a tarde, a vendedora de loteria Rosa Droitman, de 45 anos, viúva, residente no quarto 1202, do hotel Três de Maio, situado na rua Moncorvo Filho, 40, suicidou-se, ingerindo violento tóxico no local em que residia.

Muito embora não tenha a suicida deixado qualquer declaração a respeito de seu gesto, presume-se que a infeliz a tal tenha sido levada por se encontrar sofrendo das faculdades mentais. Isso, segundo informações dadas à policia, pelo gerente e outros hospedes do estabelecimento, que afirmaram que a velha Rosa, nesses últimos tempos, andava completamente desorientada, demonstrando acentuada perturbação mental.

O cadaver foi removido para o necrotério pela policia do 6.º D.P., na pessoa do comissário Ilo Salgado.

DESASTRE NA AVENIDA BRASIL

O ONIBUS COLHEU O AUTO LOTAÇAO — VARIOS FERIDOS

Violento choque de veiculos ocorreu ontem na avenida Brasil, próximo à esquina da rua Teixeira de Castro. O onibus chapas 8-20-31-D.F. e 2-03-03-R. J., da linha "Belford Roxo", ao desviar-se de um caminhão que parara à sua frente, chocou-se com o lotação número 4-46-18, linha "Madureira-Candelária", dirigido pelo motorista Manoel Marques, de 47 anos, casado, morador na rua João Machado, 176.

Em consequência receberam ferimentos leves, os seguintes passageiros dos veiculos: Artur José Carvalho, de 26 anos, solteiro, motorista, residente na rua Vieira Castro, 533; Napoleão Emidio da Silva, de 24 anos, solteiro, estivador, domiciliado na rua Ibotirama, 83; Anibal Teófilo Rodriguez, de 28 anos, solteiro, cobrador, residente na rua Riachuelo, 27, apt. 62; Tertuliano Ribeiro, de 29 anos, casado, motorista, morador na rua Vila Rosária, 48; Maria Leocádia Santos, de 20 anos, solteira, domiciliada na rua Toneleros, 55; José Amantino Filho, de 20 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Niver, 58, fundos; José Ferreira da Silva, de 25 anos, funcionário público, morador na estrada Intendente Magalhães, 139; Mário de Sousa Enes, de 42 anos, casado, estufador, domiciliado na rua Carolina Machado, 562, apt. 282; Luis Oto Zoellner, de 27 anos, casado, comerciário, morador na rua Firmino Raposo, 44, fundos; Lino Pinto Leal, português, de 53 anos, casado, operário, residente na rua Luiz Barroso, 11, fundos; Jorge Pereira Quintas, de 20 anos, solteiro comerciário, morador na rua Capitão Macieira, 127, casa 4; Lino da Silveira Tavares, de 35 anos, casado, comerciário, residente na rua Capitão Macieira, 127, casa 4; Milton Joaquim Pedreira, de 17 anos, trocador de ônibus, domiciliado na rua Grajaú, 5 (Gramacho); Leônidas Amazonas Lima, de 55 anos, casado, comerciário, residente na rua Projetada B. 62, em Rocha Miranda e o motorista do lotação. Foram todos medicados no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se a seguir.

O passageiro Luiz Tavares Brum, de 51 anos, casado, peixeiro, morador na rua Dagmar, sem número, teve fraturada a bacia e foi internado naquele Hospital. Fugiu o motorista do ônibus, João Pereira. No vigésimo distrito, foi instaurado inquérito em tôrno da ocorrência.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

PRISAO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss
Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTÔMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

XADREZ

27-11-51

L. BATA — Caracciolo G. M.

N.º 75 — Mate em 2 lances

N.º 76 — Mate em 4 lances

SOLUÇAO DOS DIAGRAMAS ANTERIORES:

N.º 73 — 1. C3R
N.º 74 — 1. C4C

Simultânea de J. T. Mangini

A fim de fazer a apresentação de sua secção de Xadrez ao meio esportivo do Distrito Federal, realizou a direção da Associação Atletica Vila Isabel, uma simultanea dada pelo ex-campeão brasileiro dr. Thiago Mangini.

Sob a orientação de seu dinamico diretor de xadrez, Osvaldo Pereira Caldas, conseguiu a A. A. V. I., no meio de um ambiente festivo e cordial, alcançar seu intento.

Reuniram-se para o encontro 29 enxadristas, representando o Clube Municipal, o Grajaú T. C., o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, a Federação Metropolitana de Xadrez, o Fluminense F. C., o Tijuca Tenis Clube, o C. E. S. Tração e a A. A. Vila Isabel.

Com inicio às 21 horas do dia 23, terminou o encontro às 2,25 horas do dia 24, e ofereceu o seguinte resultado:

Partidas vencidas	20
Partidas empatadas	4
Partidas perdidas	5
Indice de aproveitamento	75%

Venceram o simultanista, na ordem seguinte, os seguintes enxadristas: Breno dos Santos, do Clube Municipal; Menezes, do Grajaú; Afonso Santiago, do Tração; Gilberto da Cruz Messeder, do Grajaú e Douglas Peres Delonso, da Faculdade de Filosofia.

Federação Metropolitana de Xadrez

Realizou-se na ultima quarta-feira, no Clube Naval, mais uma reunião da F. M. X.

O assunto debatido foi o da situação atual em que se encontra o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro.

Após um prolongado debate, durante o qual o dr. Adail Gordin, diretor tecnico demissionario do Clube de Xadrez, leu um relatorio sobre o Torneio Inter-Clubes de 1951, ficou assentada a nomeação de uma comissão para dar parecer sobre o assunto.

Clube Municipal

DIA DO XADREZ

Conforme anunciamos, foi realizado, na sede da rua Haddock Lobo, um encontro amistoso entre as equipes do Clube local e da Associação dos Servidores do D. A. S. P., em disputa da taça "Federação Metropolitana de Xadrez".

Essa reunião, que fazia parte dos festejos commemorativos do aniversario do Clube Municipal, terminou com a vitoria do Clube local por 5 1/2 a 1 1/2, sendo os seguintes, os resultados parciais:

O. Caldas (C. M.) 0 x Dagomir (DASP) 1

Boruck (DASP) 0 x H. Cantanhede (CM) 1

A. Medeiros (CM) 1 x Fabio (DASP) 0

Mario (DASP) 0 x Breno Santos (CM) 1

Gregorio (CM) 0 x Lincoln (CM) 1 — W. O.

Porto da Silveira (CM) 1/2 x Waldemiro (DASP) 1/2

Competição das bandeiras

Terminou empatada entre as Bandeiras Vermelha e Branca a competição interna promovida pela direção esportiva, para comemorar mais um aniversário do clube.

O desempate será realizado no dia 26, na sede da rua Haddock Lobo, às 20,30 horas.

Torneio Inter-clubes do Distrito Federal — 1951

BRANCAS: Herbert Caspary (CA)
PRETAS: Jorge Lemos (CXRJ)

Partida Índia do Rei

1 — C3BR — C3BR; 2 — P4D — P3CR; 3 — P4BD — B2C; 4 — B4B — P3D — As pretas poderiam jogar aqui, P4D entrando na conhecida linha de Gunfeld. 5 — C3B — CD2D; 6 — P3TR — Dando uma retirada ao bispo, impedindo C5C e preparando P4CR — um ataque futuro de Peões. O — O; 7 — D2D — P3B — um lance rotineiro na Índia do Rei. No momento talvez T1R fosse mais oportuno. 8 — P4R — C4TR; 9 — B3R — P4R; 10 — P5D — Procurando bloquear o centro para operar com tranquilidade na ala do rei. P4BD — Para jogar uma partida de duplo fio e violenta, pareceria mais lógico tentar P4BR ameaçando P5B, porque agora, êste golpe será impedido por muitos lances com o seguimento das brancas. 11 — P4CR — Cr/BR; 12 — B3D — P3TD — As pretas têm uma posição coibida e devem tentar algo no flanco dama ainda que as esperanças sejam poucas. 13 — 0 — 0 — C3C — E' possivel que D4T fosse mais saudável, tentando libertar um pouco o jogo com C1R e P4BR se possivel. 14 — R2C — CxPR — Um sacrificio temporário e interessante, que leva, depois das trocas gerais, à uma posição inteiramente sem esperanças para as pretas. 15 — CxC — P4BR; 16 — B5C — Um lance intermediário que descoloca a dama adversa e paralisa a ala da dama. D2D; 17 — PCxC — PxP; 18 — C3C — P5R; 19 — B4B — PxB — Um tanto melhor parece ser C5T já que uma peça será recuperada. Se TD1C então P4CD de imediato. 20 — DxP — C5TD — Uma demonstração na ala da dama inteiramente inoperante. A superioridade das brancas no flanco rei é esmagadora. 21 — Td1R — E' impossivel que P3C — BxT, TxB, também ganhasse pois as pretas ficariam inermes ante a ameaça de T1CR, C5T e D3BD. O lance do texto no entanto, não pode ser criticado. CxPC; 22 — D2R — P4CD; 23 — PxP — PxP; 24 — C5C — D2C; 25 — D3B — C5B; 26 — R2T — Preparando o ataque final pela coluna cavalo rei. As pretas não podem impedir a irrupção decisiva da artilharia motorizada inimiga. TxP; 27 — C5T — T6T; 28 — D3C — R1T; 29 — T1CR — C4R; 30 — BxC — PxB — BxB daria maiores problemas às brancas. No entanto ...quo Deus vult perdere... O remate foi feito rápidamente com:

31 — CxPT — P5B; 32 — CxT — TxPrq. 33 — DxT e as pretas abandonaram pois se BxD, TxB ameaça a dama e também mate. Uma partida enérgica e correta por parte do capitão Caspary, um dos bons jogadores brasileiros.

COLHIDO POR BONDE

TEVE A PERNA AMPUTADA

Na rua Marquês de Abrantes, em frente ao número quatro, foi colhido por um bonde o comerciário Hudson Lemos, branco, solteiro, de 19 anos, residente nessa mesma rua no número 22.

A vítima, que foi internada em estado gravissimo no H.P.S., teve a perna direita amputada no local do desastre, sofrendo ainda lesões generalizadas.

Não chove, nem nada!...

Janot, se não crês nos cataclismas
Resolve tudo com simplicidade
Acode logo à ânsia da cidade,
Mas veja tudo pelos certos prismas.

Se és o detentor da humidade,
Por que retens a precipitação?
Satura o espaço, chega de maldade,
Ativa logo essa evaporação!

Janot, "onde estás que não respondes?"
Em que moita sombria tu te escondes?
Chover, tu só fazes no molhado?

Vem agora. A quadra é mesmo o "suco",
E se não tens canhão apropriado,
Bombardeia as nuvens de trabuco!...

Rio, 18-11-1951 — METEOROFILO

MARINA LARA é a magnifica rumbeira que tem abrilhantado vários espetáculos onde aparecem os elementos do "Show-revista A MANHÃ". Vários elencos estão pretendendo o concurso da popular bailarina

"Ballet" no Teatro Municipal

O êxito obtido pela apresentação dos "ballets" GISELLE, CISNE NEGRO e MASQUERADE no espetáculo do dia 21 da série promovida pela Temporada Nacional de Arte, fez com que a direção do Teatro Municipal providenciasse uma repetição dos mesmos, em vesperal para hoje domingo 25, às 16 horas. GISELLE, ballet-pantomina em 2 atos, música de Adolphe Adam, terá como bailarinos principais Berta Rosanova (Giselle), Artur Ferreira, Dennis Gray, David Dupré e Sandra Dieken. CISNE NEGRO, música de Tschaikowsky, pelos bailarinos Tamara Capeller, e David Dupré. MASQUERADE (suite), música de Khachaturian, bailarinos Beatriz Consuelo, Johnny Franklin e Berta Rosanova. Dirigirá o Corpo de Baile a coreógrafa Tatiana Leskowa, e a Orquestra o Maestro Henrique Spedini.

Vida PORTUÁRIA

ks.

O PORTO DO RIO DE JANEIRO

A superintendencia da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro informou à imprensa que fará utilizar o "pier" Mauá nos primeiros dias de dezembro. Apenas vapores de pequeno porte poderão atracar naquela importante obra, e assim mesmo desde que possam utilizar seus proprios recursos no tocante à movimentação de carga de bordo para terra ou vice-versa. A a A. P. R. J. somente cooperará com os meios disponiveis no momento, ou seja, a colocação de trios na extensão do "pier". Essa informação confirma assim o noticiario que já tivemos ensejo de tornar publico há dois meses.

x x -

PIORA dia a dia a situação do congestionamento. Jamais a A. P. R. J. registrou em seus anais tanta movimentação de mercadorias estrangeiras pelas suas dependencias. Sob esse ritmo, o porto amplia-se no objetivo de seguir em paralelo esse afluxo de mercadorias. Além do "pier", que será utilizado brevemente, outras medidas de suma importancia vem sendo tomadas pelo engenheiro Ismael Coelho de Souza. Novos armazens estão sendo construidos no prolongamento do cais. Aparelhos modernos de facil manejo e rapidez de ação serão adquiridos, tudo isso objetivando fazer face ao crescente desenvolvimento do porto, considerado o primeiro do Brasil em importação.

S./S. "PAOLO TOSCANELI"

Procedente de Gênova está sendo aguardado em nosso pôrto o navio italiano "Paolo Toscanell", conduzindo entre sua carga a seguinte: 10 caixas com motores elétricos; 28 caixas com aparelhos elétricos; 57 caixas com maquinaria consignadas à ordem de Jenbach Motores Diesel S/A; 4.400 caixas com figos consignadas "a ordem"; 73 caixas com máquinas de estampar também, consignadas "a ordem"; 259 caixas com motores elétricos consignadas "a ordem"; 315 caixas com azeite doce de oliveira consignadas "a ordem"; 800 sacos com nozes e 800 sacos com castanhas, pesando ambos os lotes 80.000 quilos; 100 caixas com bicicletas e mais 10 caixas com máquinas elétricas de precisão. Além desse carregamento acima especificado o "Paolo Toscanell" também conduz passageiros para esta capital.

Procedente de Hamburgo, o navio brasileiro "Loide Uruguai", que trouxe a seguinte carga: 116 caixas com material elétrico; 336 caixas com máquinas; 257 caixas com máquinas de costuras; 327 caixas com peças para autos; 48 caixas com tubos; 91 caixas com ferramentas; 2.082 caixas com azeite doce de oliva; 200 caixas com conservas; 200 caixas com aguarraz; 60 caixas com vinho; 400 atados de caixas com figos secos; 303 rolos de arame farpado; 660 rolos de linoleum; 1.672 sacos com drogas; 286 sacos com carvão; 324 sacos com carbureto; 627 sacos com cortiça; 20 [illegible] sacos com cimento; 915 barris com drogas; 330 barris com breu; 2[illegible] tambores com ácidos; 672 tambores com drogas; 303 volumes de estanhos e 651 volumes de carga geral. O total da carga do "Loide Uruguai", é de 31.852 volumes pesando 2.172.440 quilos.

S/S "DESEADO"

Está sendo esperado no próximo dia 26 do corrente, o navio inglês da Mala Real, S/S "Deseado", procedente de Liverpool, conduzindo 851 toneladas de carga, inclusive [illegible] automóveis, 8 toneladas de capitais vos e 4 animais vivos.

S/S "P&T FORESTER"

A carga do "P&T Forester", procedente dos Estados Unidos é a seguinte: 1.098 lingotes de chumbo; 4.944 lingotes de cobre; 2.[illegible] lingotes de zinco; 668 fardos com papel para frutas; 1.247 [illegible] com clorato de potássio; 189 volumes com máquinas diversas; [illegible] sacos com sulfato de cobre; [illegible] volumes com bagagens não acompanhada; 11 volumes com [illegible] 14 caixas com bombas para gasolina; 6 caixas com material fotográfico; 55 volumes com máquinas e peças para avião; 600 caixas com peças para automóveis; 7 volumes com máquinas hospitalares. [illegible] caixas com louças; 9 volumes com carga geral; 713 caixas com frutas secas; 3.072 caixas com peras frescas e 2.720 caixas com uvas frescas. Estes dois últimos lotes viajam em camaras refrigeradoras. Conduz, ainda o "P&T Forester", 1.524.000 quilos de trigo a granel para o Moinho Inglês e 2.510.000 quilos para o Moinho Fluminense.

NAVIOS NA FILA

Encontram-se na fila os seguintes navios: DE LONGO CURSO — "Rayland", holandês, do dia 11 com 1.400 toneladas e consignado a S. A. Martinelli; "Agior Vic[illegible]" italiano, do dia 11, de Bremen com 10.540 toneladas e consignado a Wilson Sons & Cia.; "Grayeland", holandês, do dia 11, de Bremen, com 1.300 toneladas e consignado a S. A. Martinelli; "Wesbank", inglês do dia 12, de Calcutá, com 453 toneladas e consignado a E. Johnson; "Del Mundo", americano, do dia 14, de Houston, com 1.035 toneladas e consignado a Delta Line; "Delano", inglês, do dia 14, de Liverpool, com 2.565 toneladas e consignado a Lampert & Holt; "Heracles", finlandês, do dia 15, de Antuérpia e consignado a Mauro y Colf, com 3.467 toneladas; "Pilcomayo", inglês, do dia 15, com 2.560 toneladas e consignado a Mala Real Inglêsa, e procedente de Liverpool; "African Reefer", inglês, do dia 16, com 540 toneladas e consignado a Johnson Line; "Punta Arenas", chileno, do dia 16, com 800 toneladas, de Antofagasta, e consignado à Agência A. Camara; "Axel Johnson", sueco, do dia 16, com 1.045 toneladas, de Gotemburgo e consignado à Agência Johnson; P&T Seafarer", americano, de Buenos Aires, com 345 toneladas e consignado a Johnson Line; "Crux", norueguês, com 2.175 toneladas de Alsund e consignado à Agência Norlines; "Annie Johnson", sueco, do dia 18, com 1.533 toneladas e consignado à Agência Johnson; Edward Grieg", com 1.843 toneladas e consignado à Agência Grieg, e procedente de New Orleans; "Loide Uruguai", brasileiro, do dia 20, consignado ao Lóide Brasileiro "B. O "Borgesson", sueco, do dia 20, com 185 toneladas de Gênova, e consignado à Agência A. Camara; o "Aurora", finlandês, do dia 21, com 527 toneladas, de Kotka e consignado a Wilson Sons e finalmente, o "Misuku-Marú", japonês, do dia 22 do Japão, com 358 toneladas.

TAPIOCA GRANULADA

200 sacos com tapioca granulada, procedente da Bahia, foram embarcados no navio português "Serpa Pinto", pela Exportadora [illegible] Reismann, com destino ao porto de Leixões, pesando 10 toneladas líquidas, no valor comercial de Cr$ 27.570,00 e cambial de US$ 1.500,00.

Exportação de minérios de ferro

Até o dia 15 do corrente, a Companhia Vale do Rio Doce, devia exportar, este ano, 1.125.591 toneladas de minério de ferro. O minério é transportado até o porto de Vitória, no Estado do Espirito Santo, pelas linhas de estrada de ferro Vitória a Minas, pertencente à companhia, num percurso de 570 quilômetros. A jazida de Cauê, que está sendo explorada, possui o melhor minério de ferro do mundo, com um teor de ferro de 69% e uma média de 0,25% de fósforo. Em 1943 foram exportadas 62.928 toneladas de minério de ferro. No ano seguinte esta exportação subia para 127.194 toneladas; em 1945 para 101.694 toneladas; 1946 40.962; 1947 174.290; 1948 385.252; 1949 471.910; em 1950 732.399 toneladas, devendo no corrente ano a exportação ultrapassar 1.200.000 toneladas. Os Estados Unidos absorvem mais de 80% de nossas exportações deste minério. A exportação da Companhia Vale do Rio Doce representou no ano passado 80% da exportação total de minério de ferro feita pelo Brasil. A atual administração, espera alcançar em 1953 a primeira etapa de seu programa, exportando 1.500.000 toneladas.

A CARGA DO S/S "LOIDE URUGUAI"

Em entrada na Guanabara, procedente de Hamburgo, [...]

"FOOT-BALL" NA INGLATERRA

LONDRES, 24 (UP.) — O team do Portsmouth, ex-campeão da liga de Football Britanica, e o Tottencam, atual campeão, enfrentaram-se hoje na mais brilhante partido do atual campeonato de football ,e o Portsmouth saiu vencedor por 2 x 0, mantendo assim o primeiro lugar na tabela da 1a. Divisão.

Tomaram parte nesse jogo nada menos de cinco dos astros que integrarão a seleção britanica para a partida internacional de quarta-feira proxima contra a Austria.

Outro jogo de grande interesse, com uma assistencia de cerca de 50.000 espectadores, foi o que se travou entre o Arsenal e o Bolton Wanderers, respectivamente segundo e colocados na tabela. Para surpresa dos torcedores do Bolton, o Arsenal saiu vencedor por 4 x 2.

O Chelsea empatou de 0 x 0 com o Preston, ao passo que o Charlton, de Lndres, ganhou um valioso ponto ao empatar de 2 x 2 com o Wolvernhampton, no campo deste.

O Fulham, ultimo colocado, empatou de 2 x 2 com o Sunderland, ao passo que o Liverpool e o Manchester United tambem empataram, de 0 x 0. Nos demais jogos, o Aston Villa venceu o Middlesborough por 2 x 0; — o Blackpool derrotou o Stoke por 4 x 2; o Newcastle venceu Manchester City por 3 x 2; — eDrby impôs-se ao West Bromwich por 2 x1; e o Burnley sobrepujou o Huddersfield por 3 x 1.

NATURALIZAÇÕES, PASSAPORTES, ETC.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamentos, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, registro de diplomas, Prefeitura, Recebedoria, cópias fotostáticas, etc. Tratar com J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Diariamente

GRANJAS E SITIOS EM MIGUEL PEREIRA
3.500m2. por Cr$ 28.800,00
Entrada Cr$ 565,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 200,00 sem juros — Clima sêco e ameno — Região de lagos, encostas suaves, várzeas e colinas — Oportunidade ideal para uma casa de campo — Altitude 650 metros
L. FERREIRA
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84, SALA 1.001 — Tels.: 22-5361 e 42-2762

A Camara aceitou as alterações do Senado ao imposto de renda

Fixada em 20 % a taxa sôbre títulos ao portador — Mantido, porém, o empréstimo compulsório, com a respetiva emissão de títulos, que o Senado recusara — A sessão de ontem da Câmara

A CAMARA dos Deputados vem realizando verdadeira maratona para aprovar o projeto que altera o imposto sobre a renda. A matéria, iniciada na Câmara, foi ao Senado, onde recebeu emendas, entre as quais a que baixava para vinte por cento a taxação dos títulos ao portador, que a Câmara fixara em trinta.

Sessões noturnas vêm se realizando para apressar a marcha da matéria, cujo prazo se vai extinguindo, em vista de aproximar-se o momento de uma interrupção no funcionamento do Congresso e ainda haver matéria orçamentária a decidir. A matéria orçamentária está, aliás, dependendo da aprovação do projeto de alteração do imposto de renda, porque, de acôrdo com o Plano Lafer, deverá ser incluida na receita a previsão do excesso de arrecadação nele prevista. As discussões têm sido calorosas e, às vezes, tumultuarias. Pensava-se mais no aspecto politico do assunto do que, mesmo, no seu verdadeiro sentido financeiro e técnico. Os oradores aproveitaram a oportunidade para dar vazão a maguas e para lançar críticas generalizadas que envolveram, inclusive, colegas da Casa. Os debates, embora aflorassem o assunto, ficavam, com mais insistência, no terreno do duelo politico.

A SABATINA

A sessão sabatina manteve o mesmo ritmo de debates acalorados, prorrogando-se por mais uma hora, além do tempo regimental. Com isso, entretanto, evitou-se a convocação de novas sessões, pois a Casa estava decidida a votar a matéria, custasse o que custasse, até segunda-feira.

O expediente foi empregado em alguns discursos variados. O sr. Castilho Cabral defendeu subemenda de sua autoria, apresentada perante a Comissão Especial que estuda a emenda parlamentarista. O orador pertence ao grupo dos que desejam a adoção do sistema cubano, em contraste dos que preferem a prática inglêsa, entre os quais figura o próprio lider do movimento, sr. Raul Pila.

O outro orador foi o sr. Aliomar Baleeiro que fez homenagem à memoria de Oscar Bornam, ex-funcionário da Fazenda e autor de uma obra sôbre a gestão financeira de Rui Barbosa. Seguiu-se o sr. Diocleclo Duarte que falou sôbre problemas do Nordeste. O sr. Vieira Lins congratulou-se com o Congresso, pela ocorrência dos ultimos debates, o que apresentava como prova da vitalidade do regime. Finalmente, o sr. Henrique Pagnocelli tratou da questão da erva-mate no Rio Grande do Sul.

TITULOS AO PORTADOR E EMPRESTIMO FORÇADO

A ordem do dia foi empregada, exclusivamente, na votação do projeto que altera a legislação do imposto de renda, iniciativa do sr. Horácio Láfer, para armar o erário a fim de poder empreender o reequipamento do país, com aquda de emprestimo estrangeiro. Apenas duas emendas haviam ficado para votação. Uma delas rebaixava para vinte por cento a sobretaxa que incidirá sôbre os titulos ao portador, até agora sujeitos a apenas, 15%. A Camara havia adotrdo trinta por cento e o Senado rebaixou para vinte. Em torno do assunto fixaram-se os debates. O sr. Joel Presidio requereu que a votação fosse nominal, para que as responsabilidades ficassem definidas. Neste particular, o PTB esteve ao lado da UDN, contra o volume majoritário do PSD.

O requerimento do sr. Joel Presidio foi aprovado e o sr. Brochado da Rocha requereu destaque de todo o dispositivo, para rejeição, enquanto o sr. Daniel Faraco fazia o mesmo, com referência a partes do dispositivo em questão.

Finalmente, depois de longos debates e dificuldades, a emenda do Senado foi aceita, fixando-se a incidência em vinte por cento.

A OUTRA EMENDA

A outra emenda referia-se à própria base de financiamento. O projeto determinava o emprego de emprestimo compulsório, através de uma sobretaxa no imposto de renda, com a respectiva emissão dos títulos, que ficariam retidos durante cinco meses, a fim de ser evitada a desvalorização. Emenda do Senado, sustentada pelo PTB e pela UDN, além de outras entidades e deputados, isoladamente, pretendia que se fizesse majoração tributária, em vez de emprestimo forçado. O sr. Bilac Pinto defendeu esta idéia. A sessão foi prorrogada. A votação foi favorável ao projeto inicial, mantendo-se o empréstimo compulsório.

VAI A SANÇAO

Terminada a votação, a redação final foi aprovada, devendo ir imediatamente à sanção, uma vez que a receita ali criada terá que entrar na estimativa do orçamento, para o próximo ano.

Por isso mesmo, a matéria orçamentária estava parada, aguardando a solução do projeto de reforma do imposto de renda. A próxima semana vai ser dedicada ao orçamento.

A Camara está vendendo automoveis

Segundo oferta no "Diário do Congresso", a Câmara oferece à venda as seguintes unidades:

Auto n. 73 — Limousine Packard, super preta, de 4 portas tipo 1947 motor n. 503.829, de 8 cilindros e 160-H.P.

Auto n. 78 — Limousine Hudson, preta, de 4 portas, tipo 1949, motor n. 49-4 157.557, de 8 cilindros e 128-H.P.

Auto n. 79 — Limousine Hudson preta, de 4 portas, tipo 1949, motor n. 49-4. 156.578, de 8 cilindros e 128-H.P.

Auto n. 639 — Limousine Hudson, preta, de 4 portas, tipo 1949, motor n. 49-4. 157.991, de 8 cilindros e 128-H.P.

Auto n. 640 — Limousine Hudson preta, de 4 portas, tipo 1949, motor n. 49-4. 156.701, de 8 cilindros e 128-H.P.

Auto n. 641 — Limousine Hudson, preta, de 4 portas ,tipo 1949 motor n. 49-4. 157.764, de 8 cilindros e 128-H.P.

Auto n. 642 — Limousine Hudson, preta, de 4 portas, tipo 1949, motor n. 49-4. 157.937, de 8 cilindros e 128-H.P.

Auto n. 643 — Limousine Hudson, preta, de 4 portas, tipo 1949, motor n. 49-4. 156.645, de 8 cilindros e 128-H.P.

Auto n. 338 — Limousine Packard, de 4 portas, preta, tipo 1946, motor n. F-30. 3.342, de 8 cilindros e 120-H.P.

Auto n. 91.346 — Limousina Packard, preta, de 4 portas, tipo 1946, motor n. E-31.8950-D de 8 cilindros e 120-H.P.

Caminhonete n. 88.737 carga furgonete Renault, cinza, tipo 1947, motor n. 60-20.441, de 4 cilindros e 24-H.P.

A Mesa da Câmara dos Deputados se reserva o direito de aceitar, ou não, no todo ou em parte as propostas apresentadas, e estas devem ser feitas por unidade.

Os interessados tem 30 dias, a partir do dia da primeira publicação, para enviar propostas.

Vem ao Rio o sr. João Goulart

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — O sr. João Goulart, que está de viagem para o Rio, vai conferenciar com o sr. Getulio Vargas e com o sr. Dinarte Dorneles sobre a atual situação politica do Estado, face ao último pleito eleitoral.

O sr. João Goulart deverá estar de regresso a esta capital em principios do próximo mês, quando, então, deverá convocar a Comissão Interpartidária do PTB e PRP para discutir e assentar definitivamente a participação do PRP no atual govêrno do Estado.

Em visita ao presidente da República o prefeito de João Pessoa — **O presidente da República recebeu, ontem, no Palacio do Catete, em visita de cortezia, o sr. Luis Oliveira Lima, prefeito de João Pessoa, Estado da Paraiba, que se fez acompanhar do vereador daquele municipio, sr. Ranulfo de Oliveira Lima. Apresentado a S. Excia. pelo deputado Samuel Duarte, o Prefeito da capital paraibana se demorou por algum tempo em palestra com o sr. Getulio Vargas. (Na foto, um aspecto da visita).**

TEATRO POLITICO

Mais além do mandamento

ESTE nosso "Teatro" conta com a simpatia dos parlamentares. Diversos deputados e senadores são nossos colaboradores. Uns dão-nos o "serviço" verbalmente, outros chegam a ponto de fornecê-lo por escrito, pronto para o prélo. E nada cobram. São amadores puros. Cem por cento.

Entre êsses nossos amáveis colaboradores figura o senador, por Mato Grosso, sr. Vespasiano Martins. Ainda ontem, ao lhe perguntarmos se tinha alguma novidade para nós, respondeu que sim. E contou-nos a seguinte história, que êle jura por todos os santos ser verdadeira:

— Uma ocasião, o deputado alagoano padre Medeiros Neto corria os municipios do seu Estado, em excursão eleitoral. A situação politica era tensa. Havia violências, perseguições e morte.

Depois de ligeira pausa prosseguiu o senador Vespasiano:

— Um dia, numa dessas viagens, o deputado Medeiros Neto teve que andar a pé diversos quilômetros. Em determinado povoado, teve que atravessar uma "pinguela". E já estava no meio desta quando, em sentido contrário, deparou com um rancoroso inimigo. Foi aí que se deu a "melódia".

E explicou o representante matogrossense:

— Sem dizer nada, o inimigo do padre Medeiros Neto deu-lhe uma bofetada. Lembrando-se da lição de Jesus, o padre Medeiros virou a outra face, onde seu desafeto deu outra bofetada. Isso feito, o deputado padre pegou o individuo pela gola e atirou-o ao rio, dizendo:

— Bem, até aquí, Deus mando que eu ficasse firme. Mas depois da segunda bofetada não ordenou que ninguem continuasse a apanhar...

Solução...

AINDA a respeito da falta de energia elétrica, o nosso repórter surpreendeu a seguinte conversa entre dois deputados paulistas:

— Cortaram, também, a luz do apartamento do Cirilo, disse um deles.

— Como é que ele vai se arranjar ? Indagou o outro.

— Dizem que vai levar para lá a Luz del Fuego, respondeu o primeiro.

Sem se dar por vencido, o outro treplicou:

— Tipo do passo dado no escuro...

Atualização dos partidos

P.S.D. e U.D.N. seriam doutrinariamente reestruturados, no sentido de melhor se ajustarem ao espírito do nosso tempo — Não adianta querer parar a marcha natural das coisas, observa um senador udenista — Preliminares para importantes tomadas de posições

Os discursos proferidos pelo presidente do PSD, sr. Amaral Peixoto, em Recife e Natal, tiveram profunda repercussão nos meios politicos.

Principalmente pelo que a palavra do governador fluminense deixou claro e positivo, em matéria de atualização de idéias, idéias e programas, para efeito de conquista das massas, valeu como um fato novo e expressivo, na vida dos nossos partidos conservadores, cujos responsáveis, pela lição da experiência, já se convenceram de que não adianta querer impedir a marcha do tempo, a não ser que pretendamos ficar parados no meio do caminho.

As figuras mais esclarecidas do partido majoratário apoiam seu presidente, no sentido de uma renovação doutrinária em beneficio da causa do povo, sem prejuizo dos valores essenciais de nossa formação cristã e democrática.

Do mesmo modo, isso explica o empenho de alguns próceres pessedistas de maior influência, que buscam, de uma vez por tôdas, superar certos malentendidos havidos entre o PSD e agremiações mais poulares, tentando melhor aproximação entre si.

TAMBÉM A UDN QUER RENOVAR-SE

Do mesmo modo, depois dos últimos fracassos, a UDN, a que pertencem vultos dos mais expressivos de nossa elite politica, mas onde enxameiam elementos de menor senso das realidades, estaria, agora, pelo menos através de uma ala forte e "revolucionária", disposta a trilhar novo caminho politico, buscando melhor enraizamento na simpatia popular.

Um grupo de figuras de real influência dentro do partido é, mesmo, de opinião que certos "poetas" que existem dentro da agremiação e que tanto mal têm feito á mesma, com suas intransigências e se "transmontismo", não podem mais estar na vanguarda do partido, devendo ceder lugar aos que saibam compreender melhor o sinal dos tempos.

"NAO ADIANTA QUERER PARA A MARCHA NATURAL DAS COISAS"

Uma prova do estado de espírito reinante em certa ala da UDN foi a frase de que se valeu o senador Vespasiano Martins, de Mato Grosso.

Comentando aspectos novos da evolução politica brasileira, o senador Vespasiano, depois de acentuar a necessidade de os politicos procurarem melhor executar as aspirações das massas, disse:

— Mesmo porque, não adianta querer parar a marcha natural das coisas...

PRELIMINARES

A impressão dominante, nas rodas ligadas aos dois grandes partidos conservadores, é de que êsses movimentos que se esboçam constituem as preliminares para uma tomada de posição futura, diante de questões politicas de interêsse mais transcendental.

Nenhuma alteração no secretariado gaucho

Apesar do acôrdo com o PRP

PORTO ALEGRE, 24 (Asap.) — Segundo informações que correm, não obstante o acordo firmado com o PRP, pelo qual está estabelecido que os perrepistas serão convidados a participar do governo, até fins de dezembro vindouro, o governador Ernesto Dorneles acaba de levar ao conhecimento dos seus auxiliares de confiança que não pretende promover qualquer modificação no atual secretariado, pelo menos até janeiro.

Enquanto isso, a direção trabalhista continua assegurando que será fielmente cumprido o acordo com os perrepistas adeptos do sr. Plinio Salgado que deverão ser de fato convidados a participar do governo, conforme reza o pacto politico.

EDUCAÇAO DE ADULTOS

Rubens Falcão

O surpreendente êxito da Campanha de Educação de Adultos, lançada em janeiro de 1947, deve-se a dois fatores essenciais: o seu planejamento, de um lado; e, de outro, a acolhida que lhe deram o professorado e as autoridades responsáveis nos Estados.

A idéia amadureceu no espírito do Professor Lourenço Filho, que pôde vê-la transformar-se em realidade quando, frente ao Departamento Nacional de Educação, obteve para a mesma o apoio sem restrições do Ministro Clemente Mariani. E assim foram os primeiros cursos estabelecidos e entregues às Unidades da Federação, que os administrariam com o auxilio do Fundo Nacional do Ensino Primário, criação do Presidente Getúlio Vargas; e foram assim recrutados os primeiros mestres, dentre os quais muitos se apresentariam voluntàriamente, num gesto de solidariedade ao movimento que não tardaria a empolgar, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, a consciência cívica de tôda a Nação.

Houve quem comparasse a Campanha, pela sua extensão e pela profundidade que viria a ter depois, aos grandes fatos da nossa História. O próprio Ministro, sob cujos desvelos ela nasceria e haveria de crescer, chamou-a "uma segunda abolição" E' que os objetivos que impulsionaram os seus idealizadores não eram menores que os daqueles que, há mais de meio seculo, quebrariam os grilhões que acorrentavam o doloroso destino de criaturas humanas sem defesa. Nenhuma idéia poderia, pois, merecer consagração maior do que essa que visa a retirar, da miséria a que os relegou o analfabetismo, milhões de brasileiros, dignos, por certo, de melhor sorte. São elementos que poderiam contribuir para a riqueza nacional, para o patrimônio nacional, mas que a displicência do Poder Público, votado quase inteiramente às cogitações da politica e entregue ao confôrto das grandes cidades, estava deixando desaparecer. Filhos de uma terra que se dizia farta e generosa, mas que os deixava morrer à mingua também dêsse outro pão — o que ilumina o espirito e o guia para a eternidade.

Hoje, cêrca de três milhões dêsses patricios já sabem ler. E' sem duvida, uma vitória, vitória da tenacidade e do esfôrço, para a qual contribuiu e vem contribuindo, da mais edificante maneira, o magistério primário do nosso País.

Hosanas, pois, lhe sejam dados, a êsse magistério que está reconstruindo o Brasil.

ELOGIADOS OS DELEGADOS À CONFERÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DE ALIMENTOS DA ONU

CASTEL GANDOLFO, 23 (U. P.) — O Papa Pio XII elogiou os delegados à Conferência da Organização de Alimentos e Agricultura da ONU, reunida em Roma, pela dificil tarefa que estão levando a cabo, apesar de que, frequentemente, não "recebem agradecimento daqueles que desfrutam do beneficio de seus trabalhos".

Os 300 delegados à Organização foram recebidos pelo Santo Padre na Vila Papal, ao sul de Roma, ontem, mas o texto do discurso do Papa Pio XII somente hoje foi revelado.

O Sumo Pontifice declarou que embora os danos causados pela guerra e desastres naturais eram, frequentemente, causas de desânimo no mundo, para eles isto era "um látego que estimulava suas iniciativas". O Papa declarou que "tendo em conta a devastação causada pela guerra e pelas revoluções em todo o mundo, lares destruidos e campos assolados e abandonados, tendo em conta os desastres naturais que levaram as Nações à desolação acompanhada de miséria, tendo em conta que as populaçoes foram obrigadas a fugir sem ajuda, e frequentemente em situação pioradas pelas erupções vulcânicas e pelos terremotos, a tentação de deixar-se arrastar pela desilusão e pelo lamento é grande.

Em seguida disse que "para vós, pelo contrário, esta angustia geral é um verdadeiro látego que estimula vossa iniciativa e vossa Organização de continuar trabalhando sabiamente para vencer as desgraças de forma prática".

Mais adiante, disse o Sumo Pontifice que os delegados, em seu trabalho, examinam a situação geral, estudam-na detalhadamente e finalmente triunfam "ao vencerem os obstaculos de toda especie". Depois de assinalar que algumas Nações, apesar das possibilidades naturais de produção, são deixadas abandonadas e outras em completa pobreza, o Santo Padre afirmou que "este é um dos muitos problemas que tendes que vencer com grande zelo, com espirito de fraternidade universal. Estais fazendo todo o possivel mas sôbre as humanas possibilidades está sempre a Divina Providencia, que somente aguarda vossas orações para ajudar-vos em vosso trabalho". Ao finalizar o Papa Pio XII abençoou os delegados, seus colaboradores e respectivas familias.

ASSASSINADO O ESCRITOR PARANAENSE FERNANDO BARNACK

CARASINHO (R. G. do Sul), 24 — Na localidade denominada "Vila Não Me Toque", sede do 2.º distrito deste municipio, verificou-se, hoje, à hora do café, violenta cena de sangue, da qual resultou a morte de um rapaz. Trata-se do escritor paranaense Fernando Barnack e do cirurgião-dentista Dante Kihzack, que exerce a sua profissão naquela localidade e, também natural do Paraná. Eram eles amigos, surgindo mais tarde, entre ambos, um desentendimento que veio agora culminar na sangrenta cena de sangue desta manhã. Após uma discussão, chegaram eles às vias de fato, tendo o dr. Dante desfechado certeiro tiro de revólver, prostrando seu antagonista ao solo, sem vida. Em seguida, o criminoso apresentou-se à autoridade policial, sendo encaminhado para esta cidade, onde constituiu um advogado, o dr. Valter Graeff.

A noticia da trágica ocorrência, que envolveu duas pessoas bastante moças, consternou profundamente a sociedade local. A vitima pertence a uma familia de Curitiba, achando-se neste municipio há apenas seis meses.

DESTACADAS MÉDICAS CHEGAM POR CLIPPER TERÇA-FEIRA

Algumas das mais conceituadas médicas dos Estados Unidos deverão chegar ao Rio, terça-feira, 27 de novembro, num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways.

Essas médicas integram uma comitiva de 35 pessoas que estão fazendo um cruzeiro aéreo pelas rotas sul-americanas da PAA, em conexão com seu comparecimento ao III Congresso da Aliança Pan-Americana de Mulheres Médicas, a ser realizada em Montevidéu, entre os dias 2 e 8 de dezembro.

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de novembro de 1951

★ A cantora, a pomba e Vishinsky ★

PARIS — Andrei Vishinsky recebendo a pomba branca da paz das mãos de Anny Gould, cantora de clube noturno de Paris. (Foto INP)

TEATRO MUNICIPAL

Cacilda Becker viverá o drama de Margarida Gauthier no Municipal

O Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, a partir do próximo dia 29, vai apresentar, pela primeira vez no Rio, no Teatro Municipal, com a sua já consagrada Companhia Permanente, para encenar "A Dama das Camelias", um dos maiores acontecimentos teatrais do país, nestes últimos tempos. Para a montagem e encenação do comovente drama romântico de Alexandre Dumas Filho não poupou o Teatro Brasileiro de Comédia, nenhum esfôrço, empregando não apenas fabulosa soma financeira como todos os recursos artisticos. Para os cenários mobilizou o T.B.C. uma equipe de três artistas, consagrados pintores, que sob a direção do cenografo Aldo Calvo, antigo colaborador do Scala de Milão, apresenta pela primeira vez, em tão grandes proporções, cenários inteiramente pintados. Os figurinos, verdadeiras criações artisticas, são também de Aldo Calvo, que lembra, em seus trabalhos, o luxo e o fausto que caracterizou a França do principio do século passado.

CACILDA BECKER — O papel de Margarida Gauthier está entregue a Cacilda Becker, cuja interpretação valeu, por parte da critica paulista, autêntica consagração. Cacilda vive o drama de Margarida Gauthier com a mesma vitalidade que consagrou a Duse e Sarah Bernardt. A atriz aparece em cena, durante quase todo o espetáculo, para transmitir, com a mais alta emoção, a paixão de Margarida.

Os demais intérpretes, artistas profissionais do T.B.C., entre os quais se destacam Mauricio Barroso e Paulo Autran, o primeiro como Amando Duval e o segundo como seu austero pai, completam a parte interpretativa da grande peça dirigida pelo diretor Luciano Salce.

"A Dama das Camelias" permanecerá por apenas alguns dias no cartaz do Teatro Municipal, em virtude de compromissos assumidos pelo T.B.C. em São Paulo. O espetáculo do dia 29 é uma ante-estréia em benefício da Legião Brasileira de Assistência, sendo que os seguintes serão apresentados a preços comuns.

"DIA DO RESERVISTA"

O Comandante da 1.a Região Militar e Zona Militar de Leste baixou Instruções para as comemorações do "Dia do Reservista" (16 de dezembro) do corrente.

A fim de orientar a apresentação dos reservistas residentes nesta capital, damos à publicidade os pontos principais daquelas Instruções.

Das classes chamadas:

No corrente ano somente deverão se apresentar os reservistas das classes de 1929 e 1930, de todas as categorias.

Da apresentação:

As apresentações terão lugar no dia 16 de dezembro, data do nascimento de Olavo Bilac.

Entretanto, a fim de evitar prejudicar os interesses dos reservistas e das empresas e não dar lugar a aglomerações prejudiciais ao bom andamento dos trabalhos, as apresentações se estenderão de 17 a 31 de dezembro nas seguinte condições:

De 17 a 20 (inclusive) — reservistas cujos nomes comecem pelas letras de A a E (inclusive).

De 21 a 23 (inclusive) — da letra F à letra I (inclusive).

De 28 a 31 da letra O em diante.

A partir de 10 de dezembro os reservistas que o desejarem poderão receber, nos Centros de Apresentação, as "Fichas do Dia do Reservista", para preenchimento e apresentação no dia 16 de dezembro.

As apresentações do dia 16 de dezembro têm caráter geral, isto é, não dependem de ordem alfabética.

O horário de apresentação será o da Repartição ou Unidade onde funcionar o Centro de Apresentação.

LOCAL DOS CENTROS DE APRESENTAÇÃO

Batalhão de Guardas — Av. D. Pedro II — São Cristovão, 1.º R. C. Gd. — Av. D. Pedro II, 138 — São Cristovão, 1.º Gr. Cn. Aut. A. Aé. 40 — Av. Bartolomeu de Gusmão — São Cristovão, 1/1.º R. A. A. Aé. — Colina Longa — Deodoro, 1.º R. I. — Av. Duque de Caxias — V. Militar, 2.º R. I. — Av. Duque de Caxias — Vila Militar, 1.º R. O.-105 — Av. Duque de Caxias — V. Militar, 1.º R. O.-155 — Av. Duque de Caxias — V. Militar, 1.º B. E. — Praça Benjamim Constant — Santa Cruz, 1.a Cia. Int. — Realengo, 1a. Cia. L. Man. — R. Barão de Mesquita, 425 — Andaraí, 1a. Cia. Trns. — Morro do Capistrano — V. Militar, 1.º Esq. Rec. Mec. — Morro do Capistrano — V. Militar, 1.º B.C.C. — Av. Brasil — Bonsucesso, 2.º B. C. C. — R. Cmt. João Vicente — Deodoro, 3.º B. C. C. — Realengo, 1a. Gr. Rec. Mec. — Av. Ernani Cardoso — Campinho, 1a. Cia. Esp. Man. — Av. Cidade Lima — Santo Cristo, 2a. Cia. Esp. Man. — Av. Bartolomeu de Gusmão — S. Cristovão, 3a. Cia. Esp. Man. — Av. Barão de Tefé, 75, 2.º B I B. — Av. Bartolomeu de Gusmão — São Cristovão, 1a./2.º G. A. C. e F. São João — Forte de São João — Urca, 3.º G.A.C. e F.C. (Praça Coronel Eugenio Franco — Copacabana, 1.º/4.º G. A. C. e F. L. — Forte de São João — Urca, 2a. Bia. O. C. e F. D. C. — Pr. Almirante J. Noronha, 1a. Bia. Projetores — Forte Copacabana, 8.º G. A. C. M. — Av. Bartolomeu Mitre — Gávea, R. E. A. — Deodoro, R. E. I. — Av. Duque de Caxias — V. Militar, R. E. C. — Av. Duque de Caxias — V. Militar, R.E.C. — Av. Duque de Caxias — V. Militar, B. E. E. — Av. Duque de Caxias — V. Militar e B.E.S. — Av. Duque de Caxias — V. Militar.

Cogitam da criação de uma hidrelétrica em Pirapó

ATENDERÁ A 8 MUNICIPIOS MATOGROSSENSES

S. PAULO, 23 (Agência Nacional) Encontra-se em São Paulo o coronel Clovis Ribeiro Cintra, presidente da Assembléia Legislativa de Mato Grosso. Na tarde de hoje, esteve aquele parlamentar no Palácio dos Campos Eliseos, em visita ao governador Lucas Nogueira Garcez. Aos jornalistas credenciados junto ao gabinete do governador de São Paulo declarou o coronel Clovis Cintra que se encontrava de passagem por esta capital, pois procedia do Rio de Janeiro, onde se havia avistado com o presidente da República e no próximo domingo seguirá para Cuiabá. Interrogado pelos jornalistas sôbre a repercussão em Mato Grosso da conferência dos Estados da bacia do Paraná, patrocinada pelo chefe do Executivo paulista, em nosso Estado, afirmou o coronel Clovis Cintra que foi a melhor possivel não só no meio da população como ainda entre os elementos do govêrno e os representantes de Casas parlamentares. "Mato Grosso — disse êle — vai se beneficiar realmente com a execução das obras planejadas. Aliás, da mensagem que o governador Fernando Corrêa da Costa enviou à Assembléia, consta a dotação de 1% da receita tributária para atender às despesas com a execução do plano elaborado, de acôrdo com o que ficou resolvido na conferência dos governadores aqui em São Paulo. Foi aprovada aquela dotação pelo Legislativo dando assim os deputados matogrossenses uma prova eloquente do seu pleno acôrdo ao que foi resolvido na conferência". Prosseguindo, o presidente da Assembléia de Mato Grosso informou ainda aos jornalistas que havia entregue ao chefe do govêrno paulista uma cópia do projeto de lei criando a Companhia Hidrelétrica de Pirapó, no municipio de Dourado, companhia de economia mista, que poderá fornecer energia elétrica a 8 municipios matogrossenses e eventualmente às zonas paulistas limitrofes com aquêle Estado. Na palestra que manteve com o governador Lucas Nogueira Garcez abordou a questão de investimentos para a criação do Banco de Mato Grosso, segundo o projeto também de sua autoria.

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO

DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ

RUA SACADURA CABRAL, 43

TELEFONES: 43-1965 E 23-4479

A FELICIDADE BATE À SUA PORTA!

Aos domingos das 18,30 às 19,30 na Rádio NACIONAL

Heber e Emilinha

HOJE, NO SAMPAIO

No Auditório: YARA SALES com BRINCADEIRAS E PRÊMIOS e ainda:

MARLENE — 4 AZES E 1 CORINGA — CARLOS GALHARDO — DORA LOPES — ABEL — BOLA 7 e CABORÉ

EXCEPCIONAL A POSIÇÃO DO BRASIL

Em relação às possibilidades econômicas do zircônio — Temos as melhores jazidas do mundo

De acordo com dados apresentados pela Divisão de Fomento da Produção Mineral, do D. N. P. M., foi iniciado há algum tempo o serviço de tombamento das reservas zirconíferas do planalto de Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais. Neste sentido, tiveram franco desenvolvimento os trabalhos posteriores de prospecção, envolvendo levantamentos detalhados, escavações de poços e trincheiras e sondagens.

As jazidas trabalhadas se situam no lugar denominado Taguarí. Estas, como as situadas em Serrote, são consideradas as mais importantes concentrações zirconíferas da região. A jazida de Taguarí é constituída de vieiros, em geral de fracas dimensões, e, principalmente, de depósitos de aluvião e eluvião. Sua capacidade não apresenta, porém, a importância que lhe foi emprestada nas primeiras investigações.

Estudando, há alguns anos, as rochas potássicas do planalto de Poços de Caldas, o engenheiro Resk Frahyra, da D. F. P. M., teve ocasião de anunciar, em relatório, que os minerais zirconíferos daquela região apresentavam radioatividade, cumprindo à análise de laboratório determinar-se de tório ou de urânio.

Segundo esclarecem os técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral, só três países estão em condições de contribuir, com quantidades apreciaveis de minerais zirconícos para o consumo mundial: são eles o Brasil, a Austrália e a India. Dos três o Brasil é o que se encontra em melhores condições, pois é o único que possui jazidas de óxido natural de zircônico economicamente exploráveis, além de possuir também boas ocorrências de mineral calitrado (zirconita), tanto em camadas arenosas, nos litorais da Bahia e Espírito Santo, como em massas compactas, de mistura com o óxido, no planalto de Poços de Caldas.

Em 1943 o Brasil era o único produtor de minério de zircônio do mundo. Durante o quinquênio 1937-1941, exportou cêrca de 15 mil tonelada sdo produto. Naquele período, o Estado de Minas Gerais, apresentava uma produção variável entre 1.463 a 4.735 toneladas, anualmente, tendo o volume dos cinco anos alcançado o valor de .... Cr$ 5.554.000,00. Em 1949 a produção total do país foi de 2.701 toneladas.

Acentuam os técnicos do D. N. P. M. que o zircônico foi constatado no Nordeste, apresentando-se esparso pelo solo, constituindo um "eluvium". Seus cristais possuiam dimensões variáveis sendo comum encontrar alguns com 1,5 e 2 cm. da aresta do prisma. A cor é marron arroxeada ou marron escura e em luz ultra-violeta, amarelo laranja. Quanto á produção da mina, em 1943, não passava de 10 0quilos, na maioria retirados por garimpeiros.

Dos dois tipos de minérios de zircônio economicamente exploráveis — dizem os técnicos do Ministério da Agricultura — o óxido é mais valioso que o silicato. Esta circunstância coloca o Brasil em situação privilegiada, pois é o único país do mundo que possui êsse tipo de minério.

PAINAS

E' na CASA DOS BARBANTES — que vende mais barato. Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de seda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros, Barbantes, cordas, fitilhos e fios para crochet por atacado e a varejo. Rua do Matoso, n. 52-A — Tel. 48-1724 Entregas rápidas.

O LEITE QUE O CARIOCA BEBE

DADOS ESTATISTICOS

O "Boletim Estatístico", publicação do Conselho Nacional de Estatística (I.B.G.E.), divulga em seu último número dados acêrca do consumo de leite no Distrito Federal. A média mensal do consumo de leite na Capital da República, que foi de 66.334 hectolitros em 1946, subiu para 76.748 hl em 1947, 84.678 em 1948, 93.754 em 1949 e 104.327 em 1950. A média dos primeiros oito meses de 1951 foi de 102.581 hectolitros. Comparando-se os dados do consumo de leite no Distrito Federal, em 1950, com os da população respectiva, segundo os resultados preliminares do Censo daquele ano, verifica-se que o consumo médio mensal "per capital" foi de menos de quatro litros e meio, situação que não deve ter sofrido modificação sensível em 1951. No decênio 1940-1950 a população do Distrito Federal aumentou de 36,8%, enquanto que o consumo médio mensal de leite cresceu de 71,8%.

O Govêrno da Cidade

DETERMINADA PELO PREFEITO A MUDANÇA DA SEDE DO 4.º DISTRITO DE ARRECADAÇÃO — FESTEJADO O 7.º ANIVERSARIO DO BANCO DE SANGUE — PROSSEGUIRÁ O PAGAMENTO DE NOVEMBRO — ATOS E DESPACHOS

MUDANÇA IMEDIATA DA SÉDE DO 4.º D. A.

O prefeito João Carlos Vital, em companhia do seu assistente dr. Aloisio Pena, prosseguindo no seu programa de inspeção direta aos diversos serviços e Departamentos, visitou inesperadamente, ontem, a séde do 4.º D.A., instalado no Largo da Carioca.

Após inteirar-se da perfeita regularidade dos trabalhos afetos àquela dependência, capacitou-se o prefeito da urgente necessidade de uma melhor adaptação visando oferecer maiores comodidades aos contribuintes e ao funcionalismo que ali serve, recomendando, nesse sentido, a adoção de providências imediatas, visando colocar aquele serviço em ponto mais acessivel ao público, atendendo, ainda, ao maior volume de arrecadação. Nesta ocasião, póde o prefeito constatar que, na data de ontem, a arrecadação já conseguida, era superior a todo o exercício de 1950. Após ter sido apresentado aos funcionários, procurou o prefeito João Carlos Vital conhecer dos problemas de cada um, assegurando a todos para um futuro bem próximo, melhor atendimento funcional).

PUNIÇÃO JUSTA

Tendo o Guarda Municipal 1.322 Jesus Rodrigues tratado grosseiramente, no interior de um ônibus, uma senhora que solicitára sua intervenção para sanar incidente provocado pelo trocador do citado veículo, foi o mesmo guarda suspenso de serviço, com perda dos vencimentos, por 20 dias, não lhe sendo aplicada maior penalidade, em face do seu bom comportamento anterior.

PAGAMENTO DO LOTE 6

Prosseguirá amanhã, o pagamento de novembro, sendo atendidos nos próprios locais de trabalho, os servidores integrantes dos nucleos do Lote 6.

CAMPANHA EM FAVOR DO BANCO DE SANGUE

Comemorando o 7.º aniversário de fundação do Banco de Sangue, o dr. Arthur Siqueira Cavalcanti, seu diretor, e auxiliares realizaram simples solenidade, a que estiveram presentes o prefeito João Carlos Vital, secretários gerais e autoridades civis e militares e inúmeros convidados. Falando aos presentes, salientou o Diretor através de dados estatísticos e comparações com outros estabelecimentos do gênero em todo o universo e, ressaltou as dificuldades do Banco de Sangue e o esforço desenvolvido pela equipe, de médicos e enfermeiros, para manter a eficiência desse importante setor da municipalidade. Encerrando, demonstrou as altas finalidades sociais e humanas desse serviço e, o volume de sangue doado e ainda, o estoque existente.

O prefeito falando sôbre o acontecimento, disse estar bem impressionado com o desenvolvimento do Banco de Sangue e prometeu, durante o seu govêrno, atender às reais necessidades. Logo depois, o engenheiro Carlos Vital recebeu medalha de ouro oferecida pelos serventuários desse banco, pela assistência que vêm prestando ao estabelecimento. Antes de deixar o edifício do Banco de Sangue, foi iniciada uma campanha de doação de sangue, tendo sido mobilizada toda a população para se obter o maior volume de sangue em favor de maior volume de plasma.

FEZ-SE REPRESENTAR O PREFEITO

Na missa mandada rezar, ontem, por alma da sra. Maria Luiza Dodsworth, mãe dos srs. Jorge de Toledo Dodsworth e Henrique Dodsworth, o prefeito João Carlos Vital fez-se representar pelo seu assistente militar, major Euclides Bola.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretário geral: — Designando João Nunes de Andrade e Valério Nunes Batista para a Policia de Vigilância.

Despachos: — Valdir Augusto Laranja e Osvaldo Camerino dos Santos — não é possivel atender.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Despachos do secretário geral: — José Afonso e Maria de Jesus Afonso — deferido; Nelson de Souza Caldas — indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Designando Auta Dutra de Macedo Canejo para a escola República do Peru; Maria Cacilda Morais Castanheira Brandão para a escola São Salvador.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Designando Arinda Lima Duarte Pedral Sampaio para a escola Amaro Cavalcanti.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, dia 26, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS: — 38.014 — 38.619 — 39.829 — 40.100.

EMERGÊNCIAS

PROPOSTAS: — 283 — 1.693 — 4.725 — 5.493 — 8.550 — 12.133 — 14.625 — 15.654 — 20.047 — 26.877 — 28.750 — 29.769 — 30.220 — 30.243 — 32.683 — 35.013 — 35.876 — 37.528 — 39.609 — 43.224 — 44.126 — 45.337 — 51.871 — 56.843 — 60.084 — 60.512 — 61.165 — 99.376.

SEGUNDA CHAMADA — EMERGÊNCIA

MATRICULA: — 38.996.

CASAMENTO

MATRICULAS: — 22.709 — 44.923 — 49.922 — 56.010.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês, e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

O SANGUE E' A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914



REUMATISMO! SIFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hesmofenil, Samambaia, Nogueira, Pé de Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

O aniversário do Banco de Sangue da Prefeitura

Com uma solenidade presidida pelo prefeito João Carlos Vital, o Banco de Sangue da Prefeitura comemorou, ontem, o seu sétimo aniversário de fundação, e iniciou, sob o patrocinio do chefe do Executivo Municipal a Campanha de Doação Voluntária de Sangue. Sobre o significado do ato, que contou também com a presença de altas autoridades, entre as quais o almirante Orlando Costa, diretor do Serviço de Saúde da Armada, coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros e do representante do ministro da Justiça, discursou o sr. Artur de Siqueira Cavalcanti, diretor da mencionada instituição. que saudou o prefeto João Carlos Vital e fez um ligeiro histórico das atividades do banco. Na mesma ocasião foi empossada na presidência de honra da Associação dos Doadores Voluntários a senhora Nair de Vasconcelos Aranha.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez! Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 12.º — Sala 1.226 — Tel. 22-6900 e 32-1438 Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

GELO NO "MERCADO NEGRO"

Uma pedra desse produto, que custa Cr$ 7,50 na fábrica, está sendo vendida por Cr$ 25,00 no varejo — Os geleiros exploram os consumidores, cobrando preços exorbitantes — Falta gelo também para os pescadores

Todos os anos quando o calor aperta e a temperatura atinge de 38 até 40 graus, às vezes, colocando o carioca sob verdadeiros círculos de fogo, os vendedores de gêlo dão início à exploração mais vergonhosa e condenavel na venda desse produto. Seus preços atingem níveis surpreendentes e o "mercado negro" se desenvolve com graves desfalques para a bolsa do povo.

Desta vez não atingimos ainda à força do verão, que mal começa, e já os abusos dos geleiros se fazem sentir com a pressão violenta que estão exercendo sobre os consumidores.

Para que se tenha uma impressão exata do abuso, basta salientar que a pedra de gêlo que custa Cr$ 7,50 no atacado é vendida no varejo pelos geleiros gananciosos por Cr$ 25,00, isto é, mais de três vezes o seu custo legal. E os consumidores assediados por um calor tremendo, causticante, como o que estamos suportando, não têm outro remédio senão submeter-se ao assalto dos vendedores dessa mercadoria tão preciosa e que é tão valorizada nos meses de verão, quando o seu consumo aumenta de modo considerável.

QUEDA DA PRODUÇÃO

Fomos informados, no Mercado, onde se acha localizada a firma Soares Pereira, que há vários anos controla a distribuição do gêlo e cujo contrato com a fábrica do Cais do Porto terminou há pouco, que a produção caiu em virtude de deficiência da maquinaria e que isto vem influindo sensivelmente no mercado.

Os frigoríficos das Empresas Incorporadas têm, aliás, compromissos certos com antigos fregueses, aos quais não pode faltar. O produto que entrega para o consumo é vendido rigorosamente dentro da tabela. Culpa não lhe cabe, portanto, dos excessos verificados no varejo, e que só se explicam pela ganância dos geleiros e pela falta de uma fiscalização eficiente.

FALTA GÊLO TAMBEM PARA A PESCA

Também a fábrica de gêlo do Entreposto Federal de Pesca, que tem capacidade para produzir 3.200 pedras diárias do produto, tem no momento a sua produção reduzida, ao que soubemos, por motivos técnicos. Esse embaraço está, infelizmente, prejudicando às atividades dos barcos pesqueiros que, em número avultado, se acham fundeados no ancaradouro do Cais Pharoux, sem poder fazerem-se ao mar, pois o gêlo é indispensável às tarefas que realizam lá fora.

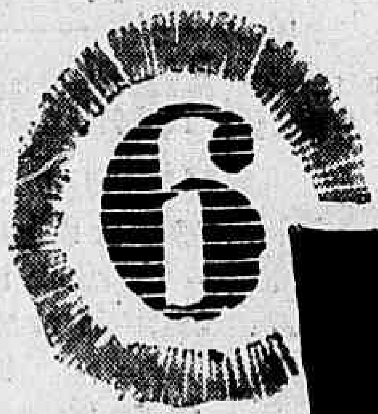
Alguns armadores, com os quais conversamos, na manhã de ontem, nas vizinhanças do Entreposto, formularam o seu receio de que, se o gêlo continuar a faltar, o abastecimento do pescado venha a ser prejudicado.

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627.
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5º. and. As 2as., 4as. e 6as-feiras
Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente
Cinelândia — 42-1166 Das 16,30 às 19 -e

Compre esta Semana



• artigos • preços • dias
em qualquer dia da Semana

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO







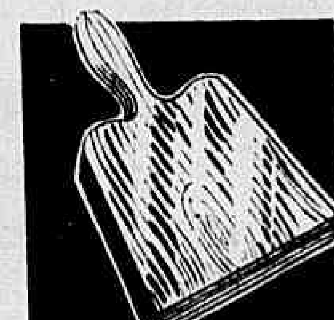
E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA



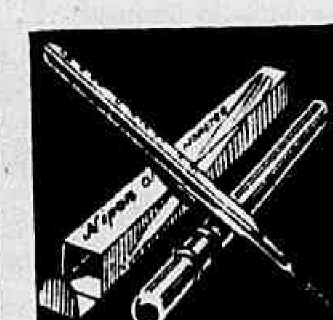
CANEQUINHAS DE VIDRO — Meia dúzia de lindas canequinhas de vidro branco cristal, tipo acanelado, para vinho, licores, etc. MEIA DUZIA de Cr$ 18,00 por .. Cr$ 13,50



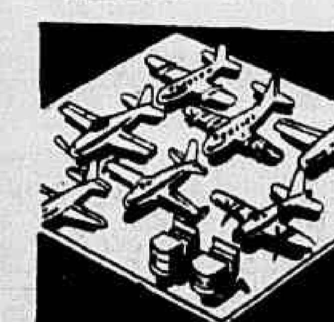
COPOS DE VIDRO — Meia dúzia de copos de vidro branco cristal com frisos em diagonal, próprios para uso diário. MEIA DUZIA de Cr$ 18,00 por ... Cr$ 13,80



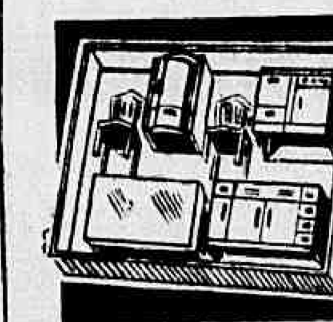
TABOA PARA CARNE — Excelente peça de madeira medindo 43x25, artigo indispensável na sua cosinha. Somente esta semana, de Cr$ 11,00 por ... Cr$ 8,90



TERMOMETRO — Superior artigo acompanhado de Certificado de Garantia, fabricação de "Nippon Clinical Thermometer Co., Ltd.", de Cr$ 35,00 por ... Cr$ 24,50



"ESQUADRILHA DE AVIÕES" — Caixa com 7 aviões e 2 carretas formando um interessante brinquedo próprio para presente. Esta semana, de Cr$ 12,00 por ... Cr$ 9,50



MÓVEIS DE COPA E COSINHA — Lindo brinquedo em matéria plástica, com 6 interessantes peças acondicionadas em caixa-estojo. De Cr$ 20,00 por ... Cr$ 13,50

3 LOJAS



R. ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60
AV. COPACABANA, 587
R. GONÇALVES DIAS, 89

CAMINHÕES FRIGORIFICOS PARA O S.A.P.S.

Como já foi anunciado, o SAPS vai vender carne diretamente ao povo, como parte de seu programa de abastecimento da cidade. A fim de concretizar essa medida, esteve hoje naquela autarquia o cel. Djalma Fonseca, em companhia do comendador Ugo Rossi, diretor-superintendente da Sociedade Frigorífica Maryeroy, proprietários dos caminhões frigoríficos importados pela Prefeitura e que vão ser entregues ao SAPS. Esteve presente, também, o sr. Tudesco, engenheiro daquela organização, tendo sido ventilado, também, a possibilidade da instalação de novos frigoríficos no Distrito Federal.

☆ NO FÔRO ☆

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS — TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A APELAÇÃO FOI ANULADA, MAS O PACIENTE CONTINUARÁ' PRESO

Há tempos, foi denunciado na justiça criminal de Salvador, Bahia, o individuo Herminio Gonçalves, por ter sido preso em flagrante, quando adquiria mercadorias com uma cedula falsa, tendo sido encontradas ainda em seu poder, ao ser revistado, outras. O juiz, provado o fato delituoso, condenou o réu a três anos e seis meses de reclusão. Houve apelação para o Tribunal de Justiça local, que confirmou a decisão.

Mais tarde, o paciente, por seu advogado, impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Supremo Tribunal Federal, alegando que o tribunal era incompetente para julgar a apelação, por se tratar de crime praticado em detrimento de interesse da União, da atribuição do Tribunal Federal de Recursos.

Apreciando o pedido, o ministro Luiz Galloti mostrou ser evidente que o Tribunal de Justiça carecia de competencia para julgar a apelação, visto ser o crime de moeda falsa da atribuição do Tribunal de Recursos. Finalizando, deferiu, em parte, o pedido, para que, anulado o acordão do Tribunal de Justiça, a apelação seja julgada pelo tribunal, mantida, porém, a reclusão do paciente, uma vez que subsistia a sentença condenatória de primeira instancia.

NO TRIBUNAL DE RECURSOS

Na secretaria do Tribunal Federal, deram entrada e aguardam o pagamento de preparo para prosseguimento as apelações civeis interpostas nos processos da Metalurgica Herve Muller, do Rio Grande do Sul, Durval Potiguara Esquerdo, desta Capital, e Companhia Seguradora Brasileira, de São Paulo. Encontra-se ali, para o mesmo fim, o agravo de instrumento de Pelino Cirilo de Oliveira, de Minas Gerais.

JULGAMENTO DE APELAÇÕES CRIMINAIS

A 1.ª Camara do Tribunal de Justiça, na sessão de 29 do corrente, julgará as apelações interpostas nos processos dos seguintes reus: Johson Vertman, Osorio José da Silva, Alvaro da Silva e Jorge da Silva. Na 2.ª Camara, no mesmo dia, serão julgadas as apelações de Paulo de Souza Carracedo, Helcio Teixeira, Perminio Ribeiro, Quirino Ramos, Manuel Soares de Macedo, Angelo Rodrigues, Avelino Dias do Amaral, João de Assunção, Manoel da Conceição, Walter Gomes de Mesquita, Jeronimo Sodré, Celso Moreira de Carvalho, Joaquim Augusto da Silva e Horacio Maia. A 3.ª Camara julgará, também naquele dia, as apelações de José da Silva Abade, Joaquim Teixeira de Barros, Rufino da Conceição, Ernesto Ivo Neves, Adelino José Neiosa, Jacinto Correia, José Pumar da Silveira e João de Almeida Cardoso.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

Não se pode combater a inflação. e uma das sua. maiores consequencias — o encarecimento da vida — com medidas unilaterais ou isoladas. No caso brasileiro, enquanto, de um lado se esforça o govêrno por deter a marcha inflacionista, surgem, por outro. tendências nitidamente inflacionistas Não e possivel pensar-se num "alto" definitivo contra a ascensão do custo da vida se não forem congelados, ao mesmo tempo, salários e preços. Qualquer medida que se tome para combater o mal será inocua, se não forem detidos preços e salários. Esta medida e elementar para qualquer providência contra a inflação.

A MANHÃ

ECONOMIA E FINANÇAS

Domingo, 25 de Novembro de 1951 — Página 1

O govêrno chileno, para combater a inflação, criou uma comissão tripartita, integrada pelos representantes do Estado, dos empregados e da Confederação do Comercio. Entre as medidas alvitradas, existem estas: 1) — equilibrio orçamentário; 2) — contrôle do crédito; 3) — regulamentação de preços e salários; 4) — coordenação das inversões públicas e privadas; 5) — orientação das inversões de capital no sentido de imediata produtividade; 6) — estudo do regime de câmbio.

CONSIDERAÇÕES SOBRE SERVIÇO SOCIAL RURAL

I — SITUAÇÃO DO HOMEM RURAL NO BRASIL

POR notorias condições históricas e geográficas, os oito milhões e meio de quilômetros quadrados do território nacional se acham habitados muito irregularmente. Excetuando uma estreita faixa litoranea e parte meridional do pais, o que se nota para o interior é um decréscimo acentuado de densidade demográfica. E os beneficios de civilização e cultura, infelizmente, até agora, quase se tem restringido só aos centros urbanos litoraneos ou vizinhos ás capitais. Os agrupamentos humanos rurais tem ficado entregues a si mesmos, dependentes de seus minguados recursos, tanto culturais como economicos. As leis de proteção social tem sido conquistadas aos poucos, e não de maneira uniforme, isto e, tem beneficiado de maneira mais efetiva apenas certas classes de trabalhadores, como os industriarios, comerciarios, bancarios, etc.. Os trabalhadores do campo tem ficado à margem. As leis de proteção tem tido cunho eminentemente urbano. No campo parecem fora de lugar... E o resultado dessa direção legislativa e o exodo desordenado e perigoso do homem rural para as grandes cidades. A situação piora em tôda a extensão: nas grandes cidades, o homem rural continua desajustado, acarreta o aparecimento de problemas novos, de solução dificilima — e uma grave desordem para a economia nacional. Tivesse nosso pais seu principal sustento na industria, ainda o mal não seria tão grave. Sendo, entretanto, eminentemente agricola, é obvio, ha de sofrer sempre que o homem rural abandonar a lavoura.

Não e novidade para ninguem a condição miseravel em que vive o homem rural. Nem e necessário, para constatar o afirmado, ir muito longe: aqui mesmo, bem vizinho da Capital da Republica, o trabalhador rural e um esquecido, que vive em desajustamento cronico.

II — NECESSIDADE DO SERVIÇO SOCIAL RURAL

Onde há desajustamentos, ai ha lugar para o Serviço Social. Quanto maiores forem e de raizes mais profundas, tanto maior sera a necessidade do Serviço Social. Ora, não há quem não perceba ser o homem rural o maior desajustado, muito embora, em geral, seja o que mais facilidade apresenta para ser reajustado, dada a vida simples que leva, sem as complicações e exigências da vida urbana.

A criação do Serviço Social Rural, agora já aprovado em primeira discussão na Câmara, não importam as dificuldades quase intransponiveis de sua execução, é um fator que se impõe necessàriamente, tanto no setor económico, como politico e, principalmente, no social.

III — DIFICULDADES PARA A EXECUÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL RURAL

Tivesse o pais maior densidade demográfica rural, menor extensão, maior rêde de comunicações, talvez não fosse tão difícil transformar em realidade a assistência social efetiva e integral ao homem rural. Os municipios, na maioria, muito grandes e pouco habitados, tendo receitas orçamentárias irrisorias, quase nada podem fazer nesse sentido. Não é raro o caso de nem poderem manter um numero, embora reduzido, de escolas primárias, para atender a população rural. Por outro lado, as obras assistenciais particulares, quase sempre de recursos limitadissimos e dirigidas dentro de velhos processos assistenciais, meramente paliativos ou curativos, restringem sua ação apenas aos centros urbanos.

O trabalhador rural continua à margem, entregue à propria sorte.

As dificuldades são, portanto, ingentes e, a primeira vista, são capazes de fazer desanimar os entusiasmos fáceis e de pouca profundidade. Entretanto, pelo fato de o trabalho ser complexo, e requerer a cooperação de todos os recursos nacionais, nem por isso se deve recuar e enterrar a cabeça no chão, à maneira do avestruz, para não ver o perigo.

Se o problema não pode ser abordado em sua totalidade, é o caso de se tratar apenas de uma parte. A inatividade e que nada constrói, pelo contrário, enseja a obra destruidora do tempo e da estagnação.

IV — MEIOS DE AÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL RURAL

Dada a extensão epidémica dos desajustamentos individuais que tem origem, na maioria dos casos, não no individuo propriamente dito, mas na defeituosa e falha organização rural, penso que o processo de casos individuais, de inicio, seria evidentemente desaconselhado; sua prática importaria a criação de inúmeras agências polivalentes de Serviço Social, o que seria extremamente dispendioso. Acresce ainda que, apresentando-se os desajustamentos individuais da maneira mais variada possivel, seria necessário jogar com os recursos da comunidade, que é diminuta e muito diluida, extremamente pobre e também desajustada.

O processo que se impõe é o de **grupo**. Os ajustamentos in-

Atila Barreto

dividuais serão a consequência natural do reajustamento dos grupos, de sua educação e recuperação social.

Descendo à prática, entendo que o Serviço Social Rural pode lançar mão, com fruto, principalmente dos seguintes meios:

a) — CRIAÇÃO DE AGENCIAS DE SERVIÇO SOCIAL EM LOCAIS "ESTRATEGICOS"

Cada região natural tem seus problemas locais. E o clima, é o relevo, são os recursos naturais que determinam o genero de vida da população rural. Os desajustamentos, tanto individuais como coletivos, estarão, portanto, em função desses fatores. Seu tratamento, pois, deve ser adequado, especial para cada região.

A criação de Agências locais situadas em lugares de entroncamento de estradas e de maiores recursos impõe-se naturalmente. A ação do Serviço Social será radiada e visara, justamente, aqueles setores onde os desajustamentos se fazem sentir mais profunda e gravemente.

Facilitariam, ainda, tais Agencias estudos acurados e profundos no sentido do conhecimento exato das causas que determinam os desajustamentos. Conhecido com exatidão o mal, muito mais fácil e económico será debelá-lo.

A máxima romana "Devide et impera" é que deve presidir o trabalho social rural.

E' evidente que as Agências a que me refiro precisam ser devidamente equipadas, principalmente de pessoal competente, possivelmente de Assistentes Sociais polivalentes: haverá elementos estáveis e outros itinerantes. Estes ultimos é que têm diante de si o trabalho mais importante e mais delicado.

b) Atividade dos Assistentes Sociais Itinerantes

E' a mais ampla possivel, daí a necessidade de um preparo polivalente e profundo. O especialista virá depois, quando necessário.

A assistência social deverá ser ministrada na sua forma mais extensa possivel, no sentido de extirpar, de inicio, as grandes causas dos desajustamentos individuais, isto é, no sentido de elevar o padrão de vida mediante a prática da higiene em todos os seus setores (pessoal, alimentar, mental, etc.), de alfabetização, da aquisição de hábitos sociais, etc.

Examinemos, entretanto, em linhas gerais, o que o Assistente Social Itinerante pode realizar:

1) —**Junto às escolas rurais:** é muito lógico que as escolas rurais, em geral pobre de recursos, não possam manter um Assistente Social. O Itinerante deverá, pois, fazer suas vezes. E o fará, inicialmente, arregimentando os professores e os instruindo no sentido de cooperarem eficientemente no soerguimento do homem rural. Poderá sugerir inumeros artificios para um eficiente Serviço Social de Grupo na Escola, como a criação de uma cooperativa escolar, de associações esportivas, literárias, etc.

Valer-se-á, também, da ocasião para efetuar reunião dos alunos e ministrar-lhes, da maneira mais eficiente, por exemplo, por intermédio do cinema, aqueles ensinamentos que os desajustamentos mais frequentes no lugar sugerirem.

Presumo, sempre, que a equipe itinerante, integrada por Médicos, Assistentes Sociais e o pessoal auxiliar, vá, em todo o tempo, devidamente provida de recursos materiais para o desempenho de sua missão (raio X, medicamentos, projetor cinematográfico, cartazes, etc...).

Suponho, ainda, que as visitas sejam realizadas amiude — e não, apenas, pela Páscoa da Ressurreição, contràriamente não atingiria nem os efeitos da ação meramente paliativa.

O professor rural, frequentemente, é um desanimado e descrente, e tem razão de assim pensar, pois, além de seus magros vencimentos, recebidos, quase sempre, em atraso, não tem outra assistência afora da inspeção escolar, que, as vezes, é destrutiva e não construtiva. Um dos trabalhos do Assistente Social sera convencer o professor, com fatos, de que não é um abandonado, um esquecido. O trabalho deste terá outra produção.

2) **Junto às familias:** A ação do Assistente Social junto as familia sera, principalmente, no sentido de as reunir e de nelas provocar o interesse pelos problemas da comunidade rural. As pequenas forças e os parcos recursos de cada familia conjugados podem, sempre, realizar algo de util.

Se o Assistente Social conseguir das mesmas a criação de um Centro Social, por modesto que seja, ja terá efetuado ótimo trabalho.

A Assistência Médico-Sanitária enseja, sempre, ótima oportunidade para a reunião das familias. É, então, que se poderá tratar dos problemas mais graves da comunidade e ministrar aqueles ensinamentos básicos de higiene, etc., que o meio rural menospreza ou desconhece.

3) **Junto ao trabalhador rural:** O patriarcado ainda predomina no meio rural. Um chefe de familia esclarecido é otimo fator de ajustamento. Dai a necessidade de o Serviço Social Rural visar, especialmente, o trabalhador rural. Ele e o responsavel pela familia, em geral numerosa: sua palavra é lei, seu comportamento no meio familiar não sofre criticas e é, na maior parte, seguido pela prole religiosamente.

Cuidará o Assistente Social Rural, inicialmente, de reunir os trabalhadores, sob qualquer engenhoso pretexto, e cativar-lhes a confiança para lhes poder ministrar ensinamentos essenciais de higiene pessoal, profissional, de legislação trabalhista, de civismo, etc.

E a ação do Assistente Social não se restringirá ao trabalhador, mas se estenderá aos patrões, aos fazendeiros. Estes, frequentemente, até merecem mais tratamento, pois são as causas dos maiores desajustamentos. Eivados, ainda, do espirito escravocrata, inconscientemente tratam o empregado como animal, ignorando-lhe até os minimos direitos, como o do justo salário, o da liberdade individual, do voto, etc.

E' evidente que o Assistente Social jamais deverá agir como um intérprete importuno de reinvindicações, quer dos patrões, quer dos trabalhadores. E' verdade que, excepcionalmente, casos haverá em que uma atitude extremada se imporá, mas são exceções e não regra.

V — A PESQUISA SOCIAL RURAL

O Serviço Social Rural não

(Conclui na 4ª pag.)

300 MIL PESSOAS APENAS PAGAM IMPOSTO DE RENDA NO BRASIL

Já se tem dito que o imposto de renda é cobrado de uma minoria de contribuinte. Ao contrario do imposto de consumo que recai, praticamente, sôbre tod os consumidores de artigos manufaturados ou não, o de renda está limitado a pouco mais de 300 mil cont ribuintes. Destes, a grande massa, quase 284 mil, constituem a grande força. O quadro ilustrativo que se segue da bem uma demonstração da divisão das classes que, pela renda declarada, contribuem para esta rubrica da receita da união. Os dados referem-se ao ano de 1950:

CLASSES DE LUCRO TRIBUTADO (CR$ 1.000)	N.º DE Contribuinte	LUCRO Tributado (Cr$ 1.000)	IMPOSTO Notificado (Cr$ 1.000)
Até ... 100	283.972	3.170.525	316.911
Entre 100 e 500	12.343	2.598.853	286 915
" 500 e 1.000	1.775	1.248.891	156.733
" 1.000 e 2.000	965	351.254	185.647
" 2.000 e 3.000	390	960.123	136.939
" 3.000 e 4.000	167	574.375	83 085
" 4.000 e 5.000	109	486.763	70.883
" 5.000 e 6.000	77	418.705	61.497
" 6.000 e 7.000	74	477.217	69.950
" 7.000 e 8.000	40	299.364	43.699
" 8.000 e 9.000	35	291.538	41.980
" 9.000 e 10.000	32	302.375	44.942
" 10.000 e 20.000	15	1.613.691	136.922
" 20.000 e 30.000	32	762.184	113 340
" 30.000 e 40.000	19	671.473	97 743
" 40.000 e 50.000	6	273.601	40 938
" 50.000 e 60.000	5	287.650	38.928
" 60.000 e 70.000	2	136.345	20 418
" 70.000 e 80.000	3	230.868	34.579
" 80.000 e 90.000	4	331.545	49 664
" 90.000 e 100.000	1	92.860	13.912
" 100.000 e 150.000	4	471.158	70 606
" 150.000 e 200.000	1	174.998	26.233
Ac[illegible] 200.000	3	784.053	95 598
TOTAL	300.174	18.010.609	2.336.960

O CAOS ECONOMICO E O RACIOCINIO DE EPICURO

Luiz Souza Gomes

NAO há dúvida de que o mundo atravessa uma das fases mais difíceis da vida econômica. É evidente que essa situação é uma consequencia do recente conflito, que durante seis anos devastou a Europa, e que, além da destruição de bens, do deslocamento de populações, da baixa na produção dos bens de produção e de consumo, e das alterações nos câmbios de todos os paises, gerou antagonismos ideológicos profundos, que se traduzem num divisor de águas entre Ocidente e Oriente.

Não poderia o Brasil, ligado como está pelo seu comércio internacional, e dependente como é de compradores alienígenas de seus produtos de maior expressão, os quais chegam até a impor o preço pelo qual lhes convém adquirir os referidos produtos; não poderia o Brasil, como diziamos, evitar os reflexos dessa tremenda crise universal.

Distúrbios no setor da produção e do consumo; distúrbios no setor monetário, com os seus efeitos refletidos no câmbio; perturbações de preços decorrentes das demais — causa imediata do mal estar social — eis o balanço das dificuldades que o nosso país atravessa, sem que se vislumbre qualquer perspectiva de melhora, e sim o agravamento contínuo dessas condições.

Debalde tenta o govêrno, com infinita paciência e indiscutível senso das realidades, corrigir êsse estado de coisas. Mas infelizmente, os homens aos quais o poder público incumbe de desempenhar certos encargos para atingir os objetivos que racionalmente indicou — ou não possuem qualidades à altura do mandato, ou não contam com os meios para a sua realização, ou — o que é bem mais grave, não querem atigir o alvo que lhes foi indicado; pois a verdade é que nada se modifica, apezar da criação de órgãos que à medida que crescem em número, mais entravam a vida econômica.

Pode-se a certos individuos proeminentes do Brasil atual, aplicar o raciocínio do filósofo Epicuro, e que aquí trago apenas como um vago símile, e para fixar idéias: "O mal existe e não pode eliminá-lo, logo é um Deus impotente. Deus não sabe que o mal existe, e neste caso é um Deus inciente. Deus sabe que o mal existe e *não* quer extirpá-lo, logo é um Deus máu."

Se os homens sabem existir o mal econômico de que o Brasil padece, e não podem eliminá-lo, tenham o patriotismo e a dignidade de confessá-lo.

Se não sabem que existem os males econômicos, revelam ignorância, e portanto não devem desempenhar funções para que não estão aptos.

Se sabem qual a extensão dos nossos males, e não querem, por comodismo, por inércia ou ou resistência passiva corrigi-los, então estamos diante de uma atitude sumamente grave, que compete ao poder público punir.

A cada momento estamos assistindo a afirmativas que não correspondem à verdade; a cada momento dirigem-se aos jornais, com a maior *sens façon*, pessoas de quem o povo esperaria ouvir o que de real existe sobre deficiências que estão no consenso de todos, e de quem não ouve senão palavras e palavras, sem conteúdo objetivo algum, logo desmentidas pelos fatos, que se atropelam a cada instante, destruindo planos estratosféricos e promessas falazes.

Enquanto isso, o caos persiste, o povo sofre, e o govêrno, que deseja sinceramente dar novos rumos à vida econômica nacional, vê comprometido o seu prestígio perante a opinião pública, cansada de se ver iludida com uma inconsciência de causar pasmo.

Ontem eram os bois do Paraguai, coisa aliás em que ninguém mais fala; hoje é a manteiga da Holanda (um milhão de toneladas!...); amanhã será a rêde de frigoríficos e silos, a bordar tôda a orla litorânea sem descontinuidade, ao custo *apenas* de 2 bilhões de cruzeiros. E por aí vai a atoarda demagógica com que os jornais enchem colunas e abrem títulos berrantes.

Como no caso dos bois paraguaios, cujas dúvidas lancei em primeiro lugar na imprensa desta Capital, a manteiga da Holanda, na quantidade prometida, só pode levar ao ridículo quem a prometeu. Já alguém fez o cálculo de aritmética elementar, de quantos navios seriam precisos para o transporte de um milhão de toneladas de manteiga? Pois então leiam e pasmem: se cada navio tivesse 10.000 toneladas de capacidade, e fôsse carregado *só com manteiga*, seriam necessários 100 navios para transportar dos portos da Holanda para os do Brasil o milhão de toneladas anunciado e isto sem descontinuar, dada a natureza eminentemente perecível de tal gênero.

Agora, a estatística, que desmente redondamente tal afirmativa. O Brasil, em 1949, *produziu e consumiu* 24.605 toneladas de manteiga. Considerado o aumento da poulação e do poder de compra e dando de barato que o nosso país venha a consumir em média 50.000 toneladas de manteiga por ano, seriam necessários 20 anos para consumir um milhão de toneladas! O que admira é que haja autoridades tão isentas do senso do ridículo que façam essas declarações, e admira ainda mais que haja jornalistas veiculando essas mentiralhas ao público.



RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE

(ELEVADORES)

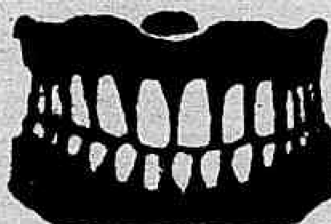
Dada a séria crise de produção de energia elétrica que ameaça o suprimento de eletricidade à cidade, a Light apela para os proprietarios de edificios, no sentido de reduzirem ao mínimo, o uso dos elevadores de seus predios, paralisando os que puderem e só permitindo, aos que ficarem em serviço, viagens em tempo determinado e depois de lotados. Para facilitar a adoção dessa medida URGENTE E IMPRESCINDIVEL, a Light produziu o seguinte cartaz:

DEVIDO À
CRISE DE ELETRICIDADE
ÊSTE ELEVADOR ESTÁ
PARADO!
OS OUTROS SÓ FUNCIONAM
DE CINCO EM CINCO MINUTOS
OU COM A LOTAÇÃO
COMPLETA

Exemplares desse cartaz podem ser obtidos, GRATUITAMENTE, no Depto. de Publicidade da Light, à Av. Presidente Vargas n. 642, 15.° andar - Telefone 22-5170.

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇOES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

OURO — JOIAS

PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário n.° 2, junto ao Largo de São Francisco e junto a otica "A Redentora"

AUMENTA O ENCAIXE DOS BANCOS

Segundo os balancetes do primeiro semestre deste ano, o encaixe dos bancos se positivou da seguinte forma, comparativamente ao mesmo periodo de 1950.

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Total		Bancos Nacionais		Bancos Estrangeiros	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Norte						
Guaporé	4.477	3.982	4.477	3.982	—	—
Acre	3.960	4.083	3.960	4.083	—	—
Amazonas	11.286	11.002	74912	3.173	3.374	2.822
Rio Branco	625	2.372	625	2.372	—	—
Pará	42.029	29.188	38.615	24.564	3.414	4.624
Amapá	2.129	1.998	2.129	1.998	—	—
Nordeste						
Maranhão	9.877	16.039	9.877	16.039	—	—
Piauí	12.010	16.940	12.940	16.940	—	—
Ceará	50.424	75.040	48.229	71.937	2.195	3.103
Rio Grande do Norte	12.740	17.642	12.740	17.642	—	—
Paraiba	37.355	39.413	37.355	39.413	—	—
Pernambuco	125.357	103.980	112.715	110.294	13.642	13.686
Alagoas	15.287	21.605	14.502	20.399	785	1.206
Leste						
Sergipe	18.910	32.527	18.910	32.527	—	—
Bahia	151.258	173.474	144.450	163.997	6.808	9.477
Minas Gerais	607.807	704.011	605.118	700.608	2.689	3.403
Espirito Santo	40.044	58.565	39.224	57.324	820	1.241
Rio de Janeiro	138.930	169.804	169.804	169.804	—	—
Distrito Federal	992.934	1.151.504	873.606	1.017.632	119.328	134.531
Sul						
São Paulo	1.829.565	2.600.831	1.657.782	2.420.657	171.783	180.174
Paraná	165.807	276.924	162.987	274.039	2.820	2.885
Santa Catarina	66.458	104.481	66.458	104.481	—	—
Rio Grande do Sul	240.441	340.802	231.496	329.156	8.945	11.646
Centro-Oeste						
Mato Grosso	25.330	32.271	25.330	32.271	—	—
Goiás	44.082	50.991	44.082	50.991	—	—
				5.699.725	330.603	360.804
BRASIL	4.650.122	6.059.529	4.313.519			

Aumentam de capital para fugir ao adicional do imposto de renda

EM CONSEQUÊNCIA da criação da sobre-taxa de 15% do imposto de renda sôbre os lucros não distribuidos, os bancos, companhias de seguro e entidades privadas em geral, para fugir ao pagamento daquele adicional, estão tratando com urgência, de eliminar aquela rubrica dos seus balanços. O meio mais fácil e expedito para alcançar êsse objetivo é transferir os lucros ainda não distribuidos em aumento de capital. Desta forma, desaparecendo aquela parcela dos balanços, automàticamente, cessarão os motivos que justificariam a tributação.

Como se noticiou, o Banco no contábil, pois acaba de elepreender esta espécie de extor-Boavista foi o primeiro a comvar seu capital de 60 para 90 milhões de cruzeiros, eliminando assim, os lucros que estavam para serem distribuidos em balanço, e que seriam passiveis do novo adicional, se ali permanecessem.

Outros bancos cogitam igualmente, de seguir o exemplo, o mesmo acontecendo com algumas companhias de seguros e outras emprêsas privadas, tanto industriais como comerciais.

PARA O FÍGADO
E
PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS



as cólicas do figado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre, ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Figado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA

PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Flebites
Tratar sem operação, sem repouso e sem dor.

ARTERIOSCLEROSE Produz deficiencia circulatoria pelo endurecimento e obliteração das arterias (tonteiras, falta de memoria, dormencias, diminuição da visão, disturbios funcionais e organicos dos orgãos e glandulas etc.) Tratamento baseado no teste urinario.
Consultas às segundas, terças, quartas e quintas-feiras, das 9 às 12 e 14 às 18 horas

RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.° ANDAR

Consertos em fogões

Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc.. Serviço eficiente e garantido por firma especializada. —
RUA VISCONDE DE PARANAGUA, 14 —
TEL.: 42-1462
J. C. ANDRADE

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

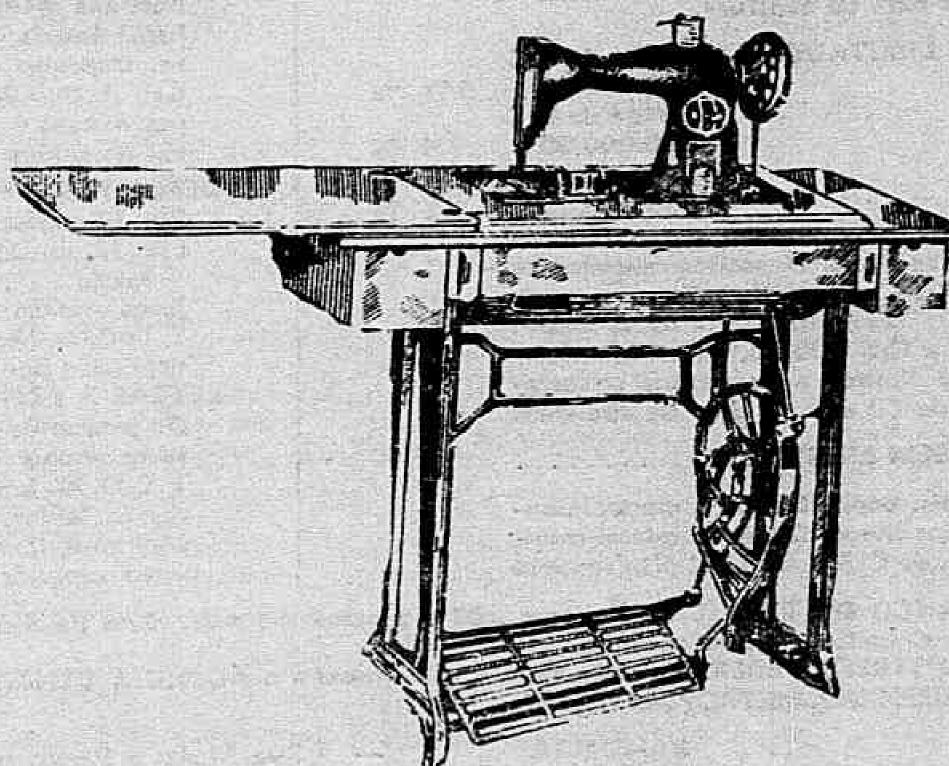
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

100 CRUZEIROS MENSAIS



vendas diretas ao público por conta das fabricas
por Esperança de Barros Costa & Cia

Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSA

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.° and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel : 22-8757 — Res : 37-1531
HORA MARCADA

CONSIDERAÇÕES SOBRE SERVIÇO SOCIAL RURAL

(Conclusão da 1.ª página)

pode prescindir da cooperação do poder publico e dos recursos particulares. Um e outros só se interessarão quando tiverem conhecimento exato do problema a ser enfrentado e de como, pràticamente, pode ser resolvido. Ora, o primeiro trabalho do Assistente Social será um cuidadoso e completo estudo das condições locais da vida rural, das causas dos desajustamentos mais frequentes. A elaboração de monografias se torna necessária, maxime considerando que, como ficou dito atrás, as necessidades variam em função do meio físico e do gênero de vida de seus habitantes.

VI — CONCLUSÕES

Destas rápidas considerações, creio que posso tirar as seguintes conclusões:

1. — A principal causa dos desajustamentos do homem rural brasileiro é o abandono em cujo seio vive segregado há séculos.

2. — Para a recuperação do homem rural, o processo que se impõe é o de Serviço Social de Grupo: o primeiro trabalho a ser levado a cabo é a educação (uso o têrmo no sentido mais amplo) da massa rural.

3. — A ação do Serviço Social Rural deverá partir radiadamente de nucleos ou agencias colocados em pontos estratégicos, que permitam assistência efetiva e, por quanto possivel, completa, de maior numero de familias rurais.

4. — A equipe itinerante deverá ser bem aparelhada, devidamente apta para preencher sua finalidade.

5. — As visitas da equipe itinerante deverão ser frequentes para que sua ação não se dilua, tornando-se ineficiente.

6. — O maior esforço do Assistente Social deverá ser no sentido de garantir continuidade de sua ação, mesmo depois de ausente. Isso poderá ser conseguido mediante a cooperação eficaz da comunidade rural através de um centro social, por modesto que seja.

7. — Uma pesquisa social minuciosa das condições de vida e possibilidades do meio rural torna-se necessária para todo e qualquer plano eficiente de Serviço Social a ser realizado.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SA' 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPA, ENCERADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISAO, POR PREÇOS BARATISSIMOS

Comércio e Finanças

CAMBIO

O mercado de câmbio iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,21 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

PRAÇAS A vista	Cr$	Cr$
Dólar	18,72	18,38
Peso uruguaio . .	7,98 29	7,09 04
Peso argentino . .	1,29 46	1,28 85
Franco suiço . . .	4,31 77	4,20 54
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano . .	0,31 20	—
Soles	1,20	—
Franco belga . . .	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca . . .	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 65
Coroa tcheca . . .	0,37 44	0,36 76
Franco francês . .	0,05 35	0,05 25
Florim	4,92 15	4,83 21

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1 000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76

CAMARA SINDICAL

Em 23 de novembro registraram-se as seguintes médias cambiais.

	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
França	0,05 33
Suiça	4,31 78
Bélgica (francos)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Espanha	1,70 96
Suécia	3,62 09
Portugal	0,66 72
Holanda	4,92 15
Uruguai	7,98 29

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados

CAFE

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

Não houve entradas e sairam 10.934 ficaram em depósito 56 862 sacas.

Entraram 5.417 sacos do Estado do Rio e sairam 12.118, ficando em depósito 87.391 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr$
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00

ALGODÃO

Esteve, o mercado de algodão em rama, ontem, calmo e com os preços inalterados.

Entraram 510 fardos, sendo 349 de São Paulo e 161 de Minas. Saidas: 500. Existência: 1.480 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$	Cr$
Fibra longa:		
Seridó, tipo 3	475,00 a	478,00
Seridó, tipo 5	465,00 a	468,00
Fibra média:		
Sertões, tipo 3	425,00 a	430,00
Sertões, tipi 5	415,00 a	415,00
Nominal:		
Ceará tipo 3	nominal	
Ceará, tipo 5	405,00 a	407,00
Fibra curta:		
Matas, tipo 3	310,00 a	312,00
Paulista, tipo 5	280,00 a	285,00

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos) . . .	7.850	2.456
Açúcar (sacos) . . .	8.347	2.889
Feijão (sacos) . . .	3.649	1 100
Milho (sacos) . . .	1.572	978
Charque (fardos) . .	830	260
Banha (caixas) . . .	—	—

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO, 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5½ %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$..... 10.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 . 4½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 . 4 %
Limite de Cr$ 500.000,00 . 3½ %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses.................... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ .. 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses

LETRAS A PREMIO

De prazos de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ .. 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

BANDEIRA	—	Rua Mariz e Barros n. 44
BOTAFOGO	—	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	—	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	—	Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	—	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	—	Rua Carvalho de Souza n. 29[illegible]
MEIER	—	Av. Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	—	Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTOVÃO	—	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	—	Rua do Livramento n. 6[illegible]
TIJUCA	—	Rua General Roca n. 66
TIRADENTES	—	Av. Gomes Freire n. 19

ÚLCERAS VARICOSAS

Feridas nas pernas

ATADURA COMPRESSIVA "UNAPASTE"

Um tratamento simples que CICATRIZA tôdas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR. Evita o uso de remédios e de enfermeira

FABRICANTES:

Vim's Industrial Farmacêutica

Avenida Nova York n. 108

RIO DE JANEIRO

Distribuidores:

LABORATORIO DA EMAGRINA

Caixa Postal, 2335 — Rio

A venda nas principais Farmácias e Drogarias

DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

VIDA MILITAR

Ministério da Aeronáutica

Com destino a São Paulo segue hoje, o ministro Nero Moura, que vai presidir à solenidade de encerramento do Curso de Tatica Aérea, que se ministra na Base Aérea de Cumbica. A turma ora concluinte é a terceira de 1951 e se compõe de 32 oficiais da Força Aérea Brasileira.

Acompanhando o ministro seguem diversos oficiais do seu gabinete.

Amanhã viajará tambem para São Paulo, o major brigadeiro Vasco Alves Secco, que vai assistir às manobras que serão ali realizadas pelos oficiais do CTA.

Com o mesmo objetivo viajarão igualmente no avião do chefe do Estado Maior varios oficiais generais e outras altas patentes do Exercito e Aeronautica, além do chefe do seu gabinete, seus ajudante de ordens e chefes de secção do E. M. Aer.

CURSO ESPECIAL DE SAUDE

Por determinação do ministro, o diretor de Saude determinou a abertura de inscrições, por 90 dias, a contar do dia 20 de novembro corrente, nos concursos de admissão à matricula no Curso Especial de Saude e no Curso de Especialização de Farmaceutico da Aeronautica.

O concurso de admissão e matricula no Curso Especial de Saúde tem por fim recrutar medicos especialistas para cinquenta e nove vagas assim distribuidas: clinica oftalmologica, 2; clinica otorrinolaringologica, 4; clinica radiologica, 8; clinica dermato-sifiligrafica, 3; clinica medica, 12; clinica cirurgica, 9; clinica ortopedica-traumatologica, 3; clinica neuro-psiquiatrica, 2; clinica tisiologica, 6; laboratorio, 1; anestesia, 7; e anatomia-patologica, 2.

O concurso de admissão e matricula no Curso de Especialização de Farmaceuticos destina-se ao preenchimento de quatro vagas existentes no Quadro de Farmaceuticos da Aeronautica.

As demais instruções encontram-se publicadas no "Diario Oficial" de 20 do corrente.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o diretor do Pessoal classificou no 5.º Grupo de Aviação os 1.ºs tens. avs. Milton Magalhães Lott e Olavo Fernandes Maia; na Base Aerea do Recife os 1.ºs tens. avs. Vicente de Magalhães Moraes, Ruy Bandeira de Abreu, Carlos Eugenio Sobral Vieira, Pedro Leopoldo Nogueira da Gama, Hugo Martins da Fonseca e Silva e Jorge Ribeiro Lima; na Base Aérea do Salvador os 1.ºs tens. avs. Celio Alves dos Santos, Lucio André Tannenbaum, Otavio Pitaluga de Moura, Evandro de Lima Araujo, Ari Grigorovski, Carlos Augusto Gonçalves, Ivan Zanoni Mausen e Almerindo Sancho; na Base Aérea de São Paulo os 1.ºs tens. avs. Heigis Cristofaro, Fernando Hipolito da Costa, Guilherme Alberto Dias Cal, Léo Afonso Sobral, Cleorys Maia Dallaiana, João Paulo de Carvalho, Helio Abreu Fonseca e 2.ºs tens. avs. Luiz Pedro Miranda da Costa e Antonio Marcio Diniz; no Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte o 1.º ten. av. Roberto Evaldo Fonseca; no Q. G. da 2.ª Zona Aérea o cap. av. Vigilato Domingo Vieira; na Base Aérea de Belém o cap. av. Durval de Almeida Diniz e cap. av. Dilermando Cunha da Rocha e na Base Aérea do Galeão o 1.º ten. IG Gustavo Noronha dos Santos.

Ainda por necessidade do serviço, o diretor do Pessoal transferiu para o Destacamento da Base Aérea de Campo Grande o 1.º ten. IG João Costa, do Grupo de Transporte.

VAI A PARIS

O ministro designou o professor Athos Silveira Ramos para representar a Diretoria do Ensino da Aeronautica, no 24.º Congresso de Quimica Industrial a ser realizado em Paris.

Ministério da Marinha

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA ADMISSÃO AO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE OFICIAIS PARA A RESERVA DA MARINHA — PROMOÇÕES — VISITA DE OFICIAIS À REFINARIA DE MATARIPE E BASE NAVAL DE ARATU

O ministro determinou às autoridades navais o funcionamento, ainda êste ano, do Centro de Instrução para Oficiais da Reserva da Marinha (CIORM) com sede no Distrito Federal.

O referido Centro funcionará na Ilha das Enxadas em moldes semelhantes aos CPOR das demais Fôrças Armadas, isto é, sem prejudicar os estudos civis dos candidatos.

As inscrições para matricula no CIORM acham-se abertas até o dia 20 de dezembro proximo futuro, tendo o ministro da Marinha fixado para o corrente ano o número de trinta (30) vagas para o curso para Oficiais da Reserva do Corpo da Armada, não havendo matriculas para os cursos para Oficiais da Reserva do Corpo de Fuzileiros Navais e do Corpo de Intendentes Navais.

Os candidatos à matricula deverão ter a 31 de dezembro de 1951 mais de dezesseis (16) e menos de vinte e quatro (24) anos de idade.

As inscrições serão concedidas pelo Diretor do Ensino Naval. Os requerimentos de inscrição, feitos pelos candidatos caso sejam maiores de 21 anos, ou pelos responsáveis caso sejam menores, deverão ser apresentados na Diretoria do Ensino Naval, sediada no 5º andar do Ministério da Marinha, diáriamente de 12 às 16 horas, exceto nos sabados quando o horário será de 9 às 11 horas. No ato de inscrição, deverá tambem ser preenchida uma ficha individual em 3 vias, fornecida no local.

São necessários os seguintes documentos:

a) — Certidão de idade fornecida pelo Registro Civil, provando que o candidato é brasileiro e que a 31 de dezembro contará idade compreendida nos limites acima mencionados. Somente será aceita certidão "verdum ad verbum".

b) — atestado de bons antecedentes, fornecido, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Felix Pacheco, ou pelos Gabinetes congêneres nos lugares onde os houver; para candidatos procedentes de lugares onde não existam tais repartições, atestado passado pela autoridade policial correspondente;

c) — prova de ser o requerente o responsável pelo candidato menor de 21 anos; no caso de ser o pai, não há necessidade de documento especial; no caso de mãe viuva, a prova é a certidão de óbito do pai; nos demais casos, os têrmos de tutela ou curatela;

d) — atestado de idoneidade moral, firmado por dois oficiais da Marinha, Exército ou Aeronáutica, ou autoridade judiciária;

e) — atestado de vacinação antivariólica;

f) — certificado de conclusão do 2º ano do Curso Clássico ou Científico de qualquer Colégio oficial ou equiparado. Ao candidato que deva concluir o 2º ano do Curso Clássico ou Cientifico no corrente ano será permitida a inscrição condicional, devendo antes do inicio do curso no CIORM apresentar comprovante de ter satisfeito essa exigência;

g) — documentos que provem estar em dia com as obrigações relativas ao Serviço Militar, para os candidatos que tenham, até 31 de dezembro de 1951, dezessete (17) anos completos ou mais.

No dia 22 de dezembro, às 9 horas, será realizado o Concurso de Admissão para seleção dos candidatos.

No dia 26 de dezembro serão chamados para inspeção de saúde, pela ordem de classificação no Concurso de Admissão, os candidatos necessários ao preenchimento das trinta (30) vagas existentes.

As aulas serão iniciadas no dia 2 de janeiro de 1952.

PROMOÇÕES DE INATIVOS

O presidente da República assinou decretos promovendo ao posto de 1º tenente, na reserva remunerada, os 2ºs. tenentes Adelário Ignacio da Silva, João Paulino da Silva e Luiz Franca Campos.

VISITA DE OFICIAIS GENERAIS ÀS INSTALAÇÕES DA REFINARIA DE MATARIPE, AS OBRAS DA BASE NAVAL DE ARATÚ E DA USINA HIDROELETRICA DE PAULO AFONSO

Está marcada para amanhã, às sete horas, a partida dos almirantes e oficiais que seguirão, por via aérea, para a Bahia, onde visitarão as instalações da Refinaria de Mataripe, as obras da Base naval de Aratú e da Usina Hidroelétrica de Paulo Afonso.

Em avião especial, que decolará do aeroporto Santos Dumont viajarão o vice-almirante Humberto de Arêa Leão, diretor da Escola de Guerra Naval; vice-almirante Sylvio de Camargo, comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais; contra-almirante Antonio Alves Camara Junior, diretor da Escola Naval; brigadeiro-do-ar Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, comandante da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica; coronel Andrew Thomas McAnsh, da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos; capitão de fragata Willard de Los Michael, da Missão Naval Americana; capitão de corveta Augusto Moura Diniz, do Corpo de Fuzileiros Navais; capitão de corveta Luiz Antonio de Medeiros Neto, da Escola de Guerra Naval; capitão aviador Fernando Henrique Marques Palermo, ajudante de ordens do comandante da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica; primeiro tenente Fernando de Carvalho Chagas, assistente do diretor da Escola de Guerra Naval e primeiro tenente Elman Hora Fontes, ajudante de ordens do diretor da Escola Naval.

Já seguiram, por via maritima, os demais oficiais da Escola de Guerra Naval e da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronautica, que acompanharão essas autoridades naquelas visitas.

Em Salvador, terão oportunidade de assistir os exercicios de fim de ano dos navios da Esquadra, sob o comando do vice-almirante Attila Monteiro Aché.

FESTA ESPORTIVA NO COLEGIO NAVAL

Será realizada hoje, uma festa esportiva no Colégio Naval, que constará de um campeonato interno, a fim de marcar o primeiro ano de atividades dêste genero.

Este campeonato chamar-se-á "Campeonato Almirante Renato de Almeida Giuilobel" e constará das seguintes provas:

1ª prova — Basquetebol — Prova "Almirante Attila Monteiro Aché" (Cada ano apresentará uma equipe);

2ª prova — Remo — prova "Almirante Armando Pinto de Lima" (cada ano apresentará duas guarnições);

3ª prova — vela — prova "Almirante Antonio Alves Camara Jr." (cada ano apresentará duas guarnições);

4ª prova — natação — prova "Almirante Mauricio Eugenio Xavier do Prado" (cada ano apresentará dois concorrentes, no máximo, aos seguintes páreos: 100 metros nado livre; 200 metros nado livre e 4x100 nado livre);

5ª prova — voleibol — prova "Comte. Heitor Doyle Maia" (cada ano apresentará uma equipe).

FALECIMENTO DO COMPETENTE TECNICO-ESPORTIVO JOSÉ' AUGUSTO DOS SANTOS SILVA

O ministro se fez representar por seu ajudante de ordens, capitão tenente Alberto José Carneiro de Mendonça, no enterro do sr. José Augusto dos Santos Silva, Instrutor de Atletismo da Escola Naval, que, pelo espaço de quinze anos, exerceu com excepcional competência profissional, dedicação e correção de carater as funções de preparador fisico dos Aspirantes.

PROVA DE CLINICA ODONTOLÓGICA

Estão chamados a comparecer à Odontoclinica Central da Marinha, às 11,30 horas de amanhã, dia 26, a fim de prestarem prova de Clinica Odontológica, os seguintes candidatos ao concurso para cirurgião-dentista do Corpo de Saude da Armada:

Efetivos: José Pucci, Elmo Carvalho Tatagiba, Ismael Reiff Souto, Helio Morrot e Eduardo Nunes da Costa.

Suplentes: José Maria Pinto Moreira e Francisco de Assis Castello Branco.

CAMPANHA DE DOAÇÃO VOLUNTARIA DE SANGUE

O titular da Marinha se fez representar por seu ajudante de ordens capitão tenente Luiz Felipe Sinay na cerimônia inaugural da Campanha de Doação Voluntaria de Sangue, realizada ontem, em comemoração ao 7º aniversário do Banco de Sangue da Prefeitura do Distrito Federal.

APRESENTAÇÃO

Apresentou-se ao ministro da Marinha o capitão de corveta Attila Rodrigues Novais, por ter sido nomeado para Diretor do Serviço de Navegação da Bacia do Prata.

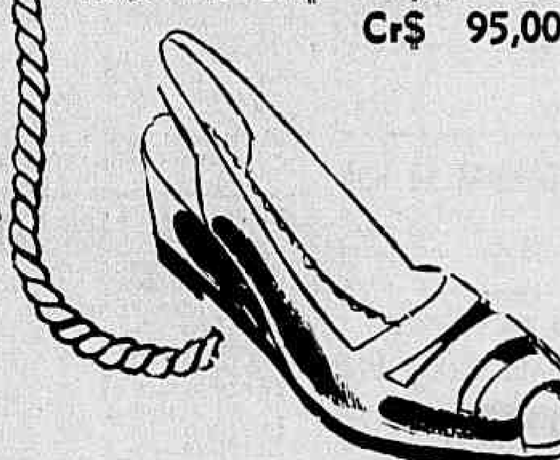
PARA VERANEIO?
REDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
R. DO MATOSO 52-A
TEL. 484724
Pr. Pça BANDEIRA

cada vez mais barato!
PREÇOS ARRASADORES

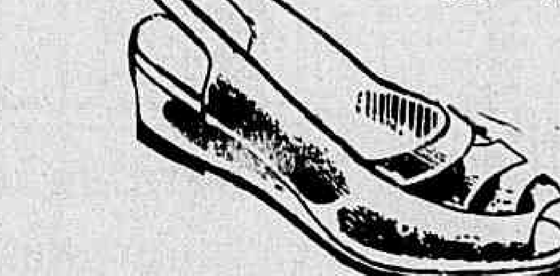

ANIVERSÁRIO

FENOMENAL FEIRA DE SALDOS COM SAPATOS PARA TODOS OS PREÇOS!!!

BELISSIMO MODELO "RABO DE PEIXE", SALTO ANABELA. DIVERSAS CÔRES. DE CR$ 100,00 POR Cr$ 95,00



Lindo modelo, salto Anabela, côres: azul, havana, branca e encarnada. De Cr$ 100,00 por ...
Cr$ 95,00



Elegante modelo, salto Anabela, diversas cores, de Cr$ 100,00 por ...
Cr$ 95,00

Notavel modelo, salto Anabela, em todas as cores, de Cr$ 100,00 por ...
Cr$ 75,00

Tipo Sandália, salto Anabela, diversas côres. De Cr$ 100,00 por ...
Cr$ 95,00

Sapato em vaqueta marron e havana ou verniz. De Cr$ 200,00 por ...
Cr$ 169,80

Sola de borracha, em vaqueta cromo, côres: preta, marron e havana, de Cr$ 200,00 por ...
Cr$ 159,80

Modelo em vaqueta cromo, côres diversas. De Cr$ 150,00 por ...
Cr$ 105,00

Excelente modelo, salto cavalier 4 1/4 em todas as côres. De Cr$ 100,00 por
Cr$ 75,00

Bonito modelo "Sportman", salto Anabela, côres modernas. De Cr$ 100,00 por ...
Cr$ 95,00

GRANDE VARIEDADE DE CALÇADOS P/CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES.

Lindo sapatinho, tam. 16 a 22, diversas côres, fino acabamento. De Cr$ 50,00 por ...
Cr$ 45,00

Sapatinho para meninas, tam. 18 a 27, superior verniz. De Cr$ 75,00 por ...
Cr$ 62,80

Vistoso sapatinho em diversos tamanhos e côres, sola de borracha. De Cr$ 30,00 por ...
Cr$ 28,90

CasaStella
A RAINHA DOS CALÇADOS

AV. MARECHAL FLORIANO, 96 (antiga Rua Larga)

ASSOLADA A CAPITAL GAUCHA — POR VIOLENTO TEMPORAL

Grandes, os danos materiais — Vários prédios abalados — Zonas completamente alagadas — Outros detalhes

PORTO ALEGRE, 24 (Asap.) — Depois de prolongada canicula, violento aguaceiro desabou sôbre esta capital, durando doze horas ininterruptas, com ventos e trovoadas. Vários predios ficaram abalados, enquanto que outros tiveram seus telhados arrancados. Diversas zonas da capital ficaram completamente alagadas, ficando o trafego de bondes e carros suspenso. Houve numerosas vidas em perigo, sendo grandes os danos materiais. Na Vila dos Eucaliptos, no segundo distrito, onde ha presentemente um surto de sarampo, diversas casas ficaram inundadas e grande numero de crianças doentes foi atingido pelas aguas. com sensivel perigo para a sua saude. Turmas especiais passaram a noite inteira conduzindo as crianças para a Santa Casa. Devido as obras de retificação do Riacho Diluvio, este transbordou, atingindo as casas marginais do segundo distrito, ficando as ruas intransitáveis e algumas residencias com mais de um metro dentro dos comodos, tendo sido evacuadas pelos moradores.

Nos Navegantes, nas imediações da Estação Diretor Pestana e no Aeroporto São João, a água cobriu tudo, interrompendo o transito.

Hemofluidina
Na arterio esclerose.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

CONCLUIDO O 333.º AÇUDE

No seu despacho com o ministro Souza Lima o diretor do DNOCS, eng. Francisco Saboya, submeteu à sua apreciação o processo referente à construção do açude "Ipueira Funda", no Município de Caucaia, no Estado do Ceará, cujas obras foram concluidas.

Trata-se da 8a. obra construida no ano em curso no Estado do Ceará, a 12a. no Nordeste, elevando para 333 o numero de açudes construidos em cooperação no Poligono das Sêcas, dos quais 264 estão localizados no Estado do Ceará. O açude "Ipueira Funda", que vai servir à população do Municipio de Caucaia, tem a capacidade de ..... 1.708.100 metros cubicos.

APROVEITE O NATAL PARA DAR A SEUS EMPREGADOS PAZ DE ESPIRITO

Dê-lhes um certificado de Seguro de Vida em Grupo da "SUL AMERICA". Mais confiantes quanto ao futuro de suas famílias, eles mostrarão maior boa vontade e mais eficiência no trabalho. O Seguro de Vida em Grupo, exigindo um mínimo de 28 segurados, raramente custa mais de 1% da sua folha de pagamento. Não exige exame médico. Não há limite de idade em grupos de 50 ou mais segurados.

"SUL AMERICA"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO
Caixa Postal, 871
Caixa Postal, 971

TECELÃS E APRENDIZES

Precisa-se de tecelãs e aprendizes. Tratar na Fábrica São Luis Durão, S/A (Fiação, Tecelagem e Sacaria de Juta), à rua Almirante Mariath ns. 16 a 40 — São Cristóvão — Departamento do Pessoal.

VIGOROSA FOI A VENCEDORA DA PRINCIPAL PROVA DA REUNIÃO DE ONTEM

Nagoia, Carinho, Gentil, Odair, Lôto, Bakelita e Helvita, os demais ganhadores

A MANHÃ NO TURFE

A sabatina de ontem no Hipódromo da Gávea, apesar do calôr que se fez sentir durante todo o dia, contou com numerosa assistência. Os páreos foram disputados com regularidade, oferecendo alguns deles, bons finais. O herói da tarde foi o joquei Luiz Rigoni, que levou ao vencedor, Vigorosa, Nagoia, Gentil e Odair.

Damos a seguir o resultado técnico das carreiras.

RESUMO TECNICO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

	ks.
1.º Vigorosa, L. Rigoni	55
2.º Fair Baby, U. Cunha	55
3.º Hidalga, O. Ulhon	55

Espadana, L. Coelho, 55.
Tempo: 87 4|5.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos.
Vencedor: Cr$ 10,00.
Dupla (12) Cr$ 19,00.
Placés: Não houve.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 637.500,00.
Proprietário: B. Solomes e W. Attianesi.
Tratador: Waldemar Attianesi.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

	ks.
1.º Nagoia, L. Rigoni	55
2.º Morena Linda, P. Coelho	55
3.º Pilhéria, J. Portilho	55

Dew Pearl, 55, G. Costa; Ever Friend, 55, O. Ulloa.
Tempo: 98"
Diferenças: meio corpo e 3 corpos.
Vencedor: Cr$ 19,50.
Dupla (13) Cr$ 59,00.
Placés: Cr$ 14,50 e Cr$ 24,50.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 719.550,00.
Proprietário: Manoel V. Vieira.
Tratador: F. Pereira Schneider.

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

	ks.
1.º Carinho, A. Dornelles	56
2.º Gr. da Gávea, R. Martins	50
3.º Valco, C. Calleri	50

Estalo, 54, E. Cardoso; Lipe, 54, J. Ramos; Caoré, 48, L. Leite; Mavilis, 49, M. Henriques; Pacatano, 50, F. Fernandes; Guanumbi, J. Baffica; Malandrinho, 51, P. Machado. Não correram C. Magno e Lumen.
Tempo: 102"
Diferenças: focinho e três quarto de corpo.
Vencedor: Cr$ 19,00.
Dupla (13) Cr$ 28,00.
Placés: Cr$ 11,00, 16,00 e 15,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.082.780,00.
Proprietário: Jorge Jabour.
Tratador: Mario de Almeida.

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	ks.
1.º Gentil, L. Rigoni	56
2.º Orestes, J. Mesquita	56
3.º Good Sport, L. Diaz	57

Path Finder, 56, O. Reichel; My Prince, 56, O. Ulloa; Dingo, 56, C. Calleri; El Sirocco, 56, O. Macedo; Sketch, 54, A. Portilho.
Tempo: 82 2|5.
Diferenças: 2 corpos e 3|4 de corpo.
Vencedor: Cr$ 63,00.
Dupla (33) Cr$ 311,00.
Placés: Cr$ 44,00 e Cr$ 68,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.379.200,00.
Proprietário: Arthur H. Lundgren.
Tratador: Eulogio Morgado.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	ks.
1.º Odair, L. Rigoni	56
2.º Medieval, W. Meirelles	53
3.º Monterrey, A. Ribas	56

Theophilo, 56, J. Portilho; Paris, 56, J. Mesquita; Pirajui, 56, R. Freitas Filho; Osman, 56, P. Coelho; Good Friend, 56, L. Mezaros; Indolente, 56, N. Motta. Não correu Olindaia.
Tempo: 90"
Diferenças: pescoço e 3 corpos.
Vencedor: Cr$ 18,00.
Dupla (13) Cr$ 27,00.
Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 40,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.252.900,00.
Proprietário: Zelia G. Peixoto de Castro.
Tratador: F. Pereira Schneider.

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. (BETTING).

	ks.
1.º Lôto, A. Portilho	53
2.º Igino, P. Tavares	53
3.º Livramento, D. Moreira	55

Alpino, 56, G. Costa; Gold Maid, 49, R. Martins; Tempo Feio, 56, U. Cunha; Embetara, 55, A. Ribas; Bristol, 52, N. Motta; Nico, 52 O. Ulloa; Lampo, 56, J. Mesquita; Inpol, N. Meirelles, 53.
Tempo: 83" 4|5.
Diferenças: Cr$ 36,00
Dupla (14) Cr$ 79,00.
Placés: Cr$ 22,50, Cr$ 25,00 e Cr$ 33,50.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 1.251.820,00.
Proprietário: Stud America
Tratador: Nelson Gomes.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00. (BETTING).

	ks.
1.º Bakelita, A. Portilho	55
2.º New Comer, J. Portilho	51
3.º Cupletista, J. Tinoco	43

Varsity, 54, O. Macedo, 8. Oto, 53, P. Tavares; Saladito, 57, L. Rigoni; Rifle, 54, O. Reichel; H. Raven, 49, U. Cunha; Espumoso, 57, W. Meirelles; La Pluma, 49, R. Martins.
Não correram V. Cross e Salsa Route.
Tempo: 93" (record).
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 188,00.
Dupla (44) Cr$ 160,50.
Placés: Cr$ 43,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 93,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.551.760,00.
Proprietário: E. Lodi.
Tratador: W. Meirelles.

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (BETTING).

	ks.
1.º Helvita, R. Martins	47
2.º Contrabanda, L. Rigoni	56
3.º Milu, N. Motta	53

Luarlinda, 53, R. Latorre, Montenegro, 54, J. Portilho; Espadachim, 52, O. Ulloa; Mejor, 54, J. Mesquita; Alvitre, 52, J. Tinoco; Craguatá, 53, D. Moreira; Waxy, 45, L. Leite. Não correram Eton, Jurujuba, Frontal, Apinagé e Atrevido.
Tempo: 96" 2|5.
Diferenças: 2 1|2 corpos e 5 corpos.
Dupla (14) Cr$ 34,00.
Placés: Cr$ 10,50, Cr$ 13,00 e Cr$ 16,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.491.760,00.
Proprietário: Domingos Vacite.
Tratador: Pedro Gusto Filho
Movimento geral das apostas: 9.367.220,00.
CONCURSOS: Cr$ 777.675,00.
PISTA DE AREIA, leve.

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde apresentamos as seguintes indicações:

Oscar — Silver Lass — Cataguá
Oreja — Goldona — Nova Orleans
Sun Valley — Cheque — Saigon
Don Euvaldo — Rio Formoso — El Matachin
El Gin — Egil — Hastim
Thunderbolt — Cantinflas — Luisiana
Ocre — Algarve — Origon
Jeffy — Carinhoso — Ruivo

NOSSOS "BETTINGS"

"BETTING"		SIMPLES
12 —	2	— 5
"BETTING"	DUPLO	SIMPLES
12 - 1 —	2 - 8	— 5 - 7
"Betting"	Duplo	Combinado
12 1 11	2 1	8 7 4

INICIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida de hoje, no Hipodromo da Gavea terá inicio às 14,15 horas, quando será disputado o primeiro pareo.

"FORFAITS" CONHECIDOS

PARA A CORRIDA DE HOJE

Até às ultimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

3.º PAREO — DISTINGUE'E.
4º PAREO — VISIGODO.
5.º PAREO — IBIRUBA'
6.º PAREO — CREOULO, FILHA LINDA, NORMALISTA E TARASCON.
7.º PAREO — SCARAMOUCHE.

ACUMULADAS PARA ESTA TARDE

VENCEDOR
1.º PAREO — N.º 1
2.º PAREO — N.º 1
3.º PAREO — N.º 1
4.º PAREO — N.º 1

DUPLA
1.º PAREO — 13
2.º PAREO — 12
3.º PAREO — 12
4.º PAREO — 12

PLACE'
1.º PAREO — N.º 1
2.º PAREO — N.º 1
3.º PAREO — N.º 1
4.º PAREO — N.º 1
5.º PAREO — N.º 6
6.º PAREO — N.º 10
7.º PAREO — N.º 2
8.º PAREO — N.º 5

Esperado em Fortaleza o presidente do Jockey Club Brasileiro

FORTALEZA, 24 (Asap.) — Está sendo esperado hoje nesta Capital, procedente de Belém do Pará, o sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro que vem atender a um convite da Entidade Hipica Cearense. Durante a sua estada, o ilustre turfmen será alvo, juntamente com sua senhora, de inumeras homenagens, as quais serão iniciadas hoje, com um churrasco, que será servido na Serra Maranguape, além de banquete e festa dançante. O ponto alto das manifestações em apreço é o Grande Premio João Borges Filho, que será corrido domingo no Hipodromo Pici, onde tomarão parte os mais famosos parelheiros cearenses.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Grande Prêmio "Estado de Pernambuco"

RECIFE, 24 (Asap.) — As atenções dos desportistas locais, estão voltadas para a disputa, amanhã, no Hipódromo desta Capital, do Grande Premio "Estado de Pernambuco", prova máxima do turfe pernambucano. Os turfmen ouvidos pela reportagem palpitam a vitoria do crack "Amigo da Onça", seguido de "Itu" ou "Evitatesta", vencedora do Primeiro Grande Premio "Estado de Pernambuco", disputado no ano de 1949.

WALTER PINTO apresenta O ESPETACULO MAXIMO DE 1951



ESPETACULO Incomparavel

"EU QUERO SASSARICA" com OSCARITO Virginia Lane Mara Rubia e um grande Elenco!

IMP. ATÉ 18 ANOS

LUXO! HUMOR! MUSICA! MULHERES! NÚS!

de FREIRE JUNIOR LUIS IGLESIAS e W. PINTO

HOJE às 20 e 22 Hs. no RECREIO

HOJE — Vesperal às 16 horas — HOJE

IMP. ATÉ 18 ANOS

PENSOU QUE FOSSE BATON

MAS ERA UMA BALA QUE EXPLODIU FERINDO A MENOR

No morro do Cantagalo a menor Maria, de 10 anos, colegial, filha de Manoel Alves da Silva, quando brincava em frente a sua residência, achou um projetil de arma de fogo. Pensando que fosse um baton, pois a bala tinha a ponta avermelhada, a menor bateu com uma pedra, com a intenção de quebrá-lo. O projetil explodiu e foi localizar-se na côxa direita da menor, que socorrida, foi internada no H. Miguel Couto.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

ANTES DURANTE DEPOIS

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1a ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Novo Regulamento de serviços de energia Eletrica

Publicado no "Diário Oficial" de 23 do corrente o ante-projeto, para que receba sugestões dos interessados — As obrigações dos concessionários — A centralização da produção — Penalidades, multas e advertências — Caducidade

Foi publicado no "Diário Oficial", de 23 do corrente, por determinação do presidente da República, o projeto de regulamento dos serviços de energia elétrica, a que se refere a exposição de motivos n. 44/51, do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, a fim de que todos os interessados no assunto possam apreciá-lo e oferecer sugestões, dado que a matéria é de interesse geral. Essas sugestões poderão ser dirigidas à Secretaria da Presidência da República até trinta dias após a primeira publicação do projeto no órgão oficial.

O projeto de regulamento consta de 142 artigos, abrangendo, entre outras, normas técnicas para instalações e serviços, as obrigações do concessionário quanto ao fornecimento de energia, o início da exploração, operação e conservação das explorações, centralisação da produção, retirada das instalações do serviço, concorrência, fiscalização técnica, remuneração de capital, tarifas, fiscalisação contabil, decretos e contratos de concessão, penalidades, multas e advertências, caducidade, transferência e atribuições aos Estados.

Os concessionários deverão dispor de quadro de pessoal técnico e administrativo, legalmente habilitado em quantidade suficiente para atender aos serviços e conservação das instalações.

REMUNERAÇÃO DO CAPITAL

Para a verificação trienal da remuneração auferida pelo capital da empresa, como parcela do custo do serviço, devem ser demonstrados e apurados dois elementos básicos: capital a remunerar e taxa de remuneração.

O capital a remunerar, diz o projeto, é o efetivamente empregado pelo concessionário, em função permanente dos serviços, concorrente direta ou indiretamente para a produção, transmissão e distribuição de energia elétrica.

As despesas com obras em andamento vencerão juros de financiamento no maximo de 8% ao ano, que serão incorporadas ao custo da obra, por ocasião de sua entrada em serviço. Será de dez por cento o lucro a ser permitido ao capital a remuneração e a ser computado no calculo das tarifas das empresas que exploraram serviços de energia elétrica. Aquela taxa de lucros poderá ser revista e modificada, de futuro, a juizo do Govêrno Federal se sensiveis alterações ocorrerem no mercado interno monetário e de titulos.

CADUCIDADE

Dispõe o projeto de regulamento quanto em seu art. 117, item I, que as concessões para serviços de energia elétrica incorrerão em caducidade: "se em qualquer tempo se verificar que o concessionário já não satisfaz os requisitos exigidos pelo art. 195 do Código de Aguas e não regularizar sua situação dentro do prazo fixado pelo Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica".

As concessões incorrerão também em caducidade se "no caso de interrupção por mais de 72 horas não forem adotadas, dentro dos prazos concedidos as providências determinadas pela Fiscalização para o restabelecimento do serviço.

Estabelece ainda o ante-projeto, que as empresas ficam obrigadas a manter atualisado o inventário de seus bens e instalações, a que se referem os decretos-leis ns. 3 128 de 19 de março de 1941 e 3 796 de 5 de novembro de 1944, os bens e instalações deverão ser inventariados à base do custo histórico.

O Ministério da Agricultura fixará prazo, em cada caso para a apresentação e execução de projeto e orçamentos, para as obras de reforma, ampliação e extensão dos sistemas de distribuição, linhas de transmissão e usinas geradoras necessárias à prestação do serviço adequado.

NÃO "COMA QUEIJO"!...

NÃO SE ESQUEÇA... Nariz de Ferro tira o cheiro de sua geladeira

À venda em bazares e congêneres

Distribuidor: W. Oberlaender — Senador Dantas, 117-A — Em frente ao tabuleiro — Rio

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
PRIMEIRO PAREO — AS 14,15 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00									
1—1 Oscar	L. Rigoni	56	2.º/10 Kami	17-11	1.300	83 1/5	AL	1 1/2-1	Muita chance
2—2 Cataguá	E. Castillo	56	6.º/10 Kami	17-11	1.300	83 1/5	AL	1 1/2-1	Uma das fôrças
3 Freedom	R. Urbina	56	U./ 7 Master	30-10	1.500	96"	AU	3/4-3/4	Manhoso
3—4 Silver Lass	F. Irigoyen	54	7.º/10 Cucarac.	18-11	1.300	79 1/5	GL	2-3	Será dos primeiros
" Macabú	J. Tinoco	56	3.º/10 Kami	17-11	1.300	83 1/5	AL	1 1/2-1	Pode vencer
4—6 Gato	D. Moreira	56	4.º/10 Kami	17-11	1.300	83 1/5	AL	1 1/2-1	Bom azar
" Gladio	L. Mezaros	56	5.º/10 Kami	17-11	1.300	83 1/5	AL	1 1/2-1	Ligeirão
SEGUNDO PAREO — AS 14,40 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 120.000,00 — GRANDE PREMIO "MARIANO PROCOPIO" (CLASSICO)									
1—1 Oreja	E. Castillo	57	1.º/ 6 Goldena	7-10	2.000	124 1/5	GL	2-2	Fôrça destacada
2—2 Goldena	L. Diaz	57	1.º/ 5 Marly	11-11	1.500	94 4/5	AP	2-4	A maior adversaria
" Hell Cat	P. Coelho	50	1.º/ 7 Vigorosa	3-11	1.600	100 3/5	AL	3/4-2	se fosse na areia..
3—3 Nova Orleans	O. Ulloa	50	1.º/ 8 Platina	11-11	1.400	89"	AP	1-3	Páreo duro
" Marly	x x x	57	2.º/ 5 Goldena	11-11	1.500	94 4/5	AP	2-4	Bem preparada
TERCEIRO PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00									
1—1 Sun Valley	F. Irigoyen	55	2.º/ 7 N. Boy	19-8	1.300	78 1/5	GL	1-2 1/2	Deve ganhar
" Panchito	L. Diaz	55	4.º/ 7 Pando	28-10	1.600	98"	GL	1/2-6	Na areia...
2—2 Cheque	O. Macedo	55	3.º/ 7 Porfio	18-11	1.000	58 4/5	GL	P-6	Continua bem
3 Fiel	P. Coelho	55	Estreante	—	—	—	—	—	Dificil
3—4 Saigon	A. Portilho	55	4.º/ 7 Porfio	18-11	1.000	58 4/5	GL	P-6	Vale um placê
5 S. Princess	L. Coelho	53	10.º/14 Pandorra	7-9	1.200	72 4/5	GL	3/4-3	Não gostamos
4—6 Sardo	R. Freitas Filho	55	5.º/ 7 Porfio	18-11	1.000	58 4/5	GL	P-6	Melhorou pouco
7 Fair Bird	J. Mesquita	55	6.º/ 7 Porfio	18-11	1.000	58 4/5	GL	P-6	Sempre falado mal
" Dintinguée	x x x	53	5.º/ 7 Espadana	10-6	1.400	91"	AP	5-V	Volta bem
QUARTO PAREO — AS 15,35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00									
1—1 Don Euvaldo	x x x	59	5.º/ 7 Cabo Frio	17-11	1.500	94 1/5	AL	1/2-1/2	Manhoso
2 Jeruqui	A. Ribas	52	3.º/ 7 Cabo Frio	17-11	1.500	94 1/5	AL	1/2-1/2	Ótimo azar
2—3 Rio Formoso	R. Urbina	52	1.º/11 Algoz	6-10	1.300	83"	AM	1-C	Pode vencer
4 My Lord	F. Irigoyen	52	1.º/10 Lobelia	10-11	1.500	95 2/5	AE	1 1/2-4	Só na areia
5 Lobélia	I. Pinheiro	52	1.º/12 Pantufla	15-11	1.400	85 3/5	GL	2-C	Muita chance
3—6 El Matachin	L. Rigoni	54	6.º/ 7 Cabo Frio	17-11	1.500	94 1/5	AL	1/2-1/2	Gramático
7 Egregious	O. Ulloa	54	2.º/ 7 Cabo Frio	17-11	1.500	94 1/5	AL	1/2-1/2	Chovendo...
8 Visigodo	O. Macedo	54	4.º/ 7 Cabo Frio	17-11	1.500	94 1/5	AL	1/2-1/2	Dificil
4—9 Incendiário	L. Diaz	58	U./ 7 D. Euvaldo	4-11	2.000	127"	GL	1/2-1/2	Cuidado!
10 Califa	E. Castillo	58	5.º/10 Incendiá.	27-10	1.600	100 4/5	AL	4-3	Páreo duro
" Ituano	x x x	56	3.º/10 Ronon	20-10	1.500	96 1/5	AE	2-1	Se chover...
QUINTO PAREO — AS 16 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00									
1—1 Coronet	O. Ulloa	55	3.º/ 8 Horatio	4-11	1.000	60 2/5	GL	3-3	Volta melhor
2 Coromy	U. Cunha	55	7.º/ 9 Ianti	21-10	1.500	96 1/5	AE	2-C	Muita distancia
2—3 Hastim	L. Leighton	55	3.º/ 8 Sorriso	6-10	1.200	76 2/5	AM	2-1	Inimigo certo
4 Ibirubá	x x x	55	Estreante	—	—	—	—	—	Muita fé!
5 Aimberê	J. Tinoco	55	U./ 4 Nagasaki	22-9	1.500	94"	AL	4-3	Não gostamos
3—6 El Gin	L. Rigoni	55	5.º/ 8 F. Prince	18-11	1.800	111"	GL	2-1 1/2	Pode vencer
7 Amarante	W. Andrade	55	5.º/ 9 Ianti	21-10	1.500	96 1/5	AE	2-C	Bomba!
8 Aguai	J. Portilho	55	7.º/ 8 Horatio	4-11	1.000	60 2/5	GL	3-3	Dificil
4—9 Egil	R. Latorre	55	2.º/ 8 Horatio	4-11	1.000	60 2/5	GL	3-3	Muita chance
10 Espinheiro	A. Ribas	55	5.º/ 8 Horatio	4-11	1.000	60 2/5	GL	3-3	Não acreditamos
11 Kaolim	D. Moreira	55	U./ 8 Horatio	4-11	1.000	60 2/5	GL	3-3	Não está no páreo
SEXTO PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING)									
1—1 Cantinflas	O. Castro	58	1.º/ 7 Noviço	15-11	1.000	61"	GL	1 1/2-P	Gramático
2 Creoulo	R. Urbina	52	7.º/ 9 Incendiá.	15-9	1.400	87 4/5	AL	4-2	Não gostamos
3 Maraty	R. Martins	50	9.º/12 V. Palmar	14-10	1.500	92 4/5	GL	1/2-P	Turma forte
2—4 Noviço	R. Freitas Filho	54	2.º/ 7 Cantinflas	15-11	1.000	61"	GL	1 1/2-P	Melhor na lama
5 Charuto	J. Portilho	54	6.º/10 My Lord	10-11	1.500	95 2/5	AE	1 1/2-4	Páreo duro
6 Filha Linda	A. Ribas	52	3.º/14 Galathea	27-10	1.300	88 1/5	AL	1 1/2-P	Anda bem
7 Normalista	G. Costa	56	10.º/12 Lobelia	15-11	1.400	85 3/5	GL	2-C	Arenático
3—8 Gajerú	W. Meirelles	56	3.º/ 7 Cantinflas	15-11	1.000	61"	GL	1 1/2-P	Percurso contrário
9 Caranahy	P. Tavares	58	4.º/10 My Lord	10-11	1.500	95 2/5	AE	1 1/2-4	Na grama não
10 Toropi	W. Andrade	58	9.º/10 My Lord	10-11	1.500	95 2/5	AE	1 1/2-4	Muita chance
11 Luisiana	I. Pinheiro	58	2.º/12 V. Palmar	14-10	1.500	94 2/5	GL	1/2-P	Páreo duro
4-12 Thunderbolt	U. Cunha	58	1.º/10 Bingo	7-9	1.500	92 2/5	GL	1 1/2-4	Bem na relva
13 Tarascon	J. Martins	54	8.º/10 My Lord	10-11	1.500	95 2/5	AE	1 1/2-4	Não gostamos
14 Bingo	x x x	52	2.º/ 9 Incendiá.	15-9	1.400	87 4/5	AL	4-2	Cuidado
15 Pantufla	D. Moreira	52	2.º/12 Lobelia	15-11	1.400	85 3/5	GL	2-C	Há melhores
SETIMO PAREO — AS 17 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 42.000,00 — (BETTING)									
1—1 Origon	R. Latorre	54	1.º/ 8 Lovelace	10-11	1.800	114 3/5	AE	3-1/2	Em plena forma
" El Gaucho	O. Ulloa	55	4.º/ 6 Maki	17-11	1.600	99"	AL	2 1/2-2	Bom refôrço
2—2 Ocre	L. Rigoni	58	3.º/ 5 Radar	15-11	2.000	121 4/5	GL	1 1/2-1	Voando
3 Marshall	J. Graça	58	1.º/ 5 Indealista	10-11	1.600	101"	AE	2-6	Páreo duro
4 Arroz Amargo	R. Martins	48	6.º/ 7 Islete	15-11	1.400	85 1/5	GL	1 1/2-2	Arenático
3—5 Scaramouche	x x x	53	U./ 9 Pracinha	30-10	1.500	94 4/5	AU	1 1/2-2	Não gostamos
6 Guaruman	C. Callieri	53	4.º/ 6 R. Novarro	4-11	1.500	91"	GL	P-2	Pelo trabalho...
7 Inicio	J. Mesquita	59	1.º/ 8 Origon	20-10	1.400	88 1/5	AE	3-3	Lameiro e...
4—8 Fairfax	L. Diaz	57	2.º/10 Ocre	7-10	1.600	98"	GL	1 1/2-2	Anda bem
" Accordeon	F. Irigoyen	55	U./ 6 El Gaucho	20-10	1.600	100 4/5	AE	2-P	Na grama seca...
" Algarve	U. Cunha	54	U./ 4 Tévere	4-11	2.400	149"	GL	3-3	Deve vencer
OITAVO PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING)									
1—1 Jangadeiro	R. Latorre	56	U./ 7 Arari	15-11	1.500	91 1/5	GL	3-2	Não cremos
2 Frontal	R. Martins	50	7.º/ 9 Mejor	15-9	1.800	114 2/5	AL	5-2	Na grama...
3 Jacarandá-assú	P. Coelho	58	7.º/ 8 Jeffy	11-11	1.200	76 2/5	AP	3-1/2	Correndo pouco
2—4 Ruivo	F. Irigoyen	54	2.º/ 9 Carinhoso	18-11	1.500	92 3/5	GL	1 1/2-1	Pode ganhar
5 Jeffy	J. Tinoco	56	1.º/ 8 Assungui	11-11	1.200	76 2/5	AP	3-1/2	Será dos primeiros
6 Lacrau	E. Cardoso	58	U./10 Haramun	12-8	1.600	100"	GL	P-2	Dificil
3—7 Carinhoso	U. Cunha	54	1.º/ 9 Ruivo	18-11	1.500	92 3/5	GL	1 1/2-1	Muita chance
8 Mahon	J. Portilho	52	4.º/ 9 Carinho	18-11	1.500	92 3/5	GL	1 1/2-1	Só como azar
9 Exemplo	L. Rigoni	52	5.º/ 9 Carinhoso	18-11	1.500	92 3/5	GL	1 1/2-1	Na areia inimigo
4-10 Brown Boy	P. Fernandes	53	4.º/ 8 Jeffy	11-11	1.200	76 2/5	AP	3-1/2	Só como surpresa
11 Mejor	x x x	50	1.º/10 Pandarte	10-11	1.600	103 2/5	AE	2 1/2-1/2 C	Pode vencer aqui
12 Assungui	E. Castillo	54	2.º/ 8 Jeffy	11-11	1.200	76 2/5	AP	3-1/2	Sério candidato
" Incognita	x x x	50	5.º/10 Urucania	3-11	1.500	95 1/5	AL	1-1/2	Inferior ao faixa

NATAÇÃO

TALITA IGUALOU O "RECORD" DE ANA LUCIA

As duas tentativas de "record" levada a efeito, ontem, na piscina do Fluminense, quando Tali-



Capanema, logo depois de seu brilhante tempo

ta e Capanema estiveram em luta contra o cronômetro, chegou a causar sensação aos presentes. A nadadora "tricolor" conseguiu brilhantemente igualar o tempo de Ana Lúcia, com 1'11", somente não conseguindo um tempo melhor, devido ao nervosismo que tomou conta da magnífica nadadora, que se tentar novamente, temos certeza que alcançará seu objetivo.

CAPANEMA BATEU O "RECORD" MAS...

A segunda tentativa da tarde foi feita por Capanema, o jovem nadador do Tijuca. Os 100 metros, de nado de costas, foram cobertos com o excelente tempo de 1'8"4, sendo, porém, Capanema desclassificado em sua tentativa, já que não tocou na borda, na virada dos 25 metros.

Desta maneira, perdeu o jovem nadador uma excelente oportunidade de manter o "record" tão desejado.

TAÇA "HERBERT MOSES"

ALTEVER VALADAO:

Nomes:	*Escores:*
FLAMENGO	2 x 1
AMÉRICA	3 x 1
BANGU	4 x 1
BOTAFOGO	2 x 0
S. CRISTOVÃO	2 x 1

VIRÃO OS VOLANTES ARGENTINOS

Landi segue, amanhã, para a Argentina, afim de tratar a vinda do campeão mundial Juan Manoel Fangio e da revelação Froilan Gonzalez.

O A. C. B. já recebeu correspondência de Portugal, dando como certa a vinda dos volantes lusitanos Monte Real e Casemiro de Oliveira, para figurarem nas provas da categoria de esporte.

O remo gaucho descontente com a CBD

PORTO ALEGRE, 24 (Especial para A MANHA) — Apesar do presidente da CBD ser gaucho, os esportistas locais muito se queixam da entidade mater. Ainda agora o remo gaucho está censurando fortemente a CBD a propósito da regata eliminatória da zona sul. Os gauchos haviam pedido transferencia do dia 25, e a CBD não concordou. Alegam os gauchos que a CBD concordara com a transferencia das outras duas zonas, não se sabendo porque se negou a atender os pedidos do sul.

Sagrado campeão em salto individual o representante do Brasil na Feira Internacional do Canadá

Na Feira Real Internacional de Agricultura, realizada na cidade de Toronto, no Canadá, nas provas finais de salto individual foi sagrado campeão o sr. Alvaro Dias de Toledo, da Delegação brasileira. O título foi ganho num árduo desempate entre os cavaleiros do Canadá, Estados Unidos e Brasil, com a vitória deste ultimo montando Loverain. Após o Hino Nacional brasileiro, solenemente, na presença do Cônsul Vinicio da Veiga, o troféu foi entregue ao vencedor sob os aplausos de oito mil assistentes do "Horse Show", que constitui o ponto alto da Feira Real Internacional de Agricultura do Canadá.

CAMPEONATO INTER-SINDICAL

Em prosseguimento ao VII Campeonato Inter-Sindical de Futebol, sob o patrocínio do Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, realiza-se hoje, no campo da Escola Nacional de Educação Física, às 9 e 10.45 horas, respectivamente, o segundo encontro entre as equipes dos Bancários x Produtos Químicos e Farmacêuticos, e Energ'a Elétrica x Curtimento de Couros.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de novembro de 1951 NÚMERO 3.164

II T. O. R.

Sexta feira proxima, em nossa redação

A reunião do Conselho de Sentença do empolgante certame inter-clubes amadoristas, por nós patrocinado — Convocados os membros — Uma solicitação ao Americano Olímpico — Notas

Devido a inúmeros imprevistos surgidos a última hora, as reuniões do Conselho de Sentença do II Torneio "Otacilio Rezende", não tem sido levadas a efeito, motivo pelo qual ainda não foram solucionados os "casos" que se verificaram nos mais recentes jogos daquele certame que tem o nosso patrocínio.

SEXTA-FEIRA EM NOSSA REDAÇÃO

Dados os imprevistos citados, entre os quais, o da interdição da sede da Federação Brasileira das Escolas de Samba, local onde anteriormente se reunia aquele orgão punitivo, a sua próxima reunião realizar-se-á sexta-feira vindoura, tendo como local a redação de nosso matutino.

CONVOCADOS OS MEMBROS

Para esta reunião, cujo inicio está previsto para as 20 horas, estão convocados todos os membros do Conselho de Sentença do II T.O.R., que são os srs. Rolando Rodrigues, Isnard Tomaz de Aquino, Aniceto Menezes e Silva Junior, Antonio Moura da Silva e os demais, cujos nomes não nos ocorrem no momento.

UMA SOLICITAÇAO

Também para tomar parte no "meeting" em causa, solicitamos à direção do Americano Olimpico Club, fazer comparecer o seu associado que dirigiu o encontro entre o seu quadro e do Cruzeiro, da Cidade Nova. Solicitamos também comparecerem a esse julgamento ,os diretores do Piraquara F. C. e do E. C. Paulo Eiró, a fim de assentar definitivamente, as bases para as pelejas que decidirão o titulo na categoria de aspirantes.

Othon F. C. x Mundial F. C.

Promissor encontro será realizado esta tarde, na praça de esportes do Othon F. C., quando o gremio local se defrontará com o Mundial F. C. A equipe do Mundial F. C. está bem preparada para o cotejo, e deverá obedecer a seguinte constituição: Bonga, Dequinha e Ronaldo; Pavão, Edson e Dibrinha; Bicha, Perdinha, Gordo, Bira e Silvinho.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que, se o J. J. Malheiros, do E. C. Aliados, de Bangú, continuar fazendo desses papeis, ficará desacreditado...

— Que na A. A. Unidos, deixaram a "bomba" nas mãos do Paulo Moreno...

— Que o contra regra do "Show Revista A MANHÃ" ainda não foi focalizado nesta coluna, porque não anda devagar. O Felipe "trota"...

— Que o Marujo anda desaparecido. Teria sido "chutado" do E. C. Vasquinho?...

— Que o J. Pinto, goleiro do Barreira do Andaraí, fará seu reaparecimento hoje. Esperamos que não "pape" frangos...

— Que finalmente, a Ilza Monção vai dar os doces...

— Que por este motivo, alguem do Manufatura, que é apaixonado pela menina, anda triste e melancólico...

— Que com a realização do quadrangular amadorista, as coisas no River ficaram como dantes...

— Que o Cristodolino e Francklin continuam sendo os "fazem tudo" do Americano Olimpico...

"FURAO"

E. S. "Unidos do Grajau"

Iniciando os preparativos para os próximos folguedos de Momo, a Escola de Samba "Unidos do Grajau", hoje à noite, dará, no terreiro de ensaios da rua Borda do Mato, o seu Grito de Carnaval, com uma imponente festividade, para a qual "Osso", o veterano batuqueiro daquela agremiação sambística, expediu convites a inúmeras co-irmãs e também ao nosso matutino, que lá estará representado por um dos nossos companheiros.

SENSAÇÃO NO ENGENHO NOVO

Após o brilhante triunfo conquistado domingo último sôbre o forte conjunto do Conceição F. C., nos próprios domínios dêste, vai, na tarde de hoje, a representação da A. A. Unidos saldar mais um difícil compromisso, ao dar combate à equipe do E. C. 24 de Maio, no Engenho Novo. Poucos são os que desconhecem a capacidade do "onze" local, porém os pupilos de "Cunhado", no momento, ostentam a melhor forma, motivo pelo qual a luta promete ser titânica. Dada a importância do prélio, a direção técnica do grêmio da Piedade, por nosso intermédio, convoca todos os seus defensores para estarem na sede às 13 horas. Os jogadores convocados são os seguintes: Sérgio — Pato — Ruben — China — Zeca — Djalma — Briola — Paulinho — Zedequ — Osmar — Aureo — Ney — Gastão e Jorginho.



O esquadrão do E. C. Oposição que, com a equipe do Engenho de Dentro, fará o melhor cotejo da Série "Urbana"

CORRE PERIGO O CAMPO GRANDE

O Guanabara sempre foi o maior adversário dos alvi-negros — Rosita Sofia e Oriente, na expectativa, frente a adversários que podem surpreender — Engenho de Dentro x Oposição grande prélio desta tarde

Teremos hoje à tarde o desfecho dos certames das séries "Urbana" e "Rural", na primeira parte do campeonato amadorista de 1951. Com a decisão da série "Urbana" em favor do Cocotá, nos amadores e do Mavilis, nos aspirantes, os jogos da série "Rural" assumem maior importancia, mormente aqueles em que intervirão o Campo Grande, Rosita Sofia e Oriente, os três clubes que ainda almejam alcansar o titulo máximo, naturalmente com maiores possibilidades para o Campo Grande, tanto no certame de aspirantes como no de amadores.

CAMPO GRANDE X GUANABARA

O Campo Grande terá hoje pela frente seu maior adversário das canchas amadoristas. Todos sabem que, contra o "arraza-quarteirão", o alvirubro de Santa Cruz se agiganta, vendendo bem caro o triunfo. O Guanabara tem sido um autêntico "waterloo" para os campograndenses, que ainda no ano passado se viram em palpos de aranha, por causa de uma derrota frente ao clube do Chico Guerra. Desta feita o Campo Grande atuará em seu campo, com sua enorme "torcida" a incentivá-lo, reunindo assim justificado favoritismo. O Guanabara continua sendo, porém, um rival perigosissimo.

ROSITA SOFIA X COSMOS

Também o vice-lider da série "Rural" terá uma cartada perigosa, já que terá pela frente seu tradicional adversário, rival de bairro, o tricolor de Cosmos. Será o Cosmos A. C. um adversário de fibra, perigoso, apto a desmanchar as pretenções dos rositanos, colocados à diferença minima do Campo Grande.

ENGENHO DE DENTRO X OPOSIÇAO

Grandes emoções estão reservadas para o público que esta tarde se acotovelará no estadinho da rua Henrique Scheid, para presenciar a peleja entre o Engenho de Dentro e o Oposição. Necessitando mais do que nunca do triunfo, os rubros estarão frente a um conjunto sempre respeitável, como sabe ser o alvi-anil, que está disposto a um feito de expressão.

OS DEMAIS PRELIOS

Completarão a rodada de hoje os seguintes "matches":

ORIENTE X OITI — Peleja de grande importancia para o Oriente, que ainda aspira a conquista do titulo. O Oiti, sem pretensão ao titulo, pode se transformar em adversário dos mais sérios.

REALENGO X CRUZEIRO — Uma luta pela supremacia do populoso suburbio de Realengo, travarão os conjuntos do tricolor e do auriverde. O Cruzeiro, conquánto vá atuar nos dominios do seu rival, está mais credenciado para conseguir a vitória, mas esta poderá sorrir aos rapazes do Realengo.

DISTINTA X CORINTIANS — Peleja sem maior importancia travarão os conjuntos do Distinta e Corintians, que lutarão para se despedirem do certame com uma vitória que serviria para uma reabilitação.

CACIQUE X NOVA AMERICA — Bom cotejo, o que se travará em Miguel de Cervantes. Dois conjuntos que se equilibram, e que vem de performances aceitáveis.

DEL CASTILLO X RIO — Defendendo a vice-liderança, o Rio irá visitar o Del Castillo, num prelio de caracteristicas interessantes, que pode agradar.

BENFICA X SAMPAIO — Procurando a reabilitação, o Benfica receberá a visita do Sampaio, num cheque que promete bons lances, sem significação, porém, para a tabela

MAVILIS X DRAMATICO — No campo da Rua Carlos Seidl, teremos essa porfia, em que o Mavilis aparece como favorito, ao passo que o Dramático lutará pela conquista de uma posição mais favorável.

IRAJA X VALIM — Equilibrio será a principal caracteristica do encontro de hoje, em Marechal Hermes. Não se pode, mesmo, fazer qualquer prognóstico, já que os dois quadros se equivalem.

ROIAL X NACIONAL — Peleja equilibrada deverão fazer também o Roial e o Nacional, ocupantes dos últimos postos da "Suburbana", que lutarão para fugir da "lanterninha".

UNIDOS DE RICARDO X ANCHIETA — Também com o objetivo de fugir às colocações inferiores, Unidos de Ricardo e Anchieta trocarão forças, no Camboatá.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

ESCORES PARA HOJE

Para os jogos desta tarde, os nossos companheiros ofereceram os seguintes prognósticos:

	[illegible]	Aroldo	Irenio	Jader
Campo Grande x Guanabara	2x1	4x1	5x2	5x0
Oriente x Oiti	6x1	5x2	3x1	3x0
Rosita Sofia x Cosmos	2x1	3x1	4x2	4x2
Realengo x Oriente	1x3	1x2	1x1	3x3
Distinta x Corintians	4x1	3x1	2x0	4x1
Eng Dentro x Oposição	3x2	2x2	1x2	3x2
Irajá x Valim	6x5	4x2	4x3	4x4
U. Ricardo x Anchieta	4x1	3x2	3x0	2x3
Nacional x Roial	5x1	6x0	4x1	4x0
Mavilis x Dramático	3x1	2x0	3x1	1x1
Cacique x N. América	2x1	3x1	2x0	2x1
Benfica x Sampaio	1x3	1x3	0x4	2x3
Del Castillo x Rio	2x3	1x1	2x1	2x2

PRAIA DE MURIQUI
"A COPACABANA FLUMINENSE"
LOTES — Vendemos os melhores, nesta maravilhosa praia do Ramal de Mangaratiba, Vila Muriqui, lotes em frente à estação, pelos melhores preços e condições.
CASAS, para pronta entrega, mobiliadas, com água e fogão a gás, entrada para automóvel, temos para todos os preços e condições. Ver, todos os domingos e feriados, em Muriqui, com Domingos ou Décio; no Rio, Imobiliária São José Ltda., a avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 601 — Tel. 23-5407.

Maria da Graça x Monte Real

Hoje, à tarde, a equipe de Waldemar Costa irá à Maria da Graça, onde enfrentará a equipe do Maria da Graça F. C.

Será a segunda vez que os referidos clubes estarão frente a frente, pois que na primeira venceu o Monte Real pelo escore de 4 x 3, depois de um jôgo empolgante. Como se vê, o quadro do Maria da Graça tudo fará para desforrar-se da derrota sofrida e levar de vencida a disciplinada equipe do bairro de Cachambi. Na preliminar estarão em confronto os quadros de aspirantes de ambos os clubes, esperando-se também uma boa partida.

Por intermédio de A MANHA, o grêmio presidido pelo sr. João Maia convoca todos os seus aspirantes e amadores para estarem na sede às 13 horas em ponto.

CARTAZ ESPORTIVO



HOJE, ÀS 15,15 HORAS
Flamengo x Fluminense
Bonsucesso x Botafogo
America x Olaria
Ouça, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem esportiva pela
RÁDIO NACIONAL
em ondas curtas e médias

Consulta os interesses dos clubes

O desportista José Alves de Moraes está colaborando, de acordo com o projeto elaborado pelo Departamento Técnico e com as sugestões dos clubes, o novo regulamento geral da Federação Metropolitana de Futebol. Sabe-se que o seu trabalho, a ser submetido à aprovação do Conselho Arbitral, antes do encaminhamento à Assembléia Geral, conquanto bastante simples, vai atender às necessidades dos clubes.

OS JOGOS DE ONTEM EM SÃO PAULO

DUAS SURPRESAS: EMPATE DO PALMEIRAS E VITÓRIA DO RADIUM

Nos jogos do campeonato paulista ,a surpresa foi a derrota da Portuguesa Santista frente ao Radium por 1x0. O jogo, realizado em Santos, rendeu 9 mil cruzeiros. A Santista havia derrotado, na semana passada, a Portuguesa de Desportos.

— O Comercial derrotou o 15 de novembro por 3x1, e o Palmeiras não foi além de um empate com o Ponte Preta por 2x2.

David Maurício Ferreira na liderança

(Conclusão da 16.ª pág.)

Rodrigues, (Bot.) com 3.000 pontos; 3º. lugar — Luis Caetano Ferreira, (Vasco) com 2.791 pontos; 4º. lugar — Fausto Souza (Bot). com 2.703 pontos; e 5º. lugar — Sérgio Pessoa, (Bot.) com 2.595.

HOJE O FINAL DO DECATLO

O final da disputa do Decatlo será logo mais no Estádio das Laranjeiras, com mais cinco provas.

REMO

(Conclusão da 16.ª pág.)

ção, aumentou cem por cento, e deve-se à forte incrementação que os desportos amadoristas vêm tendo, atualmente, no Brasil, notadamente o remo, que insofismàvelmente, figura entre os preferidos do público.

GRANDES "PERFORMANCES"

Diante disso, a Regata do Campeonato da Cidade deverá ser marcada por grandes "performances" por parte dos barcos litigantes, mercê o notável apuro técnico de todos.

Sem dúvida, teremos uma competição de ótimo índice técnico.

FAVORITO O VASCO

Ainda desta vez, o triunfo final bafejará as côres vascainas. E' que entre as melhores, suas várias guarnições sobressaem notàvelmente, conforme atestaram os ensaios da semana.

ESQUEMA TÉCNICO

Horário	PÁREOS	BARCOS	FAVORITOS
9,00	1.º Outriggers a 4 com patrão	1 — Vasco 2 — Flamengo 4 — Gragoatá 6 — Icaraí 8 — Botafogo	ICARAÍ
9,20	2.º Outriggers a 2 sem patrão	1 — Botafogo 2 — Laje 3 — Vasco 4 — Natação 5 — Guanabara 6 — Piraquê 7 — Flamengo 8 — Icaraí	BOTAFOGO
9,40	3.º Single-Skiff	1 — Flamengo 2 — Guanabara 3 — Internacional 5 — Natação 6 — Vasco 7 — Botafogo 8 — Icaraí	VASCO
10,00	4.º Outriggers a 2 com patrão	1 — São Cristovão 2 — Flamengo 3 — Botafogo 4 — Piraquê 5 — Vasco 6 — Guanabara 7 — Icaraí 8 — Natação 9 — Boqueirão	VASCO
10,20	5.º Outriggers a 4 com patrão	1 — Icaraí 3 — Vasco 5 — Flamengo 7 — Botafogo	VASCO
10,40	6.º Double-Skiff	2 — Botafogo 4 — Flamengo 6 — Vasco 8 — Icaraí	VASCO
11,00	7.º Outriggers a 8	1 — Botafogo 3 — Icaraí 5 — Vasco 7 — Flamengo	VASCO

ACORDEONS
Desde Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL



Av. Rio Branco, 277 — Ed. S. Borja
TELEFONE 32-8750

Bangu x Madureira o melhor complemento



O quinteto atacante americano — Natalino, Maneco, Dimas, Rinulfo e Esquerdinha — que estará em ação esta tarde, em São Januario

(Conclusão da 16.ª pág.)

Ananias; Oidinho, Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha.

BOTAFOGO: Oswaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

BONSUCESSO: Ary; Flavio e Almeida; Urubatão, Gilberto e Luzitano; Lupércio, Salaquro, Naninho, Careca e Soca.

CANTO DO RIO — Tião; Cosme e Vagner; Vicentini, Edésio e Serafim; Binha, Raimundo, Anito, Perácio e Almir.

S. CRISTOVÃO: Luiz Borracha; Waldir e Torbis; Ivan, Bulau e Jordan; Geraldinho, Nono, Cunha, Amaral e Carlinhos.

OS JUIZES

Bangu x Madureira — Molina; América x Olaria — Pirolo; Bonsucesso x Botafogo — M. Viana; C. do Rio x São Cristovão — Westman.

FESTA DO POVO E EXIBIÇÃO DE BOM FUTEBOL PROMETE O FLA X FLU



O TIME DO FLUMINENSE

A ascenção técnica do Flamengo e a disposição do Fluminense mantei a liderança são fatores que contribuirão para o jogo — Quadros e juiz

O Fla-Flu é uma tradição esportiva da cidade. Novamente vamos aplaudi-lo esta tarde no Maracanã. No turno, o Fluminense venceu por 1x0, mas com evidente sorte, pois o desfecho lógico teria sido um empate.

GRANDES SURPRESAS DURANTE A PELEJA

Tantos os dirigentes do Flamengo como os do Fluminense vêm trabalhando para dar ao espetáculo de logo mais uma pompa inesquecivel. Dos "rubro-negros" surgirão surpresas, até agora não conhecidas, mesmo pelos antigos "gaveanos", enquanto entre os "tricolores" fala-se até em "Tommy Dorsey", para ensaiar um "baile" durante a peleja...

De tudo isto, quem lucrará é o "torcedor" que assim terá oportunidade de assistir no Maracanã uma festa à altura das tradições de um Fla-Flu que ficará na história do nosso futebol.



O TIME DO FLAMENGO

A MANHÃ Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de novembro de 1951 NÚMERO 3.164

Chega 5ª-feira o Independientes

A segunda equipe argentina a visitar o Brasil, nessa série de jogos de reatamento de relações é a do Independentes, que é esperada nesta Capital quinta-feira próxima. A turma do Independientes enfrentará a do Flamengo, no sábado, no Estádio do Maracanã. A segunda partida será contra o Vasco, dia 4 ou 5 de dezembro, no Estádio do Maracanã, no caso de ser possivel arranjar um gerador de energia elétrica. De outra forma; é possivel que o encontro Vasco x Independientes seja travado no Estádio do Pacaembú, em São Paulo.

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito. AV. RIO BRANCO 111

O Fluminense sagrou-se campeão do Torneio Aberto

Numa peleja sensacional, os vascainos tombaram por 7 x 4 — Notavel "performance" do quadro tricolor — O final do jogo foi acidentado

Encerrou-se, ontem, o Torneio Aberto de Water-Polo da Cidade. E o prélio, o que teve de sensacional, teve, igualmente de acidentado. Porque, ao final, alguns vascainos, não se conformando com a derrota, apelaram para o degládio corporal. Na piscina, Sergio foi agredido por Isaac, que em consequência foi expulso da luta. Por outro lado, na arquibancada, a "troca de caricias" não foi menor, transformando-se, mesmo, num espetáculo extra... Todavia, apesar de tudo isso, o que ficou foi a vitória do Fluminense por 7x4, incontestavel, sob todos os pontos de vista. Já na primeira fase, os tricolores levavam a melhor por 2x0...

AS EQUIPES

As duas equipes estiveram assim constituidas:

VASCO — Mesquita, Mariano, Olimpio, Isaac, Claudionor, Hilton e Faria.

FLUMINENSE — Lara, Everardo, Izidoro, Sérgio, Márvio, Alijó e Douglas.



O Vasco quebrou... — Na gravura, à esquerda, o segundo goal do Vasco, de autoria de Friaça, vendo-se o goleiro batido; e, à direita, uma defesa praticada por Diano, que aparece acossado por Ipojucan.

O VASCO QUEBROU A INVENCIBILIDADE DO BOCA

O campeão carioca superou o "onze" portenho por 3 a 0 — Ipojucan (2) e Friaça os marcadores

O Vasco da Gama obteve mais uma esplendida vitória internacional, ao superar ontem, de modo a não deixar dúvida, o time do Boca Juniors. Com a vitória do Vasco está de parabens o futebol brasileiro, que registra sobre o argentino esplendido triunfo. Acresce que o Boca se mantinha invicto frente ao Flamengo e ao Palmeira. Ao perder a invencibilidade, caiu por um escore que diz bem o que foi a peleja.

PRÉLIO VIOLENTO

Pena que o "match" tivesse tido um transcurso cheio de violencia, pois o arbitro inglês mr. Meade permitiu excessos por parte de atletas, sem puni-los convenientemente. Os vascainos começaram e os argentinos revidaram.

OS GOALS

O Vasco começou a peleja com vontade de vencer. Aos 12 minutos já tinha dois goals. O primeiro feito por Ipojucan aos 8 minutos, e o segundo, por Friaça aos 12. Dois tentos bonitos e que fizeram os que foram ao Maracanã vibrar.

Na segunda fase, Ipojucan depois de passar por vários jogadores invadiu a área e fuzilou o arqueiro portenho, encerrando a contagem. Assim, o prélio terminou com a magnifica vitória do campeão de 50 sobre o Boca Junior.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros que se defrontaram foram os seguintes:

VASCO — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ipojucan, Friaça (Amorim) (Edmur) Jansen e Chico (Djair).

BOCA — Diano; Colman e Oteguez) Acosta e Pendazzi; Gonro; (Perrocino), Sosa (Domin- zalez, Montagno (Ferraro), (Sequini) Benitez e Busico.

A renda da peleja foi de Cr$ 209.835,00.

Na preliminar o Caxambi venceu o Ruy Barbosa por 7x0.

A arbitragem foi de Mr. Meade, inglês da AFA, que teve atuação falha, pois permitiu a prática de jogo violento.

REMO

SENSAÇÃO NA LAGOA!

Proibidas as corridas na Quinta da Boa Vista

Tendo o prefeito desta Capital proibido qualquer atividade esportiva motorizada na Quinta da Bôa Vista, criou certa dificuldade à execução da temporada internacional automobilistica organizada pela A. C. B., que projetava realizar corridas em Interlagos, na Gávea e naquele logradouro público. Mas o cel. Santa Rosa já tratou da temporada internacional, com as referidas três corridas e, naturalmente, conseguirá a necessária autorização da Prefeitura para a prova da Quinta da Bôa Vista, apontada pelos estrangeiros como uma das mais pitorescas de quantas se disputam em todo o mundo.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Diz Flavio Costa

O Flamengo precisa desta vitória e está em condições de obte-la. O quadro está em boa forma técnica e fisica, pois até Joel ficou em condições de jogo. Eu disse que quando o estoque de azar acabasse, o Flamengo mostraria suas reais possibilidades, como quadro de categoria. E' a oportunidade que esperei e tenho confiança em meus "pupilos", que tudo farão por uma grande vitória. O meu quadro não sofrerá alteração, e estará formado com Garcia, Biguá e Pavão no trio final. A intermediária com Bria, Dequinha e Bigode, enquanto o ataque com Joel, Rubens, Aloisio, Hermes e Esquerdinha

O mais, é aguardar os acontecimentos, pois esperamos uma grande festa esportiva.

Hoje, a sensacional regata do Campeonato — Esperadas grandes "performances" — Favorito o Vasco



Eis a guarnição do "Quatro sem patrão" do Vasco.

Promete ser sensacional, a regata de hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas, em decisão do titulo máximo do remo metropolitano e reunirá as melhores guarnições dos filiados da F.M.R.

A caracteristica de interêsse que se empresta a esta competi-

(Conclui na 15.ª pág.)

David Maurício Ferreira na liderança

Do decatlo, com 3.245 pontos — Raimundo D. Rodrigues, do Botafogo, em segundo lugar — Flamengo e Fluminense não tomaram parte

A disputa do Decatlo teve inicio ontem, concorrendo cinco atletas, três do Botafogo e dois do Vasco, não contando assim com a presença de atletas do Fluminense e Flamengo.

Antes de iniciar a disputa, foi dado um minuto de silêncio, em homenagem ao esportista José Augusto Santos Silva, felecido ante ontem.

Os resutados das provas foram das melhores, sendo que o atleta David Moreira Ferreira conseguiu a soma de 3.245 pontos, colocando assim o Vasco na dianteira do Decatlo.

Os resultados das provas foram os seguintes:



David Ferreira, do Vasco, lider do Decatlo

1º. lugar — David Maurício Ferreira do Vasco, com 3.245 pontos; 2º. lugar — Raimundo D.

(Conclui na 15.ª pág.)

Os "cracks" desfilam suas impressões

Do Flamengo:

GARCIA — Uma grande oportunidade para nós...

BIGUÁ — Vingaremos a derrota do turno

PAVÃO — Uma vitória que necessitamos.

BRIA — Falarei depois da peleja.

DEQUINHA — Venceremos, pois para isto jogaremos.

BIGODE — Esta é a nossa vez...

JOEL — Estamos invictos no returno, e esperamos continuar...

RUBENS — Precisamos vencer!

ALOISIO — Será uma grande vitória!

HERMES — Lutaremos por uma grande vitória.

ESQUERDINHA — Estou com Joel, e não preciso dizer mais nada.

Do Fluminense:

CASTILHO — A luta será dura, mas confio em meus companheiros.

PINDARO — O Flamengo sempre é Flamengo, por isso cautela.

PINHEIRO — O lugar em que estamos é bom, e deixá-lo seria ruim.

VITOR — Venceremos...

EDSON — Será uma luta bem "dura", mas lá estaremos firmes para outra grande vitória.

LAFAIETE — Outra grande oportunidade para mim, e saberei aproveitá-la.

TELÊ — Se vontade mandar, já ganhamos.

DIDI — É a vitória que precisamos, por isso vamos lutar muito.

CARLYLE — Francamente, nem gosto de falar. Mas, venceremos...

ORLANDO — É para mim o pior adversário, pois luta muito o Flamengo. Mas lutaremos por uma grande vitória.

QUINCAS — Sabe lá o que é um Fla-Flu para mim? Desta forma só a vitória interessa.

Bangu x Madureira, o melhor complemento

América x Olaria, Bonsucesso x Botafogo e Canto do Rio x São Cristovão, as demais pelejas — Quadros e juizes

O principal complemento da rodada, será aquêle que reunirá no Estádio Proletário, as equipes do Bangu e do Madureira. Os locais apresentam-se como franco favoritos, todavia, é de crer-se que os madureirenses farão bastante fôrça. Outrossim, mais uma vez frisamos, o triunfo deverá ficar com os "proletários", que já domingo passado, perderam um valioso "pontinho" para o América.

A seguir, aparece o prélio América x Olaria, a ser travada em São Januário. Os rubros, após a extraordinária façanha da rodada passada, frente aos banguenses, estão credenciados ao triunfo.

Em Teixeira de Castro, o Bonsucesso receberá a visita do Botafogo, um dos "Grandes" que, a par de algumas performances vitoriosas, porém discretas, mantem-se nas proximidades dos dianteiros da tabela, aspirando, portanto, ainda, o titulo máximo. Sem dúvida, embora com alguma força, o Botafogo deverá levar a melhor...

Finalmente, em Caio Martins, será travada a mais apática peleja da nova etapa do Certame. Medirão forças os quadros do Canto do Rio e do São Cristovão, devendo triunfar, aquele que melhor atuação cumprir. Estes, os complementos da rodada do Campeonato Carioca, que tem como atração máxima o sensacional Fla-Flu programado para o Maracanã.

OS QUADROS

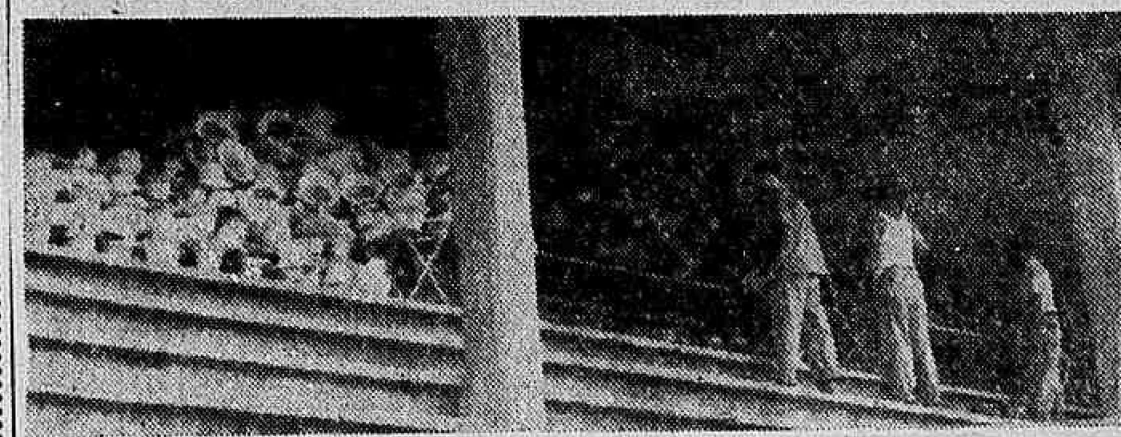
MADUREIRA: — Iresê; Bitum e Weber; Claudionor, Agnelo e Valter; Betinho, Silvinho, Genuino, Alfredinho e Osvaldinho.

BANGU — Osvaldo; Rafaneli e Mendonça; Mirim, Alaine e Rui; Menezes, Zizinho, Bovio, Joel e Nivio.

AMERICA — Osni; Joel e Osmar ;Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

OLARIA — Itagoré; Osvaldo e Lamparina; Olavo, Moacir e

(Conclui na 15.ª pág.)



Chapeus "tricolores" para o Fla.-Flu. — Ontem, em Alvaro Chaves, o movimento era intenso, e entre outras coisas preparavam chapéus com as cores do Fluminense, para a sensacional "batalha" das "torcidas". No flagrante acima, aparece a turma do grêmio das Laranjeiras em ação, aprontando uma das surpresas para logo mais. Os chapéus são de três cores isoladas, branco, azul e vermelho. Juntos e na cabeça dos torcedores formarão a combinação tricolor.

Fala Zezé Moreira

Um Fla-Flu — iniciou o técnico tricolor — só pela sua tradição, já merece ser olhado de forma diferente, porque, sua tradição, em parte, é também a tradição do futebol metropolitano. Meu clube e o Flamengo, portanto, têm obrigação de uma grande peleja. Por nosso lado, creio que alcançaremos o objetivo... De resto, acredito em nosso triunfo, embora com alguma reserva, pois sei, como todos sabem, o quanto vale o Flamengo, principalmente contra o Fluminense...



IRENE

Em pôse especial para A MANHÃ Ilustrada.

ANO XI - 25 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 3.164

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA Ilustrada

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

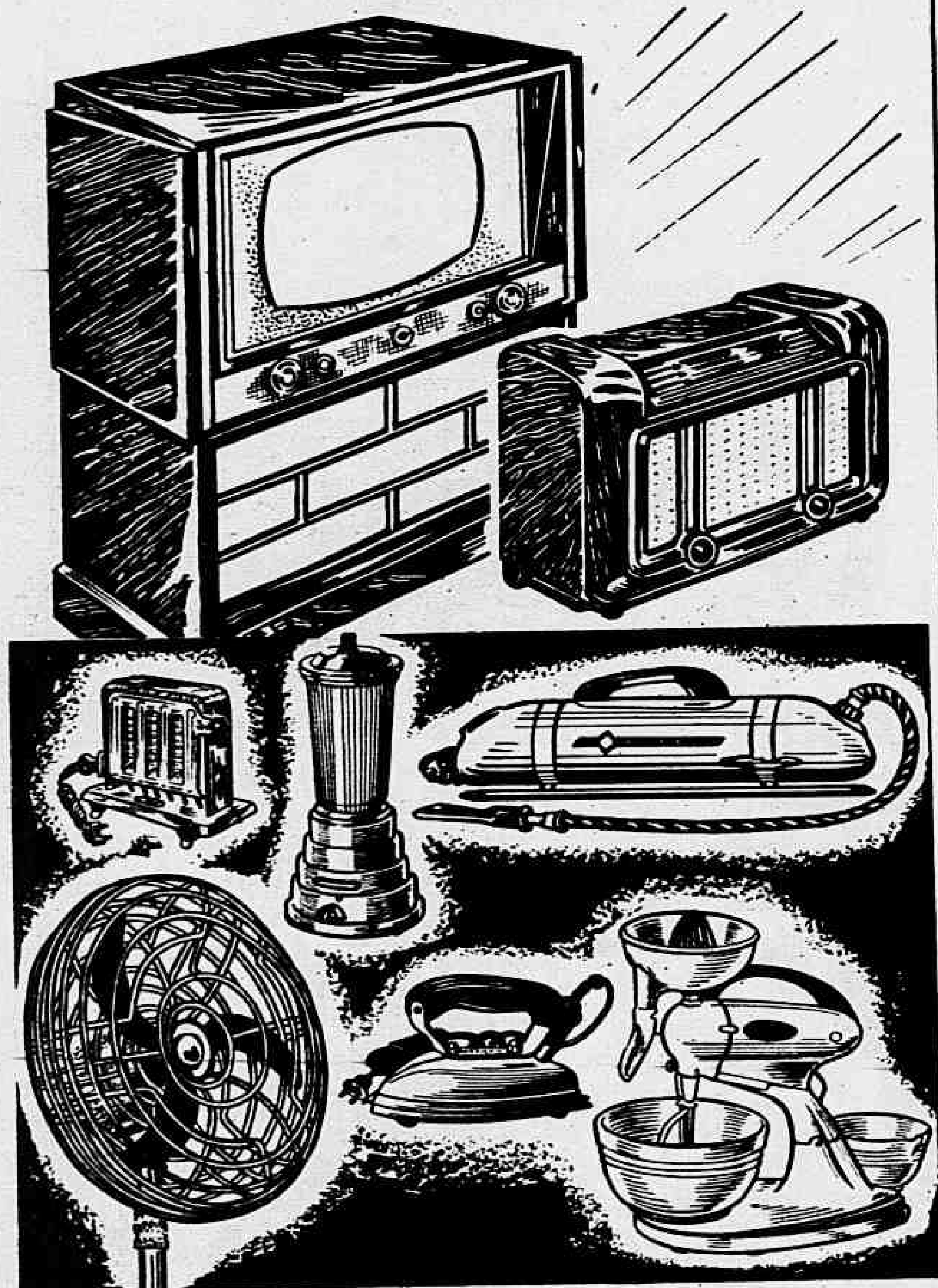
PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00

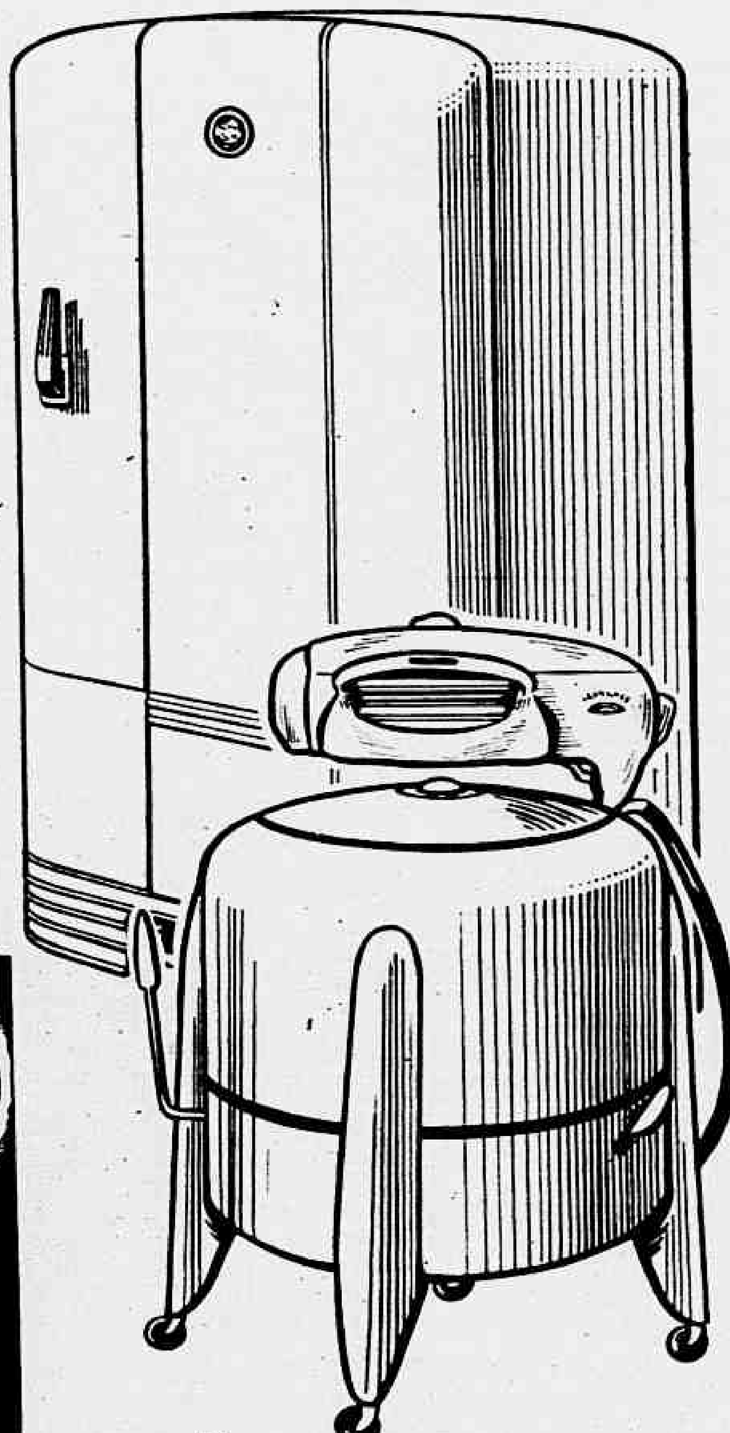
A MANHÃ

Suplemento feminino em rotogravura

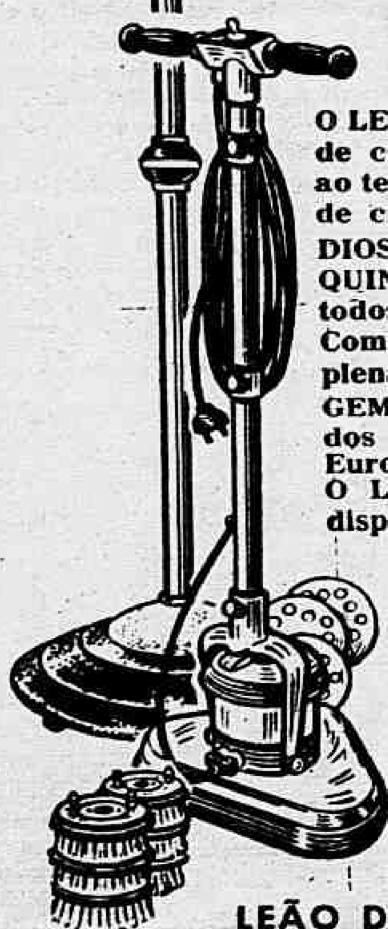
Dando feição nitidamente feminina ao suplemento de rotogravura de A MANHÃ, que se tornará, assim, a única revista rotogravada da imprensa brasileira, atendemos a solicitação das nossas leitoras. Desta forma, e a partir dêste número, A MANHÃ dedicará especial atenção ao seu suplemento feminino, no qual incluirá como é de ver, assuntos de interesse geral, além das seções habituais de teatro e cinema, ao lado de reportagens escritas e fotográficas dos grandes acontecimentos.

APARELHOS DE TELEVISÃO E DE RÁDIO, REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ASPIRADORES, ENCERADEIRAS, VENTILADORES, BATEDEIRAS, LIQUIDIFICADORES, FERROS, TORRADEIRAS, ETC.





MÁQUINAS ELÉTRICAS para o Confôrto do Lar



O LEÃO D'AMÉRICA, tem a grata satisfação de comunicar a seus amigos e clientes que ao terminar a ampliação de suas lojas, acaba de criar NOVAS SEÇÕES de RÁDIOS e RADIOS-TELEVISÃO, REFRIGERADORES, MÁQUINAS PARA LAVAR, VENTILADORES, e todos os aparelhos elétricos.

Comunica, ainda, que está instalada, e em plena produção, sua FÁBRICA E MONTAGEM DE LUSTRES DE CRISTAL, importados dos melhores centros produtores da Europa e já em exposição em suas lojas.

O LEÃO D'AMÉRICA, coloca, também, á disposição de seus amigos e clientes, sua OFICINA DE CONSERTOS DE RÁDIOS E VITROLAS, dirigida por técnico competentissimo. Orçamentos grátis.

VENDAS A VISTA OU A PRAZO

O LEÃO D'AMÉRICA, certo de que estas NOVAS SEÇÕES serão procuradas com o mesmo interesse do público pelas anteriores, agradece a preferência que lhe tem sido dispensada pelo povo Carioca e dos Estados visinhos.

O LEÃO D'AMÉRICA promete e reafirma que se norteará sempre pelo lema de BEM SERVIR.



Compre no Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

LEÃO D'AMÉRICA - A MAIOR E MAIS COMPLETA CASA DO RAMO

AMORES CÉLEBRES

Manuela Maravilhas e Paco Marin

DE ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ no Distrito Federal)

(SEGUNDA E ÚLTIMA PARTE)

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR: — Manuela Malasaña, conhecida na história com o nome de a «Namorada de Maravilhas», por residir no bairro madrileno do mesmo nome, conheceu Paco Marin pouco antes de 2 de maio de 1808. Um sincero amor os uniu e, quando os acontecimentos políticos se precipitaram, juntos se encaminharam para a Porta do Sol, onde o povo espanhol ia defender seus direitos avassalados pelos franceses.

A multidão encaminhou seus esforços para a esplanada do Palácio Real. Os franceses, entretanto, não permaneciam inativos e, sereno o pulso, atiravam, regular e sistemàticamente, contra aquela onda humana vociferante e heróica, enfurecida e justiceira.

Nesses momentos dramáticos, Paco e Manuela, unidos até êsse instante por firme e tenaz sentimento amoroso, tiveram outro vínculo: o patriótico.

— Tenho uma idéia — disse Manuela. Não podemos continuar assim.

— Em que está pensando? — perguntou Paco.

— Vamos até o arsenal de artilharia.

— Ao arsenal de artilharia? Para que?

— Poderiamos forçar as portas e tirar canhões e fuzis.

— Compreendo — comentou Paco. — Então, as coisas seriam diferentes!

QUARTEL NA BARBEARIA

Num segundo, a déia de Manuela Maravilhas se propagou. Vozes ansiosas a sussurrarem ardentemente e, entre gritos de ódio e blasfêmias, os insurretos de 2 de maio chegaram às portas do arsenal.

A manhã já estava alta e um sol morno, angélico e primaveril, um sol com pétalas de rosas, caia, piedosamente, sôbre o rosto imóvel dos mortos que povoavam as ruas de Madri, heróica e indomável.

— Pronto, aqui! — gritou Paco. — Este tronco de madeira servirá de ariete!

Ultrapassado o muro que cercava o edifício, uma multidão incontivel derrubou a porta e se introduziu no arsenal de artilharia.

Dentro em pouco, as ruas de San Pedro, San José e San Andrés viram sair um povo armado e delirante, indignado, criador.

Cada um seguiu o rumo que lhe pareceu melhor. Não havia ordens estabelecidas; as situações se resolviam à medida que as dificuldades se apresentavam. Eram muitos os que, pela primeira vez, empunhavam uma arma; muitos os que se feriam quando a arma retrocedia, pois não tinham a menor experiência.

Era muito difícil, no entanto, lutar contra fôrças militares perfeitamente organizadas, que utilizavam armas adequadas e se movimentavam estratégicamente. Por isso, a rua foi, virtualmente, perdida e os insurretos se entrincheiraram nas casas. Pode-se afirmar que, a 2 de maio de 1808, cada casa madrilena era um baluarte do qual se lutava aguerridamente contra o invasor.

Os que tinham armas e sabiam manejá-las faziam fogo contra o inimigo, atirando das portas e janelas; os outros passavam as balas e limpavam os fuzis; as mulheres, valorosas como sempre nos transes difíceis, atiravam baldes de água fervendo de cima das casas.

OS GERÂNIOS

Paco e Manuela Malasaña, ambos armados com grandes fuzis arrebatados no parque de artilharia, estabeleceram seu quartel general na barbearia de Don Gervásio Fuentes, homem liberal, espanholíssimo, bom conservador e melhor bebedor.

De uma janela pintada de azul, pelas venezianas entre-cerradas, Paco disparava com firmeza, ritmicamente, com estudada serenidade. Cada tiro seu era um francês que tombava. Tão certeiros eram os seus disparos que os invasores localizaram a parte da rua de onde estavam sendo dizimados e, embora não soubessem, com exatidão, o lugar de onde Paco fazia fogo, começaram a regar a zona com balas.

— Limpe-me o outro fuzil, Manuela.

— Pois não, imediatamente — respondia a jovem.

— E me dê mais munição.

— As balas aí estão, à sua direita.

— Bem, trabalhe atrás de mim, para não se ferir.

— Não tema por mim e aponte bem, querido Paco.



Ia de cabeça erguida, cheia de uma nobre ferocidade de leôa. Estava orgulhosa por ter lutado pela soberania de sua pátria e nada, nem a idéia de morte, a amedrontava.

O incessante pipocar das balas continuava implacàvelmente. De quando em quando, ouviam-se gritos de dor, blasfêmias e pragas; cascos de cavalos que passavam a todo galope; lamentos de moribundos, explosão de pólvora.

— Como vão as coisas? — inquiria Manuela, enquanto lhe entregava o fuzil limpo e carregado.

— Bem — respondia Paco. — Mas os franceses são muitos e estão muito bem armados.

— Tenha cuidado, meu amor. Sem você, que valeria a vida para mim?

Paco não respondeu. Apenas um débil sorriso aflorou a seus lábios. Sorriso fugaz que desapareceu em seguida para dar lugar outra vez ao gesto severo e indômito do soldado excitado pelo fogo.

A luta era cada vez mais difícil e encarniçada. À medida que transcorria o tempo, Paco Marin e Manuela Maravilhas esqueciam tudo o que eram antes para se concentrar nisto: uma mira, um canhão, um inimigo que cai... Manuela Maravilhas já não se recordava de suas plácidas tardes de costura, essas tardes povoadas de seguidilhas e sevilhanas, de narrações de amores e sorrisos com as outras companheiras. Já nem se recordava do passeio dos dias festivos, nem daquele maravilhoso manto que estava bordando para a Virgem.

Ao mesmo tempo, Paco estava longe de seus livros, de suas caminhadas de vagabundo e de suas palestras de café. Tudo havia sido ardentemente substituido e, naquele momento, tratava-se de uma ação puramente material: apontar, apertar o gatilho e acertar o alvo. Mas, para chegar a fazê-lo com o denodo que exibiam os dois jovens era preciso ter convicções profundas, quase uma mística, um pensamento seguro, mão firme.

De vez em quando, as mãos de Manuela e Paco se roçavam no fragor da luta. Por um instante êles se recordavam dos doces beijos que, em outros instantes menos definitivos, se prodigalizaram.

— Quando passar tudo isto, Manuela, vamos casar e teremos uma casa cheia de filhos — dizia-lhe Paco em voz baixa entre o ruído dos disparos.

— E com plantações... Bem sabe como gosto de flores. Gosto sobretudo, Paco, dos gerânios. Quando vejo assomarem suas flores vermelhas nos balcões, fico a admirá-las.

— Teremos gerânios, mas não se esqueça dos filhos. São mais importantes.

— Um ou dois, e nada mais. Nada de exagêros, Paco.

DOIS ANJOS GUERREIROS

Assim sonhavam, felizes, com seu futuro. Em meio da refrega, Manuela Maravilhas se aproximou com um jarro dágua para aplacar a sua sede e a de Paco. Beberam juntos. Miraram-se com ternura. Tinham as mãos e o rosto sujos de fumaça. Pareciam dois anjos guerreiros, jovens, harmoniosos; mãos tisnadas, corações ardentes, olhos brilhantes de amor...

Estavam como que extasiados, mirando-se. Foi apenas uma pausa, um descanso fugaz que se permitiram em meio da batalha. E, no entanto, o destino parecia empenhado em que não deixassem nem um só instante o posto de combate.

Era uma bala. Uma bala disparada por uma mão francesa; por uma mão mercenária que ganhava dinheiro para matar.

Atravessou o ar afanosamente e varou o coração de Paco Marin, que, nesse instante tinha seus lábios sôbre os de Manuela Maravilhas.

A jovem bordadeira, a heróica defensora de Madri, ficou com Paco nos braços vendo como a morte começava a esfriá-lo. Contudo, antes de morrer, com os últimos alentos da agonia, o jovem conseguiu dizer-lhe:

— E' uma pena, querida. Já não teremos nossa casa com filhos e flores.

— Paco!... Paco!... soluçava ela, apoiando sua cabeça sôbre o peito ferido do moribundo. — Você não pode ir assim, não pode deixar-me, agora, quando mais preciso de você!

— Escute-me, querida. Sei que vou morrer de um momento para outro. A morte não importa quando se viveu dignamente — prosseguiu dizendo êle, dominado pela fadiga. — Nós nos quisemos, nos beijamos nos amplos ocasos do bairro Maravilhas, caminhamos, como em sonhos, de braços dados... Fomos felizes, e agora que me toca morrer, morro lutando pela liberdade. Que posso mais desejar?

— Você pode pedir que fique junto a mim tôda a vida! — exclamou Manuela afogada em pranto.

— Dê-me um beijo, querida. O último.

Manuela mordendo os lábios de dor, aproximou-se do moribundo. Já Paco era uma sombra pálida. Beijou-o. E, então, Manuela sentiu como se apagava seu talento, débil, mas inexoràvelmente.

FRANCO-ATIRADORA

Chorava ininterruptamente, com desespêro, desconsolada... Mas, de pronto, os soluços foram interrompidos... Manuela pareceu transformar-se. Seus olhos brilhavam com estranho fulgor, como os de uma leoa ferida. Um vermelho vivo nasceu em suas faces; as mãos procuraram com ânsia o fuzil. Pela janela aparece de novo o cano que, até minutos antes, era apontado por Paco Marin.

— Eu o vingarei, meu amor — disse Manuela com ferocidade.

O pipocar das balas prosseguia à distância. Com uma raiva surda, brutal, apertou o gatilho. Estava completamente dominada pelo ódio e pela sêde de vingança. De quando em quando, abandonava um instante a arma para acariciar a mão fria de seu noivo morto.

— Não restará um francês na Espanha enquanto eu viver — murmurou.

E continuava atirando encarniçadamente, sem pausa, com um delírio terrível.

Cada vez mais espaçado, o ruído das balas ia indicando que o combate já terminava. As fôrças organizadas do exército francês iam, a pouco e pouco, reduzindo

Conclui na página 15



— «Fique atrás de mim, para não ser atingida».

— «Não tema por mim e faça boa pontaria, Paco, meu amor».




1


2

A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA




4

1 — Carlota Maria Portela.

2 — Ana Lúcia Seabra

3 — Clarinda.

4 — Dulce Pereira Rosa.

5 — Pedro Guilherme Teles de Menezes.

6 — José Francisco Diegues Valiente.


5

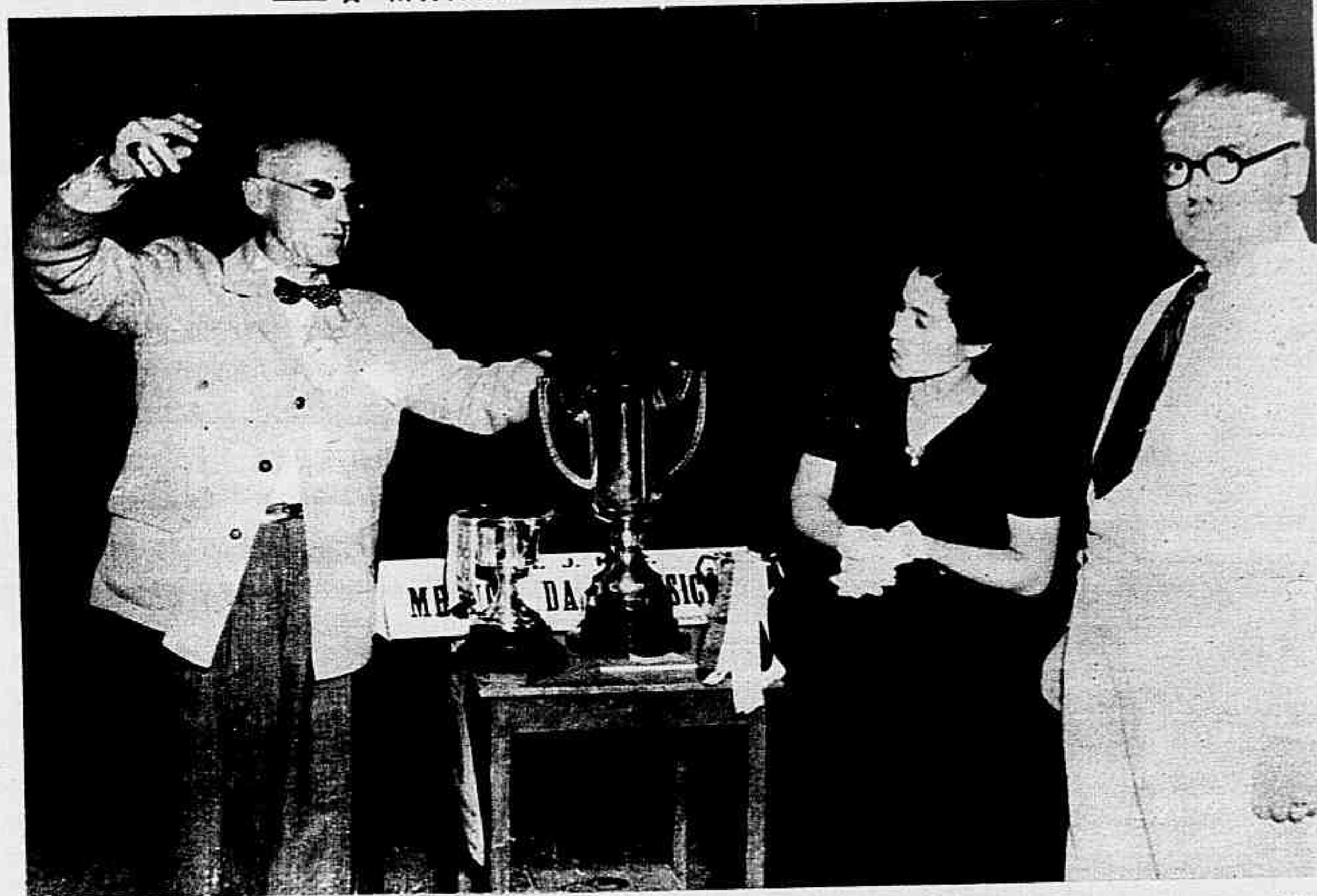

6

Hayele / Rio

Exposição Canina no Flamengo

MAGNÍFICO «SHOW CANINO» DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO KENNEL CLUB — VITORIOSA A «CRIAÇÃO NACIONAL».

Foto gentileza «Revista Diana»



«Blacky Mimo de Guararema» — Foi o melhor cão da 3ª Exposição da E. R. J. K. C. Na foto vemos o juiz Macdonald Daly, o Sr. Luiz Hermanny Filho e a Sra. Heloisa Vital, filha e representante do prefeito Carlos Vital.

No dia 10 de novembro, inaugurou o Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube a sua 3ª Grande Exposição Canina. O local escolhido para o desfile e julgamento dos cães, o estadio do Flamengo, na Gávea, foi otimamente adaptado, dando ao público e aos expositores o melhor confôrto possivel.

JUIZ DA INGLATERRA

Atuou como juiz da Exposição o Sr. Macdonald Dally, do "The Kennel Club", da Inglaterra. Êste juiz cotado entre os maiores juizes de Exposições Caninas, em todo o mundo, teve atuação impecável. Dentro do critério adotado pela superintendência da Exposição do E.R.J.K.C. o juiz Daly tornava público a classificação imediatamente após o julgamento. Numa atitude inédita em nossos meios cinófilos o juiz Daly, após a Exposição, em reuniões públicas tem atendido a todos aqueles que desejam explicações sôbre os julgamentos, bem como tem feito conferências sôbre como se apresentar um "dog show" para julgamento.

242 INSCRIÇÕES

Atingiram a 242, as inscrições da 3ª Exposição do E.R.J.K.C., notando-se um grande número de cães importados e exemplares de delegações de São Paulo e de Pernambuco. A Sociedade Paulista Cães Pastores Alemães, como de praxe, compareceu com uma equipe de cães "pastores alemães".

MELHOR DA EXPOSIÇÃO UM CÃO DE CRIAÇÃO NACIONAL

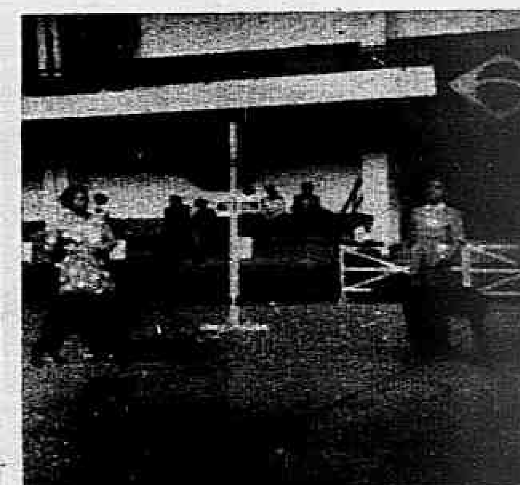
Fato de maior significação para os criadores brasileiros foi a vitória de "Blacky Mimo de Guararema", exemplar da raça "miniatura pinscher" criação nacional, do Sr. Luiz Hermanny Filho. Êste criador, que honesta e cientificamente há vários anos vem criando esta raça, teve a honra de receber o troféu oferecido "Ao Melhor cão da Exposição", que ininterruptamente há 4 anos vem sendo ganho sòmente por cães importados. O último cão de "criação nacional" que obteve o título máximo em Exposições no Brasil, foi a "Lupi Shangri-lá de Javary", no ano de 1947.



Julgamento da raça «Doberman».



Julgamento da raça «Irish Red Setter»



«Platina do Porto» — Da raça «boxer» que classificou-se como «Melhor da raça» e «Melhor do 3º grupo», pertence à Sra. Simone Deceunick, proprietária do canil Jacaré.



«Snowie» — Da raça «pekinês», de propriedade de Mme. Rocha Miranda, obteve o título de «Melhor da Raça», alcançando a carreira de campeonato.



«Lawrents couin's little man» — Foi o «Melhor da raça» «West Highland White Terrier». Êste exemplar foi importado dos Estados Unidos pela senhorita Anita Eisler.

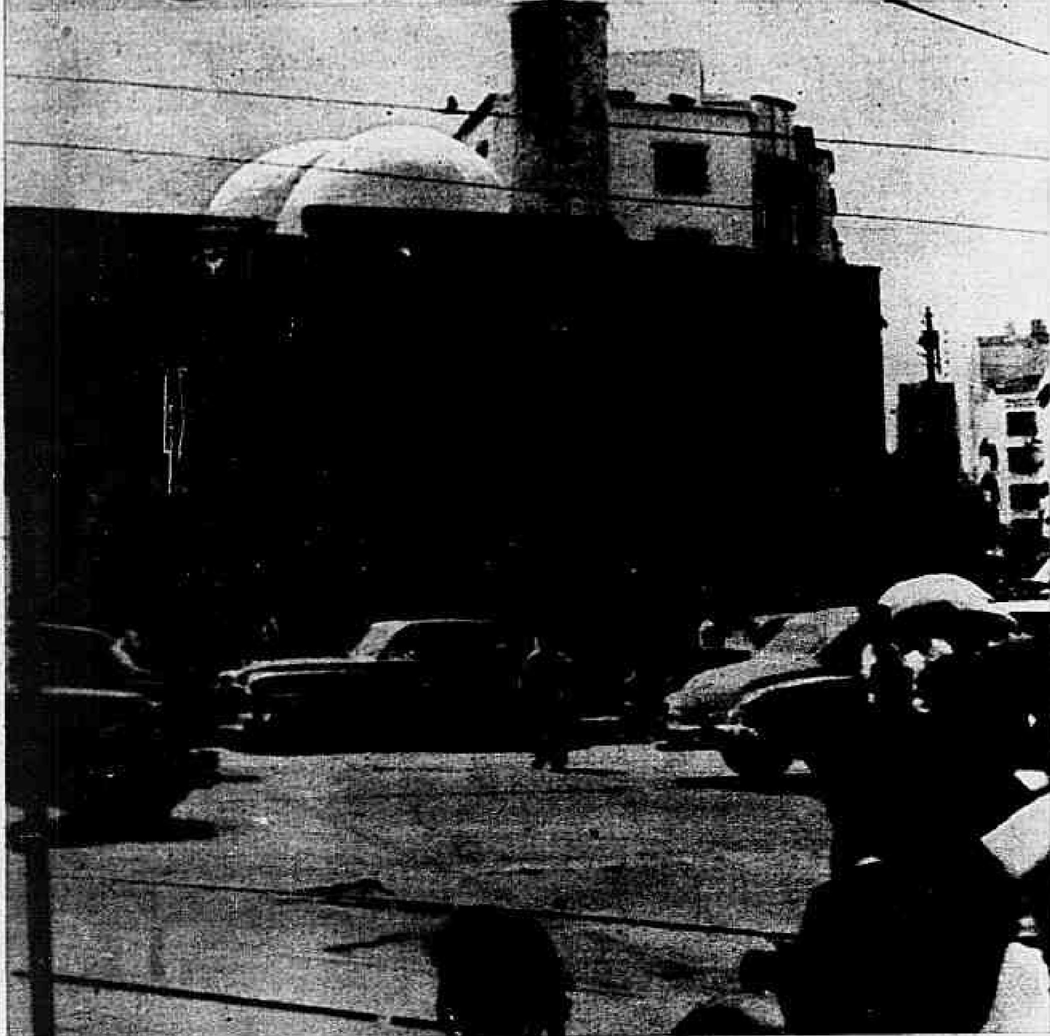


«Menelick de Botafogo» — Foi o «Melhor da raça Collie». Pertence ao Sr. C. E. Omena.



«Campeão Tommy Von Amselgund» — Da raça «Zweig Schnauzer», de propriedade do Sr. A. N. Tomás.

BEYROUTH - CIDADE CLARA E ALEGRE



...a Mesquita

Ali, o Oriente perde a coloração das coisas exóticas para se transformar completamente – Mas a "Suiça Oriental" tem ainda muito que realizar – A única Nação do mundo que não possui uma Marinha organizada – Terra cheia de energia e fartura – Impressões do reporter de A MANHÃ a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha", em seu cruzeiro de instrução pelo mundo

Reportagem de OYAMA TELES

O folhetim de propaganda do Bureau Turistico do Libano, diz, assim, no seu intróito: "— O viajante que pela primeira vez chega ao Líbano, admira-se da maravilhosa vista que descortina, única em seu gênero. No primeiro plano, Beyrouth elevando-se em forma de anfiteatro sôbre pequena peninsula, parece uma imensa flor encravada entre o mar e a montanha":

Tinha certa dose de razão o inspirado autor destas linhas, quando procurou caracterizar em traços gerais a beleza panorâmica da terra dos Fenícios. E se porventura não pudemos participar "ipsis-verbis" do palavreado com que o Departamento da Propaganda do Líbano definiu o emoldurado paisagístico da simpática terra libanesa, naturalmente foi devido à visão panorâmica das coisas guanabarinas, que parece presidir a todos os momentos, não encontrando paralelo nem semelhanças.

Mas a verdade é que Beyrouth não deixa de ser uma cidade alegre, viva, cativante e iluminada por um sol purpurino e revitalizador. Isso pudemos constatar quando a bordo deste devorador de milhas — o garboso Cisne Branco da Armada brasileira — desembocamos na bela enseada de Beyrouth, na tarde primaveril de 4 de outubro, para uma visita de seis dias, obedecendo a um atencioso convite do govêrno libanês.

Pode-se dizer mesmo que em Beyrouth o oriente místico perdeu aquela coloração das coisas exóticas e intrincadas, para se transformar definitivamente. As suas habitações não possuem mais o gosto arquitetônico das coisas orientais, e têm, de fato, o traço inconfundivel da influência ocidental, formando, com as verdejantes encostas do Monte Líbano, um cenário de encantadora beleza, onde a vista repousa em doces evocações.

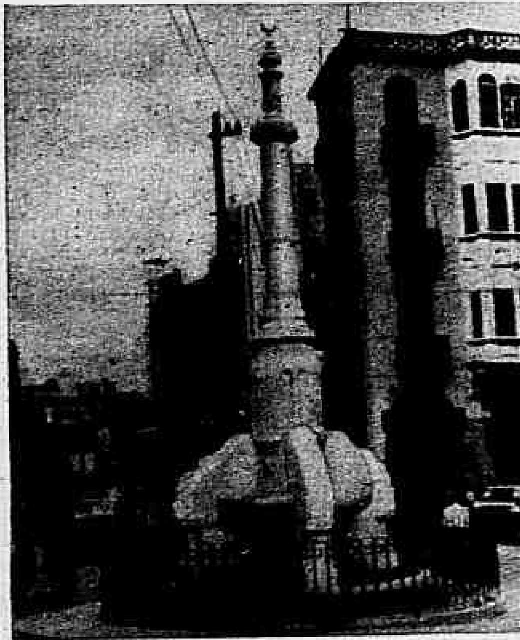
A UNICA NAÇAO DO MUNDO QUE NÃO POSSUI MARINHA

Membro integrante da comunidade árabe, o Líbano, por sua capital com seus quinhentos mil habitantes aproximadamente, vem se esforçando por merecer o epiteto de "Suiça Oriental". Mas a terra libanesa muito tem ainda que realizar. Nação muito nova ainda — pois sua independência data do fim da última conflagração mundial, possui, ao todo, uma população pouco menor do que a do Rio de Janeiro. Criança, bem criança mesmo, o Líbano procura, nesta hora, engatinhar os primeiros passos no caminho do desenvolvimento autonômico e um reflexo de tudo isto é a incipiente Fôrça Armada Libanesa, em pleno periodo de formação. Cremos que o Líbano é a única Nação do mundo sem uma Marinha organizada para a defesa de sua orla maritima.

Todavia, é notória as pegadas de evolução num sentido de progresso, labor e realização. Para o observador, em particular, não é trabalho dificil prognosticar o futuro da jovem República do Oriente Médio. Uma terra fertil e produtora, em constante processo de revigoração pela queda constante de chuvas, possibilita uma vida cheia de energia e de fartura.



A "Cinelândia" libanesa, em pleno coração da cidade



...e também o minarete, simbolizando o poder de Maomé. Os libaneses islamitas, como os de todo o Oriente, rezam em qualquer parte e a qualquer hora



Sede do Parlamento Libanês



Em Beyrouth, como em tôda parte do mundo, os "camelots" fazem parte do ambiente paisagístico



Sessenta per cento da população libanesa é católica maronita. Mas quase tôdas as religiões estão ali representadas. A Igreja Católica



...a Anglo-Americana



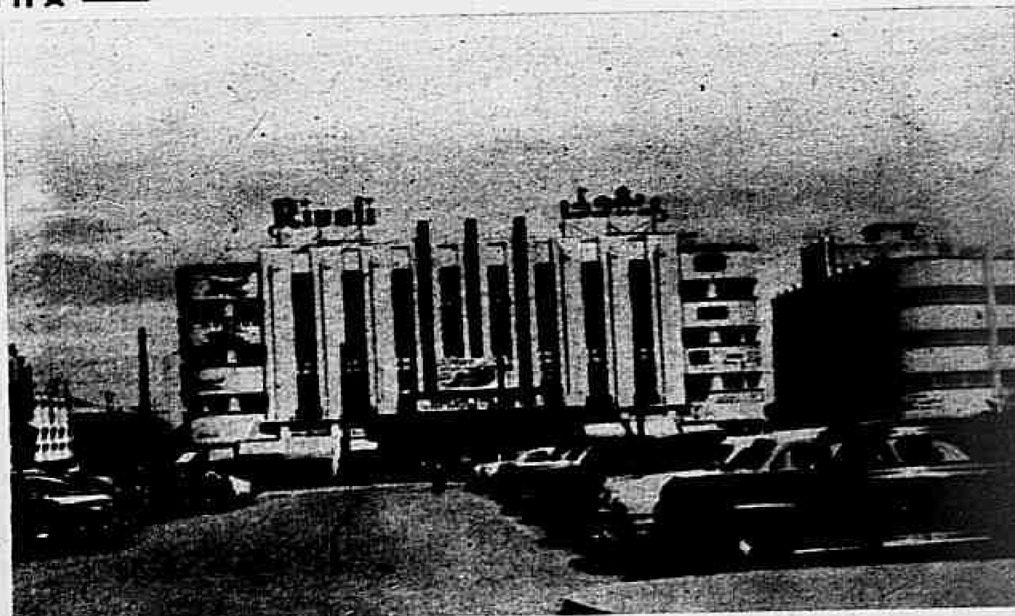
Um detalhe da zona comercial de Beyrouth e dois marujos brasileiros



Quando parava nas ruas de Beyrouth um marinheiro do Brasil, era assim que o mesmo ficava... assediado por um mundo de indagações



Enseada de Beyrouth, com um detalhe panorâmico da cidade e o Monte Líbano entre nuvens



Beyrouth, a cidade oriental ocidentalizada. Note-se o estilo das modernas construções que proliferam por todo ambiente citadino



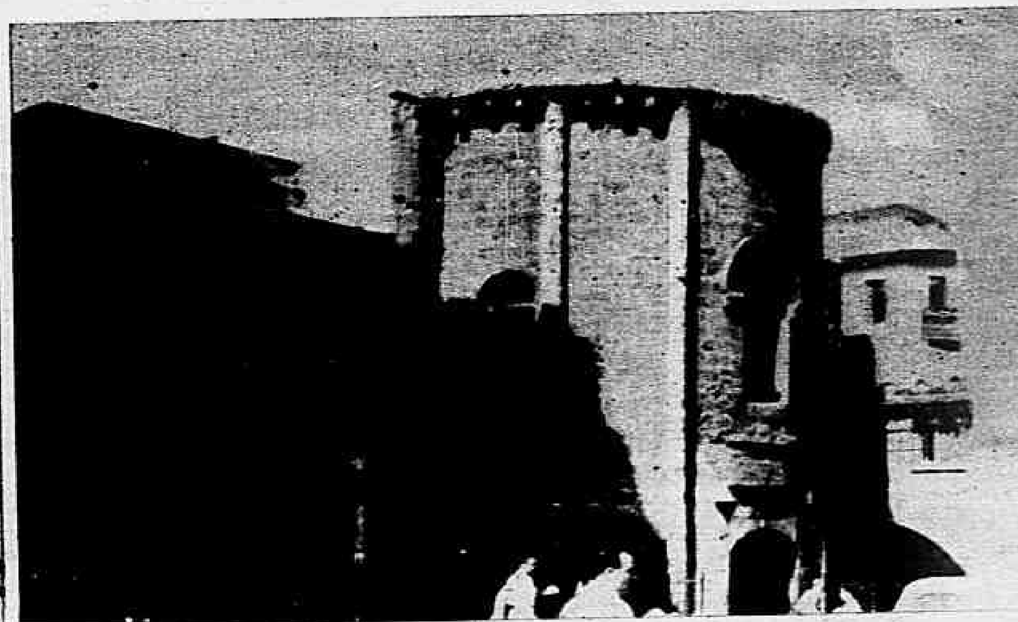
A Praça do Carrilhão. Das quatro avenidas que desembocam nesta praça, a posição do grande relógio é a mesma



...a Ortodoxa



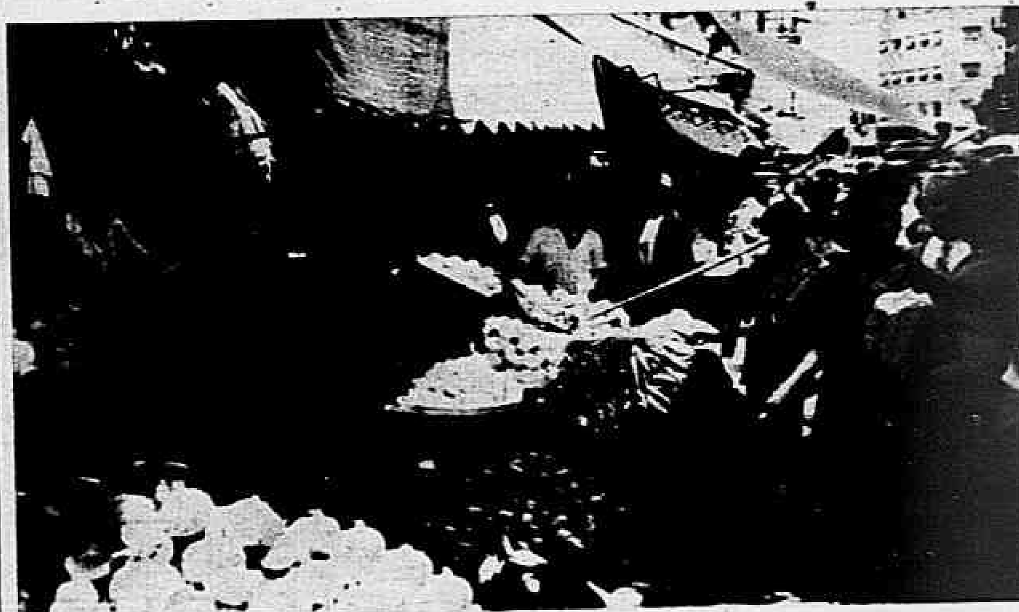
...e também é assim que amanhece todos os dias a porta da Legação do Brasil naquela cidade. Todos querem vir para o Brasil, especialmente para o Rio e São Paulo...



O quartel de Polícia de Beyrouth ainda conserva o gosto da arquitetura oriental



E' assim que se bebe água em Beyrouth. Em casa, na rua, no comércio, e onde quer que esteja um libanês. A foto acima é de Abdul Massih, libanês de São Paulo, proprietário de uma fábrica de sedas. Ele foi rever parentes e amigos...



O mercado de frutas e legumes

A CRIAÇÃO DE NOVAS COMPANHIAS ESTA' DANDO NOVOS VALORES AO TEATRO

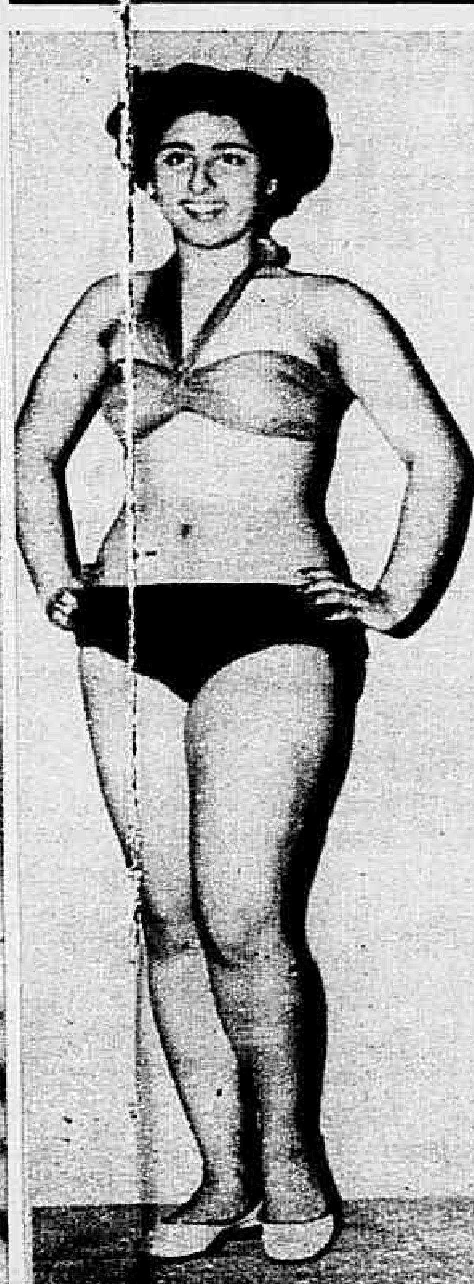
Vem aí um grande elenco estrelado por LUZ DEL FUEGO - O rádio tira elementos do teatro

De HENRIQUE CAMPOS

Fotos de FERNANDO RIOS



CARMEM MACHADO veio registrar no teatro a mais vertiginosa das carreiras. Começou como atriz no Teatrinho Jardel, já vai surgir no Alvorada e tem propostas magníficas para o rádio e cinema, além de estar sendo disputada pelas "boites". Carmem é a candidata de A MANHÃ no concurso que escolherá a Rainha dos Fotógrafos da imprensa carioca



MAIS UMA COMPANHIA DE REVISTAS está sendo anunciada para, no próximo dia 30, estrear com Luz Del Fuego à frente. A mais discutida das nossas bailarinas surgirá no teatro musicado com promessas de grandes novidades, num original de Saint-Clair Senna e Milton Rodrigues e a direção do professor Octavio Rangel.

Para essa nova organização, que é dirigida nos ensaios por um veterano profissional, anuncia-se também um grupo de novas "girls" que embelezarão as representações de "A Fruta de Eva", cujo sub-título é — "O nu através dos tempos". Está ligado a essa iniciativa o Sr. Vital Ramos de Castro e, tudo indica, será mais um veículo para renovação de valores nos espetáculos musicados.

Já nos ensaios estamos vendo garotas que nunca trabalharam em teatro, mas que estão sendo preparadas pela conhecida coreógrafa Charlote, antiga bailarina de Walter Pinto, e Chianca de Garcia. Ali no República, na Avenida Gomes Freire, estamos diante de um novo grupo que muito promete e que traz para a cena a sua graça sempre exigida aos espetáculos de revista.

—o—

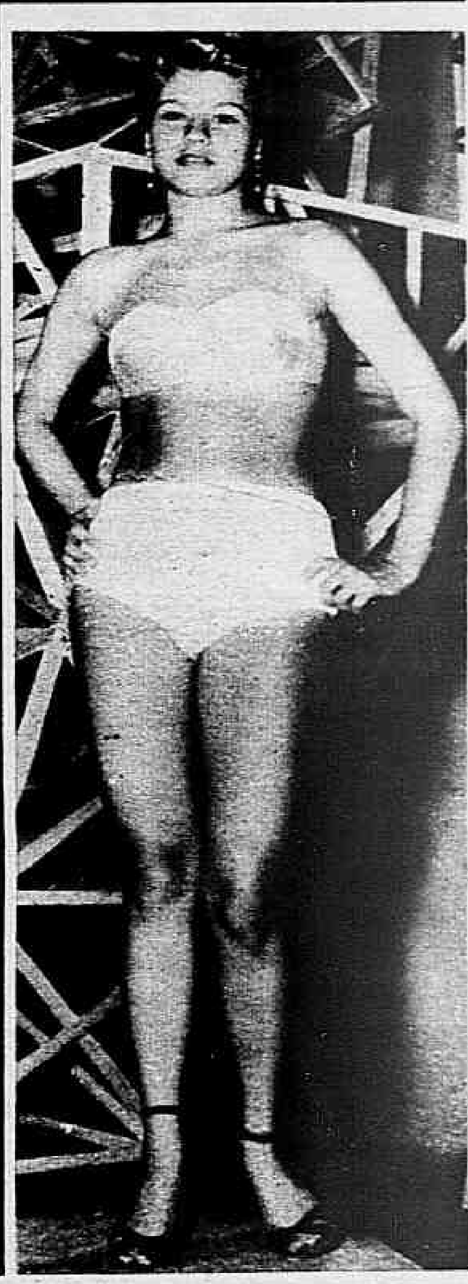
A criação de novas companhias vem fazer com que os empresários busquem novos elementos e mais forçados ainda estão a assim proceder porque muitas das "girls" estão se dedicando, apenas, aos trabalhos nas "boites", que, no momento, vêm tirando elementos do teatro. De qualquer forma novas jovens estão surgindo e, com isso, os corpos de bailes estão passando por uma renovação integral. Hoje encontramos nos diversos elencos "girls" portuguesas, brasileiras, espanholas, mexicanas, cubanas, italianas, argentinas e até bolivianas. Isso quer dizer que o teatro está interessando vivamente, a ponto de atrair moças de tôdas as raças para o seu seio e raras são as que já atingiram os vinte e um anos. Os promotores, com justas razões, preferem os "brotos" que aprendem as marcações com rara facilidade, além de embelezar os espetáculos.



—o—

O movimento de renovação não ficou restrito às "girls". Ele atingiu em cheio aos artistas, pois que os atores e atrizes também estão se bandeando para o rádio e com isso os empresários estão lançando novos elementos em seus espetáculos para cobrir os claros abertos. A lista dos que já vivem, definitivamente, no rádio ocuparia um grande espaço, enquanto que os que trocam o rádio pelo teatro são bem poucos.

Com essas considerações fica esclarecido que quem desejar ingressar no teatro, principalmente nos corpos de bailes, poderá fazê-lo com facilidade nunca registrada.







MO-DA

VESTIDOS PARA O VERÃO



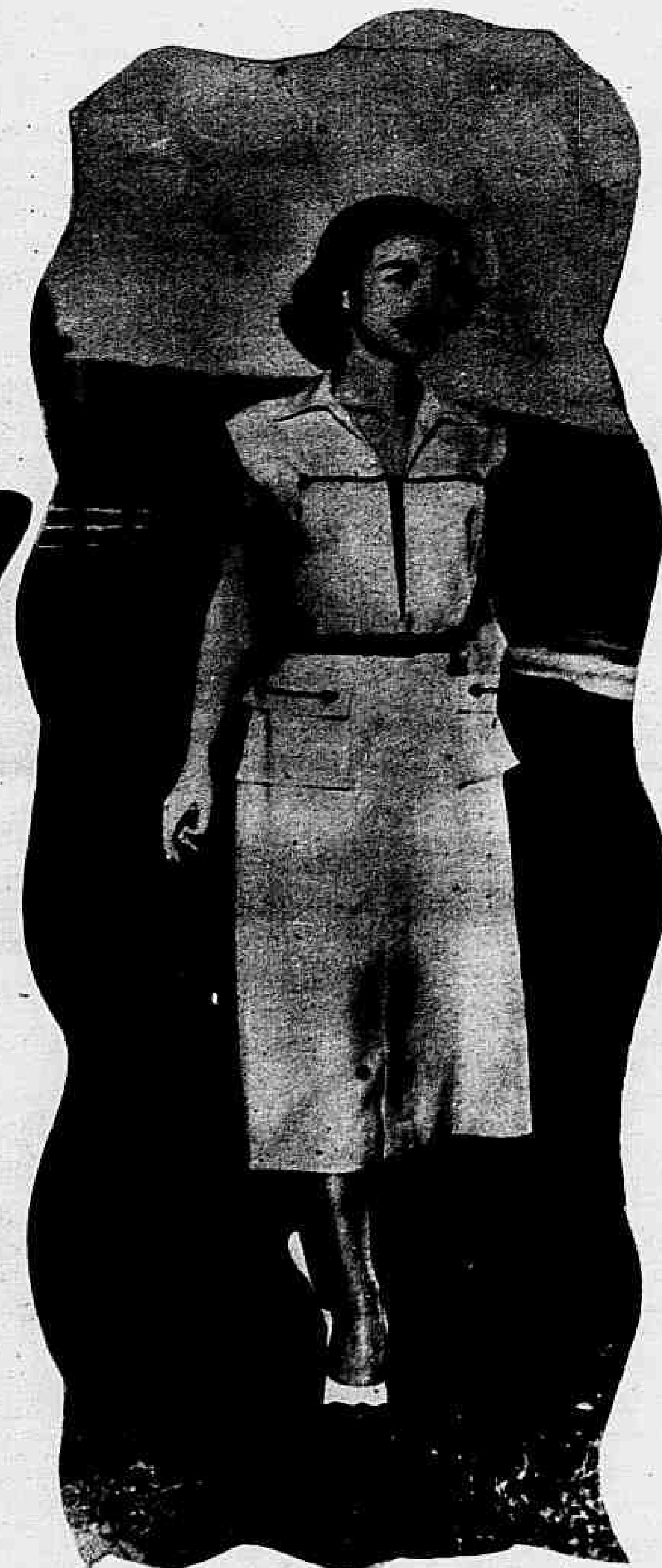
Esquerda: duas peças em tecido de algodão acetinado com peitilho em piquê, abotoado no V da jaqueta. Direita: Costume em crepe negro com saia pregueada e gola e punhos brancos. Criação de Georgia Bullock.



Jean Dessès — Vestido em voil transparente com riscas negras em fundo cinza. É uma encantadora toalete para a tarde que figura na coleção do famoso costureiro francês. Principalmente a gola levantada é muito original.



Costume em fustão listrado. A saia é cortada com panos enviezados na frente. A jaqueta é de feitio clássico, tem gola, lapelas e mangas três quartos. Modêlo American Sportator.



Bonito modêlo para ser confeccionado em linho ou panamá branco. É pespontado com linha preta, sendo também negro o fôrro por dentro do decote. Modêlo de Ken Sutherland.

Economia doméstica
De ESTELA BIANCO

Se quer economizar eletricidade tenha o cuidado de degelar e limpar sua geladeira tôda semana, com regularidade.

★

Se deseja um bom acompanhamento para sopas passe manteiga em biscoitos tipo cream-crakers, espalhe por cima um pouco de mostarda em pó e amendoim moido e ponha no fôrno para torrar.

★

Se tem dificuldade em limpar o interior de suas gavetas, use o seu aspirador de pó. Isso facilitará grandemente o seu trabalho e evitará retirar a gaveta do móvel.

★

Coloque as folhinhas de salsa que comprou na feira, no fôrno, em cima de uma toalha de cozinha, e deixe secar em temperatura bem branda. Quando estiverem bem sequinhas guarde dentro de um vidro com rolha esmerilhada. Use-a para sopas, arroz, ou outros pratos. Pode preparar uma grande quantidade de uma vez e ter sempre de reserva.

★

Quando tiver dificuldade em retirar as tampas de vidros e garrafas, porque escorregam na mão, segure-as com uma lixa, que você deverá ter na cozinha, especialmente para êsse fim.

★

Corte as cenouras em fatias em vez de cortá-las em rodelas; assim elas perderão menos sais minerais no processo de cozimento.

★

Os vegetais devem ser cozidos para a salada apenas até que fiquem macios. Não mais. Depois disso retire-os da água de cozimento e passe imediatamente em água frio. Eles conservarão melhor a sua côr e sua maciez.



Blusa em linha brilhante

TAMANHO 44

Esta é uma blusa encantadora para o verão. Uma boa idéia é fazê-la em fio dourado para acompanhar uma saia preta. E' inteiramente em ponto de meia, feito com agulha n. 4.

COSTAS

Ponha na agulha 60 malhas. Trabalhe até completar 8 centímetros. Depois aumente 1 malha de cada lado, de 3 em 3 centímetros, por 4 vezes. Trabalhe até que as costas meçam 30 centímetros. Arremate 5 malhas no início das duas próximas carreiras. Trabalhe mais 2 centímetros. Depois aumente 1 malha de cada lado. Trabalhe sem acréscimos nem diminuições até que a cava tenha 3 centímetros a partir da primeira diminuição. Divida as malhas em duas partes iguais (para deixar a abertura para o fecho eclair). Trabalhe cada lado em separado. Continue a aumentar do lado da cava uma malha de 2 em 2 centímetros, por 3 vezes. Trabalhe a seguir sem modificações até que a cava tenha, de altura, 20 centímetros. Depois arremate, ainda do lado da cava, 5 malhas, 4 vezes. Arremate as malhas restantes para formar a parte de trás do pescoço. Trabalhe o outro lado de forma equivalente.

FRENTE

Ponha na agulha 66 malhas. Trabalhe como para as costas até que a cava tenha 12 centímetros de altura. Depois arremate no centro 12 malhas para o decote. Diminua 1 malha do lado do pescoço em cada carreira, até que fiquem na agulha 20 malhas (de um lado). Trabalhe sem modificações até que a cava tenha 20 centímetros de altura. Depois, começando do lado da cava, arremate, para formar os ombros, 5 malhas de cada vez, até que não restem mais malhas. Trabalhe o outro lado da frente de maneira correspondente.

ARREMATE

Costure os ombros e os lados. Pegue 68 malhas em tôrno do decote. Faça 3 centímetros de ponto de sanfona (1 tricô e 1 meia). Arremate. Pegue 76 malhas em volta da cava. Faça 3 centímetros em ponto de sanfona. Arremate.

Nota: Se quiser variar o modêlo, faça êsses 3 centímetros em ponto de sanfona, do arremate, em côr contrastante.

ELEGANCIA FEMININA - De VERNON

VOCE certamente já escolheu o modêlo de seu vestido de baile para êste fim de ano. Mas talvez ainda não tenha pensado em como dar-lhe o mais gracioso dos aspectos com uma "armação" conveniente. Pode-se dizer que a "alma" de uma toalete de baile está naquilo que é vestido por baixo, na "lingerie" que a "arma".

Apresentamos na ilustração duas idéias que por certo hão de auxiliá-la a resolver êste problema. Uma delas (no primeiro plano) é destinada ao tipo de vestidos (muito em moda) que são bem justos nos quadris e depois se alargam na altura do meio da coxa, abrindo em fartos babados. E' formada por um modelador inteiriço, pois o modêlo exige um corpo sem nem uma ruga. Não tem alças, porque provàvelmente o vestido também não as terá. A outra idéia (no segundo plano) se destina a um vestido rodado. A saia é formada com dois babados bem armados, de organdi grosso. O corpinho não tem alças, mas é armado com arame. Para êsse gênero de vestido não é preciso que você ponha uma cinta. Deve, porém, apertar bem a cintura.

O culto da beleza:

ODETE — RIO — Muitas vezes o aparecimento de cravos e espinhas é devido à limpeza inadequada da pele. Nem sempre o rosto fica convenientemente limpo do "maquillage" com apenas água e sabonete. Os cremes e pós usados durante o dia ficam entranhados nos poros ocasionando muitas vezes sérias infecções. Use tôdas as noites ao deitar-se um creme de limpeza e aplique-o no rosto em massagens vigorosas de baixo para cima. Logo após passe outro pedaço de algodão limpo para tirar todo o creme que não deverá permanecer na cutis por mais de dez minutos. Evite o quanto possivel lavar o rosto com sabonete. Por mais fino que este possa ser, contem sempre substâncias cáusticas que prejudicam as cutis mais sensíveis.

MARIA CLARA — RIO — Nem sempre um regime para emagrecer resolve o problema da elegância para uma dama. Muitas vezes é melhor ser gorda e ter um corpo de linhas proporcionais, formando uma silhueta harmoniosa, do que ter peso pluma e ser como um cabide vestido. O busto e as coxas são que sofrem mais e que mostram os prejuizos de um emagrecimento repentino. Portanto, Maria Clara, não se preocupe se seu peso está acima da tabela, desde que você possua formas proporcionadas.

Informações práticas:

— Se os seus móveis são encerados em vez de envernizados, jamais passe óleo para limpá-los. Use flanela ou escova de cerdas grossas. Quando eles estiverem muito embaciados, não dando mais brilho, apenas com o auxilio da flanela, faça uma mistura de cêra de carnauba, água raz e secante. Com um pedaço de pano velho passe essa mistura nos moveis, deixe secar um pouco e depois abra o lustro, primeiro com uma escova e depois com uma flanela.

— Nunca é oportuno substituir um ingrediente por outro em uma receita de doces. Um sucedâneo pode ser a causa de fracasso irremediável. Não é possivel que um doce tenha o mesmo gosto quando temperado com banha em vez de manteiga. Também deve ser observado com rigor a qualidade e estado dos produtos a serem usados.

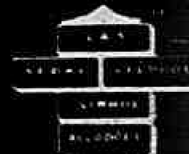
LINGERIE
Fabricação própria



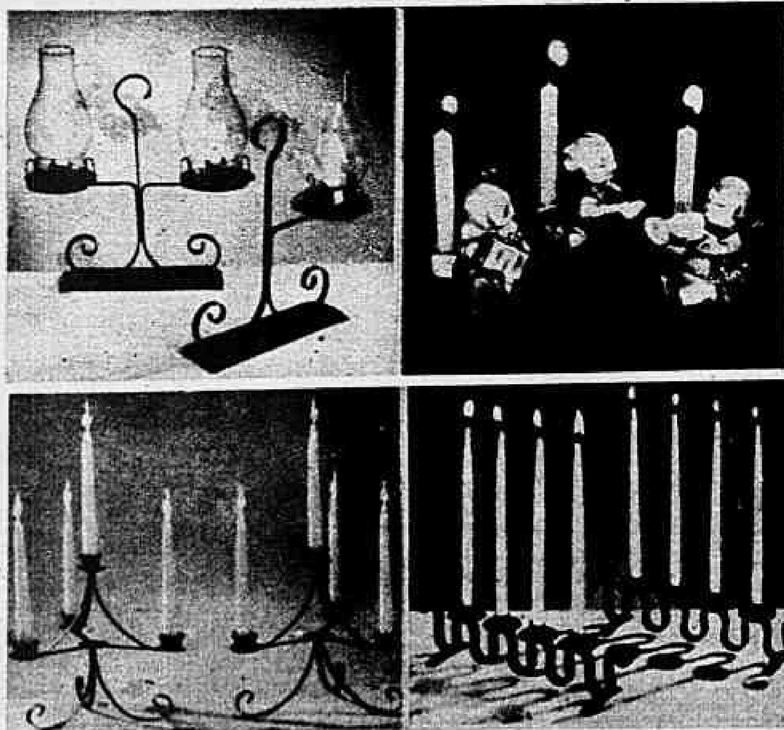
JOGOS DE LINGERIE DE 2 PEÇAS A PARTIR DE CR$ 180,00
CONFECÇÃO ESMERADA
Aceitam-se feitios de vestidos, blusas, saias e lingerie.
AVENIDA 13 DE MAIO, N.º 23
1[illegible] andar, sala 1903, Ed. Darke
Telefone 52-4721

LUSTRES DE Cristal
COMPRE DIRETAMENTE NA FÁBRICA
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1074
E DEFENDA SEU DINHEIRO
MATERIAIS IMPORTADOS DA EUROPA
★
MODELOS EM FINÍSSIMO CRISTAL TCHECO
DESDE CR$1.000,00!
JORGE NUNES TRINDADE

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
A SEDA MODERNA
Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco
LARGO DA CARIOCA — 17
RUA URUGUAIANA — 39
Agora tambem pelo SISTEMA A PRAZO
O "Credito Tecidiario" só no endereço acima



Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 — Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)



LUZES PARA A SUA CASA

Em vez das habituais **coisas bonitas** e **úteis para o seu lar**, apresentamos, hoje, cinco sugestões de candelabros modernos e bonitos, que vocês podem comprar para as festas de fim de ano.



Digo «vocês» e não «nós» porque nós preferimos a luz dos olhos de Matilde, maior, mais bonita e mais encantadora que tôdas as luzes do mundo!



Orientacão de MARIO VILHENA – Desenhos de GIL

SOFÁS E POLTRONAS

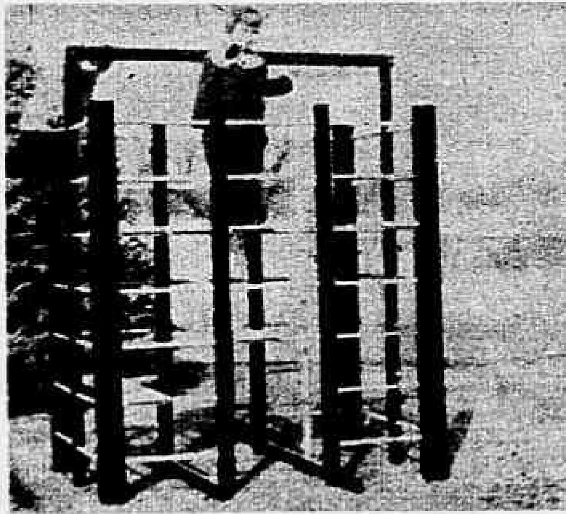
Antigamente, a regra rígida — a que ninguém ousava fugir — era um sofá e duas poltronas, tudo da mesma côr, "para combinar bem". Depois, vieram as poltronas iguais na forma mas de côres diferentes. E, agora, não é mais necessário obedecer àquele padrão: você põe na sala o que ficar melhor, o que couber, o que lhe agradar — e bolas para a tradição. Assim, pode ser apenas um sofá ou dois sofás, ou dois sofás e duas ou mais poltronas, etc. O conjunto é que manda — o conjunto e a sua vontade. Está bem?

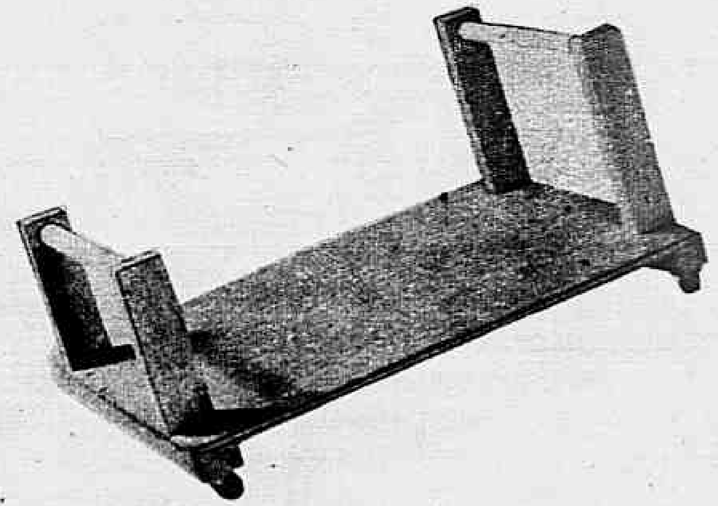


TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

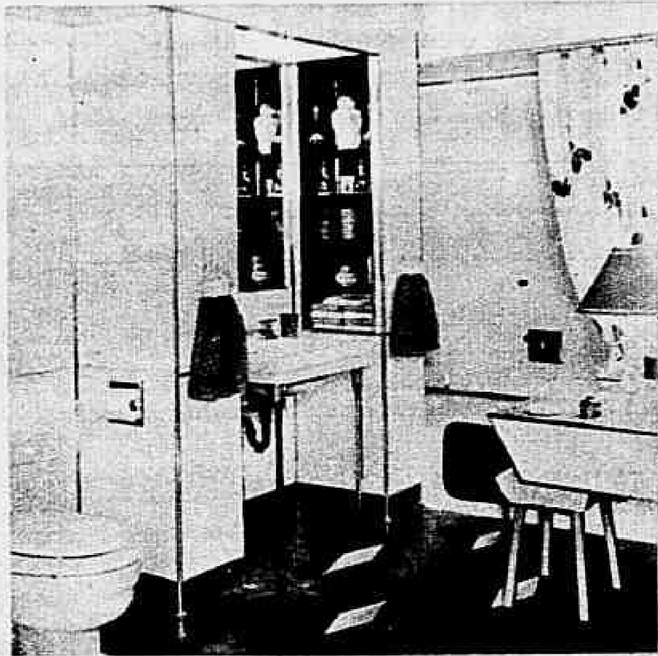
BRINQUEDOS PARA OS GURIS

Não há felicidade em um lar sem crianças felizes e crianças são felizes quando brincam livremente, tomam os seus bons tombos, sujam roupa de meia em meia hora e assim por diante. Maria Alice escreveu outro dia que «Lar Feliz» «nunca sugeriu modelos de brinquedos» e ela tem razão. Para ficarmos limpos com Maria Alice, damos, hoje, dois modelos de brinquedos, ambos fáceis de ser executados.

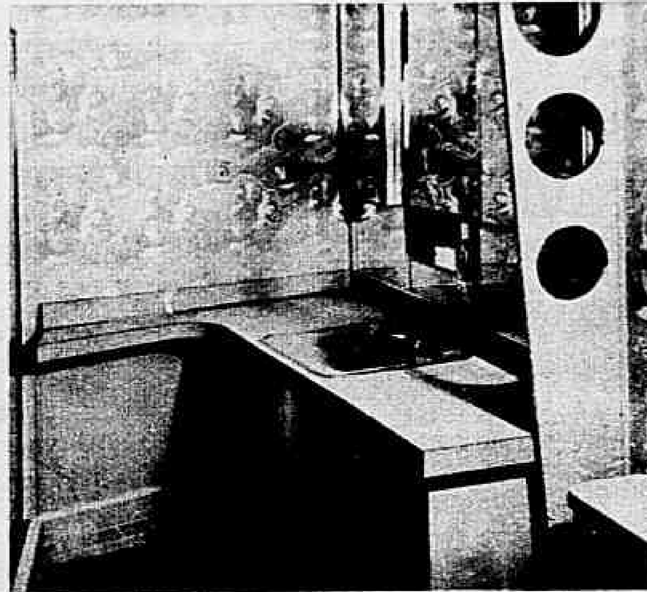




IDÉIAS PARA O BANHEIRO



A colocação do armário com prateleiras de ambos os lados da pia foi uma boa idéia e um ótimo aproveitamento do espaço. Ao mesmo tempo contribui para melhor arrumação do conjunto, deixando a banheira parcialmente embutida. Sugestão de Armstrong.



Pelo menos quatro idéias interessantes apresenta esta ilustração: a lâmpada fluorescente colocada no alto, em cima do espêlho da pia, e embutida em ângulo; o armariozinho sob a pia, formando uma espécie de mesa revestida de matéria plástica em sua parte superior; o espêlho em ângulo em frente ao conjunto de espêlhos sôbre a pia; a interessante separação entre a pia e a outra parte do banheiro, formada por uma tábua com 3 furos, que servem também para se deixar a toalha enquanto se faz a barba ou se lava o rosto. Sugestões de Greff Fabrics.

BAR E RESTAURANTE JARDIM

CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "Hors D'Oeuvre", das 12 horas, às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811

TODOS DIZEM...



FÁBRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

990,00

Oferta excepcional

"SUMIER" POPULAR

VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chipandale" e todo forrado em tecidos diversos. Colchões ventilados de molas, solt. Cr$ 1.250, casal Cr$ 1.700. 5 anos de garantia. "Sumier", tipo mala, com pés "chipp", e 3 almofadas Cr$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000. idem tipo mala Cr$ 2.000. TILADOS DE MOLAS 1, Cr$ 130, par Cr$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

RUA SENADOR FURTADO, 30 (Praça da Bandeira)
Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3.979
SEMPRE ÀS ORDENS DE INTERESSADOS DO INTERIOR DO PAÍS

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia



DOXA

SUISSO

TRÊS ANOS

Com esta edição, «Lar Feliz» está festejando o seu terceiro aniversário! «Parece que foi ontem, hein?» diz Matilde, a quem devemos — vocês, leitores, e nós — o que de bom e agradável e útil sai nestas páginas. A todos que nos acompanham, com amizade e até carinho — como a fidelíssima Heroniana — o nosso muito obrigado e a renovada promessa de fazer «Lar Feliz» sempre pensando no que mais interessa aos leitores de A MANHÃ.

MÓVEIS A Magestosa

POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 4.000,00	c/ 10 peças	Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças	" 6.000,00	c/ 10 peças	" 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças	" 7.000,00	c/ 11 peças	" 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/10 peças	" 3.500,00	c/ 12 peças	" 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/10 peças	" 6.000,00	c/ 12 peças	" 8 000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças	" 6.000,00	c/ 12 peças	" 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

MATERIAL DE RADIO

JAYME

Material de rádio para amadores e profissionais por preço de rara ocasião automáticos para discos das afamadas marcas Thorens, Garrard, Webster e outros desde 850 cruzeiros radios de 5 válvulas a 800 cruzeiros, altos falantes de todos os tipos, válvulas para rádio com desconto para montadores, etc.

à Rua República do Líbano, 46

(antiga Núncio)

Tel. 43-6382 — JAYME



MODELOS INFANTIS

1 — Vestido em linho, com enfeites de pregas e aplicação de biquinhos na saia e na blusa.

2 — Vestidinho em tecido de algodão branco com pois em côres vivas. O corpete é franzido na frente com 3 carreiras por meio de 3 cadarços enfiados entre duas carreiras de pespontos. Mangas bem armadas e curtas.

3 — Em cambraia de linho branco, com debruns em verde ou amarelo ficaria encantador êste modêlo com palas superpostas e bolsos originalissimos.

4 — Terninho para menino de 3 a 6 anos, confeccionado em linho branco, com gola marinheiro azul marinho enfeitada com cadarços brancos. As mangas da blusa têm 3 carreiras de cadarço marinho. A calça é abotoada na blusa e tem uma abertura com 3 botões de cada lado na frente.



E' a graciosa Eliane no seu 2º aniversário, filha do ilustre médico Dr. Emygdio Francisco Simões e Sra. Mary Lamarca Simões.

Prepare uma mesinha com cadeiras, em tamanho apropriado, para seus filhos fazerem os deveres escolares. Dê-lhes, desde já, lapis de côr e muito papel para que se compenetrem do que farão depois no Jardim da Infância e para que treinem as mãos no manejo do lapis.

CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

Seu filho irá o ano que vem para um jardim da infância e você não sabe como há de fazer para que êle logo se ambiente. Teme que a criança custe a se adaptar ou que sinta muito a sua falta.

Você poderá contribuir para não criar problemas quando chegar o dia do menino começar a frequentar o curso infantil, se tomar algumas providências, antecipadamente.

Em primeiro lugar leve-o ao médico para um exame completo de saúde, inclusive de ouvido e vista, para se certificar de que a criança possui o uso normal dêsses dois sentidos. Não se esqueça também do dentista. A boa saude é um importante fator para o aproveitamento da criança, na escola.

Prepare a criança a partir de agora, para se ambientar à escola. Explique-lhe como há de ser o Jardim da Infância. Brinque de escola com o menino, imitando a professora (sempre de forma simpática) e os colegas. Procure fazer com que êle se familiarize com o material escolar, dê-lhe lapis, giz, pedra de escrever, etc... para brincar. Se fôr possível, convide a professora para travar relações com o menino.

Quando chegar o dia de ir para a escola, apronte a criança com calma. Acorde-a cedo, e preste atenção para que ela se alimente bem. Deixe o menino no curso, e despeça-se alegremente.

Prepare em sua casa um cantinho exclusivamente para que a criança faça os seus deveres escolares. Uma mesinha, com cadeira em tamanho apropriado, bastante papel, lapis, livros...

E... principalmente, evite que seu filho chegue atrasado às aulas ou que falte sem motivo. Se fôr obrigado a faltar apresente uma justificativa à professora.

MOVEIS GLOBO *infantis*

Dormitorios e peças avulsas fabricadas em madeira de lei para crianças de qualquer idade. Grande variedade em estilos, côres e tamanhos. Entrega imediata. A vista e a prazo.

Catete, 137 - Tel. 45-2523

NÃO SEJAS FEIA! Espinhas, cravos e manchas do rosto, pelo mau funcionamento do figado, cura-se rapidamente com BILIALGINA

SEJA BELA! Tomando BILIALGINA, para ativar o figado e corrigir a pele

Venda em todas as Farmácias e Drogarias do Rio

Manda-se pelo Reembolso Postal Cr$ 100,00

Via aérea Cr$ 120,00

BITANDE' LTDA. — Rua do Lavradio, 206 — Rio



VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto féliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez. Nas Farm. e Drogarias, e no Laboratório e Farmácia Simões, Rua do Matoso, 33 — Rio

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

CRIANÇA BEM VESTIDA ENVAIDECE OS PAIS

Sugestões da



Casa Valentim

VESTE AS CRIANÇAS DO BRASIL

Atendemos pelo Reembolso Postal — Solicite Catálogo ao Departamento do Interior — Rio — Rua Sete de Setembro, 124 e 128 — Matriz

FILIAIS:

São Paulo, Rua Libero Badaró, 126 — Belo Horizonte, Av. Afonso Pena, 543 — Porto Alegre, Rua Andradas, 1625

AMORES CÉLEBRES

(Conclusão da página 3)

aqueles heróicos franco-atiradores madrilenos.

Até que, finalmente, o ruído do combate cessou. As brigadas estrangeiras começaram a percorrer as ruas. Cessou? Não. Ritmadamente, continuava-se ouvindo um estampido e depois outro e logo outro.

Manuela, em seu furor, não havia percebido o cessar do fogo, e continuava em seu posto, impertérrita, atirando contra o palácio. Não foi difícil aos franceses, em meio ao silêncio de morte que reinava em Madri, localizar o sítio de onde prosseguia uma resistência suicida. Os franceses entraram pela retaguarda, pela parte posterior da barbearia e a surpreenderam em sua encarniçada tarefa. Ficaram um minuto em silêncio, absorvidos pelo quadro que presenciavam: Manuela havia apoiado a cabeça sem vida de Paco em seu ombro, como para que êle também visse a rua.

Não lhes foi difícil dominá-la.

— Você será julgada pela Côrte Marcial — disse-lhe um dos oficiais.

— Assassinos! Vocês mataram o meu noivo!

Conduziram-na ao palácio. Ia de cabeça erguida, cheia de uma nobre ferocidade de leôa. Estava orgulhosa de ter lutado pela soberania de sua pátria e nada, nem a idéia da morte, a amedrontava.

Moveram-se com celeridade a seu lado. Houve ordens, talvez tenha sido citado algum artigo que castigava seu valor. Colocaram-na diante de uma parede de pedras cinzentas e soldados engalonados formaram uma fila diante dela, esperando a ordem de abrir fogo.

— Paco! Se algum dia você voltasse aqui, eu voltaria a fazer o mesmo a seu lado! — murmurava Manuela Maravilhas.

Ouviram-se os disparos que ceifaram sua vida em flor. Caiu sôbre as pedras com sua saia azul e sua blusa branca, cheia de sangue naquele momento. Morta, parecia uma estátua. No dia seguinte seu cadável foi enterrado na Buena Dicha.

Mas, seu exemplo não foi esteril. Enquanto os privilegiados da Espanha juravam respeito ao duque de Berg, representante dos estrangeiros, o povo, o povo autêntico, tomando como símbolo a morte de Manuela, declarava guerra ao imperador Napoleão I. Um tal Andrés Torrejon, alcaide de Móstoles, estava à frente dos amotinados. Não eram mocinhos bonitos os que seguiam as pegadas de Manuela, mas homens de trabalho, segadores, semeadores. Era a Espanha heróica e popular; dinamiteira e insubjugável.

(FIM)

FLAGRANTES NUPCIAIS

Um grande acontecimento social na capital paulista



Filha e pai: Srta. Dora Souza Lima e ministro Alvaro de Souza Lima



O jovem casal: Dora Souza Lima e Nelson Alves Lima

CASARAM-SE. Ela, a senhorita Dora Souza Lima; êle, o Sr. Nelson Alves Viana. A simples formalidade contratual, pela beleza da cerimônia e o encanto dos jovens nubentes, transformou-se num conto de fadas e de amor. Cônjuges: foram passar a lua de mel na capital portenha. Entre os sonhos da viagem de núpcias a noiva leva a lembrança dos amigos, dos amigos e dos convidados que encheram a igreja, obrigando-a a ficar cêrca de hora e meia em pé recebendo cumprimentos. A alegria do noivo transbordava nos fortes abraços de agradecimento. Dentro de sua bela casaca, não chegava para os apertos de mão. Os pais e os padrinhos sorriam para os presentes, dando felicidades. Ambiente contagiante de graça e de "finesse" que se transladou para o belo palacete do Sr. Artur de Souza Lima, onde as sociedades carioca e paulista foram levar os votos de boa viagem e muita felicidade para o jovem casal. No templo, às 17 hs. do dia 14 de novembro, a noiva foi chegando acompanhada do seu ilustre pai, o eminente engenheiro Alvaro Pereira de Souza Lima, titular da pasta de Viação e Obras Públicas. Ao pé do altar, o noivo, em companhia dos seus padrinhos, esperou a futura esposa. Terminada a solenidade, um beijo amoroso de Nelson Viana traduziu a simplicidade com que recebia a sua companheira para a vida e para a morte. Linda, muito linda, a noiva embevecida baixou a cabeça. Era o início de uma nova vida, que, começada no ato civil, completou-se no religioso, na Igreja de Nossa Senhora da Consolação, onde os paraninfos compareceram por parte da noiva: Senhora Maria Carmelita de Oliveira Garcez e governador Lucas Nogueira Garcez, Sra. e Sr. Oscar Machado da Costa, Srta. Dalila Souza Lima, Sr. João Paulo Arruda, Sra. Fany Lapala Freire, Sr. Luiz Gonçalves da Silva, Sra. e Sr. Artur de Souza Lima; por parte do noivo: Sra. e Sr. ministro Mario Guimarães, Sra. e Sr. Artur Paca de Azevedo, Sra. e Sr. Trajano Pontes, Sra. e Sr. Luis Correia Bohn. A nota de destaque deu-a a Sra. Celeida Souza Lima, mãe da noiva, num belíssimo vestido ornado com bonitas jóias, usadas com encantadora simplicidade. À saída da igreja os imprevistos de um tráfego intenso, mil e tantas pessoas se locomoveram para a residência onde os nubentes recebiam. Casa acolhedora, os donos desdobravam-se em gentilezas. O ministro da Viação transportava os convidados para as mesas guarnecidas de finas iguarias. Louvores ouvia-se a todo passo à cortesia e gentilezas do Sr. Souza Lima, Flores por todo o lado davam um tom alegre ao conjunto harmonioso do ambiente. Sra Celeida e Srta. Dalila Souza Lima cativavam os presentes. Sra. e Sr. Artur de Souza Lima conquistaram os convidados. Lançado o "bouquet" da noiva, terminava a festa. E Dora Souza Lima com Nelson Alves Viana serão muito e muito felizes.

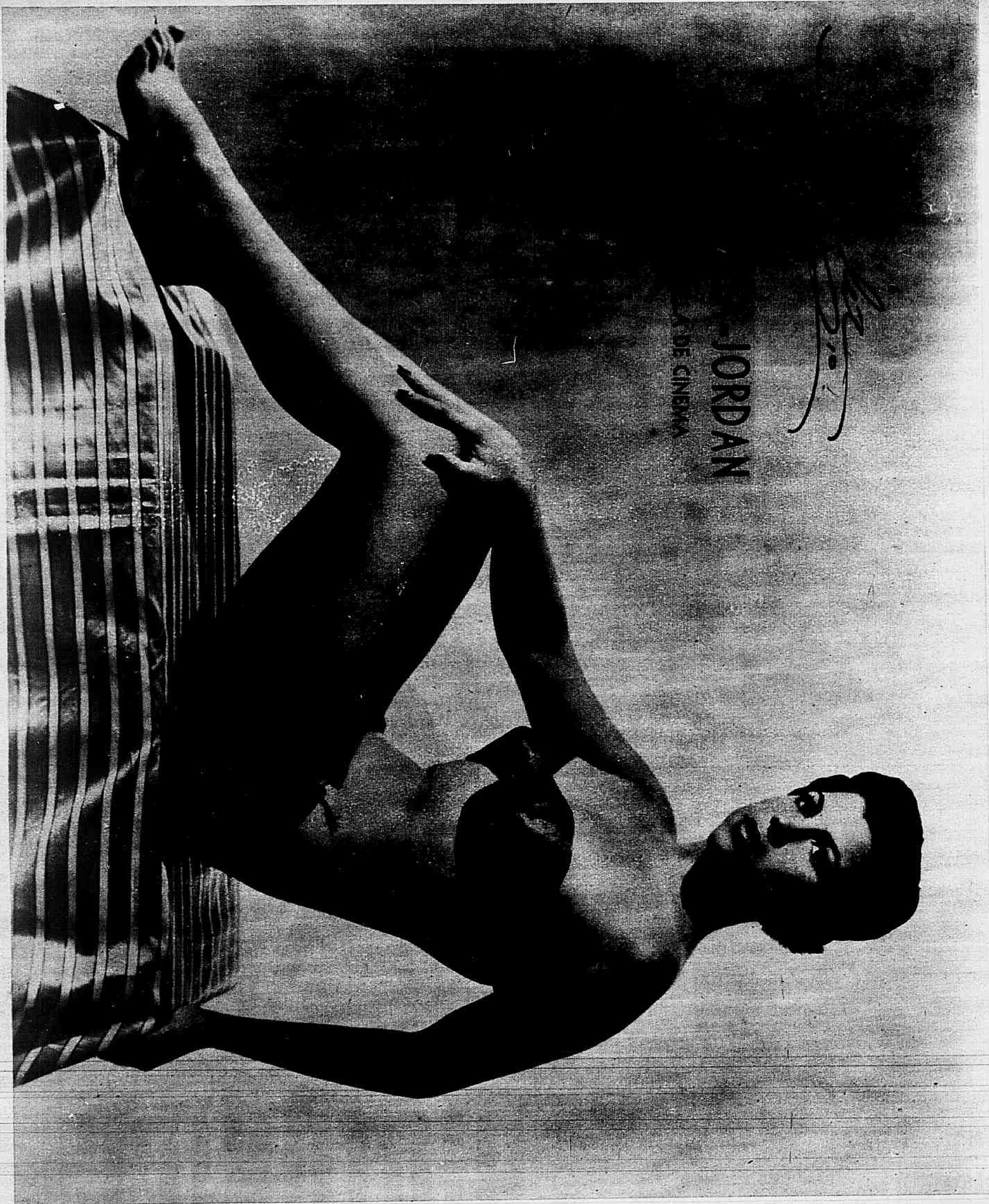
Todo SUCESSO tem seu fator!



O crescimento e o estudo esgotam o organismo infantil! Compense, com o uso diário do BIOTONICO FONTOURA, o desgaste físico e mental de seu filho, proporcionando-lhe os elementos indispensáveis ao seu organismo.

BIOTONICO FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE!



(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!

Rio de Janeiro

CIÊNCIA *para* Todos

ANO IV — N.º 45 SUPLEMENTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE "A MANHÃ" Domingo, 25-11-1951

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. B. 1/45 . M.

REUNIU-SE EM BELO HORIZONTE O MAIOR CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS

GRANDE ÊXITO DA III REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA

DE 5 a 10 do corrente mês teve lugar na capital mineira a III Reunião Anual da S. B. P. C. Cêrca de três centenas de homens de ciência, das mais diversas especialidades, e das principais cidades brasileiras, estiveram reunidos por uma semana, apresentando e discutindo trabalhos científicos, apreciando o desenvolvimento da pesquisa brasileira em todos os ramos, e estreitando os laços de simpatia e compreensão que unem todos os cientistas.

Passa despercebida a muita gente a importancia de Congressos como este, para o avanço da Ciência. E' que nem sempre é focalizada a necessidade do convivio com colegas, orientados pelos mesmos ideais, para estimular o impulso criador e a pertinácia no trabalho — dois fatores essenciais na produção científica. O pesquisador é humano e, por melhor que seja, não se basta a si mesmo. O apreço que outros cientistas dão ao seu esfôrço, o interesse demonstrado em seus resultados, as sugestões e até mesmo as críticas dirigidas ao seu trabalho constituem incentivos valiosíssimos.

Mesmo deixando de lado a parte mais formal do congresso — a apresentação e discussão de trabalhos — o simples encontro, as conversas casuais, o entrechoque de tendências e formações diversas, o robustecimento de amizades, a influência que exercem, umas sôbre as outras, mentalidades afeitas à árdua disciplina científica, são fatores de importancia transcendental na produção futura de cada homem de ciência.

QUE E' A S. B. P. C.

Foi tão rápido e desenvolto o crescimento da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência que é natural que muita gente ainda ignore o papel que ela desempenha no quadro científico nacional. Com apenas três anos de existência, conta ela hoje com cerca de mil e duzentos associados, em todo o país. Ao contrário de outras Sociedades que se tornam círculos fechados de sumidades em determinado setor, a S. B. P. C. congrega pesquisadores, professores, estudantes, homens de ciência em geral e também pessoas que, embora não trabalhem em ciência, têm interesse em que ela progrida. Seu objetivo é trabalhar pelo progresso da Ciência no Brasil. Para isso o plano de ação que vem desenvolvendo compreende iniciativas diversas, desde a orientação dos podêres publicos em assuntos de ciência, até o auxílio direto a pesquisadores e laboratórios. As Reuniões anuais constituem talvez a parte mais refinada de suas atividades. Mas além disso vem ela realizando uma obra de difusão científica notável, não só entre leigos, como entre pesquisadores de especialidades diferentes.



Dois cientistas europeus fixados em Belo Horizonte: à esquerda o Dr. L. Bogliolo, diretor do Instituto de Anatomia Patológica, e à direita o Prof. G. Schreiber, da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais

Por meio de conferências e cursos especiais (como os cursos de Estatística que vem realizando há dois anos no Rio e São Paulo) tem ela dado oportunidade a cada qual de se informar sôbre a marcha da ciência em setores que não são de sua especialidade, ou de desenvolver conhecimentos fundamentais para pesquisadores de qualquer ramo.

Seu órgão oficial, a revista "Ciência e Cultura", divulga trabalhos originais ou de revisão em todos os setores científicos, e notícia todos os acontecimentos nacionais e estrangeiros que interessam ao progresso da Ciência.

AS REUNIÕES ANUAIS

A I e a II Reuniões Anuais da S.B.P.C. se realizaram respectivamente em Campinas (Estado de São Paulo) e Curitiba. Como é natural numa Sociedade em pleno desenvolvimento, cada nova Reunião supera em importancia as anteriores. Segundo deliberação tomada em Belo Horizonte, Porto Alegre será a sede da IV Reunião Anual, a realizar-se em novembro de 1953. A escolha dessa cidade responde ao objetivo de tornar a futura Reunião um verdadeiro Congresso Sul-Americano de Ciência, pois nela tomarão parte as sociedades congêneres do Uruguai, Argentina e vários outros países do continente.

O MOVIMENTO CIENTÍFICO DA III REUNIÃO

As atividades em Belo Horizonte constaram de Sessões Especializadas, Simpósios, um Colóquio, Conferências e Excursões.

Nas Sessões Especializadas foram apresentados trabalhos de pesquisa originais que eram em seguida discutidos. As sessões se distribuiram pelos seguintes setores científicos: Bioquímica, Tecnologia Industrial, Matemática, Botanica, Zoologia e Fisiologia Comparadas, Paleontologia e Etnografia, Química, Fisiologia Animal, Entomologia, Fitogeografia e Ecologia, Biofísica, Estatística, Genética Animal, Farmacologia, Pênfigo Foliáceo, Psicologia Médica e Patologia Animal.

Os Simpósios versaram sôbre assuntos especialmente importantes sob algum aspécto, como por exemplo, por seu rápido desenvolvimento entre nós ou seu grande interesse para o Estado de Minas. Houve seis simpósios, sôbre: Doença de Chagas, Isótopos Radioativos, Progressos Recentes da Física, Animais Venenosos, Esquistosomose e Testes psicotécnicos.

O Coloquio, cujo objetivo era fazer uma revisão, uma "mise au point" de um importante tema científico, tratou de: Partículas Elementares em Física.

As conferências foram as seguintes:

Souza Santos — Possibilidades de realização de pesquisas sôbre física nuclear no Brasil.

M. Schein (Estados Unidos) — Por que estudamos Raios Cosmicos.

C. Cárcamo (Argentina) — Psicanálise e religiões primitivas da América.

Mario d'Apice — Brucelose e tuberculose bovinas.

Santos Penna — O Instituto de Tecnologia Industrial.

H. Rheinboldt — Pesquisa química na Universidade.

Carlos Chagas — Pesquisas de electro-fisiologia.

L. Nachbin — Panorama da teoria dos espaços de Hilbert.

Um dia foi integralmente consagrado a excursões a locais de interesse científico: Lagoa Santa e Gruta da Lapinha, e Morro Velho, Sabará, Museu do Ouro e Siderurgica Belgo-Mineira.

Completaram as atividades da III Reunião numerosos filmes científicos, e a aplicação de um teste de aptidão científica aos participantes do Congresso. Os resultados deste teste foram discutidos na sessão de encerramento, onde houve também um debate geral sôbre "Como escolher pesquisadores". Seguiu-se, por fim, o discurso do Presidente da S. B. P. C., Dr. Francisco João Maffei.

O INTERESSE OFICIAL

Contou a S. B. P. C. com integral apôio das autoridades Estaduais e Municipais na realização de sua Reunião de Belo Horizonte. O Governador Juscelino Kubitscheck recebeu os congressistas em palácio e assistiu o Simpósio sôbre Doença de Chagas, tomando parte nos debates. O Vice-Governador, Dr. Clovis Salgado, e o Prefeito de Belo Horizonte, Dr. A. Gianetti, acompanharam todas as atividades do Congresso. A Prefeitura ofereceu um banquete aos Congressistas no Yacht Club de Pampulha. A UNESCO deu também todo o apôio ao Congresso, estando a êle presente seu representante, o Dr. Giuntoli.

O APOIO DE OUTRAS SOCIEDADES

Várias sociedades especializadas fizeram reunião conjunta com a S. B. P. C., em Belo Horizonte, ficando cada uma com o encargo de organizar as sessões de sua especialidade. Foram elas: Soc. de Matemática, Soc. Botânica do Brasil, Academia Brasileira de Ciências, Associação dos Ex-Alunos de Química, Soc. Brasileira de Entomologia, Associação Brasileira de Psicotécnica e Sociedade de Psicologia de São Paulo.



O Dr. Maurício Rocha e Silva, do Instituto Biológico de São Paulo, quando, como Vice-Presidente da S. B. P. C., agradecia o banquete oferecido pela Prefeitura de Belo Horizonte aos Congressistas. Sentados, da esquerda para a direita, Dr. Giuntoli, representante da UNESCO, Dr. Clovis Salgado, Vice-Governador de Minas Gerais, e Dr. Américo Gianetti, Prefeito de Belo Horizonte.



DISPOSITIVO DE MEDIÇÃO DE TENSÕES

Um engenheiro especialista em alta tensão ajusta uma das gigantescas feras que aparecem na fotografia e que constituem simples e engenhoso dispositivo de medição de tensões.

Carregando as esferas com eletricidade em alta tensão — até que se produza uma faísca no espaço compreendido entre elas — os engenheiros podem determinar com absoluta precisão o valor da tensão aplicada, pois a distância que separa as esferas já é uma medida de tensão.

A CIÊNCIA NO MUNDO

Mapas, cartas e circulares podem ser reproduzidas ràpidamente a quatro cores com um novo duplicador desenvolvido pelo exército americano, e usa como fluido alcool. no lugar de água. O material a ser reproduzido é datilografado ou desenhado numa fôlha coberta por um colorido semelhante ao carbono de máquina de escrever. Podem ser usados carbonos de quatro côres sendo o processo, de grande precisão.

★

Está sendo desenvolvido no México um método prático de manufatura do hormônio do anti-artritismo de uma raiz selvagem que promete tornar esta droga mais abundante no futuro próximo. Este processo compõe-se de 22 etapas porém é prático e suficiente para ser considerado como comercialmente praticável. Espera-se que uma nova fábrica para produção do hormônio no México já esteja em ação no início do ano vindouro. As raízes nascem em abundância e de modo selvagem no México, porém, já estão sendo cultivadas para assegurar o contínuo suprimento, tanto em Porto-Rico como no México. A princípio, a única fonte conhecida de cortisone era a bílis do boi e do carneiro, produtos fornecido pelos matadores.

★

O carbono tem o mais alto ponto de fusão de todas as substâncias. À temperatura de 6300º F o carbono se transforma em vapor sem passar por um estado líquido intermediário. Por causa de seu alto ponto de fusão, cadinhos de grafite, uma forma de carbono são usados para fundir estes materiais. O tungstênio tem o mais alto ponto de fusão de todos os metais, ou seja, 6098º F.

★

Os pneus para os bombardeiros pesados à lato de hoje, devem ser capaz de suportar cada um cêrca de 25 toneladas, quase o dôbro do peso que tinha que suportar o pneu mais resistente da última guerra.

★

Declara o Dr. Van der Plaats, especialista em Raios-X, da Universidade de Maestricht, que o cobalto poderá em breve o rádium com algumas apreciadas vantagens. Disse êle que o cobalto rádio-ativo pode ser utilisado em lugar do rádium no tratamento do cancer e dos tumores. Segundo experiências realisadas na Holanda e nos Estados Unidos, parece ter havido algumas curas notáveis e ficou provado que o cobalto rádio-ativo possui certas propriedades terapeuticas não existentes no rádium.

★

Geralmente antes da operação os cirurgiões lavam as mãos durante dez minutos com sabão e escôva, mergulhando-as depois em solução antissética. Foi criado agora um novo produto químico conhecido como G 11 (Hexaclorofene) que se apresenta como uma substância cristalina e inódora, com o auxílio da qual, bastam 3 minutos para esterilisar as mãos, com uma apreciável economia de tempo, precioso na maioria dos casos.

★

A Universidade de Stanford realiza certas experiências que indicam o fato de que 55.000 libras-pêso de proteina para alimentação humana podem ser criadas de 1 acre de algas, comparado com 880 libras de 1 acre de feijão soja.

★

Foi descoberto na Suíça um novo tipo de inseticida que abate efetivamente as môscas que são resistentes ao DDT.

★

Antes de recolar uma peça de mobília ou outra coisa, use vinagre quente para lavar a cola velha. A seguir deixe a madeira secar antes de aplicar a cola nova.

★

Segundo uma comunicaçao acaba de ser descoberta a estrutura molecular das proteinas pelo Instituto de Tecnologia da California, descoberta essa que quando se confirmar abrirá um vasto campo à expansão da bioquimica. As proteinas são os elementos encontrados nas plantas e nos animais e o protoplasma de todas coisas vivas — uma substância chamada a base da vida — é constituido principalmente de proteinas.

★

Aconteceu um fato curioso quando do desenterramento de vários vasos no ano último em Micenas, Grécia, quando foram encontradas as impressões digitais nesses mesmos vasos que pertencem provàvelmente aos operários que os fecharam, isto há uns 3.500 anos atrás.

★

Foi criado na Inglaterra un sistema automático, que permite manter a iluminação de qualquer instalação. mesmo no caso de falha na corrente geral, por meio da ligação instantânea a um conjunto de baterias. Este sistema é especialmente recomendado para hospitais, bancos, teatros, cinemas e outros locais onde costuma juntar-se muito público, e é fornecido com equipamento de vários tipos segundo o tamanho da área abrangida. O sistema consiste em "relay" automatico que faz a ligação imediata do circuito de iluminação de emergência do edifício a um conjunto de baterias fixas. O sistema carece dum minimo de atençao, pois as baterias são carregadas automaticamente, mantendo-se permanentemente prontas para uso.

★

Médicos dum hospital de Baltimore revelaram que a penicilina em pomada é superior ao nitrato de prata e as injeçoes, como preventivo contra as infecções dos olhos dos recem-nascidos. Nas experiencias realizadas verificou-se que apenas 10% das crianças tratadas com penicilina em pomada apresentavam inflamaçao nos olhos. Em compensaçao 48% das que foram tratadas com nitrato de prata e cêrca de 14% das que receberam penicilina em injeções mostraram sintomas de irritação nos olhos.

★

..Um professor do Instituto Carolino de Estocolmo em experiências realizadas com ovelhas chegou à conclusão de que se seccionarem os nervos simpáticos de qualquer órgão como por exemplo, o baço, há desaparecimento das neura-hormonas (Adrenalina e Noradrenalina), e da Histamina. Ainda hoje se ignora a formação da histamina, sabendo-se apenas pelos estudos do professor von Euler que esta amina existe em grande quantidade nos nervos simpáticos. Pensa-se que a experiência acima descrita abre novas possibilidades do estudo da sua misteriosa formação.

★

Vem-nos da Escócia a notícia do descobrimento de um processo que permite fabricar fios de vidro, de um só fio de 160 quilómetros de comprimento de uma pequena bola de vidro de cerca de 19 milimetros de diâmetro. A descoberta pode considerar-se revolucionário. Com este fio, cuja espessura é 15 vezes menor do que a de um cabelo humano, podem fabricar-se tecidos decorativos para cortinados, de cores brilhantes. Fôi-lhe dado o nome de Fibriglass. Pode também ser usado em outras operações industriais, nomeadamente como isolador do calor e do sol em casas. Note-se que esta fibra de vidro é já empregada como isolador contra o frio, o ruido nos aviões. em especial no Brabazon.

★

As sulfonas vieram, de oito anos para cá, modificar a inapelável sentença que caía sôbre os leprosos: graças ao novo recurso terapêutico em tal período os leprosários paulistas puderam conceder nada menos de 5.000 altas.

No primeiro semestre de 1950 o Butantã fabricou 2.304.857 drágeas do derivado formaldeído — sulfoxilico — 4-4' diaminodifenil — sulfona, que não diferindo em qualidade dos similares estrangeiros, custa ao govêrno dez vêzes menos que os importados.

CHUVAS ARTIFICIAIS

Nas linhas que seguem daremos os comentários dos meteorologistas americanos sôbre o valor e as vantagens do emprego dos métodos artificias para obtenção de precipitações de chuvas em regiões atingidas pela seca. No Brasil existe extensa area que necessita do uso de tais métodos para evitar os terriveis efeitos da carência de chuvas E atualmente certas regiões onde as quedas de chuvas eram abundantes, como na serra do Mar estão passando por um periodo de seca que talvez pudesse ser resolvida com o emprêgo de métodos artificiais para provocar as chuvas.

Segundo os americanos, como veremos, muito se pode esperar das chuvas artificiais, mas tendo sempre em mente que a inseminação das nuvens não poderá fazer milagres.

As experiências em curso demonstraram que a "inseminação das nuvens pode apressar a chuva ,e às vezes mesmo aumentar ligeiramente seu volume mas, em caso nenhum provocou uma mudança radical nas condições normais do tempo.

Continuando as suas declarações, o chefe do Bureau Meteorológico dos Estados Unidos, sr. F. W. Reichelderfel, o principal pesquisador físico do mesmo repartição, sr, Ferguson Hall. "Assinalam êles que no último ano se fizeram grandes progressos no sentido da provocação artificial de chuvas, graças, em grande parte, ao intercâmbio mundial de informações. Ambos os cientistas vêm analisando os resultados das experiências nos Estados Unidos, e no decorrer dos últimos dois anos têm. feito intercâmbio de daos com cientistas da Austrália, Canadá, Israel, Brasil, Chile e Méxiso.

Frisam os cientistas que a Austrália tomou a dianteira na questão das chuvas artificais, depois de certas experiências felizes em física das nuvens, levadas a cabo recentemente perto de Sidnei. Essas experiências realizadas pela Organização de Pesquisas Científicas e Industriais do Commonweath, "quiçá tenham estabelecido a base dos futuros procesos de provocação de chuvas". Os resultados das experiências australianas foram expostos na Sociedade Meteorológica dos Estados Unidos pelo físico australiano E. G. Bowen, que se mostrou muito impressionado, dizendo que chegou a haver um aumento de 10 por cento sôbre as precipitações pluviais normais. Frisou, entretanto, que será necessário pelo menos mais um ano de intensos pesquisas, para que se posa obter "prova cientificamente decisiva" da eficiência das chuvas provocadas.

A júlgor pelas experiências australianas e os dados disponiveis de outros pontos, somente duas condições atmosféricas parecem prestar-se à "inseminação das nuvens". Em ambas, o lançamento de particulos de gêlo sêco sôbre as nuvens por meios de aviões revelou-se mais eficiente que a distribuição de iodeto de prata, por meio de gera dores montados em terra."

São as seguintes essas condições, segundo o técnico australiano:

1) — Uma formação de nuvem paira sôbre a crista de uma montanha. Se bombardeada com gêlo sêco, muitas vêzes precipita neve e aumenta a potência hidraulica na base da montanha.

2) — Registra-se a presença de cúmúlus, prestes a precipitar-se. Se semeada, poderá deixar de afastar-se da região carecida de chuvas.

Essas duas condições indicam que as regiões montanhosas e as zonas sêcas limitrofes com zonas chuvosas são as que mais proveito poderão tirar da precipitação artificial de chuves.

Ferguson Hall, por sua vez, diz que algumas companhias produtoras de chuvas norte-americanas estão operando na América Latina, mas que nenhum dos seus resultados, podem ser apreciados em bases verdadeiramente científicos. "Temos recebido centenas de informações sôbre grande sucesso na "inseminação de nuvens", determinando aguaceiros. Há indícios de que, em numerosos casos, os aguaceiros, que se supõe resultado da inseminação, foram devido, na realidade, a causas naturais".

Sublinhou que há emprêsas operando no Brasil, no México e em Cuba, mas que, até agora, seus resultados têm sido "inconcludentes". Frisou que o intercâmbio oficial de informações entre o Bureau de Meteorologia e cientistas naqueles paises "tem por finalidade não produzir frutos imediatos, mas amaçar as bases para um progressivo intercâmbio, capaz de, afinal, conduzir a um importante e construtivo trabalho"

BIOLOGIA AO ALCANCE DE TODOS

O mecanismo da adaptação

O. FROTA-PESSOA

TEMOS falado muitas vezes da evolução das espécies. Está em tempo de indagarmos finalmente como se processa esta evolução, isto é, que forças determinam a formação de novas raças e espécies.

Começaremos por discutir hoje o modo pelo qual se dão as adaptações, e isto nos conduzirá ao coração do fascinante problema do mecanismo da evolução, que será objeto de um próximo artigo.

ADAPTAÇAO INDIVIDUAL

E de observação corrente que um trabalhador braçal tem musculos muito mais desenvolvidos que um escritor, o que representa uma vantagem para o desempenho de sua tarefa. Há inumeros exemplos análogos, em que vemos individuos adquirirem caracteres novos, conforme as exigências do meio ou da função que desempenham. Nossa pele, exposta ao sol, se torna mais escura, defendendo assim nosso corpo do excesso de raios luminosos.

Plantas que crescem na penumbra têm os caules longos e curvados para o lado de onde vem alguma luz, o que é muito util porque as folhas assim recebem maior quantidade de energia solar.

Esses exemplos mostram que os seres respondem às circunstancias da vida de modo a obterem maior eficiência nos seus processos vitais. Mas essas adaptações individuais têm um caráter importante: **não são hereditárias**. Os filhos do trabalhador braçal não terão musculos mais fortes que os filhos de escritores se não fizerem mais exercício que êles, nem nossos filhos sairão mais morenos por nos termos queimado ao sol.

Os caracteres adquiridos pelos pais não se transmitem aos filhos.

ADAPTAÇAO HEREDITARIA

Há, entretanto, também a adaptação hereditária, de uma estirpe inteira, que não se deve confundir com a adaptação individual, não hereditária. De fato todas as espécies têm caracteres hereditários que as tornam aptas a viver em determinado hábitat, e não em outros. Estão, pois, adaptadas.

As plantas de terreno arenoso e sêco conseguem viver aí por, possuirem órgãos conformados de modo a enfrentar a extrema escassez dágua e o calor excessivo. Um cacto, por exemplo, não tem folhas e assim não perde água transpirando por elas; seu caule suculento e clorofilado substitui as folhas fazendo a fotossintese e ó, além disso, um verdadeiro reservatório dágua.

Esses caracteres não são, porém, adquiridos pelo individuo; são herdados de seus antepassados. Um cacto, em nosso jardim, em terreno adubado e umido nem por isso adquire folhas; uma avenca, no areal morre mas não perde as suas caracteristicas.

Isto distingue claramente a adaptação hereditária da individual.

COMO EXPLICAR A ADAPTAÇAO HEREDITARIA?

A confusão entre os dois tipos de adaptação é responsável pela geral aceitação entre leigos, ainda hoje, da teoria de Lamarck para explicar a adaptação hereditária.

Achava êle que os sêres respondem às exigências do meio modificando-se, o que é certo; e que essas modificações se transmitem aos filhos, o que é errado. A adaptação individual seria, pois, para êle a origem da adaptação hereditária.

Até hoje não foi possivel provar que caracteres adquiridos por adaptação individual se tornassem hereditárias, e ha sérias razões teóricas contra tal hipótese. Por isso o lamarquismo está totalmente desacreditado.

A unica explicação aceitável para a adaptação hereditária é o aparecimento de mutações seguido de seleção natural. Vejamos o que significa isto.

VARIAÇAO

Os indivíduos de uma mesma espécie não são identicos; apresentam pequenas diferenças individuais ou **variações** que nos permitem, por exemplo, distinguir uma das outras as pessoas de nossas relações.

O que mais atrapalhou os evolucionistas do século passado foi confundirem as variações hereditárias com as não hereditárias. Além da variação resultante da reprodução sexuada, que produz no descendente a mistura de caracteres provenientes de dois individuos, em geral diferentes quanto a vários caracteres hereditários, sabe-se hoje que há dois tipos de variação:

a) **variação somática**, não hereditária, resultante da influência do meio, ou do uso ou desuso exagerado de certos órgãos, que provocam o aparecimento de caracteres adquiridos, não hereditários. E' por variação somática que os seres, individualmente, se adaptam. Exemplo, musculos fortes pelo exercício, planta com crescimento exagerado por falta de luz.

b) **mutação**, caráter novo e hereditário. E' ela que possibilita a adaptação hereditária.

MUTAÇAO

As mutações surgem espontaneamente, em consequência de modificações ocorridas nos cromossomos ou em algum de seus gens. São raras, embora sua frequência possa ser aumentada por meio do raio X e outros agentes. O importante, porém, é que as mutações não são respostas adaptativas à ação do meio; o raio X não provoca o aparecimento de caracteres que defendam o mutante contra os raios X. Têm sido observadas mutações afetando qualquer órgão, caráter ou propriedade fisiológica. Em sua maioria são nocivas para o mutante; algumas vezes são indiferentes e raras vezes benéficas. Têm sido observadas em todos os animais e plantas até hoje convenientemente estudados, embora sejam sempre relativamente raras.

Em geral as mutações produzem apenas pequenas transformações que não impedem o cruzamento dos mutantes com os indivíduos não mutados, e portanto, não criam de um golpe novas espécies.

SELEÇAO NATURAL

Qual o destino dos indivíduos mutados? As mutações nocivas ou produzem a morte do indivíduo antes de deixar descendência e a mutação se perde, ou o tornam inferior na luta pela vida diminuindo a probabilidade de que tenha prole.

As mutações benéficas conferirão ao mutante superioridade sobre os não mutados, e sua prole predominará nas gerações seguintes.

Assim, pois, automaticamente, como resultado da concorrência entre os seres da mesma espécie, faz-se uma seleção natural. Sobrevivem e deixam prole mais numerosa e adaptada os mutantes mais aptos para a vida no hábitat que ocupam, e suas qualidades se transmitem aos filhos.

E' claro que uma mutação pode ser util num habitat e nociva ou indiferente noutro. O ambiente determina, portanto, em que sentido se dará a seleção natural.

Foi o grande mérito de Darwin ter descoberto o papel fundamental da seleção natural na evolução das espécies. Sua teoria evolucionista — o darwinismo — tinha porém graves falhas decorrentes principalmente de ignorar êle como se transmitem os caracteres de pais a filhos. De fato, os cristalinos trabalhos de Mendel, embora publicados durante a sua vida, não chegaram ao seu conhecimento.

MUTANTES DOMINANTES E RECESSIVOS

Sabemos que os carateres hereditários são determinados pelos gens existentes nos cromossomos. Uma mutação, caráter hereditário, resulta em geral de uma modificação de um gen, que determinava um caráter (por exemplo **semente lisa** em ervilhas, que chamaremos de **L**) e passa a determinar outro (**semente rugosa**, que chamaremos **r**).

Pode-se dar uma mutação que não seja perceptivel por ser o novo caráter recessivo, ficando mascarado pelo seu antagônico dominante. Se entre ervilhas lisas puras (que têm dois genes, **L**, e são portanto **LL**) surge um pé com um dos gens mutado para **r**) ficando o pé **Lr**), suas sementes serão tão lisas como as do **LL**, pois o caráter **r**, recessivo, ficará escondido pelo dominante **L**. Só por autofecundação do mutante **Lr** poderão surgir filhos **rr**, de sementes rugosas.

Suponhamos agora que ter sementes rugosas fosse prejudicial. Os individuos **rr** seriam eliminados pela seleção natural enquanto os **Lr**, de sementes lisas como os **LL**, não o seriam.

Ao contrário, se o gen pernicioso fosse **L**, prontamente seria êle excluido de todo da população, pois a seleção eliminaria todos os individuos que o possuissem, quer em dose dupla (**LL**), quer em simples (**Lr**), visto ambos os tipos exibirem o caráter nocivo.

Assim, a seleção elimina totalmente os gens dominantes nocivos, mas é impotente para eliminar de todos os gens recessivos nocivos. As mutações recessivas, por resistirem à seleção natural, se vão acumulando na espécie e constituem uma reserva de variabilidade pronta a ser utilizada quando uma modificação do habitat faz com que se tornem uteis alguns dos caracteres até então nocivos.

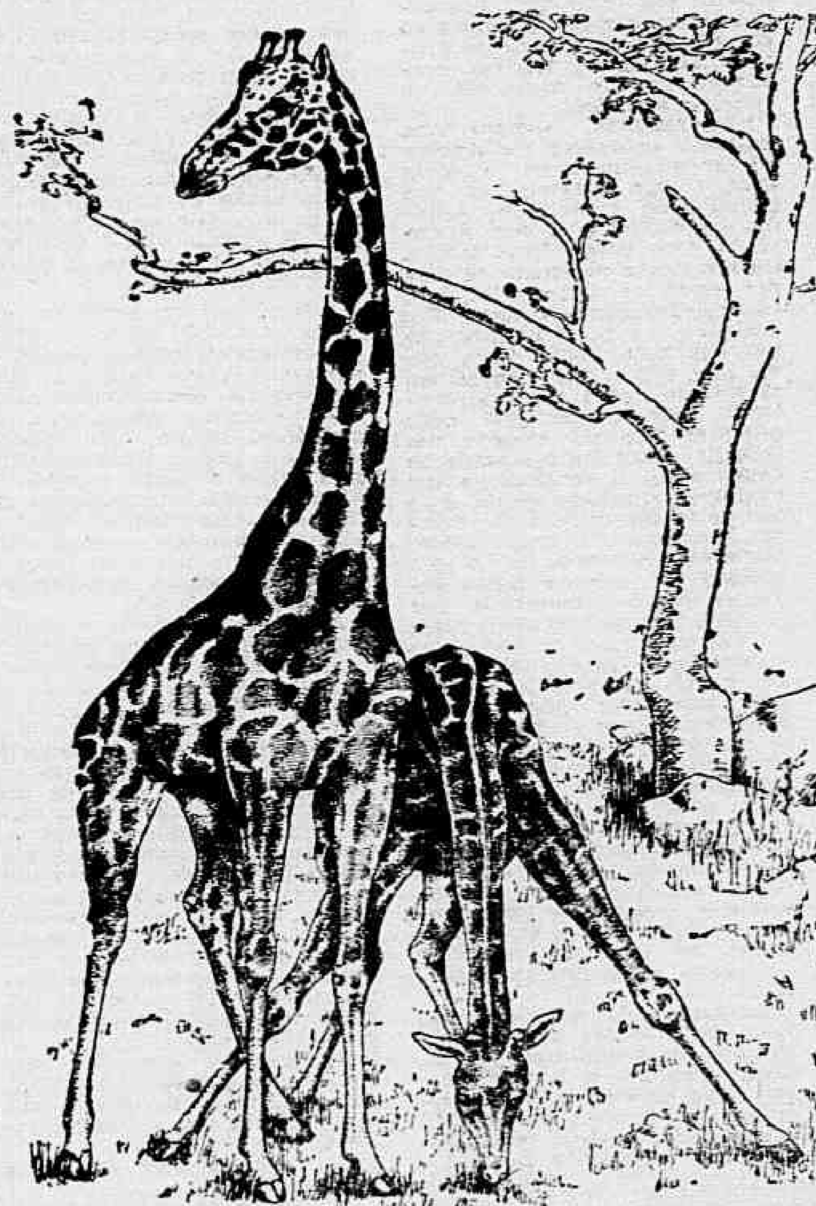
EXPLICAÇAO DA ADAPTAÇAO

Temos agora todos os elementos para explicar como se dá a adaptação hereditária. Retomando nosso eexmplo, consideremos a população dos antepassados do cacto vivendo numa zona umida. Entre os mutantes de todos os tipos que nela vão surgindo pode aparecer um que reduza o tamanho das folhas (chama-lo-emos r), e que seja recessivo em relação ao caráter normal, que é dominante (chamamo-lo D).

Como ter folhas reduzidas num hábitat umido é nocivo, os individuos rr que surgirem serão eliminados; mas os individuos **Dr**, que apresentam folhas normais, não o serão e persistirão mantendo-se assim na população o gen mutado r, escondido.

Se em alguma época, uma região habitada pela espécie se torna mais sêca (ou a espécie invade uma região mais sêca), os individuos Dr tornarão a adaptação possivel. De fato, agora os seres rr, nascidos do cruzamento de dois Dr ou de um único por autofecundação, em vez de serem eliminados como o eram no terreno umido,

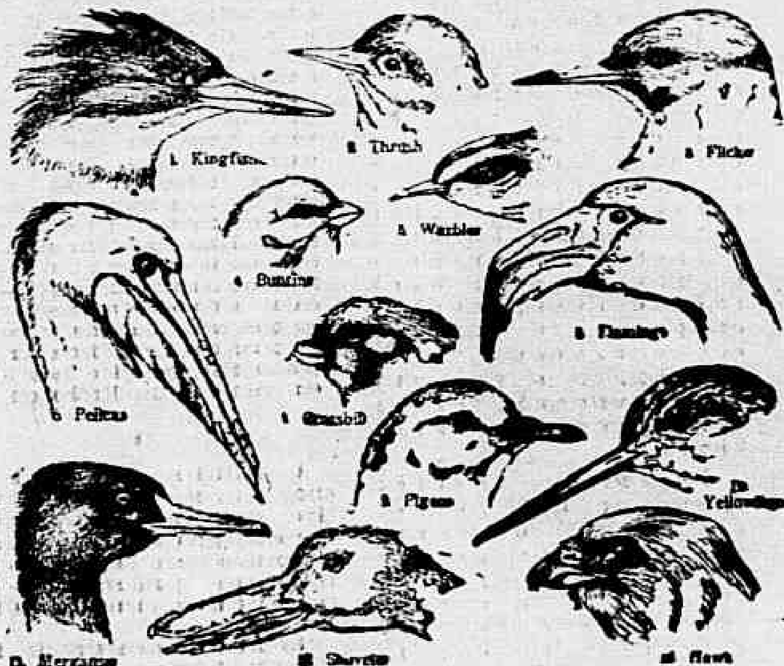
(Conclui na 8.ª pagina)



A construção do corpo da girafa a torna altamente adaptada a alimentar-se de folhas e brotos de arbustos, e desadaptada a pastar capim. Seu corpo manchado a torna menos perceptivel entre as árvores.



O dromedário é magnificamente adaptado ao deserto. A proeminência que tem no dorso constitui reserva nutritiva para seus grandes jejuns; seu estômago tem sacos que armazenam água, de modo que pode passar mais de cinco dias sem beber.



Esta variada coleção de bicos ilustra adaptações aos mais diversos tipos de alimentos, entre as aves.

FOTOGRAFIAS

FRANK ROY FRAPRIE

JOSÉ OITICICA FILHO

No dia 20 de Junho de 1951, faleceu em sua casa, na cidade de Brighton, Massachussets, Estados Unidos, com a idade de 76 anos, o conhecidíssimo editor da revista "American Photography" e do anuário fotográfico "American Annual of Photography, que atendia pelo nome de Frank Roy Fraprie.

Editor, escritor, fotógrafo e o mais prolífico exibidor de arte fotográfica dos últimos tempos, Fraprie foi, durante mais de meio século, a figura mundial mais em evidência no campo da fotofráfia pictoria'. O volume 65, do "American Annual", para 1951, registra na página 200, na lista dos mais prolíficos exibidores do mundo, nos últimos cincos anos, Fraprie em primeiro lugar. Quer o leitor uma ideia do que foi o homem? Pois pasmem: nos últimos cinco anos Fraprie teve trabalhos aceitos em 379 salões, num de 991 aceitações! Só quem conhece o alto padrão da fotográfia dos salões internacionais, só quem produz os seus trabalhos para exibições dessa natureza poderá avaliar a energia, o poder criativo e de imaginação, necessários para atingir ao recorde acima de Fraprie.

Na lista acima citada, Fraprie figura como tendo começado a exibir em 1925 e a partir deste ano até 1951 o seu recorde seria de 1078 salões e 3360 aceitações!! Porem, na verdade, já em 1906 ganhava ele o titulo de "Fellow" da Royal Photographic Society" de londres e em 1907, com um pequeno trabalho em platino, ganhava a medalha pictorial da mesma "Royal".

Com as credenciais acima apontadas, como editor do "American Photography" e do "The American Annual of Photography", foi tremenda a influência de Fraprie na fotografia em geral e na pictorial em particular, excedendo de longe a de qualquer outra pessoa ou instituição. Poderá ser dito sem sombra de dúvida que o crescimento e a administração dos salões internacionais do último meio século, foi devido a ele Fraprie, através o "American Annual" e por meio das listas nele publicadas anualmente dos exibidores, com os respectivos endereços, número de salões nos quais tiveram trabalhos aceitos e o total dos mesmos.

Mas a influência de Fraprie, como disse acima, atingiu até a administração dos salões, pois nas listas do "American Annual" só eram registrados os salões que seguissem determinadas normas por ele estabelecidas, normas essas adotadas quase que universalmente hoje em dia, pela maioria dos salões internacionais. As normas adotadas pelo "American Annual", atrairam para Fraprie a mais profunda admiração e respeito dos fotógrafos e das organizações em todo o mundo, pois elas são justas e firmes, sempre tendo em vista o exibidor e os seus esforços pessoais.

Aqui devo render a minha homenagem especial à memória de Fraprie, pois a leitura dos seus editoriais na "American Photography"; as reproduções de bons trabalhos de arte fotográfica não só na citada revista como também no "American Annual"; o calendário dos salões internacionais publicados mensalmente pela sua revista; as listas e endereços do "American Annual"; os comentários pessoais de Fraprie para todas fotografias do "American Annual" e os seus comentários das competições anuais da "American Photography", tudo isto foi de enorme influência no aperfeiçoamento de meus trabalhos e foi o grande incentivo que me deu energias e me aguçou a vontade de concorrer aos salões de arte fotográfica espalhados pelo mundo.

No "American Annual" para 1948, Fraprie escreveu a história de 16 de suas fotografias. Artigo de grande interêsse, com inestimáveis lições para aqueles que concorrem aos salões internacionais, oriundas de um veterano do quilate de Fraprie. Eis alguns trechos, traduzidos para o português, do referido trabalho.

"Eu mantive sempre uma anotação cuidadosa do destino de meus trabalhos durante anos. O que acontece com um trabalho na primeira meia duzia de exibições a que é enviado, tem pouca importancia. Os resultados são mais ou menos erráticos comparados com os acontecimentos futuros. Um trabalho novo, especialmente um que bata numa tecla nova, não é familiar, não só em si mesmo como no seu conteudo, aos juizes. "E mais adiante: "Se no entanto um trabalho sobrevive à metade de doze saidas e continua a ser enviado continuamente até que passe diante de vinte, trinta, quarenta ou mais juntas julgadoras ver-se-á, se o seu destino for lançado numa folha de papel milimetrado, que ele terá uma percentagem mais ou menos regular de aceitações e rejeições, e se o trabalho fôr por acaso, bastante bem sucedido para sair uma centena de vezes, o seu destino poderá ser previsto para quinze ou vinte salões futuros sem muita hesitação. Este fato apenas, valeu para mim todo o esforço e tempo que eu empreguei no meu trabalho de exibição."

Convido os colegas brasileiros a meditarem sôbre o lição acima e notarem a importancia de tentar vários e variados salões, se quiserem aquilatar do mérito de determinado trabalho.

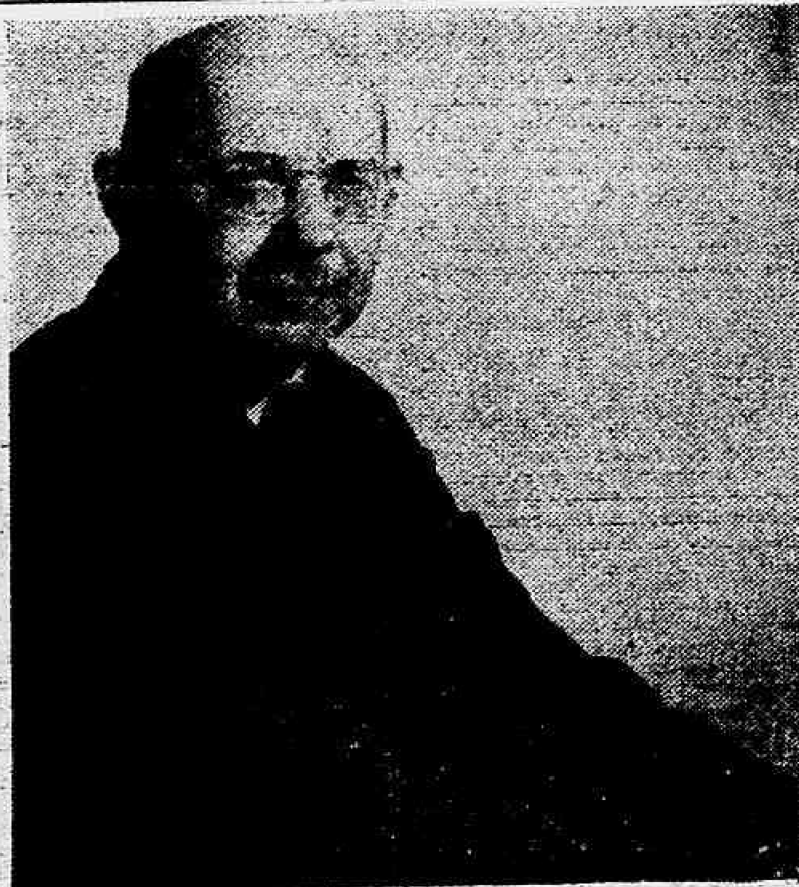
Ao tratar da qualidade dos júris de exibições fotográficas, Fraprie dizia não ligar a mínima importancia a isso, porque, segundo ele: "Se um trabalho fôr enviado a bastante desses juris, os seus veredictos darão ao trabalho a percentagem de sucesso a que ele tem direito. Nenhum homem pode dominar um juri com todos os seus trabalhos. O gostar e o não gostar de um homem poderá atingir um trabalho num determinado salão, (mas em muitos salões e num dado periodo de tempo, um quadro receberá decisões que serão ditadas pela suas relações com o pensamento vivo de todos os povos. Nenhum quadro poderá ter sucesso a não ser que o seu criador esteja pensando de acôrdo com o sentimento geral do povo para o qual o quadro foi feito para agradar."

A lição acima de Frapie mostra ainda a necessidade de concorrer a muitos e variados salões e encerram uma grande lição, senão de ordem filosófica, pelo menos de ordem prática. E, certamente, é uma ótima lição de ética do exibidor, em relação ao juri.

Infenso ao modernismo, ele continua a lição anterior do seguinte modo: "Eis aí porque o modernismo em arte, que é o produto da dissatisfação individual contra o acôrdo geral da sociedade, ou de uma inabilidade em pensar honestamente, não afeta o gosto popular, é apenas uma eflorescência de nenhuma importancia social e terá por si só tão pequeno efeito no futuro das artes como o tiveram revoltas semelhantes em passados anos".

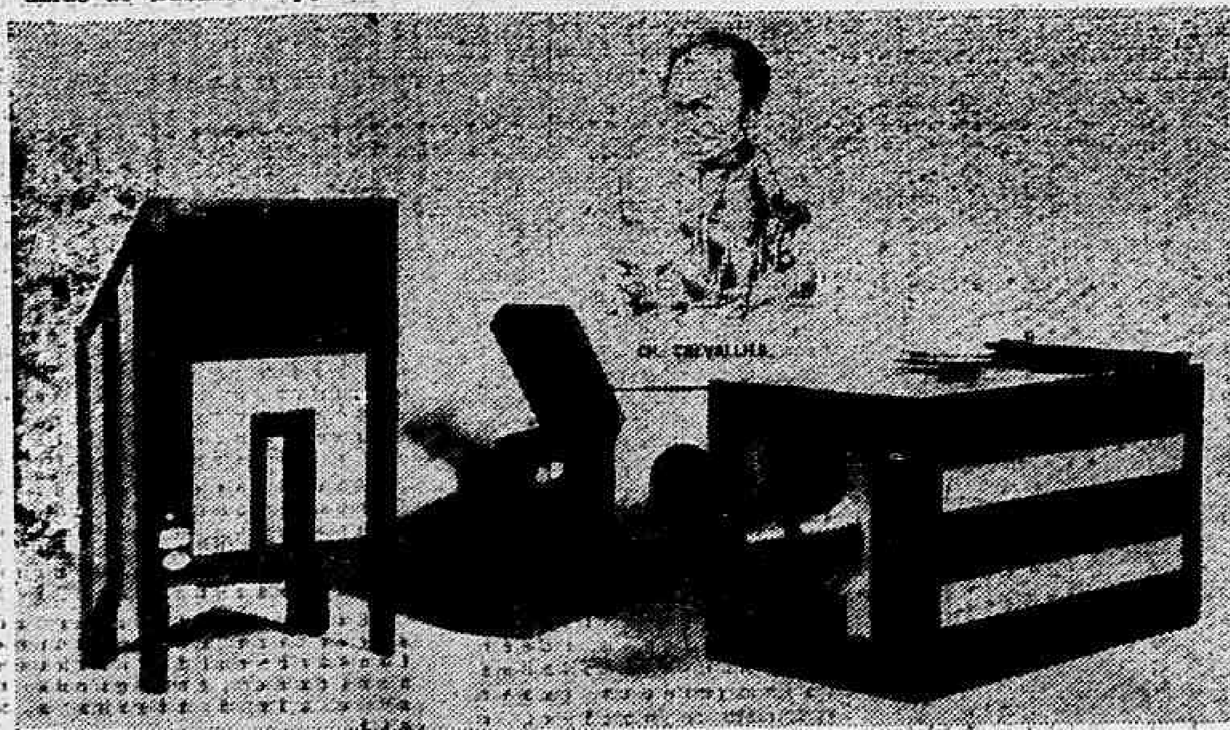
Ainda incentivando o exibidor a enviar os seus trabalhos continuamente para os salões, escrevia Frapie: "Portanto, a percentagem de aceitações e rejeições de um trabalho não é de tão grande importância quanto o número absoluto de aceitações e se eu gosto de um trabalho depois de ter ele saido umas oito ou dez vezes, eu frequentemente continuo a enviá-lo para salões, mesmo que ele seja aceito somente metade das vezes ou mesmo menos. Outros devem fazer o mesmo, pois a grande maioria dos exibidores tem apenas uma prova aceita entre quatro e é evidente que se eles continuarem a exibir por algum tempo, a cotação média, mesmo de seus melhores trabalhos, não poderá, de regra, ser maior do que uma aceitação em três ou quatro salões".

Há, não sei por que, uma opinião entre alguns exibidores, de que uma fotofrafia que vem fazendo sucesso leva ser retirada da circulação ("fica velha" é o termo) após algumas exibições. Contra esta crença insurgia-se Frapie e com rasão. Eis, em homenagem à sua memória, mais um trecho seu, a este respeito: "Há uma tendência entre exibidores considerar um trabalho velho, após um par de anos, e há mesmo uma asserção de que um trabalho deveria ser proibido de ser exibido após um tempo moderado. Não simpatizo com este ponto de vista. Pinturas não são jogadas no ostracismo depois de terem sido exibidas um ou dois anos, nem o são as aguas fortes, ou as estátuas, ou qualquer outra forma de arte. Se uma fotografia é um trabalho de arte, sua excelência não ficará diminuida com a idade e a sua apresentação a uma audiência que ainda não a viu é um ato meritório. Os dois primeiros salões para os quais enviei em 1927, o de Buffalo e o de Pittsburgh, aceitaram "At the foot of the Simplon" ("Ao pé do Simplon") e embora os bromóleos daquele ano tenham desaparecido, cópias em clorobrometo do mesmo assunto sairão provavelmente e ocasionalmente enquanto eu continuar a exib fotografias".



E ainda tratando do mesmo assunto, Fraple, em outro artigo, escrito antes, em setembro de 1943, ao comentar a vigésima terceira competição anual da "American Photography", escreveu o que segue e que aqui vai ainda como uma lição e uma advertência aos circulos fotográficos brasileiros: "O trabalhador que quiser ter os seus quadros reproduzidos, ganhar prêmios e entrar em salões, não poderá ter inveja daqueles que provaram a sua habilidade em atingir a meta; não deverão querer a retirada deles do seu caminho; mas deverão entregar-se à tarefa de produzirem os seus quadros, os quais ultrapassarão todos os obstáculos e convencerão todos os juizes. Esses quadros serão acabados por planejamento e determinação. De fato, as informações a nós dadas pelos criadores de muitos dos trabalhos vencedores, mostram claramente que os resultados atingidos o foram devido ao prosseguimento definido de um plano predeterminado, ou a utilização de um conhecimento pre-atingido para tirar o máximo de uma oportunidade inusual ou inesperada. Os patos, os cães e a iris não foram encontrados por acaso. As nevadas e as nuvens foram utilizadas por trabalhadores que estudaram as possibilidades de tal acaso, de antemão. A combinação de dois negativos, a modificação de valores com a intervenção de diapositivos e novos negativos, mostram profundo estudo das possibilidades da fotografia, das qualidades e valores dos objetos naturais, das mudanças da luz e sombra e das modificações dos valores relativos das passagens no decorrer da obra. O principiante em fotografia não irá aprender isto em uma seção ou duas de feitura de um negativo e de uma cópia. Como em qualquer outra arte criativa, a experiência de uma vida, a observação continuada dos valores e das qualidades até que eles se tornem uma parte infima da percepção subconsciente do individuo, a utilização determinada de todo o conhecimento e filosofia que poderão ser ganhos em anos de experiência, são necessários para produzir trabalhos de sucesso.

Talvez tenhamos reiterado muito fortemente e muito repetidamente a idéia de uma filosofia de base como uma necessidade para a produção de uma fotografia realmente criativa, mas cremos implicitamente que uma fotografia pode ser um esforço criativo do mais alto valor".



O clichê acima representa um dos equipamentos óticos construidos por Charles Chevalier que foi um dos entusiastas das descobertas realizadas por Daguerre e de Niepce no terreno da fotografia. A familia Chevalier se dedicava à construção de material ótico e de aparelhos cientificos, e sem duvida o nome de Charles Chevalier que viveu de 1804 a 1859 está ligado aos progressos realizados na ciência, na técnica e na arte fotográfica.

RÁDIO

ANTENAS DE TELEVISÃO

FLAVIO SERRANO

COM o advento desta maravilha do século atômico, a **Televisão,** surgiram vários problemas para o radiotécnico, dentre os quais um dos mais importantes é a escolha e a instalação da antena de recepção.

Uma antena para a recepção de sinais de televisão requer um elevado número de caracteristicas, que devem ser preenchidas rigorosamente.

A transmissão de TV requer uma largura de faixa de 6 megaciclos, isto é, 6.000 quilociclos. Assim, a Rádio Tupi do Rio transmite no canal seis, abrangendo as frequências de 82 e 88 megaciclos por segundo. A antena de TV, por conseguinte, tem que captar todas as frequências de cada canal, e de modo uniforme, ou melhor, do modo mais uniforme possível, na prática.

Ainda tem que se notar o seguinte problema: sempre que possivel, uma única antena deverá produzir resultados nos 12 canais. Esses doze canais distribuem-se em 2 grupos, a saber: de 2 a 6, entre 54 e 88 megaciclos, com um intervalo entre o canal 4 e o 5 (entre 72 e 76 megaciclos); de 7 a 13, entre 174 e 216 megaciclos. Pela diversidade e separação existente entre os dois grupos, pode-se depreender como é difícil construir-se uma antena para todos os canais.

Os tipos principais são: antena cônica, dipolo dobrado com refletor, Yagi, e dipolo dobrado com refletor e diretor.

A **antena cônica** tem os seus elementos em forma de "X", e em geral possui um refletor; este refletor pode ser com elementos tambem em "X" ou um simples dipolo. Esta antena é a mais aconselhável para as áreas primárias e secundárias, pois permite a recepção de todos os canais de 2 a 13, e melhor ainda, apresentando ganho em relação ao dipolo simples. O elemento refletor permite a rejeição de sinais oriundos de outras direções que a para onde a antena acha-se dirigida, eliminando assim interferencias de outras estações, que funcionem no mesmo canal, e "imagens fantasmas", resultantes da reflexão dos sinais da teledifusora em morros, edificios, etc.

Entende-se por área primária a imediatamente proxima a estação, geralmente dentro de um raio de 25 quilometros. Área secundária é a situada entre 25 e 75 quilometros (aproximadamente) da estação. Segue-se a área marginal onde a recepção é bastante dificil, mas não de todo impossivel.

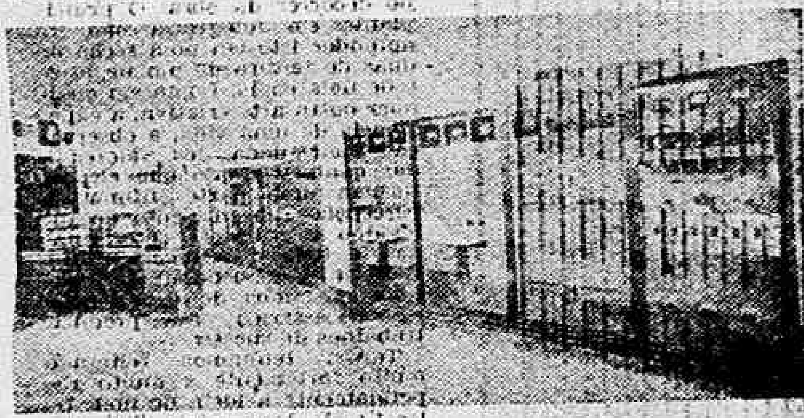
Outro tipo de antena é o **dipolo dobrado com refletor.** E' geralmente construido em dois modêlos, um para os canais baixo, e outro para os canais altos. E' muito empregada, porém há necessidade de duas antenas para a recepção das estações que funcionem nos dois grupos de canais. Possui tambem ganho em relação ao dipolo simples, e o elementos refletor lhe dá caracteristicas já explanadas na descrição da antena cônica. Portanto, a sua desvantagem é não permitir, com uma só antena, a recepção em todos os canais.

A antena denominada **Yagi,** consta de um dipolo dobrado, um refletor, e três diretores, portanto, 5 elementos. E' construida para a recepção em apenas um canal, e produz apreciável ganho sobre um dipolo simples. E' a antena excelente e recomendável para as áreas marginais. Entretanto é totalmente desaconselhável o que se verifica no Rio de Janeiro, isto é, o uso desta antena em áreas primárias, quando uma outra antena, cônica ou dipolo dobrado com refletor, seria o lógico, recomendado pela boa técnica.

O ganho da Yagi não é igual em toda a largura de faixa do canal para que ela foi construida. Sendo assim, muitas vezes a qualidade da imagem e do som não é a que se devia esperar. Por ocasiões, faz-se a antena com menor ganho, a fim de que esse sacrificio redunda na melhor recepção do video e do audio.

Há ainda vários outros tipos de antena para TV, porém esses são os principais. Quando deseja se maior ganho, pode-se usar um conjunto empilhado que consiste na colocação de uma antena semelhante à já existente, acima desta; sendo a separação determinada por formulas próprias. Tal conjunto, permite ainda melhor diretividade.

Um dos pontos que se deve chamar atenção, é justamente a questão da direção da antena. Quando a torre transmissora está à vista, sem obstáculos interpostos entre ela e a antena receptora, esta deve ser orientada para aquela, pois assim receberá o sinal de maior intensidade. No entanto, poderá ser feita uma pequena variação para um lado ou para outro, a fim de eliminar ou reduzir ao mínimo quaisquer imagens fantasmas.



"A moderna sala de transmissores de uma poderosa estação americana. Veem-se os transmissores de ondas médias, de frequência modulada e de televisão. No fundo, à esquerda, a mesa de controle geral dos três transmissores, e ao seu lado, os "racks" contendo os equipamentos monitores e de medição de frequência.

Quando houver obstáculos entre as duas antenas (a transmissora e a receptora), a antena de recepção deverá ser orientada para o ponto onde produzir a melhor imagem, **independente da localização da antena transmissora.** Isto deve ser feito, pois os sinais de TV percorrem por vezes caminhos bem longos, até chegar ao ponto de recepção. Neste caso, a altura da antena é um fator a considerar, pois quanto mais alta, melhor será a recepção que ela poderá proporcionar.

Na instalação da antena, devem ser considerados vários pontos de relevo, como por exemplo, a resistência à ventos de alta velocidade. Para tanto, o mastro, deve preferencialmente estar estaiado, a fim de não permitir movimentos durante fortes ventanias. A construção mecânica da antena deve ser boa, ainda pelas mesmas razões. Uma precaução deve ser tomada, em relação aos materiais empregados na construção da antena e do mastro de sustentação: nunca devem ser empregados dois metais diferentes. Em geral usa-se aluminio. Se no entanto tambem for usado aço, acontecerá a formação de um par termo-elétrico, e haverá interpenetração molecular. No fim de algum tempo, os dois metais estarão como que soldados, sendo então impossivel a sua separação.

Nos edificios de apartamentos deverá ser empregado, sempre que possivel (e deveria ser obrigatório nas novas construções) as instalações especiais, que utilizam apenas 7 antenas (uma para cada canal disponivel em cada cidade) e seus correspondentes amplificadores, proporcionando para cada apartamento uma imagem excelente, bastando para isso ligar o receptor a uma tomada apropriada, dentro do próprio apartamento. Em certos casos, até mesmo uma antena é o bastante, se ela for do tipo cônico. O que é inadmissivel, tanto técnica como esteticamente, é o uso de uma antena por receptor, como está acontecendo na capital da República. Técnicamente, pois a interação de uma antena com as demais pode prejudicar totalmente a recepção. Estéticamente, por razões óbvias. Até o presente, consta que somente um edificio, atualmente em construção no Rio de Janeiro, será provido deste sistema especial, fato este bastante elogiável, pelos benificios que prestarão aos proprietários dos aparelhos de TV.

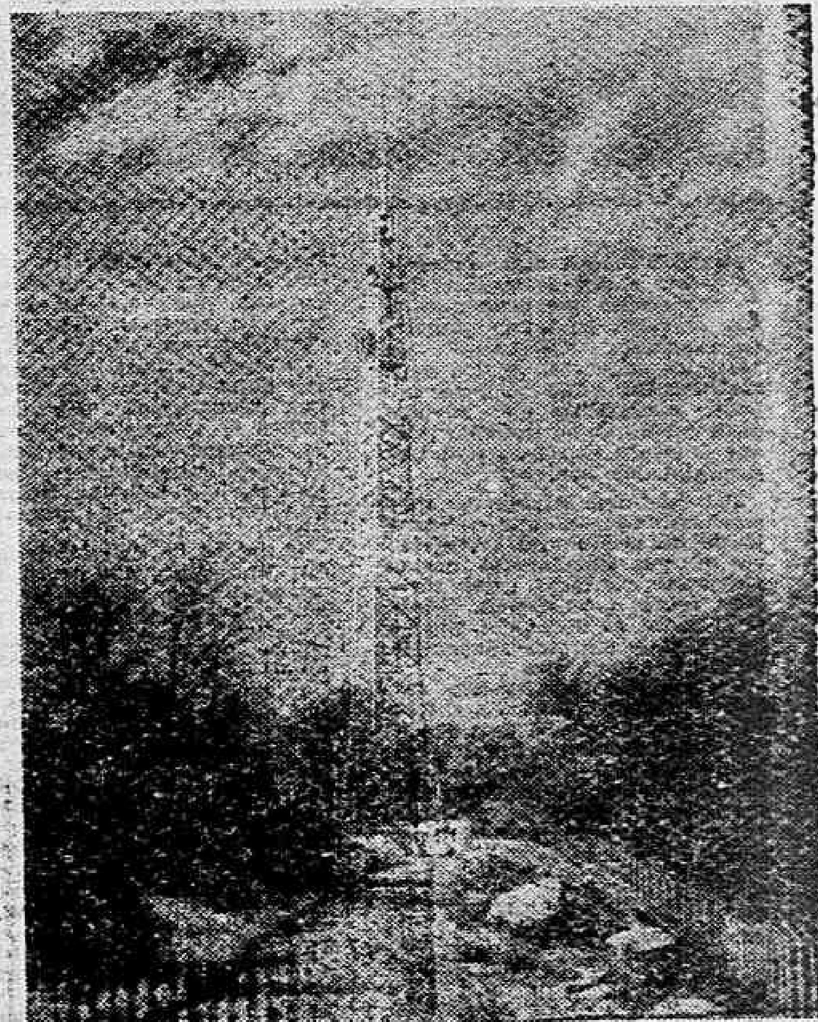
Para a ligação da antena ao receptor é geralmente empregada a linha de 300 ohms de impedância, que é construida com 2 condutores flexiveis, e dielétrico de polistirene, ou polietilene. Esta linha permite um "casamento" correto de impedâncias, entre a antena e o circuito de entrada do receptor, pois ambos são geralmente fabricados com essa impedancias. Essa linha deve sempre estar o mais afastado possivel de paredes e objetos metálicos, a fim de não influir na recepção. Deve-se, para tanto, usar os isoladores e espaçadores especiais e adequados aos diversos casos, e que são encontrados com facilidade no comércio especializado.

Em raros casos são empregadas as linhas coaxiais, não só pelo seu elevado custo, como tambem pela atenuação que o sinal sofre, resultando numa imagem e som de pior qualidade. Porèm tem a vantagem de não captar interferências de motores e outros aparelhos elétricos, o que acontece com a linha de 300 ohms comum. Há ainda a linha de 300 ohms, blindado, porém só é eficaz em pequenas distâncias.

Sempre que possivel, deverá ser usada a linha de 300 ohms num só pedaço, evitando-se as emendas, pois se bem que realizáveis, alteram a impedância da linha no ponto de emenda, podendo causar alterações no sinal recebido.

A linha de 300 ohms provavelmente terá que ser mudada em período relativamente curtos, talvez mesmo de ano em ano, pois a ação do tempo — chuva, sol, umidade, etc. — acarretará modificações na sua impedância, ou mesmo corroerá o dielétrico, atacando então os condutores, que finalmente se oxidarão e partirão. No ponto de conexão com a antena, deverá ser empregado o produto conhecido como "Silicone", que oferece excelente proteção contra estes fatôres. O que se deveria fazer, era usar este produto em toda a extensão da linha, porém seu elevado custo impede esta realização na prática.

Devem-se pois levar em consideração todos esses tópicos, quando da escolha e instalação da antena receptora de TV, a fim de que se obtenha a melhor imagem e o melhor som que o televisor possa oferecer.



As transmissões atuais de televisão são feitas em ondas de frequência muito elevadas (VHF). Como só há disponibilidade de 12 canais, a situação nos Estados Unidos da America do Norte, no que se refere ao número de estações possiveis, tornou-se critica, pois limitava-se a cerca de 500 esse número. Abriram-se recentemente um novo grupo de canais entre 470 e 890 megaciclos, nas frequências ultra-elevadas (UHF). Podem assim ser instaladas mais de 2000 estações nessas frequências.

Afim de estudar as condições de transmissão e recepção de TV nessas frequências, a Radio Corporation of America instalou, nas proximidades de New York, uma retransmissora funcionando em UHF, em 529-535 mc/s. A recepção foi demonstrada como excelente, num raio de 25 quilómetros, e comparável ou melhor, que a da emissora regular da NBC de New York, no canal 4.

Esta estação, situada em Bridgeport, funciona regularmente há cerca de um ano. Recentemente, a RCA pediu licença à FCC (Comissão Federal de Comunicações) para realizar testes com esta mesma emissora, em frequências mais elevadas, cerca de 850 megaciclos, a fim de determinar as condições nesta parte dos novos canais.

Na fotografia acima, vemos a torre de sustentação da antena situada no alto de um morro que domina a localidade de Bridgeport. Perto do topo da torre, acha-se instalada a antena parabólica, que recebe as transmissões oriundas de New York, num "relay" de 2000 megaciclos.

IMIGRANTES DO ESPAÇO CÓSMICO

A HISTÓRIA DO ESTUDO DOS METEORITOS — POR QUE SE ESTUDA ESTAS ROCHAS CÓSMICAS? — OS METEORITOS E AS CIÊNCIAS — UMA NOVA CIÊNCIA: A METEORÍTICA

Por WALTER DA SILVA CURVELLO

O popular cometa de Halley, que também produz enxames meteóricos

A HISTÓRIA dos meteoritos e dos fenômenos luminosos que anunciam a sua chegada ao nosso planeta, os chamados "meteoros" ou "estrelas cadentes", é dos mais interessantes, não só pelo aspecto enigmático que envolve estes corpos como também porque ilustra a capacidade de observação dos homens.

Pelo que hoje se sabe dos meteoritos, deduz-se que a Terra já de há muito vem sendo alvo de um bombardeio destas particulas cósmicas que incidem sobre a supergicie terráquea todas as vezes em que as suas órbitas cortam favoràvelmente a nossa.

Talvez este bombardeio tenha começado logo após a formação da primeira crosta sólida do nosso corpo celeste.

Hoje em dia, a queda de um meteorito, assim como a sua proveniência cósmica, são fatos que ninguem nega. Entretanto, nem sempre foi assim.

Quando, no século XVIII, TROILI (1766) e CHLADNI (1794) aventaram tal origem para estas enigmáticas rochas, a atitude dos cientistas da época lhes foi inteiramente negativa e assim permaneceu até que em 1803 a provincia de Orne, na França, foi bombardeada por uma chuva de meteoritos, os estudos de BIOT sobre esta ocorrência forneceram tão decisivas evidências que o espírito conservador dos cientistas franceses se deu por vencido.

O problema dos meteoritos passou então à categoria de "problema científico", preocupando eventualmente cientistas dos mais variados setores: químicos como LAWRENCE SMITH, físicos como BIOT, geólogos como MEUNIER e LACROIX, mineralogistas como TSCHERMAK e COHEN, geoquímicos como GOLDSCHMIDT, astrônomos como SCHIAPARELLI e H. D. NEWTON deixaram-se seduzir pela questão, cooperando esporàdica ou continuamente na acumulação de fatos necessários à sua solução.

O estudo dos meteoritos adquiriu tal importância, corporificou-se tanto com a integração dos esforços de estudiosos do passado, que constitui presentemente um novo departamento cientifico — a METEORITICA.

E objetivo desta ciência estudar os meteoritos e os fenômenos atmosféricos deles resultantes — os meteoros. Para isto empregam os meteoriticistas, métodos mineralógicos, petrográficos, geológicos, químicos, espectrográficos e astronômicos.

O acervo de dados, de variadas naturezas, até agora acumulados pela Meteorítica, torna-a de grande interesse para as ciências geológicas, para a Geoquímica, a Cosmoquímica, a Astronomia e a Meteorologia.

O interesse dos geólogos pelos meteoritos é plenamente justificável, não só pela própria constituição destas rochas do espaço cósmico, como também pela base que elas lhes oferecem nas suas indagações sobre a natureza do interior do globo terrestre. E hoje geralmente aceita a idéia de que o nosso planeta tenha uma estrutura heterogênea, resultante de geosfera concêntricas de composições distintas e limites mais ou menos definidos. Esta concepção resultou do trabalho combinado da Geologia, da Geofísica e da Seismologia, evidências diretas da composição das geosferas interiores do planeta não podemos ter. E mister pois admitimos aquelas hipóteses e teorias que não venham discordar dos dados obtidos pelos métodos geofísicos. Por outro lado, necessitamos de algo palpável para servir de base às hipóteses de trabalho que venhamos a estabelecer como "cabeça de ponte" das nossas indagações. Daí o ato de se admitir que a composição do núcleo terrestre seja semelhante à dos meteoritos sideríticos, enquanto que as capas intermediárias se aproximam, neste particular, dos meteoritos ricos em silicatos — os aerolitos.

Cientistas da envergadura de WASHINGTON, GOLDSCHMIDT e DALY empregaram nas suas reconstituições teóricas do interior da Terra, os conhecimentos adquiridos com os estudos petrográficos e químicos dos meteoritos. DALY chegou a publicar um trabalho em que traduziu todo o seu enorme interesse por estas rochas cósmicas bem como a sua convicção do valor das mesmas no esclarecimento dos enigmas geofísicos e astronômicos.

Outro aspecto geológico da importância dos meteoritos é o da sua influência no setor da Geologia dinâmica. Todas as vezes que um meteorito de muito grande massa animado de grande velocidade orbital atinge a superfície do nosso planeta, pode causar a formação daquilo que se convencionou chamar de cratera meteórica. Tal possibilidade, embora precária, já se tem materializado em diferentes partes da superfície terrestre. A mais famosa destas crateras, a de Coon Butte, atualmente denominada Barringer Crater, no Arizona, EE. UU., representa o tipo clássico destas formações, não só por ser a mais geometricamente caracterizada, como também por ter sido a mais bem estudada. Aqui também o conservatismo científico opôs sérios obstáculos a uma correta interpretação da origem da cratera.

O geólogo prefere sempre, por razões óbvias, explicar as estruturas da supergicie da Terra como resultantes de processos tipicamente geológicos. Nada mais natural, portanto, que, de início, ele repudiasse energicamente a idéia de que a referida formação tivesse resultado de um impacto meteorítico. Todavia, as pesquisas de BARRINGER e outros estudiosos, suplementadas por uma farta coleta de fragmentos metálicos de comprovada natureza meteorítica, vieram modificar-lhes a atitude.

A cratera do Arizona tem mais de 1200 metros de diâmetro, é grosseiramente circular, com uma profundidade superior a 170 metros da borda ao fundo, o qual está coberto com um depósito lacustrino de 30 metros de espesura. O bordo da cratera se eleva cerca de 30 metros acima do nivel da planicie circundante. As camadas de sedimentos carboníferos da região se encontram bastante inclinadas, mergulhando para fora no sentido radial, o que, segundo as considerações de vários estudiosos, comprova o caráter explosivo da sua formação.

Foi recentemente descoberta na Austrália mais uma cratera meteórica, a de Wolf Creek que, embora não chegue a atingir as proporções da clássica Coon Butte, não deixa de ser bem ilustrativa da tremenda potencia de certas quedas meteoriticas. As crateras de Henbury, também na Austrália, as de Odessa, no Texas, as de Wabar, na Arábia, as da Estônia, as de Campo del Cielo, no Chaco argentino, atestam para estas formações uma frequência maior do que aquela que se poderia imaginar, considerando a rapidade relativa das quedas de grandes meteoritos. Espetaculares foram as grandes quedas meteoríticas da Sibéria, estudadas laboriosamente por KULIK.

Para os petrógrafos e mineralogistas oferecem os meteoritos um verdadeiro manancial de curiosos problemas com as suas estruturas "sui generis" e minerais peculiares a estranhas condições de formação. Com efeito, a estrutura granular fragmentária dos aerolitos, a descoloração dos silicatos componentes dos mesmos, que tanto dificulta o trabalho ótico de determinação, as estruturas condríticas cuja origem tem permanecido um enigma a respeito de tantos estudos de que já tem sido objeto, tudo somado perfaz um conjunto fascinante para o pesquisador.

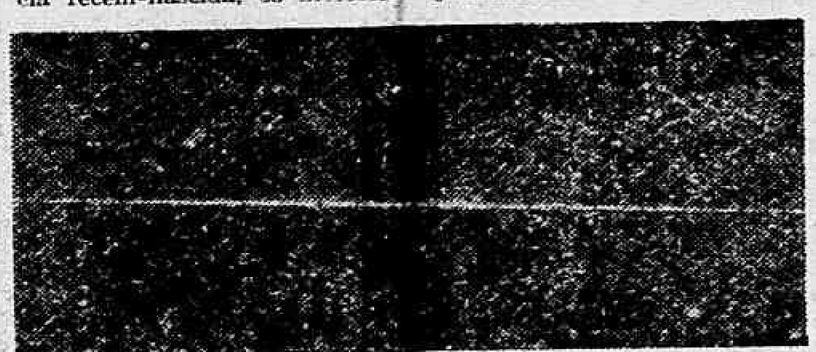
Os sideritos com o seu caráter unigranular de liga ferro-niquel, com a sua estrutura que varia de ectaédrica a ataxitica, obrigam o petrógrafo a lançar mão dos métodos empregados pelos metalógrafos no estudo das ligas artificiais.

A aliança dos dois métodos — petrográfico e metalográfico — se impõe no estudo dos meteoritos e esta imposição se consubstancia num tipo especial dos mesmos — os palasitos — que se compõem de proporções quase iguais de silicatos e de liga ferro-niquel.

Do ponto de vista químico e geoquímico, a importância do estudo destas rochas se manifesta pela natureza de certos minerais como o fosfeto Screibersita, o carbeto Moissanita, o nitrito Osbornita, os sulfetos Troilita, Oldhamita e Daubreelita, o cloreto Lawrencita, e as próprias ligas Camacita e Tenita, que não são encontrados na Terra e por conseguinte estritamente meteoríticos.

A distribuição dos elementos nos meteoritos tem um grande interesse para a Geoquímica, como o reconheceu o grande GOLDSCHMIDT. Os seus trabalhos, assim como as pesquisas dos NODDACK e de PANETH, comprovam o valor do seu estudo para a ciência da química da Terra. Além disto são os meteoritos contribuintes de massa do nosso planeta que deles recebe, segundo WATSON, uma tonelada diária de material que vai se juntar às rochas da litosfera. Quando o geoquímico procura visualizar a distribuição dos elementos nas geosferas interiores, deles se vale como modelos materiais diretamente observáveis.

Para a Cosmoquímica, ciência recém-nascida, os meteoritos constituem a única amostra palpável, substancial da matéria cósmica que lhe serve de premissa nas indagações sobre a distribuição cósmica dos elementos. Aos resultados obtidos pelo espectógrafo, o cosmoquímico anexa os dados que lhe são fornecidos por estes projéteis do espaço cósmico.



Fotografia de um meteoro, tirada com máquina provida de obturador rotativo. As interrupções da trilha luminosa permitem o cálculo da velocidade angular do meteoro

Astronomicamente considerados são os meteoritos de uma importancia tão grande que é de admirar que a Astronomia Meteórica só nos últimos tempos tenha se desenvolvido objetivamente. Com efeito, desde as observações de BRANDES e BENZENBERG no século XVIII até a segunda década do presente século, os meteoros mereceram apenas de alguns astrônomos, estudos ocasionais, com exceção de alguns especialistas em determinação de órbitas como SCHIAPARELLI e H. D. NEWTON. No observatorio americano de Harvard há uma coleção de mais de 1.000 chapas fotográficas com registros de trilhas meteóricas, conseguidos acidentalmente no ato de fotografar uma região do céu para qualquer outro objetivo. Hoje, porém, grande é o numero de observatorios que estão realizando um patrulhamento fotográfico do céu com o duplo objetivo de registro da estrêlas variáveis e de meteoros.

Com o progresso geral da Astronomia, a importancia de um conhecimento mais detalhado dos meteoritos, como rochas e como particulas que se movem no espaço cósmico com orbitas peculiares, aumentou proporcionalmente. Frequentes são as alusões à estes projéteis extraterrestres nos mais recentes trabalhos de Cosmologia.

A idéia de que os meteoritos tenham resultado da destruição de um planeta cuja órbita se situaria entre as de Marte e Jupiter, partiu de astrônomos, embora geólogos como DALY tivessem colaborado na sua fundamentação.

O relevo lunar tem sido atribuido a impactos meteoriticos, embora esta hipótese haja sido taxada por muitos astrônomos e geólogos de demasiado fantasista. Recentemente, dois especialistas de diferentes setores, DIETZ e BALDWIN, o primeiro com considerações geológicas e o segundo com argumentos variados e essencialmente balisticos, vieram assentar a referida hipótese em premissas mais concretas tornando-a assim mais susceptível de atrair a atenção dos estudiosos de ambos os setores.

No estudo dos cometas e até dos asteroides, os astronomos têm utilizado o conhecimento adquirido com as pesquisas de meteoritos, sendo geralmente aceita a idéia de que os nucleos cometários componham-se de particulas meteoriticas. Já se tem até publicado trabalhos de valor sobre absorção, condução e radiação térmicas destes nucleos com base teórica em modelos sideriticos e aeroliticos (WURM e MINNAERT). Aliás, a associação, provada desde os tempos de SCHIAPARELLI, dos mais importantes enxames meteóricos com certos cometas como os de Biela, Halle e Giacobini, realça a importancia dos meteoritos no estudo destes misteriosos vagabundos do espaço interplanetário.

A Meteorologia tem sido bastante beneficiada com as modernas pesquisas sôbre meteoros e meteoritos de vez que os processos fotográficos inventados para registro das trilhas luminosas, permitem calculos razoavelmente coerentes das velocidades de penetração das particulas na ionosfera assim como uma apreciação quantitativa das reações fisicas da mesma. Além disto, as analises densitométricas das chapas de registro fornecem esclarecimentos sôbre a ionização das camadas altas da atmosfera. As irregularidades nas trilhas fotografadas nos provêm de meios para reconhecer as variações em densidade dos sucessivos niveis atingidos pelo fenomeno luminoso.

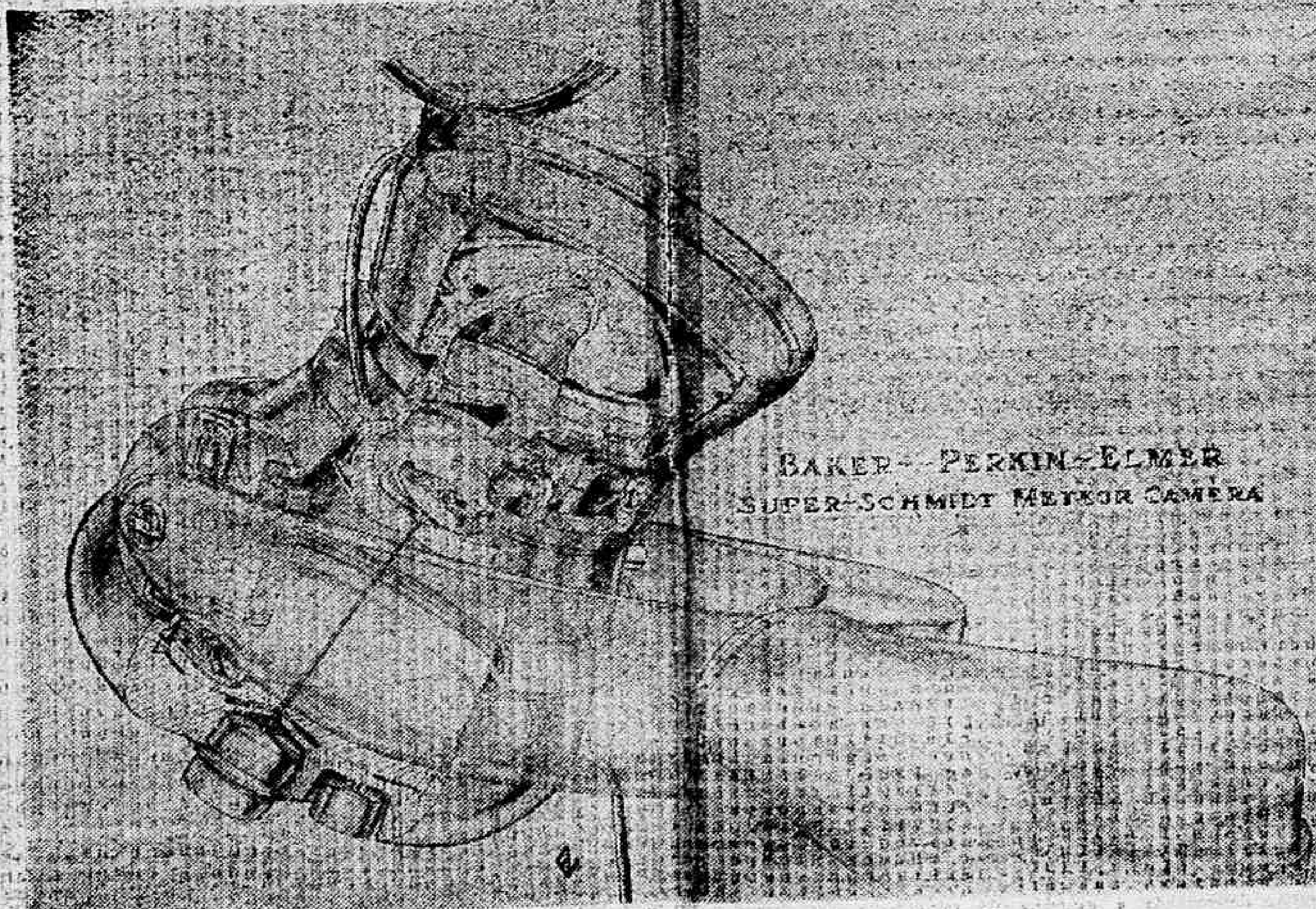
Em um simpostum publicado recentemente pela Universidade de Chicago, WHIPPLE acentuou o valor dos meteoritos para os estudos da atmosfera.

Nos Estados Unidos da América do Norte o estudo dos meteoritos desde há muito vem se desenvolvendo intensamente. No passado, com os trabalhos de FARRINGTON no Field Museum de Chicago e MERRILL no United States National Museum, sôbre a mineralogia, a petrografia e a quimica destas rochas. No presente, com os trabalhos de NININGER do American Meteorite Museum no Arizona, HENDERSON e PERRY no National Museum em Washigton e BECK no Institute of Meteoritics da Universidade de New Mexico.

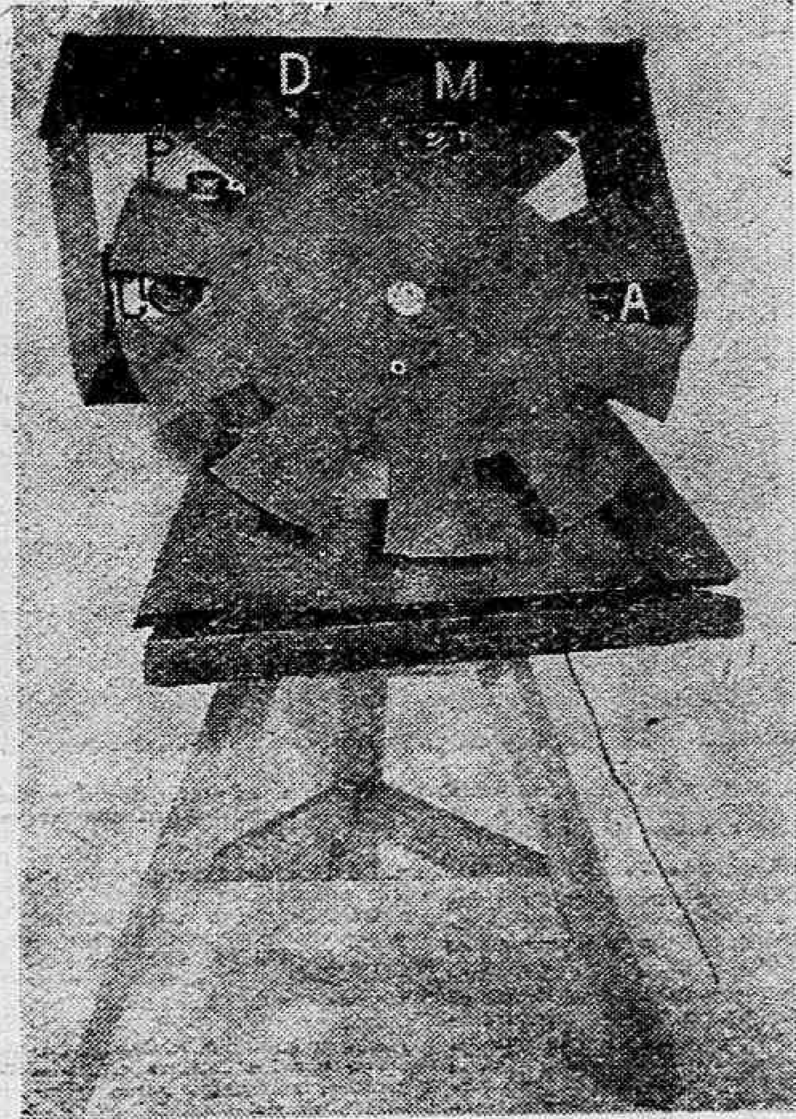
As pesquisas de laboratório aliaram-se os estudos astronômicos que além de se processarem em varios observatorios americanos contam também com o patrocínio e a direção da American Meteor Society em cuja direção está o astronomo C. P. OLIVIER do Flower Observatory na Pennsylvania.

A criação, na Universidade de New Mexico, de um Instituto de Meteoritica com departamentos de petrografia e astronomia, este ultimo sob a direção do astronomo LA PAZ, atesta o interesse por este estudo nos Estados Unidos.

No observatorio de Harvard FRED L. WHIPPLE e associados vêm de há muito realizando um intenso programa de estudos fotográficos dos meteoros empregando técnicas especiais. Seus objetivos são variados: determinação de trajetorias, velocidades, decelerações, variações de brilho e espectrogramas. Nestas pesquisas em que de agora em diante empregarão a rápida camera Super-Schmidt projetada por J. G. BAKER os astronomos de Harvard trabalham em conexão com o Naval Ordnance Center of Analysis no Massachussets Institute of Techonology o qual se encarrega da redução das chapas fotográficas.



A câmara Super-Schmidt, de alta luminosidade e grande campo, que constitui o mais moderno instrumento da Astronomia Meteorica



A "armadilha" para meteoros, usada por MILMAN. Os setores rotativos obturam as máquinas e os espectrógrafos 20 vêzes por segundo

No Canadá, P. MILMAN, que iniciou as suas pesquisas espectrográficas dos meteoros no observatorio de Harvard, realiza agora, no Observatorio de David Dunlap um grande programa neste mesmo campo também em conexão com o N. O. C. A. de Massachussets. MILMAN tem procurado simultaneamente desenvolver a aplicação do radar a este setor de estudo.

HOFFMEISTER e OPIK na Europa, dão novo impulso as indagações teóricas sôbre o problema dos meteoros, atacando a questão dos radiantes analisando as órbitas dos mais importantes enxames e apresentando idéias que, embora entrem em conflito com as dos astrônomos americanos, são utilissimas porquanto incentivam a pesquisa.

Por outro lado, L. J. SPENCER, vice-presidente da Meteoritical Society na Inglaterra, prossegue em seus estudos mineralógicos e petrográficos dos meteoritos tendo publicado em 1949 uma muito necessária relação de Catálogos destas rochas preparados em varios paises.

Na U. R. S. S., onde há muito tempo funciona um Comitê de Estudos de Meteoritos, varios pesquisadores como KRINOV, FESENKOV, CHIRVINSKY, DIVARI e ZAVARITZKY, vêm trabalhando com afinco quer astronômica quer petrograficamente.

Também no Japão, as atividades neste setor vêm se processando no Observatorio de Toquio como o provam os trabalhos de HIROSE, KAHO e TOMITA. Já o metalógrafo KASE havia trabalhado proficuamente na interpretação dos ferros meteóricos.

O autor do presente resumo recebeu há poucos meses uma pequena brochura intitulado "Meteoritic Dust" em que J. D. BUDDHUE, seu autor, reune dados e considerações bastante interessantes sôbre os estudos de residuos meteoriticos em suspensão nas camadas mais baixas da Troposfera. Este livrinho faz parte da série de publicações sôbre Meteoritica do Institute of Meteoritics da Universidade de New Mexico, EE. UU.

POSSA-MANCINI e HERRERO DUCLOUX na Argentina vêm publicando interessantes e utilissimas notas sobre meteoritos caidos naquele pais. Estes trabalhos fazem aliás da Argentina o primeiro pais sul-americano neste tipo de pesquisa.

No Brasil foi O. A. DERBY o primeiro cientista a cuidar da questão dos meteoritos brasileiros que, na sua época atingiam apenas o numero de seis. No Boletim do Museu Nacional êle publicou um extenso e valioso trabalho sôbre o Bendegó e para a Revista do Observatório Imperial escreveu alguns artigos seriados sobre os nossos meteoritos.

DERBY, com a sua aguda percepção, compreendeu que neste setor da ciência não bastavam estudos puramente técnicos mas que se impunha também uma campanha de propaganda que mantivesse o espirito das classes populares mais intelectualmente desenvolvidos, "meteorite-conscious" como o diriam os seus patrícios. Foi o que êle tentou fazer, na medida das suas possibilidades, publicando varios artigos nos periódicos do seu tempo.

O seu trabalho publicado na Revista do Observatorio Imperial constituiu o primeiro catálogo comentado dos meteoritos brasileiros.

BIOLOGIA AO ALCANCE DE TODOS



Este peixe das profundidades tem um es pinho dorsal voltado para frente e terminado por um órgão luminoso cercado de filamentos vermi formes, que servem de isca para os peixes pequenos, que, assim, fàcilmente devora.

(Conclusão da 3.ª página)

serão selecionados, pois ter folhas reduzidas num terreno sêco é vantajoso em vez de ser nocivo.

Pelo mesmo processo, entre os inumeros mutantes recessivos acumulados na espécie, podem existir outros que se revelem também benéficos no novo hábitat (caule, espêsso, caule clorofilado, etc.) e sejam favorecidos na concorrência vital dando à planta novas caracteristicas adaptativas.

Conquistado o novo hábitat, a espécie continua sempre a adaptar-se a êle cada vez melhor, graças às mutações vantajosas que de quando em quando surgem. Se aparecerem, por exemplo, mutantes que tenham raizes longas, cutícula espêssa, estômatos raros, pilosidade abundante, folhas ausentes, seiva grossa, ou outro caráter igualmente benéfico para a vida em clima sêco, a seleção fá-los-á aos poucos predominar na população ou mesmo acabará por eliminar de todo os indivíduos que não os apresentarem.

Nosso exemplo foi hipotético e simplificado, mas serviu para mostrar como as mutações e a seleção natural promovem a adaptação cada vez mais perfeita das espécies aos hábitats que ocupam.

A França vai captar a energia das marés

PIERRE DEVAUX

Ao mesmo tempo que prossegue o gigantesco programa de aproveitamento hidrelétrico do Rodano, do Reno e da Dordogne, os engenheiros franceses preocupam-se atualmente em domesticar uma fonte de energia nova e colossal: o potencial das marés. Colocada na vanguarda da extremidade do continente a França recebe de repente a "onda astronômica" erguida no Atlântico pela atração lunar. Daqui resulta que, nas costas da Bretanha e da Normandia, se vêem as marés mais altas do mundo. Em Granville a dicnivelização vertical do mar atinge a 16m.

Um dispositivo permite que a turbina rode no mesmo sentido com a maré cheia, ou vasante. Belidor imaginou "bacias múltiplas" que regularizam a produção da energia tornando-a quase continua; podemos mesmo — como se faz na montanha — utilizar bacias sobreelevadas de "acumulação" que se enchem por meio de bombas nas horas de grande pressão, para esvasiá-las nas turbinas nas horas de pressão nula.

Desde 1922 que se decidirá a construção de uma Central maremotriz de experiência no estuário de Aber Vrach, pequeno curso de água situado a nordeste de Brest. A central maremotriz seria acompanhada de uma central hidrelétrica a água doce, alimentada pelo pequeno rio, solução que foi empregada pelos engenheiros britânicos no seu projeto de equipamento no estuário do Severn. Mas os dois projetos que retêm a atenção do público francês, são os do estuário de Rance e o da baía do Mont-Saint-Michel. O Rance lança-se na Mancha entre Dinard e Saint-Malo por um comprido estuário irregular onde sobem marés da altura de 11m; o rendimento máximo, a meia maré, atinge 15.000 m3 por segundo, ou seja 3?? vêzes o do Rodano em Génisiat. Seria construido um dique de 800 m. de comprimento no ponto mais estreito, perto da foz, necessitando 500.000 m3 de cimento. As turbinas funcionariam somente na maré baixa, fornecendo uma potência de 30.000 kilowatts-hora. A futura barragem do Rance foi minuciosamente estudada... em Grenoble nos Alpes, graças à construção de um modelo reduzido, representando fielmente os menores detalhes do estuário à razão de 50m. por 25 quilômetros.

Deve-se sacrificar o Monte Saint-Michel?

No fundo do golfo formado pelo Cotentin e a Bretanha encontra-se o célebre Mont-Saint-Michel: uma abadia de flecha em agulha, no alto de um ilhéu pontudo como um vulcão, casas baixas, um comprido dique que atravessa o infinito das perigosas "areias movediças" ligando o Monte a terra... um panorama único, carregado de história, que infelizmente ameaça o projeto de equipamento do Mont-Saint-Michel. Afrontam-se vários projetos. O mais estudado consiste na construção em pleno mar de um dique direito, ligando a ponta francesa de Cancale às ilhas anglo-normandas Chausey; da ponta de Granville partiria um segundo dique, perpendicular, contendo as comportas e as turbinas. A superfície da bacia atingiria 500 km quadrados: a central totalizaria 5 milhões de Cv, o dobro da central americana de Grand-Coulée — record do mundo — com uma produção anual de 15 bilhões de kilowatts-hora, ou seja tanto como tôdas as centrais hidrelétricas francesas reunidas. M. Albert Caquot, membro do Instituto, e engenheiro francês bem conhecido, estudou um projeto um pouco diferente, comportando um dique em arco de circulo ligando diretamente a ponta de Cancale à de Granville; a bacia semi-circular assim obtida seria encurtada por um dique mediano contendo a central que funcionaria sôbre o principio da dupla bacia. Construções tão colossais, num solo submarino de areias móveis, serão tecnicamente possiveis? O futuro o dirá. Para o público francês o ponto de vista estético sobrepõe-se aos técnico; importa-lhe sobretudo a paisagem. Afirma-se que os diques muito baixos serão invisiveis à distância; mas o perigo estético não é esse; é a submersão permanente dos "prados salgados" e dêsses espaços imensos, misturados de água e areia, que dão o caráter único à baía do Mont-Saint-Michel. Aqui, como nos planos do Baixo-Rodano, há que escolher entre a beleza de um sitio ilustre e a autoridade sem [illegible] dos kilowatts. (SFP)

PASTEUR

Pasteur foi no século passado o descobridor do micróbio e o criador da era pasteuriana em oposição a Claude Bernard, Jousse de Letamendi e outros médicos que consideravam a grande importância do terreno na etiologia das doenças infectuosas.

No fim de sua vida, entretanto, Pasteur reconheceu a superioridade da tese de Claude Bernard. Dizem alguns autores que ao morrer pronunciou as célebres últimas palavras: — Claude Bernard tinha razão, o micróbio não é nada, o terreno é tudo.

Pasteur Vallery-Radot, neto de Pasteur, diz que Pasteur não pronunciou essas palavras ao morrer, mas que pensava já desta maneira.

Hoje, a doutrina de Claude Bernard é incontestável.

Cinema EDUCATIVO

FRITZ DE LAURO

FALANDO AOS JOVENS

Temos daqui destas colunas insistido que a principal vantage[m]
dos moços trabalharem a partir dos 17 anos é adquirirem confian[ça]
em si próprios, o que inegávelmente é um grande trunfo na vida.
Na verdade, a regra hoje é o moço estudar e trabalhar. Is[so]
está direito, porque a melhor escola é o trabalho, tanto assim que
ideal é o estudante de cursos profissionais fazer estágios periódic[os]
em oficinas, escritórios, hospitais, etc., para melhor fixar o apre[n]-
dizagem e adquirir a motivação espontânea para as novas etapas.

HEROISMO OU INFLUENCIA

Mas não está direito da maneira por que é feito entre nós. O nosso estudante-empregado é um sacrificado, porque suas energias são muito mal aproveitadas: o emprego exige dele 5, 7 e mais horas por jornada, sem a minima ordem nos periodos do dia. Daí, por exemplo, um rapaz trabalhar de 10 às 16, só produzindo realmente 6 horas, e ficando obrigado a estudar à noite.

Não lhe sobra tempo para nada: sai de casa às 9 mal alimentado, volta para jantar, torna a sair às carreiras para o estudo, e só póde regressar para se atirar na cama às 11 da noite.

Não se sabe se isso é heroismo ou imprudência. Estimular o estudo nesses condições é contribuir conscientemente para o aumento do coeficiente da tuberculose.

UM POUCO DE ORDEM

Vocês moços tudo podem, tudo conseguirão desde que congreguem energias e advoguem causas justas. Discutam o problema nos seus grêmios e tracem um plano de ação amplo, indo diretamente ao Congresso solicitar legislação para o assunto.

Parece que um meio de melhorar essa situação seria conseguir inicialmente que os trabalhos nas escolas fôsse dividido em três turnos: o matutino, funcionando no espaço compreendido entre 6 horas e 11,30; o vespertino, entre 12,30 e 17,30, e o noturno, entre 18,30 e 24 horas. Conforme a natureza do curso, poderia ir de 8 às 11, de 7 às 11,30 de 14 às 17, de 19 às 21, etc, mas nunca comprometendo dois turnos, como, por exemplo, de 10 às 13 ou de 18 às 20 horas.

COM O MINISTERIO DO TRABALHO

Fixado assim o trabalho nas escolas em turnos estanques, seria fácil ao Ministério do Trabalho e demais órgãos competentes mostrar às emprêsas, escritórios, etc. a vantagem de adotarem, pelo menos em determinados setores de atividade, idêntica divisão de trabalho. De fato, haveria economia de espaço e de material, pois as mesmas instalações poderiam servir para três empregados no mesmo dia. Haveria tambem economia de pessoal, porque a legislação especial permitiria a remuneração dêsse trabalho a preço reduzido, em atenção ao menor número de horas e às condições especiais em que seria realizado.

APROVEITEMOS A ENERGIA MOÇA

Perceberam bem as vantagens dêsse sistema? Cada um arranjaria a sua vida de modo a trabalhar e estudar em turnos seguidos, havendo entre êles sempre o intervalo de 1 hora destinado a transporte e refeição, sobrando-lhe o outro turno para permanecer no lar.

Não parece um sonho? Mas isso será fácil de obter, principalmente porque será útil para todos e em muito contribuirá para o aceleramento do progresso de nossa terra, de quem Você é, sem possibilidade de dúvida, a fôrça máxima.

COM O INCE

E' uma mera sugestão em tôrno da qual o INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA EDUCATIVO, uma vez discutido o assunto e julgado merecedor de maiores atenções, poderia desenvolver num "short" educativo.

Só com o auxilio do cinema educativo poder-se-á modificar a mentalidade reinante.

MICROSCOPIO

Este filme escolar pertencente a SHELL-MEX situada na praça 15 de Novembor n. 10, apresenta, em primeiro lugar, uma descrição geral do microscópio, passando depois os detalhes sôbre as objetivas e o sistema de iluminação. Mostra a seguir a maneira correta de se usar o aparelho, o modo de focalizar, e termina com a apresentação da objetiva de grande aumento.

Um outro filme da Shell sôbre microscópio é o que trata da metalografia, descrevendo o emprêgo do microscopio dos corpos opacos em diversos casos.

ILE

PSICOLOGIA E PSICOTERAPIA

O livro do Prof. emérito Antonio Austregesilo está dividido em cinco capitulos: o primeiro trata da Compreensão da Psicologia; o segundo Psicologia e Psicoterapia que abrange a psicologia e psiconorosis, psicoterapia e psicologia individual, problemas da alimentação e análise mental, vitaminas e sistema nervoso, libido, e o ego da consciência humana; no terceiro capitulo libido e ego — a origem da psiconeurose e das psicosis no quarto capitulo a libertação em psicoterapia, sintomas que mais atormentam os nervosos funcionais (neurastenia, histéria, psiconeurose obcesivas, aporineurosis ou neuroses de angustia, cenestopatia, neuroses holoinpáticas ou do sistema vegetativo e finalmente no quinto capitulo trata do eu em análises mentais e na psicoterapia, finalizando com Psicoterapia e sua finalidade.

Não é possivel efetuar uma análise minuciosa de obra tão vasta em poucas linhas porque o autor enlaça admirávelmente, correlaciona os, diferentes temas que estuda. E' um verdadeiro tratado prático de psicologia e psicoterapia e no correr da pena Austregesilo dita conceitos e estabelece axiomas médicos de grande utilidade como um guia de direção para os outros estudiosos com toda a autoridade que lhe confere a sua grande atuação cientifica de docente e de profissional.

Demonstra a todo momento um espirito eclético. Assim afirma, por exemplo, chegar a curar por vários caminhos as mesmas psicosis e psiconeurosis. Não obstante empregar habitualmente o seu modo de tratar estas enfermidades, valendo-se da psicoterapia clássica com algumas modificações de sua autoria, afirmando mesmo: "a psicoterapia é em realidade um elemento muito util a muitos enfermos; a psicoanálise de Freud, produz também curas reais"

O autor tem um procedimento próprio para o estudo e tratamento dos enfermos, enfeixados nos três elementos bióticos, por excelência: sexo, libido e ego que não toma a sua rigorosa aceitação gramatical, mas sim com amplitude de conceito para cada um dos elos que estabelece, e insiste na bondade da sua eficiência colaborada por sua larga experiência médica de sábio ilustre que êste trinomio equivale a nutrição, de reprodução e consciência da origem e causalidade da psicose e dos psiconeurosis.

Grande escritor, sociólogo, filósofo, psicólogo e por sua grande difusão cientifica Austregesilo chegou a uma categoria de uma personalidade propria e muito diferenciada. Assim as diferentes doutrinas filosóficas tem o privilégio de sua adesão e por isso tem também, para o leigo, um grande interesse êste novo livro de Austregésilo entre os muito que tem publicado. E' perfeitamente compreensivel porque todos o aplaudem ou censuram, segundo as circunstâncias de sua análise.

Se devemos alentar todos que trabalham, consagrar aquêles que merecem, e recordá-los sempre em uma história perene, motivada pelas produções científicas, como o melhor marco de honra de uma constelação de astro de primeira magnitude que ilumina bem claro e nos dá maior realce e prestigio as nossas atividades em tal sentido, é o que faz o autor ao sitar os vários especialistas do assunto quer nacionais, na sua grande maioria seus alunos, quer estrangeiros.

PALAVRAS A MINHA FILHA

O grande problema da educação da juventude, o realmente grande problema, da preparação da juventude para a vida, agrava-se de ano para ano desde, podemos dizer, o principio do mundo, sim, porque, cada ano que passa a evolução da maneira de se viver, faz com que haja pouca convivência dos filhos com a familia, havendo uma lenta e quase inevitável dissolução de costumes, especialmente nos grandes centros.

A reação das pessoas de bom senso, entretanto, teve e continua tendo um grande papel na ética da luta pela vida, e, graças a ela, a sociedade humana sempre se tem levantado após grandes baques como os que a história registra para a antiga Grécia e a própria Roma. A ética da vida, deve ser observida pela juventude, idade em que se adquirem os costumes e os vícios, ai está a razão pela qual sempre se fez o possivel por incutir na juventude a prática do bem, não só de u'a maneira material, mas, também com a ajuda da religião, que é um dos maiores baluartes da sociedade.

Monique Levallet-Montal, é exatamente uma dessas raras pessoas que se batem pela educação da mocidade e pelo esclarecimento da vida, com seus premias e suas folhas àqueles que se preparam para tomar parte ativa no mundo. Seu livro, que a Livraria AGIR acaba de publicar, e, segundo soubemos, está alcançando nestes poucos dias uma venda recorde, traz o titulo "PALAVRAS A MINHA FILHA", do qual extraimos o Indice, que é o seguinte: Prólogo: Uma palavrinha a Colette, minha filha. I — A mulher, o amor e a familia; II — O casamento ao serviço da criança; III — O casamento e a felicidade da mulher; IV — Casamento indissoluvel e casamento desfeito; V — a castidade conjugal; VI — A castidade fora do casamento; VII — Leituras, filmes, conversas; VIII — A nudez e o nudismo; e, finalmente, IX — Ideal, casamento e maternidade.

Uma obra muito interessante não só para as moças como também para os pais, e todos aquêles que se interessam pela manutenção dos bons principios da mocidade de hoje, dos adultos d...

Lendo e comentando

THE EAGLE

Recebemos um exemplar do jornal do Studens Club do Instituto Brasil-Estados Unidos, THE EAGLE, que traz, aliás o número 1. A sua direção está enregue a duas jovens estudantes, Isabel Rebello e Terezinha de Andrade Petti, que esperamos continuem como até ao presente lutando, lado a lado com os diretores e organizadores de outros jornais de alunos de estabelecimentos de ensino por uma imprensa estudantil cada vez melhor e mais eficiente. Devemos salientar o nome de Tharceu Nehrer, presidente do Students Club e um dos colaboradores mais ativos, segundo o qual estará circulando o segundo número ainda em novembro.

INSETOS

Ciência para Todos tem o prazer de trazer ao seu grande público, atraves de Lendo & Comentando a noticia do aparecimento de uma nova Editora de livros de ciência e de divulgação cientifica. Trata-se da Fundação Gonçalo Moniz de Salvador, Bahia, uma organização particular que teve uma doação inicial realizada pelo governo baiano. A fundação terá que se manter por conta própria atraves dos seus departamentos técnicos-industriais e ao mesmo tempo realizar pesquisas nos vários terrenos da especulação mental.

Devido aos interesses imediatos do estado baiano o primeiro instituto de pesquisa a ser fundado foi o Instituto de Saúde Pública, cujos objetivos são o aprimoramento de técnicos através de cursos, publicações, conferências e de pesquisas sobre o estado de higidez da população baiana.

Em cumprimento a parte de seu programa, o Instituto vem realizando cursos especializados e agora lança o seu primeiro livro que não sendo um tratado sobre o assunto, tambem não é um livro de iniciação, ficando em um ponto intermediário. Este pequeno livro esta subordinado ao titulo "As ordens dos Insetos" de autória de um dos maiores entomologistas brasileiros o prof. Hugo de Souza Lopes.

As 32 ordens de insetos são apresentadas de um modo pratico, pois de lado o leitor encontra uma prancha contendo desenhos dos principais detalhes morfologicos da ordem, não só do animal adulto, mas tambem das suas fases larvar e do outro uma diagnose do grupo de inseto em estudo. Nesta encontra-se uma relação dos principais caracteres bem como as particularidades de seus habitos, número de espécie e a sua distribuição geografica.

O presente livro é de grande utilidade para todos aquêles que necessitam tomar conhecimento com os insetos, servindo não só para os amadores como tambem para estudantes de vários graus.

Ao autor os nossos sinceros aplausos pela clareza e disposição do assunto, e a nova editora, os nossos sinceros votos para que prossiga sem esmorecimento no programa traçado de modo que os estudantes brasileiros possuam livros brasileiros, realizados por brasileiros onde os problemas brasileiros sejam encarados dentro das nossas necessidades.

BOLETIM CIENTIFICO

Já tivemos a oportunidade de apresentar nesta seção um comentário do Boletim Cientifico editado pelo esforço do prof. J.J. Puls do Instituto Filadelfia de Londrina.

Temos agora em nossas mãos os números 6, 7 e 8 no qual destacamos os seguintes artigos: Grandes cientistas onde é fixado a vida e obra Per Dusen, botânico de renome universal que na Africa e na América, tendo coletado mais de 40.000 amostras de vegetais. Existe atualmente uma revista que traz o seu nome, sendo editado em Curitiba.

TEORIA DA CINETICA DOS LIQUIDOS

O recente livro, "A general Kinetis Theory of liquids" de autória de Born em parceria com H. S. Green não é um compendio para um leigo e sim para um estudioso já bem enfronhado na fisica dos liquidos. Nas quatro partes iniciais tratam da teoria cinética geral dos líquidos e sua importancia principal, é o desenvolvimento de uma técnica matemática para estudar as caracteristicas particulares de um liquido: a constante variação das moleculas diferentes existentes entre os solidos, sem entretanto alcançar a independência existente nos gases. A teoria leva a uma distinção entre os diferentes e legitimos usos dos termos "pressão" e "temperatura" quando se trata de um liquido em movimento. Estes estudos são amplamente desenvolvidos na quinta parte do livro onde os autores focalizam a cinética da termodinâmica. Dentro dêste método os autores procuram estudar as notaveis caracteristicas existentes no hélio liquido.

Este livro não é um tratado completo sobre os liquidos, mas é uma magnifica introdução às possibilidades dos novos horizontes abertos para o estudo dos...

BOTANICA

E' já uma tradição entre os estudantes dos cursos pre-médicos o nome do professor dr. José Curvello de Mendonça, que acaba de puplicar outro livro, este em colaboração com o professor Angelo Cruz, do antigo Colégio Universitário.

Lecionando há muitos anos Biologia em muitos colégios do Rio de Janeiro, inclusive, tambem, no saudoso Colégio Universitário, é ainda quem prepara a maior parte dos estudantes que prestam exames nos Escolas Médicas do Rio.

A livraria Briguiet publicou, como já tinha feito com a "Biologia Geral" em 1945, o novo livro do professor Capitulo V, Fisiologia da nutrição dos vegetais superiores as escolas superiores). Desde a introdução, o livro apresenta um elevado teor de organização que se pode constatar em todos os seus capitulos.

Para uma boa comprensão da matéria é preciso localizá-la e dividi-la a fim de que o estudante não veja diante de si capitulos-ilhos, dificeis de serem assimilados, e sim uma concatenação lógica que apresente um aumento progressivo da dificuldade do assunto em que as partes já estudadas formem como que os atos de personagens já bem definidos no decorrer de uma história. E' o que vemos no livro do professor Curvello. No capitulo II, em Generalidades sobre a célula, é estudado detalhadamente a Morfologia e a Fisiologia da unidade estrutural do ser vivo. O capitulo III trata da Organização da Planta (diferenciação celular; tecido e talo; histologia: tecidos vegetais meristemáticos e permanentes). Capitulo IV, Morfologia dos órgãos vegetativos. Capitulo V. Fisiologia da nutrição dos vegetais superiores, Capitulo VI, Orgãos reprodutores dos vegetais superiores; Capitulo VII, Classificação dos Vegetais e os capitulos VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV e XV, Esquizófitos, Algas, Cogumelos, Liquens, Briófitos, Pteridófitos, Fanerógamos e por fim Angiospermos, respectivamente. O capitulo final, XVI trata da Ecologia vegetal. Possui ainda um valioso glossário, com os significados de cerca de 400 termos técnicos de Botânica. O texto é acompanhado de 137 ilustrações exemplificantes.

Parabens, pois, aos professores Curvello e Angelo Cruz pela BOTANICA, que fazemos votos de ver brevemente em segunda edição.

ZOOLOGIA

O primeiro volume da magnifica zoologia publicada sôbre a orientação de Pierre Grasse marcou o elevado nivel da mesma, tanto no conteudo como na apresentação; os últimos volumes dados à publicidade mantêm ou ultrapassam o nivel do primeiro volume. O volume VI agora distribuido apresenta esplendidas ilustrações a cores, enquanto que o XV se caracteriza pelas suas ótimas fotografias que estão magnificamente bem reproduzidas, mas como não podia deixar de ser apresentam um preço bem mais elevado em relação ao primeiro volume distribuido.

O Traite de Zoologie é um livro do tipo que só os franceses sabem fazer, pois apresentam a matéria de modo claro e dentro do maior rigor técnico ao lado de uma ilustração quase perfeita. Está gigantesca obra que está sendo editada pela Livraria Masson de Paris sôbre a orientação de Grassé é sem dúvida um marco na história da ciência zoológica francesa, e vem atualizar outra obra, a de Edmunde Perrier, editada na primeira decada do século. E' um livro básico e de consulta para todos aqueles que desejam ou realizam estudos sérios sôbre zoologia.

HIGIENE

Sôbre o patrocinio da Sociedade Americana de Engenheiros de Calefação e Ventilação vários estudos de grande importância foram realizados, sendo agora apresentados os resultados em recente livro de L.P. Herrington & C.E.A. Winslow subordinado ao titulo "Temperature and Human Life". Os autores estudaram principalmente as reações do corpo humano em uma grande variedade de temperaturas, umidade, velocidade do vento, radiação de outros corpos e o grau de esforço, expondo com clareza os dados colhidos.

Os presentes estudos que são de real importância na vida civil, principalmente nos ambientes industriais, sendo, em alguns casos, vitais durante a guerra onde os homens são expostos a condições alimentares e psiquicas muitos vêzes deficitárias e que se a elas vêm se juntar uma deficiência de calefação ou de ventilação pode trazer consequências funestas. Todos estes casos são cuidadosamente estudados.

A obra termina com uma bibliografia bem selecionada com 151 referências que abrange todos os capitulos do volume.

O estilo lúcido é a cuidadosa seleção e estudo da matéria incluida fazem desse livro uma valiosa contribuição à bibliografia da higiene experimental, vindo eliminar uma grande lacuna existente na literatura

COMISSÃO DE GEOGRAFIA

Agradecemos o envio do primeiro numero do Boletim da Comissão de Geografia, através do qual podemos tomar conhecimento das atividades da referida comissão que é de âmbito sulamericano.

Entre os assuntos tratados no Boletim destacamos o esforço que vem despendendo a comissão no sentido de ampliar o "Biblioteca de Geografia das Américas".

A ALIMENTAÇÃO AO ALCANCE DE TODOS

Página organizada com a colaboração técnica do SAPS



CONFERIDO AO PROF. AFRANIO AMARAL O "PRÊMIO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO DO SAPS"

Constituida pelos Prof. Castro Barreto e Silva Teles, e pelo representante da Divisão Técnica, a Comissão Julgadora acaba de conferir o "Prêmio Nacional de Alimentação, SAPS", relativo a este ano, ao Prof. Afrânio Amaral, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e uma das figuras mais expressivas dos meios científicos do país.

"Soja e Alimentação Popular", classificado em primeiro lugar, é um magnifico trabalho de estudo e pesquisas com que o Prof. Afrânio Amaral vem contribuir mais uma vez para o enriquecimento da nossa bibliografia sôbre a ciência da nutrição.

Ao "Prêmio Nacional de Alimentação", que o SAPS instituiu como estimulo às atividades cientificas no campo da nutrição, concorreram este ano, além do livro premiado, mais os seguintes: "Um estudo brasileiro de Nutrição", "Contribuição ao estudo das principais vitaminas hidrosolúveis em alimentos brasileiros", "Contribuição ao estudo dos fatores nutricionais e "Alimentação como fator principal na educação".

Com esta, é a quarta vez que o "Prêmio Nacional de Alimentação", do valor de 25 mil cruzeiros, é distribuido pelo SAPS, tendo sido anteriormente conquistado pelos Prof. Moura Campos, Dante Costa e dra. Edelweiss Ramalho Cramer.

ALCOOLISMO

DR. GUILHERME FRANCO

(Continuação do número anterior)

ALCOOL E NUTRIÇÃO

O alcool é um dos fatores que mais concorrem para o aparecimento das carencias nutricionais. Ele interfere — pelo seu uso continuado — na ingestão de alimentos, na digestão, na absorção, na utilização, no armazenamento, na excreção de diversos elementos nutritivos.

As pessoas que substituem os alimentos pelo alcool estão portanto sujeitas a desenvolver doenças carenciais; no entanto, si houver ingestão de uma dieta adequada ha possibilidade do não aparecimento dessas manifestações.

O alcool fornece apenas calorias, mais nada. E como custam caro ao organismo...

O intenso consumo de-vitaminas do complexo B tem sido demonstrado por numerosos pesquisadores.

Os enzimas e co-enzimas que intervem no seu metabolismo, estão constituidos pelos acidos nicotinico e adenilico.

Via de regra os alcoólatras comem pouco. e os transtornos hepáticos retardam a transformação da glicose sanguinea em glicogênio hepático.

No alcoolismo se mobilizam e se consomem todas as reservas do organismo em fatores do complexo B e isto explica nos alcoolistas o aparecimento frequente de polinevrites, distúrbios pelagrosos, manifestações de arriboflavinose, de carência protéica, de ferro, etc.

E comum no alcoolismo crônico a alimentação deficitária, por motivos económicos e patológicos (lesões do aparelho gastro-intestinal com tôdas as suas consequências).

Durante muito tempo foi admitido sem discussão, a estreita correlação entre alcoolismo e cirrose hepática. Si não era o alcool, eram as impurezas, era o cobre dos vasilhames e outras coisas mais. Entretanto, sempre existiram cirroticos não alcoolatras e em multas regiões da Asia e da Africa como a Siria e a India, a cirrose é difundida sendo aí raro o alcoolismo.

Trabalhos recentes assinalam que o alcool provoca consumo excessivo de colina, deixando o organismo em deficit dessa substância. Não só o alcool como o açúcar podem acarretar os mesmos resultados, sendo capazes de, por processo indireto, ocasionar o acumulo de gorduras no figado e a cirrose hepática.

O alcool é também fator no aparecimento de manifestações pelagrosas. No Hospital da Gambôa tive ocasião de tratar de mais de uma dezena de pacientes, todos alcoólatras inveterados, que apresentavam manifestações típicas de pelagra.

Joliffe, Bowman e Fein, descreveram uma sindrome caracterisada por obnubilação da consciência e reflexos incontroláveis de agravamento e sução que ocorre com frequência em alcoólatras com ou sem pelagra e que acusa uma extraordinária resposta ao acido nicotinico.

METABOLISMO E PAPEL DO ALCOOL

O alcool quando ingerido é absorvido pela mucosa do tubo digestivo. E um diurético poderoso (mais um fatôr na expoliação das vitaminas do complexo B). Exerce ação sobre a motilidade gastrica, aumentando-a; produz aumento da secreção gastrica, donde a ação dos amargos que são nele veiculados.

O CO_2 da champanhe e dos vinhos espumosos favorece a sua absorção pelo estômago. Ele se difunde em seguida por todo o organismo e pode ser encontrado em todos os tecidos e humores em concentrações variáveis. Esta impregnação cria ràpidamente uma excitação ligeira e com o aumento das libações em prostração.

Acima de 0,1% no sangue produz constrição dos vasos coronários e redução do fluxo sanguineo. Êle se elimina em natureza ou modificado, pelos pulmões, urina, saliva, suor e tôdas as secreções.

Entretanto para sua queima há necessidade de fermentos e cofermentos, dos quais fazem parte várias vitaminas.

O alcool é queimado principalmente no figado sendo a 1.ª etapa a transformação do alcool etilico em aldéido acetico, o qual logo se exidando produz acido acético.

Esta transformação, isto é, a passagem do alcool etilico para aldeido acético, se processa sob a influência de um enzina de deshidrogenação, a alcool-deshidrogenase, que existe no figado. Ha no processo intervenção de fermentos deshidrogenantes, de cofermentos receptores de H e de fatores de descarboxilação. Assim o alcool passa a aldeido acético, este por oxidação se transforma em acido acético e este dá nascimento aos acidos fumarico, málico, etc., que finalmente se decompoem em CO_2 e H_2O.

No alcoolismo, segundo trabalhos de Lecoq e Bruel, há baixa de R. A., com acidose, diminuição de taxa de ureia sanguinea, aumento da colesterolemia, e aumento da polipeptidemia, do acido pirúvico no sangue.

Kiene e col. tendo estudado o delirium tremens, acham que este resulta de uma reuronite central causada pelo acumulo de a. pirúvico devido à deficiência de tiomina. O aumento de a. pirúvico é encontrado nos pacientes atingidos de várias manifestações produzidas pelo alcoolismo.

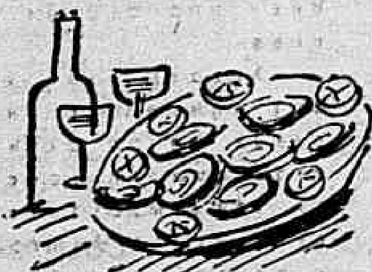
O ABACATE

O abacate é uma fruta de grande valor nutritivo.

Sua composição é a seguinte: hidratos de carbono, 5,63%; proteinas, 2,15%; gorduras 19,30%; água, 72,85%.

Possui cálcio, fósforo, ferro, magnésio e sódio. Contém as vitaminas A, B1, B2 e C. E uma fruta que pode ser dada às crianças depois de 1 ano de idade. Com essa fruta podemos fazer deliciosas preparações: o creme de abacate, que não é mais do que o abacate passado na peneira com açucar e suco de limão, o que lhe aumenta o teor de vitamina C; êsse mesmo creme batido com leite frio ou morno constitui uma saborosa bebida e o sorvete de abacate feito também com leite. Muitas pessoas usam o abacate não muito maduro cortado em pedaços nas saladas comuns, dando-lhes assim um sabor especial.

E, pois, o abacate uma fruta que deve constar, frecuentemente, de nossos cardápios.



---*---



ALIMENTOS RICOS EM FERRO

Entre os alimentos mais ricos em ferro estão: o figado e o rim de boi, a gema de ovo, as frutas secas, passas, ameixas, abricós, pêssegos, a avêia e o trigo integrais (farinhas completas), as ostras, as nozes, o melado, o feijão, a carne magra, e as verduras, bem come a couve, a chicórea, o espinafre, o agrião e o carurú.

O ferro é necessário ao nosso sangue, e, portanto, à nossa vida. É êle que recebe o ar que respiramos e o leva a tôdas as partes do corpo (com o sangue), para nutrir os tecidos. A falta de ferro na alimentação produz a anemia, doença que debilita profundamente, e torna as pessoas sem ânimo para realizar um trabalho produtivo.

II Semana Nacional de Alimentação

A II Semana Nacional de Alimentação, que será comemorada durante os dias 3 a 8 de dezembro, marcará sem dúvida, um acontecimento, em todo o país, resultante de uma fase de evolução do nosso povo, no terreno alimentar. As comemorações não terão um caráter restrito a determinados grupos, pois, tendo por base o tema Alimentação, que deve interessar a todos os meios, deverão atingir a todas camadas sociais.

Uma série de conferências será realizada no decorrer da semana, a cargo dos srs. Heitor Grilo, secretário da Agricultura do Distrito Federal que falará sôbre questões de abastecimento e produção; Afrânio do Amaral, que conquistou o Prêmio Nacional de Alimentação conferido pelo SAPS, dissertará sobre assuntos alimentares; José Honorio Rodrigues focalizará a alimentação através da História; e o poeta Murilo Mendes pronunciará uma conferência sôbre literatura infantil, ocasião em que, como presidente da comissão julgadora dos trabalhos entregues ao concurso de literatura do SAPS, entregará o respectivo premio ao Sr. Heitor Luz Filho, concorrente premiado naquele concurso. Folhetos e prospectos serão distribuidos ao povo levando-lhe ensinamentos necessários a todos os lares a respeito do valor dos alimentos. Para os frequentadores dos restaurantes foi instituido um concurso, baseando-se no tema: "Que é o SAPS para Você?"

Procurando despertar na criança o interêsse pelos assuntos de alimentação, a Divisão de Propaganda daquela autarquia criou um concurso de desenhos infantis sôbre motivos alimentares a ser realizado na semana que se comemora. Nele poderão inscrever-se os filhos dos frequentadores dos restaurantes do SAPS, cuja idade esteja compreendida entre 7 e 12 anos.

Nos salões do edificio do Ministério da Educação e Saúde, ainda como parte das comemorações da II Semana Nacional de Alimentação, o SAPS fará realizar uma exposição de pintura, com a cooperação do Museu de Arte Moderna de São Paulo, mostrando os motivos alimentares focalizados por grandes artistas nacionais e estrangeiros. No campo da literatura, aparecerá o segundo número de "Cultura e Alimentação", revista, de alta significação cultural do SAPS, em que aparecerá um corpo de colaboradores de primeira ordem. destacando-se Oto Maria Carpeaux, Cecilia Meireles, Rubem Braga, Sergio Milliet, Henrique Pongetti, Waldemar Berardinelli, Genolino Amado, Maluh de Ouro Preto, José Lins do Rego. Ernani Satiro, Edgard Cavalheiro, Eugenio Gomes, Erico Verissimo, Rosario Fusco, Paulo de Castro e Raul Lima.

no mundo dos números

ROBERTO PEIXOTO

PROF. ALMEIDA LISBOA

Ainda uma vez registramos o passamento de um mestre da matemática, certamente uma das figuras mais discutidas e mais dadas à discussão que conhecemos nesta primeira metade do século vinte.

O prof. Almeida Lisboa foi sempre um estudioso da Matemática e seus trabalhos publicados, se são poucos, na realidade, são realmente profundos em essência. As suas "Lições de Algebra Elementar" constituiam um livro de estudo e consulta a que se atiravam alunos mais capazes e professores. Publicado em .. 1913, prometia uma breve complementação. Surgiram, entretanto, reeditadas há alguns anos sem que nos tivesse sido proporcionado o sabor do prometido. Essa nova edição atacou vários assuntos sob aspecto moderno e deu maior profundidade a vários outros. Guardou, porém, o mesmo plano primitivo aonde o autor afirmava não ser trabalho para aluno passar em exame, mas para aprender matemática.

Neste ano que vai correndo, surgiu outro trabalho seu, tambem de há muito prometido. No "Anuário do Colégio Pedro II", volume XII, publicado pela Imprensa Nacional, apresentou o prof. Almeida Lisbôa "Exercicios de Análise Combinatória e Questões Conexas", num trabalho de grande fôlego e profundidade, aonde são atacados tanto os problemas clássicos do assunto focalizado como tambem muitos outros de larga aplicação, todos resolvidos com grande segurança e elegância. Se alguma coisa haverá a objetar será não seguir um critério didático apurado, mas isto mesmo vai acompanhando o feitio e o senso que sempre o prof. Almeida Lisboa imprimiu às suas idéias. Essa publicação feita poucos meses antes de sua morte veio confirmar ainda uma vez as finalidades matemáticas do seu espirito a serviço dos estudiosos mais atilados e mais capazes.

Combativo por essência, nunca fugiu ao combate em defesa das suas idéias e dos seus princípios. Ainda deve estar na memória de muitos os artigos que escreveu contra a orientação atual do ensino da Matemática, divergindo do saudoso prof Euclides Roxo em campo inteiramente oposto ao seu. Várias vezes veio à arena para defender o prestigio da matemática, que julgava muito abalado pelo pouco que dela se exigia nos problemas e nos exames, fossem êstes de mera promoção da série num colégio ou numa escola Superior ou fossem de conquista de uma cátedra. Lutou tambem em defesa de matemáticos que conhecera na sua juventude e aos quais sempre rendeu homenagens sinceros e justas.

DIDATICA DA MATEMATICA

Lemos, há dias, um trabalho sôbre a didática da mais simples e mais geral de tôdas as ciências aonde se defendia um critério adotado pelos americanos que preferem ensinar COMO se faz para depois, então, em classe posterior, mostrar POR QUE SE FAZ.

Assina essas considerações o professor Canabrava, pessoa muito sempre dedicada a questões de lógica e psicologia. Não concordamos porém, com essas idéias e vamos procurar defender o nosso ponto de vista.

Todos reconhecemos o espirito essencialmente utilitarista dos americanos. Dai preferirem êles sempre FAZER, sem maiores preocupações do PORQUE de assim procederem que outros já estudaram e transmitiram. Parece-nos, contudo, que êste sistema foge ao espirito essencialmente FORMATIVO que deve ter o Curso Ginasial aonde se procura dar ao aluno não apenas como se fazem e se resolvem determinados problemas, mas uma cultura e conhecimentos que lhe permitam atacar, por própria conta, outros problemas que êle desconheça e estejam fora daqueles que o seu cérebro memorizou. Neste sentido não cabem aqueles conceitos da escola americana.

Exemplificaremos com alguns problemas que, aliás, já estudamos nesta coluna.

Formemos o problema: Duas pessoas recebem, em conjunto, 600 cruzeiros. Qual a parte de cada pessoa, se uma recebeu duas vezes a quantia da outra?

O raciocinio é simples, muito simples mesmo, raciocinio puramente aritmético. E' lógico que se dividirmos 600 em três partes iguais e tomarmos duas para uma das pessoas e uma para a outra uma das pessoas ficará com o dôbro da quantia da outra. Como 600 dividido por 3 dá 200, uma pessoa receberá 200 cruzeiros e a outra o dobro de 200 cruzeiros, isto é, 400 cruzeiros. Que mal e dificuldade há em ensinarmos simultâneamente o COMO se faz e o POR QUE se faz? Ganhará o aluno em confiança e compreensão. Depois, a seguir mesmo, mostrar-lhe-emos que qualquer problema deste gênero se resolverá dividindo o total a considerar por um número igual ao número de vezes que uma parte deve ser maior que a outra, aumentado de uma unidade. Assim se um das partes tem que ser de 2, 3, 4, ... vezes a outra, dividiremos por 3, 4, 5, ..., respectivamente.

Outro problema. Decompor 40 em duas partes de modo que uma tenha 6 unidades mais que a outra.

Este problema pode ser também enunciado: — A soma de dois números é de 40 e a diferença 6. Calcular os dois números.

Vamos dar a solução aritmética raciocinada.

Como uma das partes deve ter 6 unidades mais que a outra, tiramos 6 unidades do total para dar para a parte maior, e dividimos o restante ao meio para dar a cada uma das partes. Assim, faremos: 40 — 6 34. A metade de 34 é 17. Logo a menor parte é 17 e a maior 17 + 6 = 23.

Concluiremos, então, a regra: — Subtraimos da soma (40) e diferença (6) e dividiremos o resultado por 2: obtemos o menor número (17). Somando-o à diferença teremos o maior (17 + 6 = 23).

Por que não ensinar raciocinio tão elementar que servirá para o aluno ganhar confiança e compreensão e fixar mesmo melhor a regra, em lugar de dar apenas o modo de fazer ESTE problema?

Assim poderiamos acumular outros exemplos que mais confirmariam as nossas considerações.

Passando à Algebra e à Geometria poderemos tecer comentários análogos.

Os números relativos são, geralmente, estudados em Algebra. Por que não justificar as propriedades relativas às operações sôbre êstes números, muito simples que são, em lugar de apenas enumerá-las e apelar únicamente para a memória com o fim de fixá-las?

Em um ou outro caso, apenas, e não em tese, será preferivel MOSTRAR COMO se faz para depois justificar a razão de tal ou qual transformação. Citaremos como exemplo a resolução de uma equação do primeiro grau que se baseia nos dois PRINCIPIOS clássicos da adição a ambos os membros e da multiplicação de ambos os membros por um mesmo número. Para o aluno que vai abordar pela primeira vez o estudo da equação do primeiro grau, há subtilezas na apresentação dêstes principios que muitas vezes não são alcançadas pela média dos espiritos juvenis. Aqui, mesmo, cremos, entretanto, que fácil será apresentar êsses principios com exemplos simples e numericos, para que o aluno perceba o sentido da propriedade, para logo a seguir atacar o conceito geral.

Por isso nos temos batido nestas colunas não pela simplificação dos programas sòmente no número de unidades que exigem, mas, dentro de cada unidade procurando-se aliviar cada assunto de coisas que podem ser desprezadas. Tempo maior ficará para melhor serem fixadas as questões fundamentais e o COMO se faz e o POR QUE SE FAZ correrem se amparando mùtuamente.

Acresce ainda a circunstância já considerada por nos várias vezes. A matematica não tem no Curso Ginasial o objetivo de se servir e se bastar a si mesmo. Dentro do seu critério FORMATIVO ginasial não deve apenas resolver os problemas que ela mesmo forja ou que as contingências da vida nos apresentam. Ela é, principalmente, uma escola de raciocinio, de dedução, de indução, de construção lógica, disciplinadora e ordenadora, que torna o ente, dono dos seus segredos e predicados, capaz de melhor vencer em tudo na vida, e não apenas nela, e, por isso, tem que ser uma escola de raciocinio e não de memorização, e desde os prim--- ---

São estas as considerações que nos ocorrem a propósit

Os Clássicos da CIÊNCIA

TRANSFORMAÇÃO DA ENERGIA

Começemos pelos troncos principais, pelos principios gerais que dominam tôda a ciencia experimental, superiores á mecanica inteira, o principio da equivalencia e o principio de Carnot.

Apesar de sua origem histórica, o primeiro desses principios, como mostrou Perrin, num trabalho recente (Les Principes), não supõe de modo algum as leis da Mecanica, e a intervenção dessas leis só pode levar a obscuridades. Resulta unicamente de uma forte indução, que resume uma parte da experiencia secular e vai ter à noção do preço pelo qual se compra uma transformação, do valor relativo das modificações que sofre a matéria. Podemos afirmar que, se uma transformação, queda de pesos, por exemplo, pode ser acompanhada, sem que nada mais se produza, da fusão de um certo peso de gelo, será impossivel, quaisquer que sejam o modo de a considerarmos e os mecanismos interpostos, associar essa mesma transformação com a fusão de um peso diferente de gelo: a transformação inversa deverá acompanhar-se da solidificação desse mesmo peso de água.

Pode-se dar assim o preço que se paga por uma transformação, avaliar o seu valor invariavel por uma medida comum, a fusão do gelo, por exemplo, e, sem nenhuma ambiguidade, definir a energia perdida durante uma tranformação como proporcional ao peso do gelo fundido que se lhe pode associar. Resulta do próprio principio que tal medida é independente do fenomeno particular tomado para medida comum. A energia não é mais "alguma coisa que se mantem constante"; o valor relativo das transformações fornece a um só tempo a noção precisa e a sua medida sem ambiguidades.

O principio de Carnot, de natureza análoga, nos leva um pouco mais longe, permite afirmar que; de duas transformações inversas, não se fazendo acompanhar por nenhum efeito exterior, uma só é possivel, realizável: por exemplo, entre a difusão de dois gases um no outro o volume total constante, e a separação espontânea desses gases, apenas o primeiro desses fenomenos é possivel; por outras palavras: um sistema suficientemente complexo não passa duas vezes pelo mesmo estado; a evolução se dá num sentido determinado, a história não recomeça; nada mais há do que isso no principio de Carnot, sendo o enunciado comum apenas um caso particular a isso tudo. Numerosas circunstancias permitiriam, creio eu, introduzir esse principio no ensino secundário e fazendo-lhe compreender o espirito. Afora á sua aplicação à teoria dos motores termicos, no começo da Eletrotática a existencia de um potencial de um campo de força elétrica é uma consequência dele imediata e simples. Os fenomenos químicos fornecem-nos tambem inúmeras aplicações.

O valor educativo desses dois principios é indiscutivel: o primeiro diz: um resultado se compra ao preço de um esforço, não existe o milagre; e o segundo: os atos são irremediaveis, o curso da vida não se pode remontar. Fornecem, além disso um exemplo maravilhoso do método indutivo na história progressiva do seu desenvolvimento; parecem ficar definitivamente na base da nossa representação do mundo exterior; são os troncos principais, cujo existencia me parece necessário estabelecer desde logo, como independente de qualquer construção posterior, mecanica ou não.

E' justo acrescentar-lhes um principio essencial, embora geralmente silenciado: o principio de simetria, claramente enunciado pela primeira vez por Curie em 1894 e que declara impossivel um fenomeno quando o meio onde é procurado não apresenta uma dissimetria mínima característica do fenomeno procurado: a dissimetria do efeito deve preexistir em suas causas. Por exemplo, é impossivel que um campo elétrico, grandeza dirigida que não pode ser superposta á sua imagem num espelho perpendicular á sua direção, se produza perpendicularmente ao plano de simetria de um meio; um campo magnético poder-se-á produzir, pelo contrário.

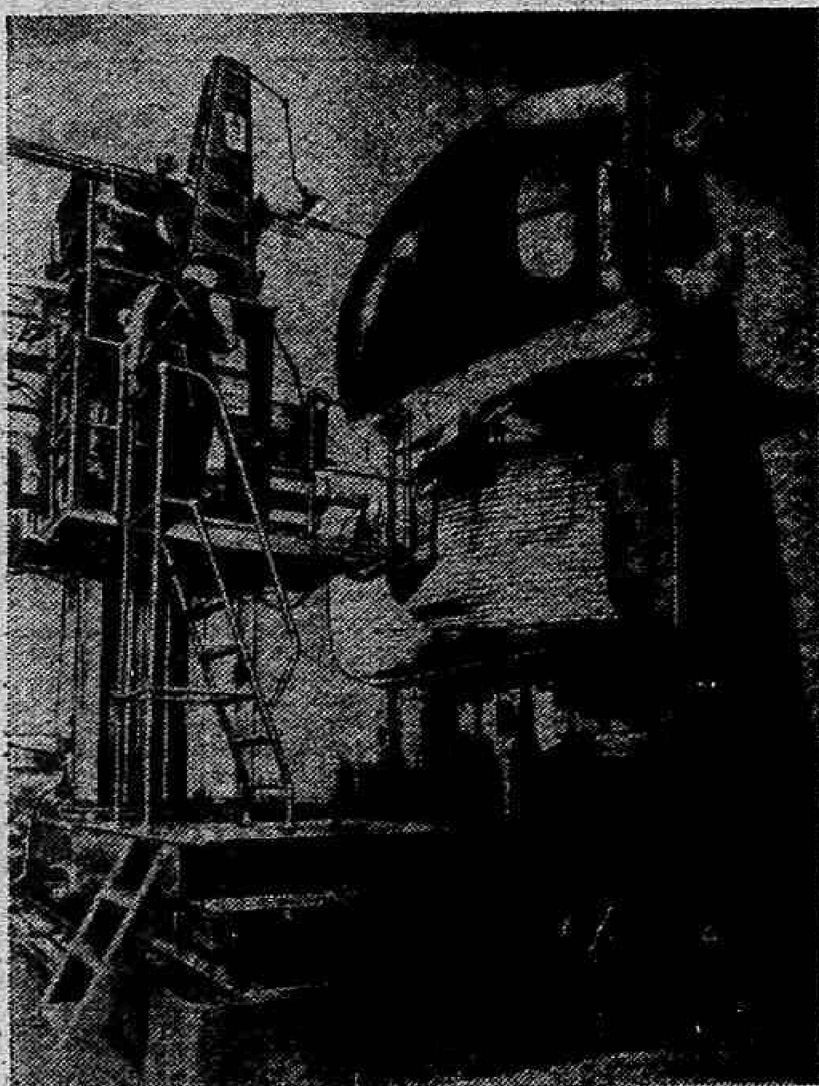
Parente próximo dos dois precedentes, este principio, como eles, limite o campo do possivel e começa a precisar a nossa noção do universo.

Dada a sua extrema generalidade, concebe-se a flexibilidade de tais principios e a fertilidade de suas aplicações, tornando-se eles, sobretudo, luminosos quando os despimos dos envólucros mecanicos em que talvez tenham crescido e sob os quais são ainda apresentados. A sua aplicação aos fenomenos químicos, obra gloriosa de Gibbs, renovou essa parte da ciencia e a repercussão parece tardar muito a se fazer sentir nos dominios do ensino ao qual permite dar clareza e unidade singulares.

P. Langev.
Le Physique depuis vingt ans.
Pags. 431-434; edição 1923.
Encyclopedie Scientifique
O. Doin, Paris.

CIÊNCIA *para Todos*

Rio, Domingo, 25 de novembro de 1951



INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEL

A indústria de automóveis requer, em devido, alguns grandes capitais ao lado do grande aparelho industrial não só para a construção dos motores como também das carrocerias. Quanto ao fabrico do motor é necessário o emprego de aço de alta qualidade que vai constituir o bloco onde serão abertos os cilindros. Para tal operação é necessário o uso de tornos de alta precisão, enquanto que no fabrico das carrocerias faz-se necessário prensas de grande porte.

Cada peça para ser moldada por compressão, exige o fabrico de um molde a ser adaptado à prensa, sendo que nas capotas inteiriças de aço o molde é de grandes proporções, sendo necessário que o mesmo seja uma cópia fiel do modelo desenhado. Na gravura acima apresentamos a máquina que realiza a transferência da forma do modelo de uma capota para o bloco que servirá de molde, e portanto que será adaptado à prensa. Na parte superior vê-se o modelo e na parte inferior o bloco que está sendo trabalhado. No primeiro, uma pequena sapata acompanha todos os detalhes do modelo enquanto que no bloco existe uma pequena broca que vai desbastando o mesmo, dando-lhe a mesma forma do modelo. Esta máquina é de grande precisão, necessitando porém que todo o trabalho seja acompanhado de perto por um operário especializado.

NO MUNDO DOS AUTOMÓVEIS

TAMANHO DOS AUTOMOVEIS

Muitas pessoas têm tido ultimamente suas garagens inutilizadas devido ao aumento que se verificou no comprimento e na largura dos automóveis, trazendo para algumas sérias dificuldades. Por outro lado existe um grande número de pessoas que desejando construir uma garage para um carro que pretende adquirir em futuro próximo ficam na dúvida quanto às medidas que deve possuir o abrigo. Com o objetivo de auxiliar estas pessoas, vamos publicar uma lista de medidas dos principais modelos de automóveis existentes nas praças do país.

País	Marca	Classe	Tipo de Carroceria	Comprim. Largura Altura em metro	Rodagem
I	Alfa Romeo	1900	Sedanette	4,40x1,60x1,49	5,50x16
I	Alfa Romeo	2500	Sedanette	4,95x1,85x1,53	6,60x17
GB	Austin	A 40	Sedanetta	3,88x1,55x1,59	5,25x16
GB	Austin	A 70	Sedanette	4,25x1,76x1,67	6.00x16
GB	Austin	A 90	Coupé	4,50x1,78x1,55	6,00x16
GB	Austin	A 125	Limosine	5,19x1,78x1,71	7,00x16
US	Buick	40 Spe	Sedan	5,20x1,95x1,62	7,60x15
US	Buick	70 Rod	Coupé	5,38x2,03x1,61	8,00x15
US	Cadillac	62	Conversiva	5,48x2,03x1,59	8,00x15
US	Chevrolet	2100	Sedan	5,02x1,88x1,67	6,70x15
US	Chevrolet	2200	Sedan	5,02x1,88x1,67	6,70x15
US	Chrysler	Windsor	Sedan	5,26x1,90x1,66	8,20x15
US	Chrysler	N. Y.	Sedan	5,42x1,92x1,66	8,20x15
F	Citroen	2 CV	Sedanette	3,78x1,48x1,60	125x400
F	Citroen	11	Sedanette	4,45x1,67x1,52	165x400
F	Citroen	15-6	Sedanette	4,76x1,80x1,54	185x400
US	Crisley	86	Spider	3,60x1,38x0,95	4,50x12
D	Daimi-Benz	170 V	Sedanette	4,38x1,63x1,61	5,50x16
D	Daimi-Benz	170 S	Conversivel	4,45x1,68x1,61	6,40x15
D	Daimi-Benz	Diesel	Sedanette	4,45x1,68x1,61	6,40x15
US	De Soto	Diplom.	Sedan	4,92x1,86x1,66	6,70x15
US	De Soto	Custom	Coupé	5,26x1,91x1,66	8,20x15
D	DKW-Auto	F. 89 P	Sedanette	4,20x1,60x1,45	5,00x16
D	DKW-IFA	f. 9	Sedanette	4,20x1,60x1,45	5,00x16
US	Dodge	Kingsw.	Sedanette	4,92x1,86x1,66	6,70x15
US	Dodge	Coronet	Sedanette	5,25x1,93x1,66	6,70x15
I	Ferrari	Inter	Sedanette	4,10x1,45x1,35	5,90x15
I	Ferrari	Export	Sedanette	3,85x1,45x1,10	5,90x15
I	Fiat	500 C	Coupé	3,24x1,29x1,37	4,25x15
I	Fiat	1100 E	Sedanette	4,10x1,51x1,52	5,00x15
I	Fiat	1100 ES	Sedanette	3,93x1,46x1,35	5,00x15
I	Fiat	1400	Sedanette	4,24x1,65x1,55	5,90x15
D	Ford	Taunus	Sedanette	4,06x1,46x1,58	5,00x16
F	Ford	Vedette	Sedanette	4,54x1,73x1,58	165x400
GB	Ford	Anglia	Sedanette	3,90x1,45x1,60	5,00x16
GB	Ford	Prefect	Sedanette	3,97x1,45x1,61	5,00x16
GB	Ford	Consul	Sedanette	4,18x1,63x1,54	5,90x13
GB	Ford	Zephyr	Sedanette	4,36x1,62x1,54	6,40x13
US	Ford	INA	Sedanette	5,00x1,83x1,59	6,70x15
US	Ford	IBA	Sedanette	5,00x1,83x1,59	6,70x15
US	Frazer	515	Sedanette	5,36x1,88x1,53	5,10x15
GB	Hillman	Minx	Sedanette	4,00x1,57x1,53	5,50x15
US	Hudson	Com. 8	Conversivel	5,25x1,96x1,56	7,60x15
US	Hudson	Com. 6	Sedan	5,25x1,96x1,56	7,60x15
GB	Jaguar	Mark VI	Sedanette	4,90x1,83x1,60	6,70x16
US	Kaiser	Special	Sedan	5,30x1,88x1,53	6,70x15
US	Lincoln	Cosmop.	Sedan	5,60x1,96x1,60	8,20x15
US	Mercury		Sedan	5,25x1,95x1,60	7,60x15
GB	M. G.	Mark II	Conversivel	3,91x1,49x1,35	5,50x15
GB	Morris	Six	Sedanette	4,50x1,56x1,61	6,00x15
US	Nash	Ambas.	Sedan	5,30x1,97x1,60	7,10x15
US	Oldsmobile	98	Sedan	5,12x1,91x1,62	7,60x15
D	Opel	Kapitan	Sedanette	4,71x1,72x1,61	[illegible]
US	Packard	300	Sedan	5,53x1,97x1,59	[illegible]
US	Plymouth	Cram.	Sedan	4,92x1,86x1,66	[illegible]
US	Pontiac	8-27	Sedan	5,14x1,92x1,61	7,10x15
GB	Rover	Land-	Especial	3,36x1,55x1,79	6,00x16
F	Simca	8-1200	Sedanette	4,05x1,46x1,50	5,00x15
GB	Standard	Vangua.	Sedanette	4,17x1,75x1,65	5,75x16
US	Studebaker	Commad	Sedan	5,01x1,79x1,55	6,40x15
S	Volvo	444	Sedanette	4,38x1,56x1,38	5,00x16
D	Volkswagen	11	Sedanette	4,06x1,54x1,55	5,00x16
GB	Whisley	8-90	Sedanette	4,49x1,66x1,61	6,00x15

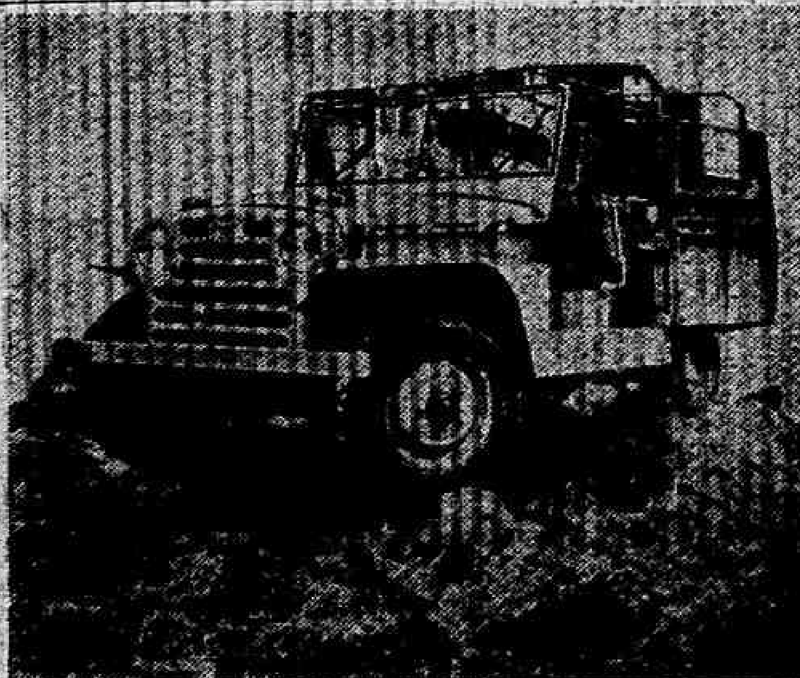
ABREVIAÇÕES: US — Estados Unidos; GB — Grã Bretanha; D — Alemanha; I — Itália; F — França; S — Suécia.

Um carro de guerra, muito util na paz

Durante a última guerra surgiu um carro cujas características eram próprias para suportar as duras provas a que teria que se submeter nos campos de batalha de todo mundo. Este carro incomodo, mas capaz de vencer quaisquer condições de terreno, mesmo onde não exista estradas. Este é o jeep.

Inicialmente fabricado pelos americanos, depois pelos inglêses, o jeep ganhou popularidade e fama entre os soldados em campanha. Uma vez terminada a guerra era de se esperar que tal carro não tivesse mais aceitação devido a sua pouca comodidade e certa facilidade para capotar quando em velocidades relativamente pequenas, mesmo quando rodando em boas estradas.

Veio a paz e com ela a grande aceitação, para surpresa de muitos, desse pequeno carro, que é capaz de prestar grandes serviços ao homem do campo onde não podem existir, por necessidade de serviço, boas estradas e ainda nos países onde as estradas são deficientes. São de grande utilidade. Assim quando menos se esperava houve uma grande procura de jeeps, levando os seus fabricantes a aumentar a sua produção. Atualmente o mercado está pràticamente nas mãos do Jeep americano e do Land Rover que é a variedade inglesa, mas agora surge um novo concorrente, o Campagnola Fiat, que se vê no clichê ao lado. Este novo tipo de jeep é intermediário entre o modelo americano e o inglês, sendo construido com o objetivo de ser empregado principalmente nas fazendas agricolas.



Coincidências numerológicas

E' curiosa a aritmologia. Pitagoras admitia em todos os fenômenos uma relação numerológica.

Tem-se posto em relevo a frequente intervenção do número 14 nos destinos respectivos de Henrique IV e de Luiz XIV.

O primeiro nasceu em 14 de dezembro de 1553 (1 + 5 + 5 + 3 = 14) e morreu em 14 de maio de 1610 (múltiplo de 14). Ravaillac, o seu assassino, foi executado 14 dias depois do seu crime. A batalha de Ivry foi ganha em 14 de março.

Quanto a Luiz XIV, as coincidências são mais curiosas: 14 de nome, subiu ao trono no aniversário da morte de Henrique IV, 14 de maio de 1643 (1 + 6 + 4 + 3 = 14); foi declarado maior com 14 anos de idade; instaurou seu poder pessoal, por morte de Mazarino, em 1661 (1 + 6 + 6 + 1 = 14) e morreu em 1715 ((1 + 7 + 1 + 5 = 14) com a idade de 77 anos (7 + 7 = 14).

ILEGIVEL